Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Previsões até 3 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: ... Bonsucesso, 39,8-23,8; Ipanema, 32,4; ... Quilômetro 47, 36,0-23,5; ... Meier, 39,4-26,0; Pão de Açucar, 34,7-...; Praça 15, 25,1-23,9; Praça Barão ...; Saens Peña, 40,0-23,1 e Santa Cruz, 36,8-24,3.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Dezembro de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7407

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SECÇOES, 44 PAGS. — Cr$ 0,50

[AP]ROVADO POR UNANIMIDADE O PLANO DE REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS

[Bo]mba atômica e outras armas de destruição em masssa abrangidas pela decisão da Assembléia Geral da UN

[So]bre o censo dos efetivos militares, foi decidido que o Conselho de Segurança determinará quais as informações a serem prestadas pelas grandes potencias

[NOVA] YORK, 14 (De Max Har[rison], da Associated Press) — A [Assembléia] da UN aprovou por [unanim]idade, em meio a grandes [aplausos], o plano básico para a [redução] geral dos armamentos, in[clusive] a bomba atômica e outras armas de destruição em massa. [A] Assembléia decidiu tambem [que] o Conselho de Segurança [deverá] formular um plano detalhado que será submetido posteriormente a uma sessão especial [da Asse]mbléia e às nações-membros para ratificação.

[A decisão] foi saudada pelos de[legados] como o primeiro passo im[portante] para um eventual progra[ma de] limitação dos armamentos [e] considerada como a mais im[portante] decisão da Assembléia.

[...] em seguida, no entanto, [...] a oposição [...] o recenseamento imedia[to] [das] forças armadas.

[Ce]nso dos efetivos [mi]litares

[FLUS]HING, 11 — (De Robert [...], correspondente da United [Press]) — A Assembléia Geral das [Nações Unidas] [...] instruções ao [Conselho] de Segurança para redi[gir um] programa do desarmamen[to] [...] que informação [...] potencias [...] tropas [...] fora das [...]

[illegible]

Conselho Politico e de Segurança, apesar dos protestos soviéticos.

Crítica de Gromyko

Não obstante, Gromyko informou à Assembléia na sessão de hoje que, se fossa votada a proposta original, a Russia teria votado a favor da mesma, apesar da cláusula que dispõe o censo das tropas no interior dos paises. Criticou especialmetne a insistencia dos Estados Unidos em pedir o censo das tropas onde quer que as mesmas estejam estacionadas, acrescentando não ser dificil determinar os que sinceramente estão dispostos a oferecer informações sobre as tropas e os que apenas falam sobre isso.

Gromyko aproveitou a oportunidade para atacar, pela última vez, a forma em que a ONU está orientando seu programa de Fideicomisso. Disse que os acordos de Fideicomisso, aprovados já pela Assembléia, violam a Carta das Nações Unidas e que, em vista disso, a Russia não poderá participar na eleição dos membros do Conselho de Fideicomissos.

A questão do veto

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Com todos os paises latino-americanos votando a seu favor, a Assembléia Geral da UN aprovou ontem, por 36 votos contra 6 — e 11 abstenções — a resolução sobre a questão do véto. A Russia Sovietica foi a única das grandes potencias que sustentou "in totum" os seus privilegios, enquanto a França e a China abstiveram-se de votar.

Falaram Bevin e Byrnes

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Bevin, falando após Byrnes, disse que as forças de seu país no estrangeiro seriam diminuidas a menos de 1 milhão de homens.

Byrnes e Bevin, falando pela primeira vez ante a Assembléia da UN, abordaram o problema da redução dos armamentos e aceitaram o programa básico já discutido.

Bevin disse que a Grã-Bretanha está pronta a fornecer qualquer informação desejada.

O regresso de Bevin

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O sr. Ernest Bevin, titular do Foreign Office, ao embarcar no "Queen Elizabeth", de regresso à Grã-Bretanha, declarou que a Conferencia do Conselho dos Ministros, ontem encerrada, "eliminou uma boa parte da incompreensão e conflitos existentes e agora podemos lançar as bases de uma paz duradoura". Declarou ainda Bevin que, depois de 18 meses de esforços, os ministros do Exterior completaram a redação dos cinco tratados e "eliminaram numerosas outras dificuldades, acrescentando: "O sol da paz está raiando. Que em 1947 ele possa brilhar com todo o seu fulgor".

Como falou o delegado brasileiro

FLUSHING MEADOWS (Nova York), 14 (U. P.) — O delegado brasileiro Y Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Pedro Leão Veloso, falando ante o plenario, hoje, disse:

"Esta Assembléia realizou um trabalho que ultrapassa a tudo o que se esperava. Confesso que eu mesmo não esperava que este organismo pudesse oferecer resultados tão animadores porque a experiencia me dizia que a solução de muitos problemas e tratados depende do tempo.

Encarando os trabalhos desta Assembléia em seu conjunto, vemos que se pôs em prática a colaboração exercida de tal maneira aqui que abre as portas para um futuro cheio de esperança de que necessitamos para assegurar o triunfo das Nações Unidas.

"Estou convencido de que então essa colaboração, mais que qualquer assunto, em particular, foi o acontecimento mais importante surgido na Assembléia, pois proporciona o fundamento moral para a construção da paz e segurança universais".

ACEITAM OS COMUNISTAS O PROGRAMA DE LEON BLUM

Hoje, à tarde, deverá ficar organizado o gabinete francês

RESERVAS SOBRE A MAIORIA PARLAMENTAR

PARIS, 14 (Por Herbert King, correspondente da United Press) — O Partido Comunista anunciou esta noite a sua aceitação do programa em que Leon Blum planeja basear o seu governo, esperando-se para dentro de algumas horas uma declaração de Thorez informando que os comunistas participarão do gabinete.

O presidente do Partido Socialista, André Letrocquer, que levou esses fatos ao conhecimento da imprensa, em nome de Blum, disse que o gabinete não ficará completado esta noite, uma vez que o velho "premier" de 74 anos encontra-se extremamente fatigado pelas longas negociações.

Ainda está em progresso a reunião do Comitê Central do Partido Comunista, para considerar as propostas feitas por Blum aos lideres Maurice Thorez e Jacques Duclos, mas estes últimos comunicaram a Blum que o PCF está preparado para aceitar o seu programa de governo.

Letrocquer declarou que os comunistas deram a entender que ainda mantêm reservas sobre a maioria parlamentar que dará apoio ao governo, sabendo-se que eles ainda procuram levar Blum a eliminar a representação direitista do seu proposto gabinete de "unidade nacional".

O último obstáculo

O aparente abandono das objeções comunistas à inclusão do Movimento Republicano Popular, de Georges Bidault, foi interpretado como a remoção do último obstáculo de importancia ao êxito dos esforços de Blum para formar com os maiores partidos um governo de emergencia capaz de fazer face à crise financeira do país.

Um porta-voz de Leon Blum anunciou às 20,30 de hoje que o premier espera completar a formação do seu gabinete no máximo até às últimas horas da tarde de amanhã. Blum suspendeu as negociações por hoje e se retirará logo para a sua residencia num suburbio de Paris.

Envenenavam lentamente os prisioneiros

Morreram 1.084 pessoas nas experiencias com injeções

NUREMBERG, 14 (A. P.) — A testemunha da promotoria Heinrich Viehmeg, que disse ter passado cinco anos no campo de concentração de Dachau, depois de ter cumprido pena de prisão por crimes de traição e falsificação, declarou na Corte Militar Norte-Americana, que está julgando 23 médicos nazistas, que as experiencias sobre o envenenamento lento com cianureto de potassio mataram dezenas de pessoas nos campos de concentração.

Declarou que 1.084 pessoas morreram nos campos de concentração em consequencia de experiencias feitas com injeções com o agente da malaria, com injeções de agua gelada e injeções de agua do mar.

Nacionalização dos transportes terrestres na Inglaterra

Contra o projeto a ser discutido na Câmara dos Comuns as grandes companhias de seguros e "trusts" financeiros, alem dos conservadores

AMANHÃ, O INICIO DOS DEBATES

LONDRES, 14 (Por G. T. Hallinan, correspondente da United Press) — A grande batalha da próxima semana, na Câmara dos Comuns, sobre o projeto de nacionalização dos transportes terrestres, promete ser a maior luta do governo trabalhista desde a sua súbita ao poder.

Não somente os conservadores estão concentrando os seus canhões pesados, inclusive seis, que são diretores de quatro grandes companhias ferroviarias e empresas combinadas de transporte de passageiros mas o debate coincidirá com o prosseguimento do ataque de fora do Parlamento pelos acionistas, o Comitê da Bolsa de Valores, os porta-vozes das grandes companhias de seguros e "trustes" financeiros, para não mencionar os protextos cristãos da Igreja da Inglaterra e da Igreja da Escocia, que possuem grande volume de ações ferroviarias.

O debate se estenderá de segunda a quarta-feira e talvez inclua um voto de censura contra o governo, por pressão dos conservadores, sob o pretexto de que o gabinete insiste em que o projeto passe pelo estagio das comissões em discussões de gabinete do Comitê de Iniciativas, ao invez de na "Comissão de toda a Câmara". Esse voto de censura seria esmagadoramente derrotado pela força sólida do governo, pois não se conhece um só "rebelde trabalhista" nessa parte do programa do governo.

Todavia, o tumulto dentro e fora do Parlamento parece ter impressionado o gabinete, pois, à última hora, foram alterados os seus planos para o debate. Alfred Barnes, como ministro dos Transportes, falará pelo governo, iniciando o debate, mas, em lugar de George Strauss, secretario parlamentar desse Ministerio, anunciou-se que o proprio Herbert Morrison, Lord Presidente do Conselho e lider da maioria na Câmara, pronunciará o discurso de encerramento, quarta-feira.

Do lado conservador, Sir David Maxuwell Fyfe, que representantou a Grã-Bretanha nos julgamentos de Nuremberg, abrirá o ataque e Anthony Eden dirá a última palavra da oposição. Espera-se que Sir John Anderson fará o maior discurso da bancada conservadora.

Edição de hoje
44 páginas
6 secções
50 centavos

Presos três líderes democráticos portugueses

Eleições livres e liberdade de imprensa pleiteiam do governo

LISBOA, 14 (U. P.) — O general Norton Matos apresentou hoje ao presidente Carmona uma resolução aprovada a 1.º do corrente pelo Movimento de Unidade Democrática, na qual se exige que o governo realize eleições livres e ponha termo à censura.

Anunciou-se, entrementes, que o ex-professor universitario Bento de Jesús Caraça e o advogado Fernando Mayer Garção, que pronunciaram discursos na reunião em que foi aprovada a resolução citada, foram presos.

A professora Maria Isabel Aboim Inglez, que, como os dois outros, é membro do Conselho Central do M. U. D., foi tambem detida pela policia.

Proprietarios de terras em luta com o governo venezuelano

Violentos combates em Trujillo

CARACAS, 14 (A. P.) — Num dos seus editoriais de hoje, "El País", anuncia que em Trujillo, uma das três provincias andinas, travou-se violenta luta entre os proprietarios de terras e as forças militares, durante os últimos acontecimentos. De fonte autorizada sabe-se que foram presos os tenentes-coronéis Juan Perez Jimenez e Celestino Velasco, os majores Terencio Cortes Rivas, Blas Menda, Leon Efraim Velasco e Abel Romer. Nesta capital, assumiu o comando da guarnição militar o tenente-coronel Delgado Chalbaud, ministro da Defesa.

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem da edição de hoje:
105.748
EXEMPLARES
Para a capital: 89.320
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 16.428
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Amplas liberdades a todos os partidos políticos

Chegam a um acordo os "colorados" e "febreristas", aceitando a exigencia das classes armadas

MACHUCA

ASSUNÇÃO, 14 (A. P.) — A crise que se verificava havia 4 dias parece que foi resolvida, em consequencia de um acordo entre os partidos Colorado e Ferrepista, que aceitaram a exigencia das forças armadas para que terminassem suas questões politicas e continuassem a apoiar o presidente Higino Morinigo até a Convenção Constitucional.

O presidente Morinigo conferenciou com os lideres de ambos os partidos e com representantes das forças armadas e mais tarde emitiu uma declaração em que dizia que todos tinham concordado em aceitar o memorandum sumbetido pelo general Vicente Machuca, que, segundo a declaração, "assegura o cumprimento da promessa de se levar o país a sua completa normalidade institucional, através da Assembléia Constitucional Nacional e sobre bases democráticas, e as mais amplas liberdades a todos os partidos politicos".

VIOLENTO ATAQUE A CHIANG KAI-SHEK

TAMBEM ACUSADOS OS ESTADOS UNIDOS PELO REPRESENTANTE DOS COMUNISTAS CHINESES

Pedida a liberdade do dirigente do golpe do Sião

NANKING, 14 (U. P.) — Segundo informações procedentes de Yenan, capital comunista da China, o delegado Chou En-Lai, principal negociador dos comunistas em Nanking, lançou violento ataque pessoal contra o generalissimo Chiang Kai-Shek por ocasião do décimo aniversario do "incidente do Sião".

De acordo com o despacho da agencia Nova China o sr. Shou pediu, em discurso, a liberdade imediata de Chan-Huen Liang, principal dirigente do golpe do Sião, acusando ao mesmo tempo os Estados Unidos de animar propósitos imperialistas de dominio mundial. E' a primeira vez em muitos anos que Chou ataca tão violentamente o generalissimo e censura os Estados Unidos. Durante sua permanencia em Chungking e mais tarde em Nanking Chou mostrou-se reservado acerca de seu anti-americanismo. A violencia do discurso parece indicar que Chou não pensa retornar a Nanking como delegado comunista, no caso em que recomecem as conversações de paz.

De acordo com o despacho da agencia comunista oficial, o dis[curso] [...] tas as anunciadas ofertas de paz de parte do governo de Chou, referiu-se à politica do generalissimo a respeito da solução pacifica do conflito chinês como a um "lema falaz". Acrescentou que Chiang poderia demonstrar sua sinceridade, dissolvendo a "Assembléia Nacional ilegitima controlada por um só partido e restabelecendo o "statu quo" militar existente em janeiro passado". Insistiu que, enquanto Chiang não aceitar essas duas exigencias, reiteradamente feitas pelos comunistas, não poderão recomeçar as negociações.

Ameaçam dinamitar a Scotland Yard

Seriam estendidas à Inglaterra as depredações verificadas na Palestina

LONDRES, 14 (A. P.) — Segundo um porta-voz da Scotland Yard, foram recebidas duas ameaças de fazer ir pelos ares essa famosa instituição policial britânica. Todavia, o porta-voz declinou de ligar essas ameaças às noticias anteriores de que seriam estendidas à Inglaterra as depredações que se verificam na Palestina.

A Scotland Yard informou que as ameaças foram feitas pelo telefone, por um homem [...]

[illegible]

U. D. N.
PARA VEREADOR
Abel Pereira de Rezende

A Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, distinguida pelo seu patrono na indicação de um de seus membros para candidato à Câmara Municipal, vem convidar a todos os seus socios amigos e admiradores do seu patrono e da Legião, para cerrarem fileiras em torno desse candidato sr. Abel Pereira de Rezende. Ao mesmo tempo, convida a todas as pessoas alistadas nos postos eleitorais "Pró Eduardo Gomes" das ruas: Carvalho Monteiro, 42, c. 7, Maria Quiteria 132, e largo do Machado 11, a dar o seu voto ao sr. Abel Pereira de Rezende, o qual saberá corresponder à confiança nele depositada pelo seu patrono, seus amigos e pelo eleitorado carioca.
QUEIRA PEDIR A SUA CÉDULA PELO TEL.: 25-4037.

Avisos fúnebres

Maria Gonçalves Reis
(VIUVA JOSÉ DA MOTTA REIS)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Herminia Gonçalves da Silva, seus irmmãos e demais membro da familia agradecem sensibilisados a todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua extremosa irmã, e parenta MARIA GONÇALVES REIS e novamente os convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de São José, amanhã, dia 16, às 11 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Lina Leocadia de Lima Prates
(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

Sylvia Lima, Misael Lima, irmãos, nora, netos, e demais parentes, convidam para assistirem à missa do primeiro aniversario do falecimento da sua idolatrata mãe, sogra, e avó, que mandam celebrar em intenção à sua alma, Terça-feira, dia 17 às 9,30 horas na Igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos). Mais uma vez se comfessam eternamente grato.

Luiz Gomes da Silva
(7.º DIA)

Helena Gomes da Silva, Isaac Cook e senhora, David Cook, senhora e filha, Otto Wittwer e senhora, Raul Augusto Lopes, senhora e filho, Luiz Ferreira da Costa, senhora e filhos, Cândido Francisco Gomes, senhora e filhos, sensibilizados, agradecem às manifestações recebidas pelo falecimento do seu inesquecivel esposo, padrasto, sogro, avô, cunhado, irmão, sobrinho e tio LUIZ e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 16, às 8,30 horas, na Matriz de Santana.

ADOLPHO FERREIRA NOBREGA
(ENGENHEIRO CIVIL E MILITAR)

✝ Faleceu repentinamente em sua residencia, à rua Visconde de Pirajá, 35, Ipanema, vitima de um colapso cardiaco, na madrugada de sexta-feira última, o COMTE. ADOLPHO FERREIRA NOBREGA, oficial reformado do Exército. O extinto era viuvo de Delminda Rocha Nóbrega, pai do coronel Alcy da Rocha Nóbrega, casado com Francisca de Arêa Leão Nóbrega, Jarcy Rocha Nóbrega, casado com Darcylla d'Arcanchy Nóbregao, Dahyl e Nadyr Nóbrega, professoras Municipais, e avô de Marilia, Marilda e Marcio Rocha Nóbrega e de Lya Maria d'Arcanchy Nóbrega.

MARIA GONÇALVES REIS
(Viuva José da Motta Reis)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Maria José Reis Vianna e seus filhos, Joelsio Reis Ferreira Vianna, esposa e filho e Juvildo Reis Ferreira Vianna; Dagmar Reis Gomes, esposo e filhos e Regina Lucia Reis Duboc, esposo e filha, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que manifestaram pesar pelo falecimento de sua muito querida e inesquecivel mãe, avó, bisavó e sogra MARIA GONÇALVES REIS, quer pessoalmente, quer por telegramas e enviando coroas, profundamente sensibilizados, o fazem por meio deste, testemunhando sua eterna gratidão e novamente os convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 16, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São José (rua da Misericordia) e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade e fé cristã.**

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Baleado acidentalmente — Assalto — Roubos e furtos — Principio de incendio — Tentativa de suicidio — Falecimento — Dois mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Assis Carneiro, esquina da rua Manuel Vitorino, colidiram o automovel de praça 4-47-26, dirigido pelo motorista Benedito José Teixeira Junior, com 36 anos, morador na rua Ana Leonidia, 228, e um bonde da linha Piedade. O motorista sofreu fratura exposta do braço esquerdo e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber curativos na Assistencia do Méier.

Na avenida Pasteur, em frente ao predio n. 168, o auto de praça número 4-38-10, fazendo lotação, chocou-se em uma árvore, sofrendo contusões e escoriações os seguintes passageiros: Virgilio Bruno Paternos e sua esposa Vida Paternos, hóspedes do Hotel Rex; Américo Wiszmeg, morador na rua Augusto Severo, 12, apartamento 122, e José Terhes, comerciario, residente na rua Morais e Vale 30. Todos receberam curativos no Hospital Miguel Couto e retiraram-se. O motorista fugiu.

Atropelamentos

Na rua Visconde de Pirajá, um ônibus da Viação Carioca atropelou o comerciario Licinio de Carvalho Barbosa, com 43 anos, residente na referida rua 187, causando-lhe ferimento na perna esquerda e escoriações diversas. O motorista não foi preso e a vitima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

* * *

Na avenida Suburbana, o operario Sebastião Sacramento de Lima, com 16 anos, morador na rua Gomes Serpa, 250, foi atropelado por um ônibus da Viação Santa Helena, próximo da rua Cerqueira Daltro, sofrendo fratura do cranio e varias escoriações. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia do Méier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave. A policia do 23.º distrito teve ciencia do fato.

* * *

Na avenida Ataulfo de Paiva, o menor Geraldo Pina com 8 anos, morador na mesma avenida 6, foi atropelado pelo bonde bagageiro n. 781, ficando com contusões e escoriações. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, ali ficando em repouso. A policia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na rua General Canabarro, esquina de São Francisco Xavier, o funcionario público Edmundo Pereira de Carvalho, com 34 anos, residente na rua Dr. Leal, 944, caiu de um bonde e ficou com o cranio fraturado. Em estado de "shock" foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Em Meriti, à porta do Café e Bar Ponto Chic, o operario Rosalvo de Almeida, vulgo "Aranha", com 32 anos e morador na rua Coronel Lizeu n. 31, foi alvejado a tiro pelo seu desafeto Antonio de Tal, sofrendo ferimento penetrante de bala no torax. Foi internado no Hospital Getulio Vargas. O criminoso fugiu e a policia local tomou conhecimento do fato.

* * *

Rui Lopes Nogueira da Gama, residente em Caxias, foi visitar uma conhecida na rua 13, em Parada de Lucas, e lá encontrou o individuo Eduardo de tal que o agrediu com um tiro de revolver, causando-lhe ferimento penetrante na região renal.

O criminoso fugiu e a vitima foi internada em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

Prisões

Na avenida 28 de Setembro foram presos Alonrio Paulino Fonseca, Constantino Gonçalves e Alcebiades Guimarães, quando procuravam passar o "conto do vigario" no leiteiro Amandio Leite, morador na rua Torres Sobrinho, 7. Levados para a delegacia do 18.º distrito, foram recolhidos ao xadrez.

Baleado acidentalmente

Renato Caetano de Matos, corretor da Propaganda Federal Ltda., com 25 anos e morador na praça Duque de Caxias, 333, ao mostrar uma pistola F.N., ao seu amigo Edmar da Silva Santos, de 25 anos, residente na rua Elvira Machado, 11, às 2 horas de ontem, no Palacio Bilhares, à rua do Passeio, a arma detonou acidentalmente e o projetil foi alojar-se no abdome deste. O imprudente ficou atônito e colocou o amigo em um automovel, conduzindo-o ao Posto Central de Assistencia para ser socorrido. Em seguida Renato comunicou o acidente à senhora Marina dos Santos, mãe da vitima e apresentou-se à policia do 5.º distrito, onde narrou o fato. A policia do 5.º distrito, por intermedio do comissario Alvaro Soares Correia e Adelino Ferreira Guimarães, os quais confirmam tratar-se de um acidente. As declarações desses garçons e de Renato foram tomadas por termo no cartorio do 5.º distrito.

Edmar, que era servente do Cinema Palacio, faleceu uma hora depois de internado no Hospital de Pronto Socorro e o seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Baleado

Na avenida Passos esquina da avenida Presidente Vargas, houve seria questão entre passageiros de um bonde da linha 29 e alguem disparou um tiro de revolver, sendo atingido pelo projetil, no braço direito, o soldado da Policia Militar Antonio Barbosa Segundo, que viajava no estribo. A vitima foi medicada na Assistencia, ignorando quem tivesse sido o autor do disparo. Tomou conhecimento do fato a policia do 8.º distrito.

Assalto

Raimundo Nonato de Sousa, com 26 anos, morador na rua do Riachuelo, 312, quarto 7, foi assaltado por três individuos de cor preta, no morro de Santo Antonio, os quais lhe roubaram a roupa. Aos gritos da vitima foi preso um dos assaltantes, que disse ter o nome de José Pereira da Silva. Apresentado no 5.º distrito, [illegible] declarar os nomes dos seus companheiros na façanha.

Roubos e furtos

Na rua Real Grandeza, esquina de Voluntarios da Patria, quando a senhora Helena Mellye Graç, residente na rua Djalma Ulrich, 23, tomava um bonde da linha General Osorio, um ladrão abriu sua bolsa e retirou dela a importancia de 2.580 cruzeiros. A lesada apresentou queixa na delegacia do 3.º distrito.

* * *

Na rua Marquês de Abrantes, 151, um ladrão com chave falsa, penetrou no apartamento n. 402, residencia de Moisés Vorona e roubou jóias no valor de 4.500 cruzeiros. A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Marechal Aguiar n. 23, os ladrões roubaram 985 cruzeiros, dois relogios e roupas pertencentes a Nilo Filho, ali residente. O fato foi comunicado à policia do 16.º distrito.

Principio de incendio

No depósito de madeiras da E. F. Leopoldina, na avenida Francisco Bicalho, manifestou-se um principio de incendio, que foi facilmente dominado pelo Corpo de Bombeiros, sendo insignificantes os prejuizos.

Tomou conhecimento do fato a policia do 12.º distrito.

Tentativa de suicidio

Um homem de cor preta, com 35 anos presumiveis, trajando calça azul e camisa branca, atirou-se do 1.º andar do predio da rua Santa Cristina n. 10, sofrendo fratura do cranio. Em estado de "schok" foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu às 13 horas de ontem, o operario José Juvenal Gomes, com 28 anos, morador na rua Mario Carpenter, 273, vitima do desastre na rua Barão de Bom Retiro. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Fiscalização Bancaria
INSTRUÇÕES N.º 18
Operações de câmbio manual ligadas às atividades de viagens e turismo

O BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCARIA torna público aos interessados o Regulamento do Decreto-lei n.º 9.863, de 13-9-46 ("Diario Oficial" de 16-9-46), devidamente aprovado pelo Sr. Ministro da Fazenda, de acordo com o artigo 2.º do mesmo diploma legal:

1.º — As pessoas naturais ou juridicas, nacionais ou estrangeiras, que, devidamente habilitadas para as atividades de viagens e turismo de acordo com o Decreto n.º 2.440, de 23 de setembro de 1940, realizem exclusivamente as operações acessorias de compra e venda de moedas em especie e de "traveller's checks" ficam excluidas das disposições do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 14.728, de 16 de março de 1921, e demais leis aplicaveis aos estabelecimentos bancarios, passando suas operações a ser regidas pelas normas ora baixadas, nos termos do Decreto-lei n.º 9.863, de 13 de setembro de 1946.

2.º — Acham-se, portanto, configuradas nos dispositivos deste Regulamento as companhias, empresas, agencias e sub-agencias de turismo, de navegação e passagens, firmas individuais ou coletivas, nacionais ou estrangeiras que, legalmente habilitadas, se dediquem ao comercio especializado de turismo e viagens e pratiquem exclusivamente as operações acessorias de trocas, compras e vendas de moedas em especie, "traveller's checks", cartas de crédito de viajantes e cupões ou vales de despesas de viajantes, permitidas pelo Decreto n.º 2.440, de 23 de setembro de 1940.

3.º — As firmas enumeradas no item anterior ficam obrigadas a manter, no Tesouro Nacional, o depósito de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), nominais, em Titulos da Divida Pública Federal, de acordo com o art. 1.º, § 2.º, do Decreto-lei n.º 9.602, de 16 de agosto de 1946, combinado com o art. 1.º, § único, do Decreto-lei n.º 9.863, de 13 de setembro de 1946.

4.º — Todas as transações citadas, praticadas pelas entidades compreendidas neste Regulamento, ficam subordinadas à fiscalização e aprovação da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil S. A.

5.º — Dada a natureza de suas transações, não poderão as entidades de que trata o item 2.º deste Regulamento manter posição junto a banqueiros ou correspondentes no exterior, nem receber depósitos de terceiros, nem realizar operações bancarias de qualquer natureza, excetuadas as transações previstas e expressamente autorizadas nos itns 6.º e 7.º seguintes.

6.º — Desde que legalmente autorizadas a operar em cambio manual acessorio do comercio de viagens e turismo, poderão as pessoas naturais ou juridicas realizar exclusivamente as seguintes operações decorrentes de sua propria finalidade turistica:
a) — compra, venda e troca de moedas em especie;
b) — compra e venda de "traveller's checks";
c) — compra de cartas de crédito de viajantes;
d) — compra de cheques pessoais de viajantes, por estes emitidos contra bancos do exterior.

7.º — A fim de atender ao objetivo e às modalidades de seu comercio, poderão ainda as agencias de turismo e passagens manter o serviço de emissão de cupões ou vales de despesas exclusivamente relacionadas a finalidades turisticas e a cargo de entidades similares do exterior, sendo-lhes tambem facultado acolher, em reciprocidade, cupões e vales de despesas de idêntica natureza, emitidos por aquelas similares estrangeiras.

8.º — Desde que pratiquem as operações facultadas no item anterior, ficarão obrigadas as agencias de turismo e passagens a instituir e manter um registro especial, sob forma de "conta gráfica", destinado a consignar, especificadamente, os vales e cupões de despesas emitidos e recolhidos, ficando as compras e vendas registradas sujeitas ao selo da lei, que deverá ser pago de acordo com as normas vigentes para os estabelecimentos bancarios. A movimentação da conta gráfica ficará subordinada ao "visto" da Fiscalização Bancaria que, atendendo ao volume e ao movimento, determinará seu periódico encerramento por encontro de contas, exigindo cobertura do exterior ou autorizando remessa em cobertura, conforme o saldo apresentado.

9.º — As Agencias de turismo e passagens não poderão efetuar remessas de moeda em especie para o exterior, a não ser as destinadas à cobertura do saldo apresentado pelo registro de que trata o item anterior, ou para troca por outras moedas, tambem em especie, que sejam de facil colocação no mercado.

10.º — Para fins de fiscalização, as entidades compreendidas neste Regulamento deverão manter dois livros especiais, com termos de abertura e de encerramento, com todas as folhas numeradas e rubricadas por chancela pelo Banco do Brasil S. A. — Fiscalização Bancaria, destinados um ao registro das compras e outro ao das vendas de moedas em especie, "traveller's checks" e cartas de crédito de viajantes. E' facultado o registro conjugado para demonstrar a posição diaria.

11.º — As operações deverão ser escrituradas no mesmo dia em que forem realizadas, separadas por natureza e por moeda e evidenciando-se o total de umas e outras, com discriminação dos totais de cada moeda. Dos livros de registro deverão constar as seguintes indicações:
a) — natureza (moeda em especie, carta de crédito, "traveller's checks");
b) — comprador (no registro de vendas);
c) — vendedor (no registro de compras);
d) — local do pagamento ou destino do comprador;
e) — corretor e número do contrato, quando houver;
f) — moeda estrangeira;
g) — taxa cambial;
h) — valor em cruzeiros;
i) — selo pago;
j) — total das operações em cada moeda.

12.º — Diariamente, deverão ser enviados à Fiscalização Bancaria os seguintes documentos referentes às transações do dia util anterior, já conferidos e visados pelo Fiscal de Bancos em exercicio:
a) — lista geral de compras;
b) — lista geral de vendas;
c) — relação de estoque por totais de moedas;
d) — resumo da posição.

NOTA — Em vista do disposto no Regulamento supra, aqueles que, regularmente habilitados na forma dos itens 1.º e 2.º, pretendam realizar as operações indicadas nos itens 6.º e 7.º, deverão solicitar seu registro na Fiscalização Bancaria.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1946.

Alberto de Castro Menezes — Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Antonio de Moraes Régo — Chefe da Fiscalização Bancaria.

Cinquentenario da Academia de Letras

ONTEM FOI COMEMORADA A DATA NA CASA DE MACHADO DE ASSIZ

Hoje comemora a Academia Brasileira de Letras o cinquentenario de sua fundação. Sendo hoje domingo, a data foi festejada ontem, em sessão solene, sob a presidencia do sr. Claudio de Sousa.

A séde da Academia, que se achava ornamentada para o ato, compareceram, alem dos acadêmicos e muitos convidados, o representante do presidente da Republica, e os embaixadores da França, da Italia, da Espanha e da Venezuela e o ministro da Suiça.

Aberta a sessão, o presidente proferiu um discurso sobre o significado do acontecimento que se comemorava, dando em seguida a palavra ao sr. Rodrigo Otavio Filho, que leu a mensagem dirigida à Casa pelo embaixador Magalhães de Azeredo, residente em Roma.

O último orador a falar foi o sr. Aloisio de Castro, que rememorou o histórico da Academia.

"Unua Metropola Konferenco de Esperanto"

ENCERRA-SE, HOJE, NO AUDITORIO DA PREFEITURA

Sob a presidencia do professor Roberto das Neves realizou-se, ontem, o último plenario da "Unua Metropola Konferenco de Esperanto", sendo tomadas varias deliberações de interesse. A sessão solene de encerramento terá lugar, hoje, às 17 horas, no auditorio da Prefeitura, à rua Evaristo da Veiga, sob a presidencia do prefeito, que falará na ocasião. Tambem discursará o professor Melo e Sousa. Às 11 horas a comissão organizadora dos trabalhos inaugurará uma placa de mármore na rua Zamenhoff, esquina de Haddock Lobo, com o nome do genial criador da lingua universal e cujo aniversario natalicio transcorre hoje.

Melhora o estado do sr. Otavio de Sousa Dantas

Na Casa de Saude Santa Luzia, fomos informados, às 24 horas de ontem, que o sr. Otavio de Sousa Dantas, vitima de agressão a tiros por Arlindo Pimenta, na porta do Bar Lidador, à rua da Assembléia, como noticiamos ontem, detalhadamente, apresenta melhoras animadoras.

Desaparecidos

De sua residencia, na praia do Galeão — Ilha do Governador — desapareceu há dias, o pescador Delfim de Carvalho, moreno, cabelos pretos e estatura elevada. Qualquer informação sobre o seu paradeiro pode ser dada, por obsequio, à estrada Grande, n.º 5 - Ilha do Governador, ou pelo telefone 23-0866, Rio.

Vultoso roubo de relogios descoberto em Santos

SANTOS, 14 (P. P.) — Foi descoberto na Alfândega local um vultoso roubo de relogios vindos de Antuerpia. Os relogios vinham em varias caixas consignadas a diversas firmas locais. Ao serem examinadas as caixas para os despachos, verificou-se que as mesmas apresentavam indicios de violação, contendo apenas, nas caixinhas onde deviam existir os relogios, cimento em pó. O total de relogios roubados ascende a [illegible]

Exposição de Pintura Zelia Salg[ado]

Esta exposição será inaugurada no PALACE HOTEL 16, segunda-feira, às 5 horas da tarde, em vez de como foi impresso por engano em alguns convites.

SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

O MENTIROSO E O COXO

E. G. DA MATA-MACHADO

Tem razão o sr. Getulio Vargas: seu discurso é uma página para a historia. Estando ainda no poder seus êmulos Salazar e Franco, ao ditador fascista brasileiro foi reservada a função de projetar a mentira fascista, alem da morte do fascismo. Hitler está soterrado nos escombros da chancelaria. A Mussolini penduraram na forca da Praça Loretto. Privaram-se ambos da possibilidade — no entanto, reservada a Getulio — de mentirem depois de mortos. Porque Getulio, o ditador fascista, morreu. Foi o senador que ante-ontem mentiu, perante a historia, um senador último produto da mentira fascista de oito anos, derradeira vitoria do Estado Novo, fruto mais evidente da deformação da conciencia civica que empreendeu a organização da mentira permanente. E' sem dúvida uma singularidade, um capitulo especial na historia do fascismo. Getulio não foi derrotado. O fascismo que Getulio constituiu no Brasil obteve a grande vitoria que não se conheceu na Alemanha nem na Italia. Hitler morreu. Foi enforcado Mussolini. Mas Getulio é senador. Gloria ao fascismo nacional.

Os auxiliares dos dois principais getulios da Europa tambem fizeram um depoimento, depois de morto o fascismo. Respondiam, porem, aos quesitos de um julgamento por crimes de guerra. Se Goering houvesse enfrentado um Parlamento em vez de uma corte de Justiça, certamente impressionaria a alguns fanáticos com suas estatisticas sobre a produção de guerra (como Getulio com seus "corpos motorizados"). Infelizmente, para Goering, não se tratava de saber o número de aviões que produziu, mas o número de homens assassinados e de cidades destruidas pela sua colossal produção bélica. Se Rosemberg houvesse chegado a senador teria oportunidade de demonstrar que sua doutrina (como o DIP de Getulio) preservara a mentalidade alemã da influencia de certas ideologias nefastas. Mussolini foi enforcado, antes de poder justificar perante um Parlamento a vantagem de privar o povo italiano da liberdade de pensar, de escrever e de falar, para presenteá-lo com a fertilidade do Agro Pontino (a baixada fluminense de Getulio) ou com as excelentes auto-estradas (a Rio-Baía de Getulio) que mais rapidamente conduziam os adversarios politicos à prisão...

Eis a grande vitoria do fascismo brasileiro: Getulio é senador. Perante o Senado da República restaurada, o fascismo brasileiro fez ante-ontem sua última exibição de mentira. Aquele discurso é uma página para a historia, uma excelente documentação para a historia do fascismo.

* * *

Como o fascismo se baseia na organização da mentira, a técnica de justificação do fascismo — eis a grande revelação do discurso de Getulio — consiste em responder às acusações com afirmativas que nada têm a ver com o libelo.

Perguntado porque submeteu o país a um regime autoritario, com fundamento em uma constituição fascista, Getulio responde:

— Motorizei o exército.

P — Por que suprimiu o Parlamento?

R — Para sanear a baixada.

P — Por que impedia aos jornalistas o uso da expressão "quinta-coluna"?

R — Roosevelt me escreveu uma carta.

P — Por que demitiu, perseguiu, humilhou, exilou seus adversarios?

R — A ABI me fez presidente de honra.

P — Por que evitou, até mesmo, o plebiscito que a Constituição de 37 determinava?

R — Descobri o petroleo.

P — Por que prolongou o seu proprio mandato de presidente da República?

R — Aparelhei a Central do Brasil.

P — Por que permitiu e estimulou a masorca queremista?

R — Nossos estaleiros produziram navios.

P — Lembra-se do discurso de 11 de junho de 1940, saudando a queda da França e o advento da nova ordem mundial fascista?

R — Instituí o IBGE.

P — Por que suprimiu o direito de greve e abandonou o trabalhador do campo?

R — Construí os edificios dos Ministerios da Guerra, da Fazenda e do Trabalho.

* * *

O que disse nada tinha a ver com aquilo de que é acusado. Onde não trata de realizações que ele mesmo chama gigantescas — o "gigantismo" foi a condição material para o sustentáculo de todas as ditaduras fascistas — mente, sem a menor cerimonia. Mente sobre as causas da instituição do Estado Novo, mente sobre o DIP, a grande fábrica de mentiras, mente sobre a guerra, sobre a neutralidade e sobre o que ele diz ter sido resultado de um compromisso pessoal com Roosevelt — a "contemporização"...

Mas, a fragilidade do fascismo já está imemorialmente expressa no ditado popular: "mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo".

O mais humilde homem de jornal deste país possue meios de apanhar o coxo, no Senado ou fora dele. Houvesse o ex-ditador realizado a mais gigantesca de todas as obras, houvesse resolvido todos os problemas do povo, industrializado o país, mecanizado a lavoura, realizado a exploração do petroleo, construido usinas elétricas em número suficiente ou mais que suficiente, bastaria o fato de um jornalista, um modesto editorialista do interior, como eu fui, não ter podido, durante oito anos, escrever o que realmente pensava, ou só ter podido publicar o que houvesse escrito depois que o lapis vermelho de um censor, às vezes amavel, lhe tivesse amputado até mesmo algumas ironias menos aparentes, bastaria esse fato — e ele ocorreu, dia a dia, durante oito anos seguidos — para autorizar esse modesto trabalhador das letras a gritar agora, livremente, democraticamente, desafogadamente:

— E' mentira. E' tudo mentira.

Atentado contra a liberdade de propaganda

Quando os candidatos ao próximo pleito iniciaram sua propaganda eleitoral, foram com frequencia incomodados pela Policia, que interrompia o trabalho de colocação de cartazes sob a alegação de que a mesma era proibida.

Esclarecido, afinal, este ponto, com o reconhecimento de que a proibição apenas atingia as inscrições a tinta a oleo ou a pixe, os candidatos puderam prosseguir naqueles preparativos eleitorais, livres de outros obstáculos.

Sucede, porem, que as faixas de que se estão tambem utilizando para o mesmo fim, vêm sendo arrancadas por individuos audaciosos, a serviço de inimigos da democracia. Colocadas em pontos de mais intenso trânsito e apesa da altura em que pairam, essas faixas nem assim são poupadas ao desacato de tais malfeitores. E não só durante a noite desaparecem, mas mesmo à luz do dia.

Desse modo, os que assim agem atentam contra o preceito constitucional assegurador da liberdade ampla de propaganda eleitoral. E era de desejar que a Policia exercesse contra eles a mesma severa vigilancia empregada, a principio, por engano, como dissemos, contra simples colocação de cartazes.

GUARDARÁ RIGOROSA IMPARCIALIDADE O GOVERNO FEDERAL

Comunicando ter-se demitido do cargo, o interventor mineiro, sr. Noraldino Lima, transmite aos convencionais do PSD o ponto de vista do general Dutra sobre a traição ao sr. Venceslau Braz — Espera o presidente da República que surja outro candidato — Demarches a favor do sr. Milton Campos — Horas antes de lançar o nome do sr. Bias Fortes, o sr. Valadares afirmara que a convenção homologaria os compromissos da Comissão Executiva

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Pediu exoneração o interventor mineiro, sr. Noraldino Lima, em face dos acontecimentos ontem desenrolados na Convenção Estadual do PSD.

O PENSAMENTO DO GENERAL DUTRA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Os convencionais dissidentes do PSD procuraram, às 15 horas de hoje, o palacio do governo do Estado, a fim de se entenderem com o senhor Noraldino Lima a respeito dos últimos acontecimentos politicos verificados nos arraiais pessedistas mineiros.

Nesta ocasião, o interventor Noraldino Lima, depois de anunciar a todos os presentes que havia solicitado sua exoneração, declarou:

"As 6 horas da manhã de hoje, o exmo. sr. presidente da República chamou-me pelo telefone para se inteirar do que ocorrera ontem, na convenção do PSD, convocada para homologar a indicação do nome do senhor Venceslau Braz ao próximo governo constitucional do Estado.

"A propósito dessa reunião, da qual dei noticias a s. excia., e pedi-lhe autorizasse a dizer a palavra do Governo Federal sobre o atual momento politico, declarou-me, então, o presidente que a candidatura do eminente brasileiro, dr. Venceslau Braz, não partira do Governo Federal, e sim da politica mineira. Em consequencia, não cabia ao governo de s. excia. intervir em qualquer dissidio acerca da mesma candidatura, cabendo a Minas deliberar a respeito, sem qualquer participação daquele governo no problema interno do PSD mineiro. Adotado pela maioria dos dirigentes deste o nome do deputado Bias Fortes, como candidato, surgirão, possivelmente, outros — acrescentou o sr. presidente, e, nesta hipótese, o Governo Federal guardará rigorosa imparcialidade em face do pleito".

Prosseguindo, disse o interventor: "São estas as declarações que, em nome de s. excia., e como delegado de sua confiança, tenho oportunidade de fazer aos representantes aqui reunidos dos diretorios mineiros do PSD e, por seu intermedio, aos demais que integram em todo o Estado os quadros do Partido Social Democrático, Secção de Minas Gerais.

"Minha atitude, como politico, só poderei tomar depois de deixar o governo. Nas mãos honradas do sr. presidente Eurico Gaspar Dutra depus, esta manhã, o cargo de interventor federal em Minas, tendo s. excia. reconhecido as razões que apresentei para esta atitude e me solicitado permanecer à frente do governo até que me seja dado substituto. Isto é o que me cabia trazer ao vosso conhecimento. Fazendo-o, agradeço a vossa presença e com minhas saudações, formulo votos pela felicidade de todos e pela paz de Minas Gerais".

DEMARCHES

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A corrente dissidente do PSD entrou em demarches com a UDN e o PR para lançamento de um novo candidato ao governo do Estado. Espera-se que a coligação da dissidencia do PSD, com a UDN, PR e uma ala do PTB seja o objetivo visado, a fim de fazer frente ao candidato valadarista.

Tambem é possivel que essa coligação apoie o candidato udenista, senhor Milton Campos.

DEMITIR-SE-A' O SECRETARIADO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Espera-se para ainda hoje o pedido de exoneração coletiva do Secretariado do interventor Noraldino Lima.

VALADARES TEVE UMA ATITUDE PELA MANHA E OUTRA A TARDE

BELO HORIZONTE, 14 (P. P.) — Horas antes da deliberação tomada pela Convenção do PSD, homologando a candidatura do sr. Bias Fortes, um numeroso grupo de convencionais esteve no Palacio da Liberdade, a fim de prestar uma demonstração de apreço e solidariedade ao interventor Noraldino Lima. Falou em nome dos manifestantes o sr. Marcos Coelho Neto, representante de Três Corações, tendo respondido o interventor federal, com um longo improviso, dizendo que, embora amigo pessoal do sr. Venceslau Braz, não teria nenhuma interferencia na questão da sua candidatura. E acrescentando: "Conhecendo, porem, os compromissos assumidos pela Comissão Executiva do PSD e reiterados constantemente, como ainda naquela manhã ouvira do proprio presidente do partido, senhor Benedito Valadares, confiava de modo positivo e claro no resultado do pronunciamento da Convenção".

UM DERRADEIRO APELO AO SR. VENCESLAU

BELO HORIZONTE, 14 (P. P.) — Depois de os srs. Melo Viana e Carlos Luz abandonarem o recinto da Convenção Estadual do PSD, ontem, à noite, improvisou-se diante do Grande Hotel, para onde se dirigiram com outros destacados próceres pessedistas mineiros um comicio. Insistentemente solicitado, falou o sr. Carlos Luz que foi vivamente aplaudido. Em seguida, foi redigido e recebeu a adesão dos numerosos presentes um telegrama a ser dirigido ao sr. Venceslau Braz, apelando no sentido de que o ex-presidente não abandone a luta. O telegrama tem a seguinte redação: "E' a velha Minas renovada nos homens de bem da terra mineira de hoje, que concita v. excia. a não desfalecer no propósito de servi-la, governando-a para a pacificação de sua gente e ressurreição de seu conceito dentro da República".

Surge a VITA para cooperar na solução dos problemas de transporte

Fundada nesta capital uma nova companhia de navegação aerea — Seus incorporadores e dirigentes são pessoas de alto conceito na sociedade brasileira — A cerimonia da inauguração

Aspecto tomado no dia da inauguração da Vita, nova companhia nacional de transportes aereos, vendo-se o seu presidente, professor Rocha Vaz, cercado das altas autoridades que compareceram à cerimonia

Uma nova companhia comercial de navegação aerea acaba de ser fundada nesta capital. Denomina-se Viação Interestadual de Transportes Aereos, ou abreviadamente — Vita, que passará a usar como signo. Seus incorporadores são pessoas de conceito e de prestigio na sociedade brasileira, e nos meios econômicos e financeiros como o professor Rocha Vaz, seu presidente; o dr. Manuel Roiter, diretor tesoureiro, sr. Francisco Farias da Silva, diretor-gerente, e o capitão aviador Mario Graça, superintendente, oficial que durante o tempo em que esteve no serviço ativo da Força Aerea Brasileira prestou-lhe e ao Brasil o mais assinalado concurso de sua inteligencia e capacidade.

Temos, assim, dois médicos ilustres, Rocha Vaz e Manuel Roiter, empenhados agora numa outra atividade de tanto proveito para o país. Como os demais incorporadores da novel empresa, sabem que o Brasil, desprovido de um sistema ferroviario e rodoviario amplo e capaz de atender às suas necessidades internas, encontra na aviação o meio mais à mão e mais prático para solução de seus problemas de produção e transporte. Qualquer nova companhia que se organize com o objetivo de ligar e aproximar as populações do interior às do litoral, o norte ao sul, o leste ao oeste, constitue sempre um fator de progresso, e se alinhar entre os maiores que contribuem para a grandeza e prosperidade da nossa Pátria. São novos aviões que surgem nos céus, o que quer dizer novos tratos de terra favorecidos, novas cidades contempladas, rápida e eficientes comunicações num país tão vasto e necessitado delas.

A inauguração da Vita, numa cerimonia revestida de simplicidade, e que se realizou em seus escritorios centrais instalados no 12.º andar do edificio Pedro Lessa, compareceram varios oficiais da FAB e aviadores civis, alem de altas autoridades, como o major brigadeiro Fabio de Sá Earp, o brigadeiro Carlos Brasil e o general Anapio Gomes. O ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando Trompowski, fez-se representar no ato, para o qual fora convidado, pelo major aviador Gilberto Menezes, seu oficial de gabinete. Ainda se viam presentes à solenidade, o major Paiva Meira, do gabinete do ministro, o major Arí Neves, representando a Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica, capitão Lavigne, representando o brigadeiro José Granja, diretor de Fazenda da Aeronáutica, dr. Valdemar Moreira, consultor juridico do Ministerio da Aeronáutica, a escritora Maria Clara Miguel Pereira Sodré, e os srs. Edwin Hime, J. Huzam, diretor do Banco Huzam, Francisco Cristovão Cardoso, delegado do 5.º Distrito Policial, Zeno Silva, Manuel Rodrigues da Graça Junior e outras pessoas.

Ao inaugurar a Vita, o seu presidente, professor Rocha Vaz, proferiu algumas palavras de incentivo à iniciativa de que se tornou o principal responsavel e agradeceu a presença de todos os convidados e amigos e, por último, pugnou pelo desenvolvimento da aviação brasileira. Seguiu-se com a palavra o dr. Zeno Silva. Leu um magnifico discurso, em que depois de ressaltar a importancia da aeronáutica num país como o Brasil, teceu elogiosas referencias aos idealizadores e realizadores do novo empreendimento. Destacamos do seu discurso este expressivo trecho: "A par dos ingentes esforços do Ministerio da Aeronáutica, orgão unificador das atividades aereas da nação, entidades civis, animadas de sadia brasilidade, muito vêm contribuindo para o crescente adiantamento da nossa aviação. A estas, junta-se, agora, a Vita, — Viação Interestadual de Transportes Aereos S. A., — que tem por escopo servir às nossas populações do litoral e do sertão. E' o que consignam os seus Estatutos. E' o que desejam os seus incorporadores. E' pelo que pretende trabalhar, com afinco, a sua Diretoria, composta de brasileiros que constituem uma garantia para a marcha ascencional e firme da Vita".

Integram o Conselho Fiscal da Vita o dr. Adalberto Cumplido de Santana, engenheiro; dr. Joaquim Nicolau Filho, médico; e o dr. Nicandro Ildefonso Bittencourt, tambem médico.

A Vita pretende operar dentro em breve, com uma linha inicial de suas atividades do Rio a Curitiba, servindo a numerosas pequenas cidades do trajeto, nos Estados do Rio, São Paulo e Paraná. Linhas para o norte, para o oeste e o litoral estão previstas no seu programa, que é o de estabelecer uma rede de ligações util e proveitosa ao Brasil.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 13|12|46).

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um pintor Sereno

UM PINTOR SERENO — Sir Joshua Reynolds foi um dos maiores pintores ingleses do século XVIII. Viveu de 1723 a 1792. Retratista notavel, senhor de vasta cultura, foi um dos artistas mais admirados pela sociedade londrina da época. No livro "Vida dos Grandes Pintores", Henry e Dana Thomas traçam um retrato do pintor britânico: "Como um relogio suíço, Reynolds registrou as horas serenas do periodo em que viveu. Seu pincel tolerante retratava o que havia de [illegible] nas feições de seus retratados e seu estilo gracioso fazia conhecer o que existia de mais nobre em seus corações. Seus quadros eram tranquilos porque sua vida era tranquila. Seu carater nunca foi agitado pela amargura do sofrimento. Não experimentou privações iniciais. Foi bem sucedido desde o começo... Sua cultura era mais extensa do que profunda... Todas as manhãs, depois de um longo passeio, sentava-se junto ao cavalete, às 7 horas. E conservava-se firmemente no trabalho até à tarde, pintando, estudando, misturando cores em novas e ricas tonalidades, sempre tentando aperfeiçoar-se na arte. ...Em 1752 alugou um atelier em Londres e instalou-se, segundo a maneira de Sófocles, para pintar os homens não como eram, mas como deviam ser. "E' meu objetivo e meu dever — dizia ele — descobrir as perfeições daqueles que retrato".

Sancionada a lei que regula as eleições de 19 de janeiro de 1947

Foi publicada, ontem, no "Diario Oficial"

O presidente da República sancionou a seguinte lei promulgada pelo Congresso Nacional:

"Atr. 1.º — No dia 19 de janeiro de 1947, proceder-se-á às eleições previstas no art. 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

Art. 2.º — Para essas eleições, fica revigorado o decreto n.º 7.586, de 28 de maio de 1945, observadas as alterações decorrentes da Constituição, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, dos decretos-leis números 9.258, de 14 de maio de 1946, 9.386, de 20 de junho de 1946, 9.422, de 3 de julho de 1946, 9.504, de 23 de julho de 1946, e desta lei.

Art. 3.º — Os candidatos a suplentes dos senadores eleitos em 2 de dezembro de 1945 serão inscritos pelos partidos a que se achem filiados, em listas de três nomes, para cada suplente a eleger. Serão tambem registrados em lista tríplice, pelos respectivos partidos, os candidatos a suplentes dos senadores a serem eleitos.

Art. 4.º — Os candidatos a governador de Estado poderão ser inscritos por mais de um partido, sem dependencia de aliança, ou acordo de partidos.

Parágrafo único — É condição de elegibilidade a idade minima de 30 anos.

Art. 5.º — A legenda da aliança de partidos se comporá da dos respectivos partidos aliados.

Art. 6.º — Os orgãos de publicidade, oral ou escrita, pertencentes à União, Estados, Municipios, Autarquias ou a pessoas juridicas nas quais essas entidaes tenham posição dominante, não poderão fazer propaganda de qualquer partido ou candidato, sob pena de ser proibido o seu funcionamento e responsabilizados os seus representantes legais.

Parágrafo único — Não constitui infração do disposto neste artigo a publicidade em jornais ou a divulgação pelas estações de radio de propaganda politica, com a expressa declaração de que se trata de materia remunerada, desde que permitida em igualdade de condições, a todos os partidos, mediante pagamento à vista.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Rejeitada a anexação do sudoeste da África

Derrotado o plano da União Sul-Africana por 39 votos

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A Assembléia das Nações Unidas rejeitou o plano sulafricano de anexação do sudoeste da África e pediu à União que submeta o territorio sob mandato à UN, para a sua curadoria. A votação contra o plano sul-africano foi de 39 a 0, com 9 abstenções.

A União Sul-Africana lutou pelo plano de anexação em todos os debates no Comitê de Curadorias, mas não tomou parte na votação final.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA JUSTIÇA E NO D.A.S.P.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando Sebastião Costa Rodrigues, guarda-civil, classe F.

Aposentando: Gustavo Moreira Nascimento, detetive, classe K; José Mariano de Oliveira, guarda-civil, classe K; e Nivaldo Lopes, guarda-civil, classe I. [illegible]

RETRATAÇÃO

Seria compreensivel que prosseguissemos, hoje, nestas colunas, nas considerações ontem iniciadas sobre o discurso pronunciado, pelo ex-ditador, no Senado Federal. É grato ao jornalista restituido à plenitude de sua dignidade funcional desde precisamente o ocaso do caudilho de São Borja, ocupar-se das tretas desse orador como jamais o poude fazer durante a infeliz noite do estado novo.

A tarefa, porém, não tem o menor encanto porque nada há de serio, naquele documento, a contraditar, tudo é obra do artificio mais desiavado. Em poucas palavras, que o "nobre senador" teve o desprimor de não ouvir, mostrando, com isso, sua incuravel incapacidade para o livre debate das idéias e dos fatos, o ilustre representante udenista sr. Aloisio de Carvalho destruiu pela base o arrazoado do outrora genial criador do "estado novo". Aliás, simples apartes e rápidas interpelações, lançados com oportunidade e sem resposta possivel, já haviam caracterizado a peça extemporaneamente lida como um daqueles enfadonhos solilóquios que o país amordaçado ouvia e os orgãos do governo faziam aplaudir. Todo o efeito da oração, cujo sabor anacrônico é assim evidente, desaparece ante a simples realidade vivida e sentida, ante o restabelecimento da liberdade de critica, ante o mais ligeiro raciocinio.

Portanto, não é só desagradavel ocuparmo-mos do que disse o sr. Getulio Vargas, mas, sobretudo, perfeitamente inutil. Sua velha arma demagógica — intitular-se criador da legislação social — está desmoralizada ante as concretas demonstrações de que essa legislação começou bem antes dele, desenvolveu-se naturalmente durante ele segundo o curso normal das conquistas sociais e prossegue sem ele como até contra ele, buscando a perfeição e perdendo o carater de magnificencia de um homem. Outro recurso, empregado com a pirotecnia que valoriza as aparencias, de acumular as realizações de seu periodo governamental (que ninguem esquece ser igual ao de quatro periodos normais), tambem de nada vale aos olhos e ouvidos de um povo que sente, na propria carne, a falta das providencias estritamente indispensaveis que, durante aqueles mesmos quinze anos, tão "grande estadista" deixou de tomar.

A oca farandulagem das palavras, opõem os fatos mais positivos e triviais uma contestação esmagadora.

Se algum merecimento tivesse o discurso dispeano de anteontem no Senado, seria o de uma retratação, ainda, do mais contraditorio, flutuante e dubio dos nossos homens públicos, sempre disposto a alijar compromissos e abandonar a palavra empenhada. Seria a retratação, tardia e inaceitavel, do homem que, tendo levado a metade do seu governo a pregar contra a democracia, a tentar a desmoralização do sistema representativo, a assoalhar a inutilidade do voto, procura arranjar e forçar uma explicação, em complicados e difusos fatores internacionais e vagas circunstancias peculiares, para aquilo de que tanto se orgulhava.

Exultemos, os que nunca reconheceram no "estado novo", por bem nem por mal, uma criação genial destinada a servir de modelo a outros povos. É quase com um sentimento de culpa que Vargas procura atribuir a dificeis injunções da situação externa a necessidade de "praticar" (o verbo é dele mesmo e diz bem com a feição delituosa proprio ao caso) "o ato que poderia ser considerado como golpe de Estado". Dessa maneira contrafeita, o famoso "genio" vai até a admitir que pode "ter errado na forma".

Eis uma plena e formal retratação, como se vê. Entretanto, mero jogo de oportunista, mais facil ainda porque sai da boca de quem não se peja em mudar, quantas vezes lhe convenha, o sentido das palavras.

Renegando a propria obra politica em cuja propaganda foram gastas elevadas somas, no país e no estrangeiro, vem, em seguida, com os seus conhecidos apelos à concordia, para a qual, todavia, teima em negar o exclusivo concurso que ele poderia prestar — o do seu alheamento à propria vida política do país.

Melhor fôra que, ao sair do poder, afastado sumariamente pela força, como sempre são afastados os usurpadores, soubesse o sr. Vargas guardar a compostura e o silencio de um nobre recolhimento, no qual se pudesse aproveitar da indulgencia das suas vitimas. Não o fez, preferindo demonstrar a inanidade de qualquer esforço, da sua parte, para atenuar o juizo com que a Historia já há de tê-lo fixado. Se lhe restasse um mínimo de bom senso e auto-critica, não insistiria: compreenderia, afinal, que é tempo de, penitenciando-se dos seus erros, prestar ao país o único serviço que ainda está apto a prestar-lhe — o de seu afastamento da vida pública.

O DITADOR CORROMPIDO

Ao apagar das luzes da sessão legislativa ordinaria, usou da palavra no Senado o ex-ditador. Disse que estava falando para a historia, numa "pose" estudada de homem que não se digna de prestar contas a contemporaneos. Realmente, a nova tática do sr. Getulio Vargas é dar-se ares de tão importante que não lhe fica bem nem sequer discutir com seus pares. Ele pretende que o Senado o ouça, porem o Senado não deve esperar dele atitude idêntica, nem mesmo por gentileza. Mais importante que o Senado, mais importante que sua propria época, o ex-ditador fala então para a historia. Eis aí o que se pode chamar de um ex-ditador metido a sebo!

Tudo, afinal, se reduz à resistencia do sr. Getulio Vargas em acostumar-se à idéia de que o país vive atualmente num sistema politico em que existe a liberdade de palavra e de critica. Sobretudo do meio para o fim do Estado Novo é sabido que o sr. Getulio Vargas não tolerava ser contrariado, criticado ou mesmo advertido nem pelos amigos mais intimos.

Um historiador inglês escreveu, certa feita, que o uso do poder corrompe sempre, com a diferença de que o uso do poder absoluto corrompe de uma maneira absoluta. Foi o que aconteceu no sr. Getulio Vargas. Sem nunca ter possuido grandes resistencias morais, o uso discricionario do poder acabou convencendo-o de uma predestinação. Interrompido nesse engano de alma por um convite das forças armadas para abandonar o poder, o ex-ditador ainda não voltou a si de sua surpresa, da surpresa de que haja passado pela cabeça de alguem que ele não era, realmente, o homem providencial e necessario do país. Sendo tão cético em relação aos outros, terminou por convencer-se a respeito de si mesmo, por convencer-se de que é o "homem histórico" da nacionalidade. E por isto não dá confiança ao Senado: pronuncia seu discurso e vai embora, numa falta de consideração a seus pares, como não há exemplo nos anais parlamentares do país.

O ex-ditador saiu do poder moralmente doente, não há dúvida. Tão doente que, ou se julga superior a todo mundo, ou arregaça as mangas e a todo mundo convida para brigar. Seu equilibrio psicológico não está balanceado. Lord Astor tinha razão: o poder absoluto corrompe de uma maneira absoluta.

MINAS-ESPÍRITO SANTO

O governo de Minas Gerais tomou, agora, a iniciativa de negociações com o do Estado do Espírito Santo para solução do litigio sobre suas fronteiras.

E' que o Ato das Disposições Constitucionais Transitorias estabeleceu o prazo de três anos, a fim de que os Estados liquidem as questões dessa natureza; e tal periodo não parece muito grande para a fixação, afinal, dos direitos daquelas unidades sobre o territorio contestado. Porque — vale a pena recordar — já em 23 de julho de 1861, o deputado espiritossantense Antonio Pereira Pinto, na Câmara, acusava autoridades mineiras de desalojarem os donos da terra; e "invocava a atenção do governo para esses conflitos, porque deles podem resultar inconvenientes de muita gravidade". E ia mais longe: "Se as provincias pequenas já não merecem muito cuidado da parte da alta administração pública, não deve de mais a mais ser tolerado que as grandes provincias queiram arredondar seu territorio à custa das terras mais ferteis das provincias pequenas".

E', mais ou menos, o que ainda alegam, hoje, os espiritossantenses, com protestos dos mineiros, num acirramento que forçou a criação, dentro das nossas estatisticas oficiais, de uma entidade politica e administrativamente inexistente — a "Região da Serra dos Aimorés", com parcelas proprias de superficie e população, não computadas nem a favor de Minas, nem do Espírito Santo. Segundo o último recenseamento, naqueles 8.897 quilômetros quadrados, há 66.994 habitantes sem naturalidade certa...

Serão suficientes os três anos para que se dissipem essas desinteligencias que equiparam os dois Estados brasileiros a nações estrangeiras?

A Constituição determina que, esgotado esse prazo, o assunto passe à competencia do Senado; mas não estipula o tempo dentro do qual a decisão legislativa terá de ser proferida. Em todo caso, é de esperar, ou, pelo menos, de desejar, que os poderes públicos de Minas e Espírito Santo reconheçam, afinal, a urgente necessidade de poupar ao resto do Brasil esse lastimavel espetáculo de uma desavença por terras, num país em que a abundancia destas constitue um problema.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

NOVOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA A FAB

Graduada mais uma turma pela Escola Técnica de Aviação — Acordo aeronáutico entre o Brasil e a França — Oficiais e reservistas chamados

A Escola Técnica de Aviação de São Paulo graduou, ontem, mais uma turma, composta dos seguintes alunos, que concluiram o curso com aproveitamento e que foram desde logo convocados para o serviço ativo da F. A. B., no posto de terceiros sargentos da Reserva:

Manutenção e reparação de viaturas — Nelson Oro, Tacilio de Almeida, Valdemar Vicente Ventre, Roque Butti e Valter de Oliveira.

Manutenção de avião e motor — Joaquim Ferreira Grilo Neto, Adelar de Oliveira, Alexandre Cavalheiro, Nelson Tiburcio da Silva, Nelson Rodrigues, Ari Augusto de Lima, Antonio Savio, Casemiro Pinto, Tacio Romualdo, Jaimes Rui Barcelos, Armando de Castro, Antonio Alberto Lima Beleza, Ilcio Campos, Denizart Martins da Silva, Jair Caran, José Carlos Prochmo Almeida.

Manutenção e reparação do sistema hidráulico — Pedro Alberto Elói, Miguel Elias, Nelson Soares, Benedito Minchetti, Tupi Soares Abarno e Luiz Segura Fernandes.

Manutenção e reparação do sistema elétrico — Vitor Osvaldo Mafei, Ladislau Musiel, Vitor Lucio da Silva, Carlos da Rocha Jaeger, Antonio Marcolim, Marmes Jardes Mendes e Aristides Conceição.

Manutenção e reparação de motor — Rodolfo Kalapenleck, Carlos Tulio, Icé Conte, Alfeu Coelho Santana, Orlando Nunes Botelho, Hinton de Barros Cardoso, Helio Rezende, Luiz Otavio de Moura Bentes e Valter Godtfredsen.

Manutenção e reparação de radio — Eloisio Carlos Fabricio, José Moreira Gomes e Casemiro Vitor Jeziorowsky.

Operação e reparação de Link Trainer — Miguel Rodrigues dos Santos.

Manutenção e reparação de hélices — Alcides D'Angelo.

Carpintaria — Sebastião de Freitas, José Angelo Francisco Pregnolato.

Solda — Ivaldo Medeiros de Moura.

Observador meteorologista — Adjalma Soares.

ACORDO AERONAUTICO LUSO BRASILEIRO

O ministro recebeu, do brigadeiro Hugo da Cunha Machado, a comunicação de ter sido assinado, em Lisboa, o acôrdo aeronáutico entre o Brasil e Portugal. O acôrdo que não só regulariza as linhas aereas existentes ou por estabelecer, como prevê ainda o desenvolvimento das comunicações numa base de relações amistosas, foi assinado, em nome do Brasil, por aquele oficial general da FAB, chefe da delegação especial que foi a Lisboa para esse fim.

O brigadeiro Hugo da Cunha Machado [illegible]

OFICIAIS E RESERVISTAS CHAMADOS

[illegible]

EM OTTAWA O ADIDO DA AERONAUTICA DO BRASIL

[illegible]

Repelidas as forças governamentais pelos insurrectos gregos

Segundo informa o jornal "Politika", as autoridades de Atenas fuzilam diariamente dezenas de pessoas

BELGRADO, 14 (A. P.) — O jornal "Politika" declara que os insurrectos gregos estão repelindo as forças governamentais [illegible]

Jorge VI completou 51 anos

LONDRES, 14 (A. P.) — O rei [illegible]

MICROSCOPIO

Raul Pila

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Neste país, tudo se esquece e nada se aprende. Esta amnesia é a sua maior desgraça. Os homens que [illegible] não os mesmos homens que nos governaram antes de 1930 e nos desgovernaram depois daquela data [illegible]. Por se acharem na posse da máquina administrativa, julgam-se, como antes, seguramente encastelados no poder. Inconcientes ou insinceros, falam muito em democracia, acentuam a necessidade de a preservar, mas o de que menos cuidam é de a realizar. E imaginam que o povo, [illegible] por tanta [illegible] e trabalhado por tantas paixões, aceitará como meta a ficção que pela realidade lhe querem dar.

Veja-se, por exemplo, o que está sucedendo com o voto, que é o fundamento mesmo da democracia. Conquistas há que parecem definitivas — o sigilo do sufragio e a justiça eleitoral. Mas, quanto a esta, houve, pelo menos, a tentativa, felizmente frustrada, de a colocar sob a dependencia do presidente da República. E quanto à representação proporcional, um dos principios constitucionais do nosso sistema eleitoral? Quanto a esta, o que se está fazendo, simplesmente, é burlá-la, destruí-la inteiramente, mediante a atribuição dos restos ao maior partido, que se supõe, um tanto ingenuamente, dever sempre ser o partido do governo.

Com tal expediente, um partido minoritário, isto é, que não disponha da maioria do eleitorado, pode vir a ter a maioria da representação, o que contraria o sistema e viola todas as regras da equidade. Que importa, porem, aos responsaveis pelo país uma aberração tal? Os problemas vitais aí continuam sem solução; o padecimento e, com ele, o descontentamento popular aumentam dia a dia. Mas o de que se cura, tão somente, é reconstruir as máquinas estaduais, para com elas reforçar a máquina federal. Tenha Deus de nós piedade e dê memoria e conciencia a esses homens!

Preparativos para o pleito de janeiro

SERÁ FEITA NOVA DISTRIBUIÇÃO DE ELEITORES?

Aproximando-se a data em que o eleitorado carioca deverá voltar às urnas, é conveniente lembrar desde logo à Justiça Eleitoral a questão da distribuição de eleitores pelas varias secções eleitorais, questão que deu origem, nas eleições de dezembro do ano passado, a muita confusão e incômodos para os que iam votar.

Naquelas últimas eleições, a distribuição de eleitores por secções eleitorais foi a mais arbitrária e inconveniente possivel. Em vez de serem os eleitores classificados em secções do seu próprio bairro, foram-no em locais distantes, de dificil condução, às vezes até ignorados pelos eleitores. Levou-se em conta apenas a distribuição por "zonas eleitorais", mas as zonas são de enorme extensão, compreendendo grande quantidade de secções. Alem disso, o alistamento "ex-oficio" nem respeitou o próprio criterio de zonas.

Assim, aconteceu que eleitores residentes num certo bairro, com secções eleitorais na sua própria vizinhança (alguns até no edificio mesmo em que residiam) tinham de deslocar-se para bairros distantes, ocasionando isso tudo, alem das inevitaveis confusões, transtornos para todos, congestionamento do tráfego e até abstenções.

Não será bom, desde logo, a Justiça Eleitoral tomar providencias acertadas, classificando os eleitores em secções próximas de suas residencias?

Opinião do "Izvestia" sobre a UN

Substancial resultado em beneficio da paz

MOSCOU, 14 (A. P.) — O "Izvestia" passou em revista o que chamou de "fecunda" UN, dizendo que "alguem pode não estar satisfeito com todos os seus resultados. Pode dizer-se que a UN podia ter alcançado melhores resultados com menor desperdicio de tempo e energia, mas ninguem pode deixar de ver um substancial resultado em beneficio da causa da paz internacional".

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO CORONEL GONTRAN E OUTROS

Está marcada para o dia 19 do corrente, às 13 horas, na sede da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, a reunião do Conselho Especial de Justiça, perante o qual responderão o coronel Gontran Pinheiro Cruz e outros oficiais, para se proceder ao interrogatorio dos acusados, devendo, dentro em breve, se dar o julgamento. Compõe-se o Conselho dos Alencar Araripe, eZndo Estilac Leal Alencar Araripe, Zedo Estilac Leal e Nicanor Guimarães de Sousa e do juiz-auditor dr. Adalberto Barreto.

JULGAMENTO DOS ALEMÃES ACUSADOS DE SABOTAGEM

Está marcado para o dia 27 do [illegible]

REQUEREU REVISÃO O ASPIRANTE SIMON

[illegible]

Sinais de ataque contra o acordo de Potsdam

MOSCOU, 14 (A. P.) — O orgão do Exército Soviético, "Estrela Vermelha" [illegible]

ENCERRA-SE, HOJE, A SESSÃO ORDINARIA DO SENADO

Amanhã a instalação do Congresso para o período de convocação extraordinaria

Convocado, extraordinariamente, anteontem, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Senado Federal, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, com o fim de receber os projetos de urgencia que fossem enviados pela Câmara dos Deputados.

Verificou-se, porem, que não havia materia para a sessão, uma vez que o Congresso, convocado extraordinariamente, continuaria funcionando.

O sr. Dario Cardoso, contudo, leu um parecer favoravel ao projeto que estende os beneficios do decreto-lei 8.159, letra "b", de 1945, aos oficiais odontólogos do Exército.

O Senado decidiu convocar para hoje, às 14 horas, uma sessão para a solenidade de encerramento da legislatura ordinaria.

Segunda-feira, o Senado e a Câmara realizarão uma sessão conjunta para instalação do novo periodo parlamentar que durará até 31 de janeiro próximo, segundo a convocação feita anteriormente.

México e o Iraque no Conselho de Curadoria

Candidato de última hora, não conseguiu o Brasil ser eleito

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A Assembléia Geral da UN elegeu para o Conselho de Curadoria o México e o Iraque, que obtiveram respectivamente 36 e 34 votos. O Brasil, que surgiu como candidato de última hora de oposição ao México, foi derrotado.

NOTICIAS POLITICAS

Golpe estadonovista o lançamento da candidatura Bias Fortes

Lealdade e deslealdade — Onde se confirma a impossibilidade de pacificar o PSD mineiro — O candidato do sr. Valadares e o Guanabara — Fiéis e infiéis ao compromisso — Demitiu-se o sr. Noraldino Lima — Possivel o lançamento, pelo PR, do nome do sr. Cristiano Machado — A posição da UDN — "O que se passou na Convenção, foi uma farsa", diz-nos o deputado Lair Tostes — Perspectivas — O sr. Venceslau Braz alude à falta de palavra e de prestígio dos líderes valadaristas — Outras noticias — Responderá, hoje, ao ex-ditador o sr. Virgilio de Melo Franco

EPISODIO ESTADONOVISTA — Dizia ante-ontem, no Senado, em resposta ao ex-ditador o sr. Aloisio de Carvalho: "Politica sem lealdade é politica que se diminue e se desprestigia por si mesma, enfraquecendo o regime e corrompendo o povo. A politica de lealdade, na ação e nas palavras, é a que devemos propugnar para o Brasil". A mesma hora em que eram ditas estas palavras, ou pouco depois, assistia a capital mineira a um episodio de deslealdade. Podemos afirmá-lo com autoridade. Desde o primeiro momento, em editoriais e em artigos assinados de nossos redatores, manifestamo-nos contra a escolha do sr. Venceslau Braz para candidato de "conciliação" ao governo constitucional de Minas. E sustentamos, em uma serie de comentarios, que o velho politico de Itajubá jamais pacificaria a politica mineira. O leitor teve agora inteira confirmação do que diziamos. E' que muito bem avaliamos a medida da ambição de mandar inata aos homens do Estado Novo. O senhor Valadares é um homem típico do Estado Novo. Mediocre, sem escrúpulos, e subitamente investido de poderes acima de sua capacidade. Depois, a verdadeira "gana" de não perder as posições conquistadas. Se nos manifestamos contra a candidatura do sr. Venceslau Bras, não foi por enxergarmos nela uma tentativa de sobrevivencia do consulado Valadares sobre o infeliz e humilhado povo mineiro. Bem sabiamos que outras correntes dividiam com o grupo do sr. Valadares o controle da situação agora desfeita. Censurávamos, no "tertius" que já não existe, sobretudo a "inadaptação" às novas circunstancias sociais e politicas de nossa época, e, em sua apresentação, o vicio de origem: cambalacho entre politicos e imposição do poder central contra o espirito e a letra da Constituição. Uma vez, porem, assentado, entre os chamados "chefes" da politica mineira, o nome do já novamente solitario de Itajubá, o que se impunha, de inicio e de plano, era a fidelidade ao compromisso, a "lealdade na ação, como nas palavras".

Por isso, vemos no rompimento do compromisso da Comissão Executiva do P. S. D. com o sr. Venceslau Braz um ato de felonia tipicamente Estado Novo. Não estivesse envolvido no caso o sr. Valadares! E a deslealdade é tanto mais aparente, quanto o sr. Bias Fortes "colaborara" na indicação do senhor Venceslau Braz, e colaborara, liminarmente, pela retirada de sua propria candidatura. Agora, é justamente essa candidatura que se restaura, e o sr. Bias Fortes, sem o mais leve escrúpulo de conciencia, aceita a restauração de sua candidatura. Não se diga que houve de sua parte, apenas, a submissão à vontade dos convencionais. Até anteontem, elementos politicos interessa- [illegible]

do DIARIO DE NOTICIAS apurou que os srs. Levindo Coelho e Capanema voltarão a apoiar os srs. Bias-Valadares, o primeiro pela impossibilidade de ligar-se ao P.R., dada a situação especial de seu municipio, Ubá, onde o representante deste último partido, deputado Felipe Balbi, o derrotou, e o segundo, ex-ministro da Educação da ditadura, sempre se encontra mais à vontade sob a opressão do antigo sub-ditador mineiro.

* * *

DEMISSÃO DO SR. NORALDINO LIMA E LANÇAMENTO DE UM NOVO CANDIDATO — De Belo Horizonte obtivemos a informação de que, ontem à tarde, o sr. Noraldino Lima, recebendo alguns convencionais e prefeitos que foram despedir-se do interventor, fez um discurso, no qual comunicou ter inteirado o general Dutra de tudo que se passara e que, em consequencia, solicitara sua demissão. Teria respondido o presidente da República que daria acatamento à decisão dos convencionais e que o sr. Noraldino deveria aguardar, no posto, a nomeação do seu substituto. Já ontem, demitira-se o secretario das Finanças, sr. Augusto Viegas, entretanto da corrente valadares.

Quanto aos líderes do P. R. — disseram-nos de Belo Horizonte e aqui obtivemos a confirmação — de principio ficaram perplexos com a reviravolta que não esperavam. Imediatamente, porem, teriam decidido enfrentar a situação e lançar novo candidato, já agora em aliança com os dissidentes do P. S. D. (menos os dois acima referidos). O candidato seria o deputado Cristiano Machado.

A POSIÇÃO DA U. D. N. — Quanto à U. D. N. tem o seu candidato, escolhido lisamente, numa convenção em que não houve cambalacho e atendendo, tão só, ao interesse do povo mineiro. Não haverá modificações na atitude da U. D. N., declarou-nos o sr. Pedro Aleixo, acrescentando: "A candidatura do sr. Milton Campos continuará posta perante o povo mineiro, como uma sugestão a todos, sem distinção de partidos e de classe, que desejem concretizar o ideal de justiça, de liberdade e de bem estar da comunidade mineira".

[illegible]

Se nos fosse dado formular, da nossa parte, um apelo ao sr. Artur Bernardes seria no sentido de que o velho procer do P. R. retomasse sua posição de luta ao lado dos antigos companheiros da campanha libertadora, pois que Minas volta às mãos dos seus antigos opressores.

* * *

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. LAIR TOSTES — [illegible]

O CATETE E O GUANABARA — [illegible]

COM E CONTRA O COMPROMISSO — [illegible]

DOCUMENTARIO — [illegible]

P. S. D., exceto o deputado José Maria Alkimin, que, entretanto, por intermedio de amigo comum, me mandou tambem afirmações de solidariedade. Posteriormente, recebi inúmeros telegramas de franco apoio dos diretorios do P. S. D. Nesta altura dos acontecimentos, dada a seriedade das minhas atitudes só me cumpre saber se realmente aqueles chefes podiam falar em nome do partido, para o que se torna necessario o pronunciamento franco da sua convenção ora reunida. Só a ela, portanto, caberá a última palavra, homologando ou não os compromissos que seus chefes, espontanea e solenemente, assumiram. Se não homologar, podem os meus patricios acreditar que voltarei para o meu retiro, do qual só saí por ter tido na mais alta conta a palavra e o prestigio dos homens que dirigem o P. S. D. Cordiais saudações — Venceslau Braz".

Eis a carta que dirigiu ao sr. Melo Viana:

"Prezado amigo Melo Viana — Saude e felicidade. Como é do conhecimento do amigo, os insistentes apelos dos chefes da politica mineira, que tiveram plena e pública solidariedade da Comissão Executiva do P. S. D., arrancaram-me de meu voluntario isolamento politico para o grande sacrificio da aceitação de minha candidatura ao governo constitucional do nosso Estado.

Depois de muita relutancia de minha parte, submeti-me a essa injunção, certo da sinceridade e dos nobres propósitos desses apelos e visando prestar um último serviço em prol da pacificação da familia mineira e da reconstrução politica, social, econômica, financeira do Estado.

Parece-me, porém, que os fatos já do conhecimento público não confirmaram, por parte de alguns, aquela minha convicção, e se assim for, autorizo ao prezado amigo a declarar que desisto de minha candidatura, voltando contente e sem ressentimentos para o retiro em que me achava e do qual não deveria ter saído. Faço votos a Deus para que ilumine as almas e os corações dos mineiros, afim de que, com a elevação moral e patriótica de nossos antepassados, escolham um candidato capaz de fazer a felicidade de Minas Gerais. Abraços do velho amigo e admirador".

* * *

OUTRA DESISTÊNCIA? — De São Paulo, vem a noticia de que talvez o sr. Mario Tavares, tambem desista de sua candidatura ao governo, como candidato do P. S. D., abrindo perspectivas para a apresentação de um nome que melhor reuna as simpatias dos outros partidos.

CAMPANHA DEMOCRÁTICA — Do Rio Grande do Norte, chegam-nos noticias da campanha realizada pelo candidato democrata, sr. Floriano Cavalcanti, que percorre todo o Estado, falando em monumentais comicios, dos quais se destacam, ultimamente, os de Areia Branca e Mossoró.

* * *

DUAS PALESTRAS DO SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO — Hoje à noite, às 10 horas, o sr. Virgilio de Melo Franco ocupará o microfone da Radio Globo para responder, com minucias, ao recente discurso do ex-ditador. O procer udenista aludirá, principalmente, aos pretextos do sr. Getulio em relação à situação internacional que, na falsa interpretação do antigo "duce" nacional, teria imposto a instauração do fascismo estadonovista, para se opor ao fascismo.... Amanhã, o sr. Virgilio de Melo Franco, às 20 horas, na U. N. E. pronunciará uma conferencia a que intitulou "O sig- [illegible]

"PEDAGOGIA DO ESTADO" — [illegible]

COMICIO DA E. D. — [illegible]

CANDIDATO FERROVIARIO — [illegible]

No Palacio do Catete

[illegible]

150.000 litros de petroleo por dia em um poço da Baía

SALVADOR, 14 (A. P.) — [illegible]

Noticias da Policia Militar

DIA DO RESERVISTA

...portadores de carteiras e certificados de reservistas expedidos pela Policia Militar devem apresentar-se, entre os dias 16 e 21, aos "postos de apresentação" instalados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Foram transferidos:

Do cargo de ajudante do 4.º B. I. para o de comandante do 3.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria, o capitão Silvestre Travassos Soares;

do cargo de comandante da 4.ª cia. do 4.º B. I. para o de ajudante do mesmo Batalhão, o capitão Gustavo Filipe de Albuquerque;

do cargo de comandante do 3.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria para o de comandante da 4.ª cia. do 4.º B. I., o capitão Agenor Faustino ...;

do 2.º para o 4.º B. I. o 1.º tenente João Batista de Matos e do 4.º para o 2.º B. I. o 1.º tenente Eunice da Silva Pereira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE GERAL

... Soares, pedindo permissão para prestar concurso no D. A. S. P.: Concedo sem prejuizo do serviço; Duvilio ... Manciola, pedindo permissão para prestar concurso no I. B. G. E.: Concedo, sem prejuizo do serviço; Edgar de Albuquerque Coelho, pedindo para prestar exame na I. T.: Concedo sem prejuizo do serviço; Neil Hamilton Neves Soares, pedindo devolução de certificado: Deferido.

CONVITE

Os Comandantes de Corpos, Diretores de Serviços e Repartições foram convidados para assistirem, na Vila Militar, às 9 horas do dia 17, à posse do novo comandante da 1.ª D. I., General de Divisão Odilio Denis.

Cartão de racionamento perdido

Esteve em nossa redação o sr. José ... de Queiroz, que nos declarou que a sra. Maria Amelia Queiroz, sua mãe, residente na rua Dutra e ... 18, Osvaldo Cruz, perdeu o cartão de racionamento de açucar n. 102. Quem o encontrou poderá devolvê-lo para o endereço acima.

DE BUCHENWALD A "PREMIER"

Mais uma vez Leon Blum foi eleito chefe do governo francês. Vai ele conseguir formar e chefiar em situação tão dificil um gabinete que poderá perdurar?

Parece que o voto quase unânime da Assembléia que o colocou no seu posto foi ainda mais uma homenagem à nobre figura desse velho humanista do que a confiança em seu talento de estadista.

Não podemos deixar de inclinar-nos diante da tenacidade e intrepidez desse homem de vasta cultura que, já setuagenario, sabia aguentar tão corajosamente as torturas e humilhações que lhe infligiram, como a tantos dos seus companheiros, os carrascos de Buchenwald.

O primeiro livro que em 1901 publicara o jovem advogado e literato intitulou-se "Novas Conversações de Goethe com Eckermann 1897-1900".

Neste volume, que aliás saira anonimamente, esse excelente conhecedor da literatura alemã e especialmente da obra goetheana apresentou um Goethe contemporaneo que serena e imparcialmente contemplava e julgava, em conversa com seu amigo, os acontecimentos politicos e literarios da Terceira República Francesa.

Leon Blum tinha-se familiarizado tão bem com as autênticas "Conversações de Goethe" que perfeitamente lhes sabia imitar o tom e o sabor. Mas nunca teria podido suspeitar que, quase meio século mais tarde, ele proprio, prisioneiro supliciado, se pudesse achar naquele mesmo Buchenwald (fatal), perto de Weimar, onde o poeta varias vezes passeava com o seu fiel Eckermann.

Aludindo às famosas "Conversações", Leon Blum, em carta do campo de concentração, conseguiu informar seus amigos na França sobre a sua estada.

Como é admiravel a energia deste vulto extraordinario a quem agora se confiou o mais alto posto do seu país e a quem o sentimento do seu dever cívico obrigou a aceitá-lo.

Há 10 anos, não satisfez as esperanças que sua ascenção ao poder havia despertado. Conseguirá melhor desta vez? Se fisicamente está diminuido, de certo moralmente subiu ainda mais.

SPECTATOR

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pag. 4 da 2.ª secção)

O pagamento de vencimentos do corrente mês será efetuado no período de 16 a 19

Atos do ministro — Decretos relativos a generais — Tiro de artilharia pela E. A. O. — Homenagem ao embaixador americano — A posse do general Odilio Denis — O expediente amanhã será normal — Academia Brasileira de Medicina Militar

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa, por nosso intermedio, às unidades administrativas que o pagamento de vencimentos do corrente mês será efetuado de 16 a 19, inclusive, devendo ser observada a portaria n.º 5.541, de 1943. E' imprescindivel que, nas observações dos mapas de efetivos constem os necessarios esclarecimentos toda vez que houver saque de vencimentos e vantagens alem da importancia correspondente ao proprio mês, justificando, portanto, a quantia que, por acaso, corresponder a outro periodo, indicando claramente o mês e dias correspondentes. Para cumprimento de determinação superior, os tesoureiros mencionem na casa de observações de seus mapas de efetivos, se neles figura algum militar para quem seja sacada, apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da unidade, para fins da exigencia da letra "g" da portaria publicada no "Diario Oficial" de 7-2-1946. Outrossim, solicita, que as contas de transportes e outras dependentes de processamento na unidade administrativa sejam feitas o mais breve possivel, a fim de que, até 31 do corrente, possam dar entrada no Estabelecimento Central de Fundos. Lembra, ainda, que o periodo adicional de 1 a 15 de janeiro destina-se apenas à liquidação e pagamento de todos os processos do ano findo.

DECRETOS SOBRE GENERAIS

O presidente da República assinou ontem decretos exonerando o general de Brigada Artur Hescket Hall do comando da 8.ª Região Militar e guarnição do Estado do Pará e agregando ao respectivo quadro o general de Brigada Antonio José de Lima Câmara, recem-nomeado e empossado no cargo de chefe de Policia desta capital. Em face dessas alterações, verificou-se uma vaga de gal. de Bda., devendo o comando daquela Região ser preenchido na próxima quarta-feira.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu tornar insubsistente os licenciamentos dos primeiros tenentes da Reserva Leonildes Diógenes Gurgel, Silas Manuel Camargo, Arquiminio Reguelra Santos Lessa, Euclides de Oliveira, Aldebaran Alves de Sousa, Danilo Castelo Branco, Ernesto Gomes Carneiro, Glauco Pinheiro de Lemos, por terem sido propostos para inclusão no Quadro Auxiliar de Oficiais; nomear subtenente o 1.º sargento Felipe Alvares Rodrigues.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Francisco Felix Pereira da Silva, José Ramos Tavares, Roberto Deofindo Santiago e Voltaire Paiva da Cruz e deferido os de José de Oliveira Leite, Lamartine Vitral Jopert, Leopoldino Pereira de Alencar, Newton Rego e Raimundo Rabelo Fontenele.

VAI A PORTO ALEGRE O GENERAL ETCHEGOYEN

O general Alcides Gonçalves Etchegoyen viajará depois de amanhã, 17, via aerea, para Porto Alegre, onde passará um periodo de ferias. Em seguida regressará a esta capital, rumando depois para Curitiba, a fim de assumir a sua nova comissão de comandante da Artilharia Divisionaria da 5.ª Região Militar.

A SOLENIDADE DE HOJE NO C. P. O. R.

Realiza-se hoje, às 9 horas, a cerimonia de declaração da 2.ª turma de aspirantes de 1946.

A solenidade será presidida pelo comandante da 1.ª Região Militar, general Zenobio da Costa, paraninfo da turma de aspirantes.

Após a solenidade militar será realizado no salão de honra do Centro a benção das espadas dos novos aspirantes, pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Jorge Marcos de Oliveira.

A HOMENAGEM EM HONRA DO EMBAIXADOR AMERICANO

Para o almoço em honra ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Wm. D. Pawley, que lhe vai ser oferecido amanhã, às 12.30 horas, no Iate Clube, pelo chefe da Secção Terrestre da Delegação Norte-Americana, no Brasil, general C. H. Gerhardt, foram convidadas as seguintes autoridades e pessoas amigas: ministros da Guerra e da Viação, membros do Corpo Diplomático, todos os generais em serviço nesta guarnição, srs. Alfredo Santos, Herbert Moses, Paul Daniels, Hiram Boucher, Kent Lutey, Whitel, Dick Monson, dr. Powers, Bernardino de Matos, Fabin, Julio Morais, Starr, Rodgers, Kouns, Peter Collins, major Rankin, capitães Machicke, Pinson, C. W. O. Good, Rev. Tucker, majores Bruno e Imberiba, alem de outras, cujos nomes serão publicados oportunamente.

O GENERAL CESAR OBINO NA "CASA BRANCA". — O general de Exército Salvador Cesar Obino, que se encontra nos Estados Unidos, como convidado do Departamento da Guerra, visitando diversas instalações do Exército americano, esteve na "Casa Branca", onde foi recebido pelo presidente Truman. Antes, o general Cesar Obino estivera no Cemitério Nacional de Arlington, onde depositou uma coroa no túmulo do "Soldado Desconhecido". A fotografia acima foi tirada na "Casa Branca", mostrando o general brasileiro com o presidente Truman.

ASPIRANTES CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, à 3.ª secção do Estado Maior Regional, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os aspirantes da Reserva, Manuel Ribeiro da Cruz Filho, Miguel de Siervi, Nelson Luso Fragata e Aldo Bartocioni.

TIRO DE ARTILHARIA DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais levou a efeito na manhã de ontem, como uma das partes mais destacadas de seu programa de exercicios, o tiro de artilharia, na região do km. 47, da Estrada Rio-São Paulo. Assistiram-no não só os numerosos alunos daquele Estabelecimentos, como outras autoridades especialmente convidadas e interessadas. O ministro da Guerra fez-se representar pelo major Almeida de Morais, adjunto do seu gabinete.

O EXPEDIENTE AMANHA SERA' NORMAL

O ministro Canrobert Pereira da Costa declara que o expediente, amanhã, Dia do Reservista, nos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos, será normal.

A TRANSMISSÃO DO COMANDO DA 1.ª D. I.

Para a assunção do comando da 1.ª Divisão de Infantaria pelo general Odilio Denis, a realizar-se depois de amanhã, 17, às 9 horas, formará toda a tropa daquela Divisão e mais o 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea. Em consequencia, o general Zenobio da Costa determinou que a tropa acima esteja formada na Vila Militar, às 8.45 horas. Após a transmissão a mesma tropa desfilará em continencia às autoridades presentes, que estarão em frente ao Quartel General da D. I.

OFICIAIS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados à Diretoria de Recrutamento o coronel Alberto Prado de Oliveira e o segundo tenente José Inez de Sousa.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á, dia 18, às 20.30 horas, na sede da Escola de Saude do Exército, na rua Moncorvo Filho, 20, em sessão solene, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidencia do general dr. Florencio de Abreu, que proferirá a oração pragmática e empossará a nova diretoria recem-eleita e assim constituida: presidente, general dr. Florencio de Abreu; vice-presidente, com. dr. Nelson Vasconcelos; secretario geral, coronel dr. Oriovaldo Lima; 1.º secretario, capitão farmacêutico Geraldo Magella Bijos; 1.º tesoureiro, coronel dr. Artur Alcântara; 2.º tesoureiro, com. dr. Tarciso M. Ribeiro; orador, capitão dr. Jurandir Malfredini; bibliotecario, capitão dr. Olinto Pilar. Em seguida, o capitão dr. Jurandir Manfredini fará o necrologio dos membros falecidos neste ano, professores drs. Estelita Lins e Rubião Meira.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, avisa a todos os interessados que, a partir de 17 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias e de consignações de familia de expedicionarios da FEB ainda não retornados ao Brasil, referente ao mês de dezembro em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 17 — Das 8 às 11 e das 13 às 16 — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciarias e consignatarios de familia do pessoal da FEB;

Dia 18 — Das 8 às 11.30 e das 13 às 16 horas — Coronéis, tenentes-coronéis, majores e professores oficiais honorarios.

Dia 19 — Das 8 às 11.30 e das 13 às 16 horas — Capitães, primeiros tenentes, segundos tenentes, aspirantes a oficial e cadetes;

Dia 20 — Das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Sub-tenentes, sargentos e músicos.

Dia 221 — (sábado) — Das 8 às 12 horas — Cabos e soldados.

Todos os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos a 30 e 31 do corrente.

Admissão às Escolas Preparatorias do Exército em 1947

Oportunidade para os jovens estudantes — Instruções reguladoras do assunto

A Diretoria do Ensino do Exército solicita-nos, para conhecimento dos estudantes em geral, a publicação das instruções para a realização dos exames médico e intelectual para admissão às Escolas Preparatorias em 1947. Essas instruções estão assim redigidas:

I — Os exames médico e intelectual do Concurso de Admissão às Escolas Preparatorias de Fortaleza, São Paulo e Porto Alegre serão realizados da seguinte forma:

a) — No Distrito Federal — em locais a serem designados pela Diretoria de Ensino do Exército, que superintenderá todos os trabalhos para os candidatos a qualquer daquelas Escolas, com residencias na Capital Federal e nos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro;

b) — na 9.ª Região Militar — Campo Grande — Estado de Mato Grosso, para os candidatos com residencia nesse Estado e no territorio de Guaporé;

c) — na 8.ª Região Militar — Belem — Estado do Pará, para os candidatos residentes nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão e nos Territorios de Amapá, Rio Branco e Acre.

d) — na Escola Preparatoria de Fortaleza — Fortaleza — Estado do Ceará, para os candidatos residentes nos Estados de Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte;

e) — na 7.ª Região Militar — Recife — Estado de Pernambuco, para os candidatos residentes nos Estados da Paraiba, Pernambuco e Alagoas;

f) — na 6.ª Região Militar — Salvador — Estado da Baía, para os candidatos residentes nos Estados de Sergipe e Baía;

g) — na 5.ª Região Militar — Curitiba — Estado do Paraná, para os candidatos residentes nos Estados de Paraná e Santa Catarina;

h) — na 4.ª Região Militar — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais, paar os candidatos residentes nesse Estado;

i) — na Escola Preparatoria de Porto Alegre — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul, para os candidatos residentes nesse Estado;

j) — na Escola Preparatoria de São Paulo — Estado de São Paulo, para os candidatos residentes nesse Estado e no de Goiaz.

II — Os candidatos que tiverem mudado de residencia, após a entrega de seus requerimentos, ou os que para evitarem maiores deslocamentos desejarem prestar os seus exames em outro local, deverão solicitar, com antecedencia, ao comando da respectiva Escola essa transferencia, a fim de que este possa adotar, em tempo, as providencias necessarias.

III — Para melhor realização desses trabalhos, consoante a discriminação constante do item I, os comandantes das Escolas Preparatorias deverão enviar com a maior urgencia, às autoridades sob cuja superintendencia se realizarão as provas (comandantes de Regiões, diretor de Ensino do Exército e comandantes das Escolas Preparatorias) relações nominais dos candidatos separadamente, por ano de matricula. Essas relações, em 3 vias, serão destinadas: uma às autoridades acima indicadas, outra ao presidente da Junta de Inspeção de Saude, e, a terceira, à Comissão Fiscalizadora do exame intelectual.

IV — Tanto quanto possivel, e para evitar perda de tempo, os exames médico e intelectual serão realizados simultaneamente, de forma, porem, a que se não verifiquem prejuizos na realização das provas desse último exame.

V — As provas do exame intelectual serão realizadas para os candidatos aos 1.º, 2.º e 3.º anos, nos seguintes dias:

LINGUAS — Dia 10 de janeiro de 1947, às 8 horas.

MATEMATICA — Dia 13 de janeiro de 1947, às 8 horas.

GEOGRAFIA e HISTORIA DA AMÉRICA, ESPECIALMENTE DO BRASIL — Dia 16 de janeiro de 1947, às 8 horas.

CIENCIAS NATURAIS e FISICA EXPERIMENTAL — Dia 20 de janeiro de 1947, às 8 horas.

Todas as provas do exame intelectual serão escritas, terão inicio às mesmas horas em todos os lugares e não poderão exceder de 4 horas. As provas se realizarão no local que, na conformidade do item I, for designado pelos comandantes de Regiões Militares, diretor de Ensino do Exército ou comandantes das Escolas Preparatorias, do que deverá ser dada ampla publicidade.

VI — O exame médico, procedido de acordo com o que estabelecem os artigos 14 e 15 das instruções aprovadas pela portaria n.º 8.475, de 13 de julho de 1945 e revigoradas pelo aviso n.º 759, de 22-VI-1946, terá inicio a partir do dia 6 de janeiro de 1947.

VII — Consoante o que estabelece o item I, o diretor de Ensino do Exército e os comandantes das Escolas Preparatorias de Fortaleza, São Paulo e Porto Alegre providenciarão a realização dos exames médico e intelectual para os candidatos das alineas "a", "d", "i" e "j".

VIII — A designação das Juntas de Inspeções de Saude nas 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, e 10.ª Regiões Militares será da alçada dos comandos respectivos, mediante solicitação dos comandantes das Escolas Preparatorias. No Rio de Janeiro, será feita pelo diretor de Ensino do Exército.

IX — As Comissões de Fiscalização do Exame Intelectual, constituidas de 3 oficiais, serão designadas pelos comandos das 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª Regiões Militares, para os candidatos das respectivas Regiões; pelo diretor de Ensino do Exército, para os candidatos com residencia no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo, e pelos comandantes das Escolas Preparatorias, na conformidade do preceituado nas alineas "d", "i" e "j" do item I. Para orientar os trabalhos das comissões fiscalizadoras, poderá ser designado um oficial das Escolas Preparatorias, de preferencia um professor.

X — Nenhum candidato será submetido a qualquer prova sem a apresentação e confronto de sua carteira de identidade ou, na falta desta, pela carteira escolar ou outro documento habil.

XI — As questões para as provas escritas do exame intelectual serão secretas e enviadas, por via aerea, aos comandos de Regiões e das Escolas Preparatorias pela Diretoria de Ensino do Exército, em envelopes lacrados. No exterior de cada sobrecarta serão indicados, em caracteres bem visiveis e por forma a não permitir enganos, o ano do curso, a materia e o dia do exame.

XII — Após a verificação de identidade dos candidatos e estando todos recolhidos à sala de exame, o presidente da comissão fiscalizadora procederá à abertura da sobrecarta, mandando em seguida proceder à leitura das questões propostas, para solução pelos candidatos, aos quais não será permitido apresentarem-se com livros, objetos, rascunhos, etc., que possam ser por eles utilizados, com exceção de dicionarios, para as provas de Francês e Inglês.

XIII — As provas escritas não poderão ser assinadas, devendo constar no alto da primeira folha unicamente o ano do curso a que se destina o candidato.

XIV — Terminada a prova, o candidato a entregará à comissão fiscalizadora, juntamente com um envelope fechado, no interior do qual terá colocado um pequeno cartão onde terá escrito o nome da materia, o ano do curso e a sua assinatura, por extenso. A comissão fiscalizadora fará grampear o envelope com a prova, dando aos dois um mesmo número que será o da ordem de entrega da mesma pelo candidato. Recolhidas todas as provas, a comissão fiscalizadora lavrará para cada ano uma ata, da qual constarão os nomes dos candidatos que a prestaram, as horas de inicio e terminação e qualquer outra ocorrencia digna de registro. Essa ata e as provas serão encerradas em um invólucro lacrado o qual, por intermedio do comandante da Região Militar, será, por via aerea, remetido ao comandante da Escola interessada, para julgamento pela respectiva comissão.

XV — Juntamente com as relações nominais de que trata o item II, os comandantes das Escolas Preparatorias farão remessa de copias do presente programa e das instruções aprovadas pela portaria n.º 8.475 e revigoradas pelo aviso n.º 759 de 22 de Junho de 1946.

EDITAL

Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual A Defesa Nacional Ltda.

De acordo com o art. 31, § 6.º dos Estatutos, convoco a Assembléia Geral Extraordinaria dos associados desta Cooperativa para fins de eleger o Diretor Gerente que deverá preencher esse cargo, vago com o pdido de exoneração de seu ocupante. A reunião se realizará na sede da Cooperativa, no 4.º andar do edificio do Ministerio da Guerra, face da rua Marcilio Dias, às 16 horas do dia 30 (trinta) de dezembro (1.ª convocação), ou, si não houver número legal, a 7 (sete) de Janeiro (2.ª convocação) ou a 13 do mesmo mês (3.ª convocação), caso não haja número na segunda.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1946.

CEL. RENATO BAPTISTA NUNES
Diretor Presidente

Aos Advogados da Secção do Distrito Federal

Aproxima-se a data em que tereis de escolher os vossos representantes no Conselho da Ordem, na Secção do Distrito Federal. Até bem pouco essa era uma tarefa sem gravidade. Agora, porem, vosso voto será testemunho de discernimento, não só em face dos novos problemas e deveres do vosso estado profissional, mas tambem da emergencia dramática que a Nação defronta.

Nos últimos quatro anos, realmente, tudo se alterou. O Conselho da Ordem dos Advogados da Capital da República, de 1942 e 1946, teve de capitanear a luta por uma ordem juridica democrática. Coube-lhe reagir energicamente em defesa das prerrogativas da profissão, em luta intrépida contra agentes do Poder Público avezados à violencia e ao arbitrio.

O Conselho se transformou numa cidadela que sustentou o peso da batalha contra a ditadura. No Congresso Juridico de 1943, sua delegação, com o apoio unânime dos membros do Conselho, abandonou os trabalhos e denunciou publicamente o certame porque privado da liberdade necessaria à elaboração do pensamento juridico. Em nome do Conselho, e tambem com unânime aprovação de seus componentes, foi desvendado e desmoralizado, pela primeira vez e em pública solenidade realizada no Tribunal de Apelação, o plano bonapartista da ratificação plebiscitaria da carta outorgada de 1937. Em defesa da dignidade do Poder Judiciario, ao qual a ditadura arrebatara a independencia e cujos membros deixara em quase indigencia, com estipendios indignos da sua alta missão social, ergueu-se o Conselho, em altiva representação ao ditador, reclamando fosse ao Supremo Tribunal Federal restituida a capacidade de eleger seu presidente e se desse aos Juizes remuneração compativel com seus cargos e suas necessidades. Contra violencias, contra perseguições e em defesa da liberdade de advogados presos ilegalmente, quando em luta pela democracia, tanto na Capital da República quanto nos Estados, vigiou incessantemente o Conselho, por meio de moções públicas, de protestos e petições à Justiça. Sua delegação no Conselho Federal, suscitou, com seu apoio e estimulo, muitos dos memoraveis pronunciamentos daquele orgão supremo da classe, vigilante e desassombrado na defesa das instituições republicanas, nos derradeiros e decisivos transes da luta contra a ditadura.

Já se disse, com justiça, que, nesses anos de despotismo, quando o exercicio da vida pública e o cumprimento dos deveres da cidadania se encontravam cercados de riscos e ameaças, a Ordem dos Advogados do Brasil fundou uma tradição de bravura e independencia. Mas não tem sido só esse o seu lustre. Tambem no que se refere à luta pela observancia do Código de Ética Profissional, o Conselho da Capital da República, vem dando alto exemplo do seu amor ao bom nome da corporação dos advogados. Está na memoria de todos os que participam da vida do Foro o que foi a atividade do Conselho, cumprindo corajosamente seus deveres de tribunal profissional, para punir infrações e reprimir abusos.

No que toca à defesa das prerrogativas dos advogados, todos vós podeis dar testemunho de como, desde a fundação da Ordem, se vem apurando e revigorando, através das atitudes do Conselho, a unidade da classe e a conciencia dos seus direitos em face do Poder. Essas prerrogativas de liberdade e de incolumidade, no exercicio da profissão e o direito de livre comunicação com seus clientes, não podem ser privilegio de advogados a quem a notoriedade e a influencia social preservem já do arbitrio, dos caprichos e das antipatias de autoridades que se afastam tão frequentemente da observância dos seus deveres. Elas são tambem a sagrada proteção de advogados obscuros e laboriosos, mais necessitados que os outros desse escudo de defesa que deve ser a Ordem dos Advogados. E' imperioso conservar essas prerrogativas sob permanente vigilancia, por forma que não sejam tidas na conta de franquias nominais, como tantas vezes acontece.

E' indispensavel aperfeiçoar, com particular zelo, a noção da responsabilidade profissional do advogado, trabalhando, sem desfalecimento, pelo apuro sempre crescente da conciencia moral da nossa classe. E' preciso que se torne realidade eficiente, no seio da nossa vida forense, a instituição, já criada em lei mas ainda tão pouco praticada, do "Estudante-Solicitador", para o qual trataremos de organizar cursos teóricos e práticos de Ética Profissional, para habilitá-lo, assim, a adquirir, antes do recebimento do diploma de bacharel, a conciencia exata e sadia dos direitos e deveres da advocacia militante.

E' preciso mais que a Ordem dos Advogados considere, dentre os problemas novos da profissão, a necessidade urgente de ser protegida a advocacia de partido e de outros gêneros semelhantes contra a dominação de clientes poderosos, como empresas e autarquias. Cumpre promover as necessarias reformas do Regulamento e do Código de Ética, reclamando do Poder Legislativo, no que for indispensavel, as medidas necessarias a esse fim. As causas de rescisão dos contratos de trabalho desses advogados, as suas condições de atividade no que se refere a honorarios, conduta e tempo de permanencia nos escritorios do cliente, tudo deve ser objeto de regras que lhes protejam o direito e lhes preservem a independencia e a dignidade profissional. Nessa materia é preciso que se entre a considerar como grave infração da ética profissional, passivel de adequadas medidas disciplinares, a aceitação de cargo ou mandato em substituição de colega abusiva e injustamente afastado da sua posição.

A tradição da Ordem dos Advogados do Brasil tem de ser mantida e engrandecida, ainda que no desempenho de tal tarefa se tenham de enfrentar dificuldades e sacrificios.

Para a execução desse programa deveis recrutar os membros do Conselho, dentre os muitos que, por sua linha profissional e sua atuação nos assuntos de interesse dos advogados, sejam segura garantia de manutenção da luta pela seleção, defesa e disciplina da classe; que defendam com energia, sem temor e sem discriminações iniquas, as prerrogativas de todos os advogados contra as violencias, contra os abusos do poder, contra o arbitrio e à ilegalidade; que exerçam vigilancia permanente sobre a inteireza da ordem juridica que os advogados tanto ajudaram a restaurar; e que ergam tão alta a dignidade da profissão, que servi-la seja uma honra para os advogados e para a sociedade um penhor de sobrevivencia do direito e da lei.

Aos vossos sufragios se recomenda, pois, nesse elevado propósito, a eleição dos seguintes advogados para membros do Conselho Seccional no bienio de 1947 a 1949:

JORGE DYOTT FONTENELLE
AURELIO SILVA
HERACLITO FONTOURA SOBRAL PINTO
J. M. DE CARVALHO SANTOS
RENATO FIORAVANTI BITTENCOURT
CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA
CARLOS DE ARAUJO LIMA
CANDIDO DE OLIVEIRA NETO
ALFREDO TRANJAN
MARIA ALEXANDRINA FERREIRA CHAVES
MAURO BARCELLOS
ABELARDO BARRETO DO ROSARIO
EVANDRO LINS E SILVA
ADAUCTO LUCIO CARDOSO

José Jonotskoff de Almeida Gomes

Sua familia agradece sensibilisada a todos que compareceram ao enterramento do seu saudoso chefe e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar, em intenção de sua alma, na 2.ª feira, dia 16 deste mês, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece.

José Jonotskoff de Almeida Gomes

A diretoria e os funcionarios da Campanhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobras), profundamente consternados com o passamento de JOSE' JONOTSKOFF DE ALMEIDA GOMES, seu dedicado Superintendente Técnico e inesquecivel amigo, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelaria, às 9 horas de 2.ª feira, 16 do corrente, pelo que se manifestam sinceramente agradecidos.

VASCO BEBIANNO

(FALECIMENTO)

Luzia Tupper Bebiano, Semiramis Bebianno, filhas e genro comunicam, com grande pesar, o falecimento do seu querido esposo, filho, irmão e cunhado VASCO BEBIANNO, convidando seus amigos para o enterro que sairá, hoje, dia 15, às 11 horas, da Capela da Casa de Saude São José, para o cemiterio de São João Batista.

VASCO BEBIANNO

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Empresa Brasileira de Engenharia S. A., pesarosamente, comunica o falecimento de seu diretor e amigo, VASCO BEBIANNO, e convida os seus amigos para o enterro que sairá hoje, dia 15, às 11 horas, da Capela da Casa de Saude São José, para o Cemiterio de São João Batista.

VASCO BEBIANNO

(FALECIMENTO)

Armando Rodrigues Teixeira e familia, com pesar comunicam o falecimento de seu amigo VASCO BEBIANNO e convidam os seus amigos para o enterro que sairá hoje, dia 15, às 11 horas, da Capela da Casa de Saude São José, para o Cemiterio de São João Batista.

VASCO BEBIANNO

(FALECIMENTO)

Celso Coelho de Sousa e familia cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos o falecimento de seu amigo VASCO BEBIANNO e convidam para o enterro que sairá hoje, dia 15, às 11 horas, da Capela da Casa de Saude São José, para o cemiterio de São João Batista.

VASCO BEBIANNO

(FALECIMENTO)

Os funcionarios da Empresa Brasileira de Engenharia S. A., com pesar, comunicam o falecimento de seu Diretor e amigo VASCO BEBIANNO, e convidam os seus amigos para acompanharem o enterro hoje, dia 15, às 11 horas, saindo o féretro da Capela da Casa de Saude São José, para o cemiterio de São João Batista.

VASCO BEBIANNO

(FALECIMENTO)

Os operarios da Empresa Brasileira de Engenharia S. A., com profundo pesar, comunicam o falecimento de seu Diretor VASCO BEBIANNO, e convidam aos seus amigos para acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, dia 15, às 11 horas, da Capela da Casa de Saude São José, para o Cemiterio de São João Batista.

AMELIA ALVES FERREIRA

(FALECIMENTO)

Rafael Xavier, sua esposa Noemia Ferreira Xavier, seus filhos, Antonia da Silva Jones, João Sampaio e esposa comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua sogra, mãe e avó AMELIA ALVES FERREIRA, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, no cemiterio de São João Batista, devendo o féretro sair da Capela do mesmo Cemiterio (Pavilhão Real Grandeza).

ANTONIO GOMES DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurora Liberato Costa e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo ANTONIO GOMES DA COSTA, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento (av. Passos), pelo que antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE FÉRIAS PARA PROFESSORES DO CURSO SECUNDARIO

Será inaugurado amanhã às 9 horas, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, à av. Presidente Antonio Carlos 40 - 4.º andar - o Curso de férias para professores do Curso Secundario.

EXAME ORAL

"Historia da Antiguidade e da Idade Média", amanhã, às 13 horas, no Ed. Principal, sala 53.

"Sociologia, amanhã às 9 horas, os alunos que não prestaram a prova oral no sábado.

CONVITE

O Instituto Flamel tem a honra de convidar as suas ex-alunas e exmas familias para as seguintes festividades de encerramento do ano letivo: dia 15, domingo, às 14 horas, entrega de Diplomas do Curso Comercial e em seguida vesperal dansante no proprio Instituto; dia 21, sábado, às 10 horas, missa de Formatura na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Avisos fúnebres

Luiza Duarte Jannes

(IZA

José Teixeira Marques Junior, senhora e filhos, Noemia Duarte Maia, filhos, genros e nora, convidam a todos os parente e amigos para à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua querida IZA, no altar-mór da igreja da Lampadoza (Avenida Passos), às 9.30 horas do dia 17 do corrente (terça-feira). Confessam-se, desde já, agradecidos.

DR. ARY BRASIL

(30.º DIA)

Nair Portugal Brasil, Delminda Frias Villar Brasil, Aryone Brasil, senhora e filhos, Carlos Sayão Dantas e senhora, Arydio Brasil, senhora e filha, Aryna Brasil, tios e primos convidam os amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu muito querido e inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo ARY, terça-feira, dia 17, às 10.30, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

SUCEN MERHY CHEDIAC

Bahije Merhy Geara e Pedro João Geara, Elias, João e Saide Pedro Geara, filha, genro e netos, convidam os parentes e amigos para à missa que em intenção de sua bonissima alma farão celebrar terça-feira dia 17 do corrente, às 9 horas no altar-mór da igreja de Santa Efiginia à rua da Alfândega. Antecipadamente agradecem.

José Telles de Miranda

GENERAL REFORMADO

Paulo Telles de Miranda, senhora e filhos, Luiz Telles de Miranda e senhora (ausentes) comunicam o falecimento de seu inesquecivel pai, sogro e avô ocorrido em Aracaju — Estado de Sergipe, e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo descanso de sua bonissima alma às 9 horas do dia 19, quinta-feira, na Matriz do Sagrado Coração à rua Benjamin Constant — Gloria. Por este ato de piedade cristã ficam eternamente gratos.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diario Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

FESTA ESCOLAR. — O Colegio Franco-Brasileiro, reunirá, terça-feira, 17, às 14 horas e 30 minutos, os alunos do seu Curso Secundario, permutando-se cordiais despedidas. Em sessão solene, sob a presidencia de honra do embaixador da França, dirá algumas palavras o orador da turma que terminou o primeiro ciclo ginasial e, em resposta, falará o paraninfo, professor Shankrow Maia. Aos primeiros alunos de todas as classes serão distribuidos premios, havendo, para terminar, uma festa dansante oferecida pelo gremio. Na gravura, um aspecto do encerramento do curso primario do colegio, festa realizada na semana que ontem findou.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Solenidades da formatura dos bacharéis de 1946

Realizar-se-ão no proximo dia 17, as solenidades de formatura dos bachareis de 1946, da Faculdade Nacional de Direito. O programa ficou assim organizado:

As 10,30 horas — Missa na igreja da Candelaria, oficiada por s. eminencia Reverendissima o sr. Cardeal d. Jaime Camara. Pronunciará a oração gratulatoria o revmo. Frei Sebastião Hasselmann O. P.

As 21 horas — Solene colação de grau no Teatro Municipal.

Patrono — José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco.

Paraninfo — Professor dr. Ohofre Mendes Junior.

Reitor — Professor dr. Inacio Azevedo do Amaral.

Diretor — Professor dr. Pedro Calmon Moniz de Bitencourt.

Homenagem especial — Professor dr. Haroldo Teixeira Valadão.

Homenagens — Professor dr. Olavo Bilac Pinto.

Professor dr. L. A. Costa Carvalho.

Professor dr. Joaquim Pimenta.

Professor dr. Benjamin Moraes Filho.

Dona Arycleia T. Guedes Pinto.

Orador — Cyro de Aguiar Maciel.

OS BACHAREIS

Eis a relação da turma de 1946: Abelardo Alberico da Costa — Adenir de Oliveira — Adolfo Monteiro de Alencar Araripe — Adolfo Tendler — Alan Guerra Nogueira da Gama — Alcindo Carlos Guanabara — Aldano Selios de Barros — Alfredo Castro Rosas — Alfredo Fonseca de Queiroz — Alfredo Souto de Almeida — Almir Pinheiro Alves — Altever Valadão de Sousa — Amando da Fonseca — Americo Lopes Manso — André Romero — Antonio Alberto de Moura Torres — Antonio Carlos do Amaral Osorio — Antonio de Rezende Silva — Antonio dos Santos Cardoso — Antonio Escaleira Gaspar Junior — Antonio Estrela — Antonio Mandarino — Armindo de Castro Santos Pereira — Artur Hisbelo Correia de Melo — Artur Miranda — Aureo Pinto de Figueiredo — Ayizio José de Moura Alves de Sousa — Balbina Waskman Feldman — Braulio Lopes — Caio Joaquim Oliveira de Sá Freire — Caio Leite de Barros — Calil Camilo — Camilo Pereira Carneiro Junior — Carlos Avellanal Beltrão — Carlos Ivan da Silva Leal — Cecilia Himelstein — Cybele de Hannequin Cassiano Gomes — Cyro de Aguiar Maciel — Dacyr de Sousa Pinto — Dora de Azevedo Lima — Elias Escobar Gavião — Eliezer Magalhães Filho — Elza Coutinho de Aguiar — Emmanuel Pereira Filho — Enilton Vieira — Ernesto Ullmann — Esio Alves Ferreira — Eugenio de Vasconcelos Sigaud — Fausto de Freitas e Castro Neto — Ferando Jorge Vieira Uchôa — Fernando Paulo Parga Nina — Fernando Tavares Sabino — Francisco Cordeiro Florentino — Francisco das Chagas Melo — Francisco de Assiz Albuquerque Rodrigues Pereira Teixeira Mendes — Francisco Mendes Xavier — Geraldo Lucchetti — Gizela Cornelia Teleky — Haroldo Norat Guimarães — Helio Antunes Brandão — Helio Orlando Gracie — Helvio Martins de Sousa — Inacio Joaquim da Silva — Inah Gonçalves Ribeiro — Ivone Diamante — Jacques Correia de Guama — Jarbas Queiroz Pereira — João Augusto de Carvalho Filho — João de Andrade Guimarães — João Eduardo Cardoso Faciola — João Fagundes de Meneses — João Luiz Areias Neto — João Moacir de Medeiros — João Porteis Freire — Joaquim Francisco de Matos — Joaquim Matheus de Moraes — Joria da Silva Albuquerque — Jorge Vilela de Almeida — José Candido Marques Lobo — José de Magalhaes Gaça — José dos Santos Macedo — José Elcio de Sousa Pinto Filgueiras — José Luiz Dale Ferraz — José Luiz Pimentel Duarte — José Manuel Martins de Lannes — José Paulo de Toledo — José Resende Peres — Léa Costa de Moraes — Lia de Melo Veiga da Silva — Luiz Francisco im Mac Dowel da Costa — Luiz Neirente de Melo — Luiz Maria de Tbo-Kastrup — Luiz Otavio de Morin Pason Ganem — Manuel José Gonçalves de Sá — Maria Leonor de Carvalho Dutra — Maria Luiza Valente de Andrade Teixeira Brandão — Marino Emilio Falcão Lopes — Mario Ferreira dos Reis — Mercio Teixeira de Carvalho — Merize dos Santos — Miguel Gonçalves de Ulhôa Cintra — Milton Rezende Junqueira — Moacir Hey de Campos Cabral — Moisees Duek — Mulio Berardo Carneiro da Cunha — Nanci de Gervais Cavalcanti Vieira — Natal Gonçalves de Araujo — Neuza Gentil Faulhaber — Ney Gomes Pereira — Niel Aquino Casses — Nisio Medeiros Batista Martins — Noemia Rodrigues Gomes — Oliveiro Diniz da Silva — Paulo Antonio Ribeiro Fraga — Paulo Silveira Martins Leão — Pedro Carlos Neves da Rocha — Pedro José Rodrigues — Pedro Soares da Silva — Ramiz Latif Palis — Renato Gonçalves Ribeiro — René Nogueira de Avelar Rocha — Roberto Ataulfo Gonçalves Roberto Gonçalves de Toledo — Rosa Prado — Roberto Coelho Pompeu — Salomão — Rosemonde de Castro Pinto — Valerio Teixeira de Rezende — Wagner Cavalcanti — Walkiria Brangaitys de Almeida — Walter Gonçalves de Sousa — Walter Mario Alberici — Washington Luiz de Oliveira Brasil — Yaranesia Lopes Ribeiro — Yone Rubim de Oliveira — Zoé Valadão Cardoso.

SAUDADES — Alberto Henrique Dumond Roesch — Gastão de Villemor Amaral — Jarbas Cordeiro de Azevedo.

Escola Técnica Visconde de Cairú

EXAME DE ADMISSAO

Devem comparecer, amanhã, às 13 horas, os alunos das turmas A e B do "Curso Intensivo de Admissão" para os exames vestibulares à 1.ª serie do "Curso Industrial Básico".

Esses alunos deverão trazer caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

O papel será fornecido pela Escola. Não será permitida a entrada de candidatos com embrulhos ou pastas.

NÃO HAVERA 2.ª CHAMADA — Para as bancas examinadoras o diretor designou os seguintes professores: — Português — dr. José de Lima Santana, d. Lia Correia Dutra e dr. Cristovão Dias D'Avila Pires — Matemática — professores Valter Rodrigues dos Santos, dr. Celso Lemos e Arão Berezowsky.

Só haverá "provas escritas", das duas disciplinas.

Faculdade Fluminense de Medicina

EXAME DE VALIDAÇÃO DO CURSO

[illegible]

COLEGIO MILITAR

EXAMES ORAIS

Realizar-se-ão, no dia 17 do corrente (terça-feira), os exames orais das disciplinas abaixo, para os seguintes alunos:

TERCEIRA SERIE CIENTIFICA. — HISTORIA NATURAL: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 1 — 14 — 20 — 54 — 55 — 74 — 89 — 92 — 143 — 200 — 205 — 211 — 223 — 230 — 255 — 281 — 293 — 299 — 315 — 346.

TERCEIRA SERIE CIENTIFICA. — HISTORIA NATURAL: — (As dez horas e trinta minutos). — Alunos de ns.: — 350 — 372 — 401 — 408 — 410 — 749 — 829 — 880 — 898 — 947 — 952 — 964 — 1.063 — 1.086 — 956.

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA. — ALGEBRA: — (As nove horas). — Alunos de ns.: — 141 — 209 — 544 — 256 — 283 — 307 — 324 — 329 — 330 — 337 — 351 — 370 — 371 — 374 — 391.

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA. — ALGEBRA: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 416 — 440 — 479 — 486 — 491 — 505 — 521 — 522 — 530 — 534 — 537 — 552 — 556 — 576 — 593.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — INGLÊS: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 26 — 67 — 69 — 280 — 392 — 225 — 313 — 318 — 321 — 325 — 331 — 338 — 345 — 388 — 394 — 395 — 397 — 403 — 424 — 347.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — ESPANHOL: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 36 — 343 — 398 — 580 — 406 — 449 — 455 — 463 — 465 — 525 — 547 — 548 — 554 — 567 — 607 — 613 — 618 — 632 — 638 — 510.

QUARTA SERIE GINASIAL. — LATIM: — (As quatorze horas). — Alunos de ns.: — 19 — 21 — 28 — 35 — 53 — 100 — 105 — 113 — 125 — 126 — 131 — 202 — 239 — 246 — 322 — 431 — 461 — 464 — 545 — 551.

QUARTA SERIE GINASIAL. — LATIM: — (As dez horas e trinta minutos). — Alunos de ns.: — 557 — 575 — 594 — 641 — 672 — 689 — 700 — 729 — 742 — 773 — 814 — 819 — 831 — 855 — 860 — 868 — 883 — 896 — 368 — 905.

QUARTA SERIE GINASIAL. — FRANCÊS: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 326 — 41 — 150 — 185 — 361 — 373 — 399 — 430 — 482 — 508 — 515 — 612 — 637 — 648 — 715 — 717 — 739 — 747 — 750 — 761.

QUARTA SERIE GINASIAL. — HISTORIA DO BRASIL: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 518 — 59 — 80.

QUARTA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA: — (As nove horas). — Alunos de ns.: — 76 — 182 — 208 — 379 — 411 — 414 — 437 — 458 — 487 — 489 — 501 — 512.

QUARTA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 516 — 527 — 540 — 542 — 553 — 558 — 563 — 569 — 587 — 602 — 611 — 652.

QUARTA SERIE GINASIAL. — CIENCIAS NATURAIS: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 70 — 29 — 155 — 764 — 769 — 869 — 884 — e em segunda e última chamada os de ns.: — 39 — 631 — 1.015 — 306.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — HISTORIA DO BRASIL: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 162 — 578 — 940 — 1.107 — 1.109 — 1.123 — 1.125 — 1.126 — 1.129 — 503 — 624 — 644 — 84 — 149 — 340 — 348 — 369.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — HISTORIA DO BRASIL: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 568 — 978 — 531 — 592 — 740 — 774 — 776 — 796 — 821 — 833 — 838 — 894 — 897 — 911 — 984 — 1.024.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — GEOGRAFIA DO BRASIL: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 779 — 916 — 333 — 356 — 358 — 385 — 402 — 433 — 443 — 447 — 529 — 549 — 562 — 574 — 642 — 720 — 728 — 737 — 760 — 783.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — GEOGRAFIA DO BRASIL: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 793 — 799 — 802 — 815 — 818 — 834 — 844 — 846 — 1.160 — 1.027 — 1.026 — 1.033 — 1.047 — 1.050 — 1.053 — 1.055 — 1.081 — 1.097 — 1.153 — 1.168.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 586 — 655 — 765 — 827 — 887 — 979 — 1.016 — 1.068 — 1.090 — 852 — 867 — 335.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 902 — 948 — 1.019 — 1.022 — 1.029 — 1.034 — 1.133 — 7 — 75 — 122 — 355 — 946.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — FRANCÊS: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 1.028 — 1.031 — 1.042 — 1.071 — 6 — 784 — 791 — 453 — 475 — 490 — 734 — 741 — 790 — 812 — 920 — 944.

SEGUNDA SERIE GINASIAL. — PORTUGUÊS: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 1.226 — 1.227 — 268 — 271 — 319 — 393 — 523 — 570 — 573 — 579 — 595 — 630 — 673 — 711 — 716 — 727 — 735 — 752 — 770 — 807.

SEGUNDA SERIE GINASIAL. — PORTUGUÊS: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 1.010 — 1.011 — 1.014 — 1.046 — 1.073 — 1.076 — 1.078 — 1.142 — 1.216 — 42 — 161 — 194 — 222 — 226 — 231 — 232 — 243 — 269 — 472 — 1.057 — e em segunda e última chamada o de n.º 111.

SEGUNDA SERIE GINASIAL. — GEOGRAFIA GERAL: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 175 — 32 — 110 — 233 — 274 — 275 — 918 — 1.072 — 1.106 — 1.113 — 1.138 — 1.155 — 1.166 — 1.187 — 1.192 — 1.202 — 1.214 — 1.228 — 1.229 — 1.162.

SEGUNDA SERIE GINASIAL. — INGLÊS: — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 1.095 — 1.096 — 1.117 — 1.159 — 1.171 — 1.174 — 1.176 — 1.179 — 1.213 — 1.215 — 1.217 — 1.218 — 1.220 — 1.221 — 1.222 — 1.223 — 1.224 — 1.225 — 1.059 — 755.

SEGUNDA SERIE GINASIAL. — HISTORIA GERAL: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 1.032 — 1.054 — 1.061 — 1.089 — 1.116 — 1.170 — 1.188 — 1.198 — 736 — 904 — 968 — 994 — 1.067 — 298 — 353 — 426 — 439 — 452 — 457 — 470.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL. — GEOGRAFIA GERAL: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 1.334 — 1.358 — 1.367 — 1.373 — 561 — 617 — 889 — 930 — 934 — 22 — 137 — 213 — 240 — 412 — 589.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL. — HISTORIA GERAL. — (As treze horas). — Alunos de ns.: — 663 — 669 — 685 — 713 — 719 — 851 — 900 — 934 — 937 — 942 — 951 — 1.001 — 1.008 — 1.211 — 1.246 — 1.261 — 1.354 — 1.369 — 27 — 30.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL. — LATIM: — (As oito horas). — Alunos de ns.: — 57 — 63 — 121 — 148 — 800 — 813 — 820 — 836 — 866 — 881 — 1.243 — 1.332 — 1.333 — 1.338 — 1.343 — 1.345 — 1.371 — 1.372 — 1.374 — 1.389.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE CURSO SECUNDARIO

Recebemos com pedido de publicação:

"A Associação que representa o magisterio secundario municipal, pois conta com a maioria da classe e está revestida de todas as formalidades legais, tendo, pois, personalidade juridica, pelo que está a sua diretoria credenciada a defendê-la e bem assim à classe que a compõe, tem uma declaração a fazer.

Em tais condições e dentro de um dos primados de seus Estatutos Sociais, aprovados e publicados no orgão competente, sente-se no indelevel dever de alertar o sr. secretario geral de Educação e Cultura, para fatos que se vêm processando na Escola Técnica Visconde de Mauá, no que diz respeito às bancas de exames de Cultura geral."

Ali, o diretor da Escola procede contrariamente, à letra expressa do decreto n.º 3770, de 28 de 10 de 1941, "Estatutos dos Funcionarios Públicos Civis da P.D.F.. — em seu art. 257, que diz:

"E vedado ao funcionario exercer atribuições diversas das inerentes à carreira a que pertencer ou do cargo isolado que ocupar ressalvadas as funções de chefia e as comissões legais".

Evidente, pois, a ilegalidade do ato do diretor da referida Escola, designando professores de Cultura Técnica para integrarem bancas de Cultura Geral tanto mais quanto os professores que lecionam as cadeira Cultra Geral os professores de Curso Secundario — são portadores do registro respectivo do Ministerio de Educação que os habilita no exercicio pleno de suas funções. E, tanto assim é, que por serem registrados no Curso Secundario tiveram todos, ex-oficio, os seus registros no Ensino Industrial.

Pergunta-se, então, a reciproca é verdadeira no que tange aos professores de Cultura Técnica?

Evidentemente, não. Não por que tais professores têm as suas atribuições adstritas às suas "especialidades" (oficinas).

Em consequencia, como generalizar onde a lei restringe?

A margem de todas estas considerações, o que está patente é a artimanha do inescrupuloso diretor da Escola que, querendo ser bom moço, guindou aqueles professores técnicos a uma situação superior aos seus préstimos, ensejando com isso proporcionar-lhes um "titulo valioso", no justo instante em que aprestam, todos os professores técnicos, para um concurso de Titulo consoante o que estabelece o malsinado decreto 9.909.

Sobre ser ilegal é, ainda, deshonesta a atitude daquele diretor, por isso que no exercicio de seu cargo a Lei não lhe assegura o direito de fazer periclitar o patrimonio de terceiros. Tal é a situação dos alunos examinados por uma banca que, por estar integrada por um elemento que dela não poderia fazer parte, é inocua, e, por conseguinte, nulos todos os seus atos.

E inadmissivel que o administrador — no caso bacharel e professor — empreste uma tonalidade bem diferente à clarividencia do texto legal. Não poderá, jamais, invocar a ignorancia, pois sabia está praticando verdadeiro erro de direito.

Estas são as ponderações que faz a Associação às autoridades competentes em especial aos pais dos alunos da Escola Visconde de Mauá."

Curso de Especialização Estatística

Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Estatistica, em colaboração com o Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, o professor William G. Madow, da Universidade de Carolina do Norte, ora no Brasil, como professor contratado da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, ministrará entre nós um curso intensivo sobre a teoria dos levantamentos por amostragem.

O curso terá inicia amanhã, às 15 horas, no salão do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, tendo chegado, ontem, a esta capital, o professor Madow. Haverá três aulas semanais de duas horas cada uma, devendo terminar o curso no dia 3 de fevereiro do ano vindouro. Tratando-se de um curso de especialização estatística, seu nivel deve pressupor, da parte dos que o desejam frequentar, conhecimento de matemática e estatistica indispensaveis à plena compreensão da materia a ser ventilada. Para quaisquer outros informes, devem os interessados entender-se com o secretario da Sociedade Brasileira de Estatística, sr. João de Mesquita Lara, na avenida Franklin Roosevelt, 166, 6.º andar, das 15 às 17 horas, exceção feita dos sábados.

Escola Técnica de Assistencia Social

A Escola Técnica de Assistencia Social da Prefeitura do Distrito Federal, criada pelo decreto-lei 6.527, de 24 de maio de 1944, portanto a 1.ª oficial no Brasil, e uma escola cuja finalidade é de preparação do pessoal em diversos Cursos como: Assistentes Sociais, Visitadoras Sociais, Educadoras Familiares, Puericultoras, Nutricionistas, cursos estes de duração de dois a três anos e inteiramente gratuitos.

A utilidade desse preparo é o da formação de técnicos, cuja finalidade será a de exercerem futuramente cargos em diversos setores onde existem serviços organizados de Assistencia Social tais como, Ministerios, Institutos, Autarquias, Institutos Particulares, Prefeitura.

As matriculas acham-se abertas à sede da Escola à av. Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar, diariamente das 9 às 17 horas, exceto aos sábados.

Faculdade Católica de Direito

COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARELANDOS DE 1946

Realizar-se-ão no próximo dia 20 as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1946 da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, constantes de: 1.º — Missa às 9 horas, na Igreja de Santo Inacio, rua São Clemente, 226, celebrada por D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, esadion a oração congratulatoria a cargo do R. P. Frei Sebastião Harrelmann O. P. 2.º — Colação de Grau — às 21 horas, no Auditorio da A. B. I. (9.º andar).

São os seguintes os nomes escolhidos pelos bacharelandos para as suas solenidades:

Patrono — Sua Santidade o Papa Leão XIII; Paraninfo — Prof. Haroldo Valadão; Grande Homenagem — Padre Leonel França S. J. Homenagens especiais — Profs. Gudestau de Sá Pires e Zerzey Zbrozek; Orador — bacharelando Reynaldo de Matos Reis.

OS BACHARELANDOS: — Abel Drumond, Alberto Proença de Faria, Elpidio dos Reis, Geraldo de Almeida Pinto, Helio Jaguaribe Gomes de Matos, Hugo Barcelos, Jorge de Serpa Filho, José Carlos Gomes de Matos, Luiz Ranulfo Lima Rocha Espinola, Maria Amalia Soares Arozo, Pedro José Meireles Vieira, Reynaldo de Matos Reis, Roland Chedid Habeyche, Vera Maria Licinio Goycochea.

Registro de diplomas

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: — Daniel Rocha — Heleno Soares Castelar — Pedro Neiva Santana — Caibe Cleira de Oliveira — João Pires de Carvalho — Maria Adelia Cardoso da Silva — Francisco Antonio Lucas Neto — João Cardoso Nascimento Junior — Alvaro Rubim de Pinto — Francisco Ernesto Tavares Rebouças — Mario Oscar Heinock — Amando José Dias — Hugo Carlos Dauermann — Hidemburg Tavares de Lemos — Pedro Cervino — Maria Teresa Castelo Branco — Oscar de Moura Muniz — Valter Oto Hasso — Claudio de Albuquerque — Antonio Martins Mendes — Fabio de Melo — Flourita de Sousa Duarte — Darvin Abelardo Pessoa — Lucio Moreira de Azevedo — Jefferson Caliguoro — Antonio Teixeira da Silva — Geraldo Teodoro Mata — Arides de Oliveira Tavares — Heleno de Barros Santiago — Francisco Alves do Amparo — Tomás Maciel Junior — Paulo Pedrosa de Alencar — Benedito Vieira da Fonseca — René Bocchel Veloso — Severio Lia — Julio Santana — José Semeão Tertuliano — Italo de Rensis — Moisés Lorner — Oldemar José Ferreira da Ponte — Tulio Antenor Ventureia — Tulio Roberto Rego — Lauro Cavalcanti de Figueiredo — Marcilio Almeida Costa Leiva — Oliverio Fernandes Borges — Argão Nogueira Valente — Helio Pires Ferreira — Rômulo Casarca — Eduardo Constantino Schilit — Maria José de Rguiar — Maria Madalena de Sá Vergosa — Helbon Doris Hirsch — Elmo Costa de Sousa Aguiar e Miguel Baera Junior.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — [illegible]

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA — [illegible]

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — [illegible]

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — [illegible]

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLINICA — [illegible]

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — [illegible]

CENTRO DE ESTUDOS [illegible]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — [illegible]

INSTITUTO INTERALIADO DE ALTA CULTURA — A conferencia do sr. Levi Carneiro sobre "tendencias modernas do direito internacional" anunciada para [illegible] feira próxima, tendo sido [illegible] porada a uma outra serie [illegible] vida pelo Instituto para o [illegible] vindouro, foi adiada para [illegible] de abril de 1947.

NOTICIAS DA MARINHA

Encerraram-se as comemorações da "Semana do Marinheiro"

Designações e dispensas no Corpo de Fuzileiros Navais — Acréscimo sobre vencimentos

"Encerrando as comemorações da Semana do Marinheiro", na manhã de ontem, a bordo de todos os navios da Marinha, nos corpos de esquadra e dos estabelecimentos navais, procedeu-se a entrega das "Medalhas do Serviço Militar", com duas estrelas, aos oficiais, sub-oficiais, sargentos, marinheiros e taifeiros que prestaram serviços de guerra ao Brasil. A entrega foi feita pelos respectivos comandantes, diretores de estabelecimentos, havendo presidido a cerimonia, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", o vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, comandante chefe da Esquadra.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Para as funções abaixo foram designados os seguintes oficiais: capitães-tenentes Leônidas Teles Ribeiro, ajudante do 2: btl.; Antonio de Carvalho, idem do pessoal; Fincas Alves Carneiro, idem do G.A. e Edmundo Quintanilha Veras, cmt. da 1.ª Cia. e Adelino Fernandes Ribeiro Junior, subalterno da C.E.

— Por outro ato foram dispensados os capitão de corveta Severino Pereira, de ajudante do pessoal, capitão-tenente Antonio de Carvalho, de ajudante do batalhão, Edmundo Drumond Bitencourt, de ajudante do G.A e segundos tenentes Francisco Quintanilha Vera, de cmt. da 3.ª Cia. e Adelino Fernandes R. Junior, de comandante da sexta Cia.

NO MINISTERIO

Em cerimonia realizada no salão nobre do Ministerio, o almirante Silvio de Noronha fez entrega das medalhas de "Serviços de Guerra" e "Serviço Militar", aos oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças que servem em seu gabinete.

Receberam a medalha de "Serviço de Guerra": capitão de corveta, Fernando Carlos de Matos — capitão de corveta, Gastão Brasil Carmo Junior — capitão-tenente Jorge Osorio de Noronha — capitão-tenente, Renato de Paula e Silva Tavares — primeiro tenente, Hildegardo de Noronha Filho — sub-oficial Carlos Alberto Ramos, — sub-oficial, Jaime de Andrade — primeiro sargento, Oswaldo Clovis de Jesús — cabo, Rufino Batista dos Santos — taifeiro, Modesto Romão Adolfo — taifeiro, José Barbosa da Costa e, taifeiro, Vicente Alves Pereira.

Receberam a medalha de "Serviço Militar": capitão de corveta, Fernando Carlos de Matos — sub-oficial, Valdemar Abel e sub-oficial, Carlos Alberto Ramos.

ACRESCIMO DE 15%

Passaram a perceber o acréscimo de 15%, os seguintes fuzileiros navais: Sebastião Leite da Silva, Paulo Lins Barbosa, Eduardo Gomes de Oliveira, Eduardo Franco de Campos, Pedro Antonio Tavares, Agostinho de Santos, João Capistrano da Silva, Joaquim Quintino dos Anjos e Manuel Lima.

NA RESERVA NAVAL

Pelo ministro foram designados os segundos tenentes Pedro da Silva Peixoto para exercer o cargo de agente da Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, em Tutoia; e Francisco Alves da Silva para exercer o de agente da Capitania dos Portos do D.F. e Estado do Rio de Janeiro, em Cabo Frio.

— Pelo mesmo titular foram tornadas sem efeito as designações de José Pereira de Barros e Francisco Leal Junior, mandados servir na banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais até que fosse completada a sua lotação.

REMOÇÕES

Foram removidos "ex-oficio" no interesse da administração, Raulino José dos Santos, da carreira de maquinista, da Diretoria da Marinha Mercante para a Escola Naval; Tiago Rosa de Farias, da E.A.B.N. para Virgens, do A.M.R.J. para a E. A. e A.M.R.J.; e Carlos Balbino das B. N.

Estatua ao almirante Arí Parreiras

INAUGURA-SE, HOJE, O MONUMENTO A SUA MEMORIA

No Jardim Icaraí, em Niterói, inaugura-se, hoje, às 9 horas da manhã, o monumento-estatua mandado erigir pelo povo fluminense em homenagem ao almirante Arí Parreiras.

Comparecerão à solenidade altas autoridades, federais e municipais e embaixadas escolares e espera-se grande massa popular.

Usará da palavra, oferecendo o monumento, o sr. Ernesto Imbassai de Melo, presidente da Comissão Promotora.

Pleiteiam aumento os trabalhadores da Carrís Urbanos de Juiz de Fora

O presidente do Sindicato de Carrís Urbanos de Juiz de Fora, sr. Modesto Antero Filho, acompanhado de associados do Sindicato e do sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Carrís Urbanos de Leste do Brasil, estiveram no gabinete do ministro do Trabalho, entregando-lhe um memorial pleiteando um aumento geral para os trabalhadores de Carrís Urbanos e Energia Elétrica daquela cidade mineira.

NOTICIAS DA PREFEITURA

CONCORRENCIA PÚBLICA PARA ABERTURA DO TUNEL DO PASMADO

Substituicão dos títulos do empréstimo de 1931 — Admissão de trabalhadores — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia, de Agricultura, na Procuradoria de Desapropriações e no Montepio dos Empregados Municipais

De acordo com a determinação do prefeito, acha-se aberta concorrencia pública para abertura do tunel do Pasmado assim como para fornecimento de maquinismo e instalação de casa de máquina e de ferraria para os mesmos serviços. As propostas deverão ser entregues até o dia 21 de janeiro próximo vindouro na sede do Serviço Técnico Especial de Tuneis da Cidade. Os esclarecimentos sobre especificações e qualquer outra dúvida que porventura tenham os concorrentes para a confecção das respectivas propostas, ser-lhes-ão ministrados no Serviço de Tuneis.

SUBSTITUIÇÃO DOS TITULOS DO EMPRESTIMO DE 1931

O Serviço do Preparo da Dívida do Departamento do Tesouro cientifica aos interessados que receberá, diariamente, exceto aos sábados, das 11.15 às 14 horas, até o próximo dia 20, inclusive, como vem fazendo desde outubro pp. os "coupons" já vencidos de todos os empréstimos internos para pagamento de juros atrasados. Do mesmo modo, os portadores de titulos do empréstimo de Cr$ 100.000.000,00 do ano de 1931, poderão promover, até o próximo dia 20, a substituição dos mesmos titulos de acordo com a lei em vigor. Os titulos para substituir deverão conter os "coupons" de n. 31 e seguintes por isso que esta serie de "coupons" já vem apensa ao novo titulo.

ADMISSÃO DE TRABALHADORES

A fim de melhorar as condições da coleta de lixo domiciliar e a limpeza dos logradouros públicos, o prefeito vem de autorizar a admissão de 635 trabalhadores braçais para maior desenvolvimento dos respectivos serviços.

Secretaria do Prefeito

Atos do secretario do prefeito — Foram transferidos Joaquim Pereira da Silva para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia e Otavio Fonseca para a Secretaria de Viação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Rute Costa, Iara Matos de Simas Enéias, Manuel Eleuterio dos Santos, Nelson dos Santos e Nadir Gomes dos Santos — Abono as faltas; Antonio Gomes Parente, Djanira Alves Baglecino, Valentim Carvalho Machado, Agnaldo dos Santos, Zelia Pinheiro Ramos, Pedro da Conceição, Aldé Balba Marrota, Nestor Correia dos Santos, Antonio Inacio da Silva, Alfredo de Aguiar Nogueira, Joaquim Ribeiro da Fonseca, Heitor Francisco dos Santos, Francisco Gomes de Freitas, Manuel Pedro Cirino, José da Silva, Antonio Raimundo Rodrigues, Francisco de Paula Teixeira, Miguel Ferreira, Afonso Faria dos Santos e Francelina Sousa Loiola — Concedido o salario familia.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do secretario geral: Foi transferida Andiara Ramos da Silva para o Departamento da Assistencia Social.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretario geral: Foram designados Benvindo de Novais, Ferdinando M. Esberard, Aristo Viana, Guilherme Egberto Hermndorf e João Gonçalves de Sousa, para, em comissão, elaborarem o plano de crédito rural; Jaime Gomes Rodrigues e Alvaro Carvalho Margarido para o Departamento de Abastecimento.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do auditor:
— Rua Trindade, antigo Caminho Dagua, na Serra do Mateus (terreno) — Claudionor José Paulino — Compareça o proprietario munido dos documentos abaixo relacionados: a) Titulo de propriedade devidamente registrado; b) — Concordancia com a avaliação; c) — Prova do estado civil: d) — Talões do imposto predial de 1937 até o presente exercicio.

— Rua São Miguel junto e antes do n. 738 — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 255.979,20:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
95613	23220	95614	08758
95615	23603	95616	16590
95617	07598	95618	23231
95619	07870	95620	24961
95621	20708	95622	32091
95623	27583	95624	07447
95625	27400	95626	18379
95627	02004	95628	27553
95629	22854	95630	00751
95631	02342	95633	40157
95633	14348	95634	41344
95635	21153	95636	09151
95637	12652	95638	02511
95639	25149	95640	15102
95641	06964	95642	22729
95643	06821	95644	13205

Emergencia:
Matricula 20759 — Natividade; matricula 25071 — Natividade.
Matricula 3777 — Tratamento de saude; matricula 41816 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Exigencias:
Comparecer à Secção de Controle: — Matricula 2788, Manuel Antonio Pereira da Silva; matricula 3808, Marcelo Sales de Melo; matricula 4116, apresente contra-cheque de outubro e novembro de 1943; matricula 2255, pedido 95740 — Apresente contra-cheque de novembro de 1946; matricula 14068, pedido 95796 — Apresente contra-cheque de novembro de 1946.

Clube Municipal

ASSISTENCIA DENTARIA — A diretoria do Clube Municipal acaba de tomar importante resolução relativa à Assistencia Dentaria. Depois de adquirir o gabinete dentario já instalado na rua de Haddock Lobo, resolveu agora montar oficina de prótese, para que todos os serviços dentarios possam ser executados diretamente pela Assistencia.

Decidiu mais que continuassem à frente dos serviços cirúrgico-dentarios os drs. Milton Simas e Joel Jones e está em vias de contratar os serviços profissionais de competente protético. Doravante a Assistencia Dentaria funcionará, diariamente, das 13 às 17 horas. A tabela de preços, que se encontra à disposição dos associados no clube, foi alterada, sendo acrescida a relação de trabalhos gratuitos.

JÓIA DE ADMISSÃO — Continuam a ser aceitas propostas de novos socios do Clube Municipal, isentos do pagamento da jóia de admissão, cujo prazo, terminará a 31 do corrente.

ESCOLA MILITAR — Domingo vindouro, dia 22, das 20 às 24 horas, será realizada uma "soirée" dansante, dedicada aos cadetes da Escola Militar. Traje de passeio completo.

NATAL — Promete grande êxito a vesperal infantil que o Clube realizará no dia de Natal, com distribuição de binquedos e bombons à petizada. Serão sorteados três valiosos brinquedos para meninos e meninas. O ingresso será permitido somente às crianças parentes de socios, exigindo-se das que tiverem mais de doze anos de idade a apresentação da carteira identificadora.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Pedem-nos publicar :

"Os antigos Serventes de 2.ª classe da Secretaria Geral de Educação e Cultura têm a súbida honra de convidar todos os seus colegas, associados do Centro, e suas digníssimas familias, para tomarem parte na solenidade que vai ser realizada no dia 19 do corrente, quinta-feira, no Auditorio do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, aos senhores Ministro Filadelfo de Azevedo, ex-prefeito do Distrito Federal, e ao presidente deste Centro, sr. Manuel Franco Vilaça.

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais apoiou a iniciativa dos antigos serventes de 2.ª classe, neste gesto nobre, emprestando toda a sua solidariedade ao ato, pois, na gestão do ilustre prefeito, alem da reclassificação de padrão, estes servidores conseguiram tambem a gratificação de locomoção nas escolas de dificil acesso, vantagem esta que outrora era somente concedida aos professores municipais".

O "Dia do Reservista"

POSTOS DE APRESENTAÇÃO NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

A Diretoria de Recrutamento instalará, amanhã, um Posto de Apresentação de Reservistas que funcionará nas repartições, de acordo com o seguinte programa : segunda-feira, 16, das 11 às 15 horas Ministerios das Relações Exteriores e da Justiça e Câmara dos Deputados. Terça-feira, 17, das 11 às 15 horas — Senado Federal e Imprensa Nacional. Quarta-feira, 18, das 11 às 15 horas — Ministerio do Trabalho. Quinta-feira, 19, das 11 às 15 horas — Ministerio da Agricultura e da Educação e Saude. Sexta-feira, 20, das 11 às 15 horas — Ministerio da Fazenda. Sábado, 21, das 9 às 12 horas — Ministerio da Viação e Obras Públicas.

AS FALTAS SERÃO JUSTIFICADAS

Comunicam-nos :

"O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento comunica aos reservistas do Distrito Federal que, de acordo com o artigo 1.º do decreto lei n.º 21.751, de 6-XI-946, do Dia do Reservista, são justificadas para todos os efeitos as faltas ao serviço ou às aulas para os reservistas que tenham comparecido aos postos de entrega de fichas que constitue um dos atos das comemorações".

BAIXADAS AS INSTRUÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DOS RESERVISTAS DA AERONÁUTICA

Comemora-se, depois de amanhã, em todo o país, o Dia do Reservista, cujas solenidades por parte da Aeronáutica foram ontem regularizadas pelo titular daquela pasta, com as instruções que baixou. Este ano, a data será comemorada na Aeronáutica, em suas Bases Aereas e Unidades, com cerimonias de carater militar, cívico, literario e esportivo, a cargo dos respectivos comandantes.

Todos os reservistas da Aeronáutica das classes de 18 a 45 anos de idade, isto é, os nascidos entre 1.º de janeiro de 1901 e 31 de dezembro de 1928, deverão se apresentar no periodo compreendido entre 16 e 30 de dezembro de 1946, inclusive, munidos do respectivo certificado, caderneta militar ou certidão de seus assentamentos militares à Unidade ou Estabelecimento militar da Aeronáutica mais próximos da sua residencia ou designados para tal fim.

No municipio em que não houver Unidade ou Estabelecimento militar do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica a apresentação será feita à Prefeitura ou Sub-Prefeitura mais próxima.

No Distrito Federal a apresentação será feita a um dos seguintes Estabelecimentos ou Bases Aereas: Diretoria do Pessoal — rua México, n. 74, 10.º andar; Q. G. da 3.ª Zona Aerea — Av. Presidente Wilson, n. 115, 10.º andar; Escola de Aeronáutica — Campo dos Afonsos; Base Aerea do Galeão — Ponta do Galeão — Ilha do Governador; Base Aerea de Santa Cruz — Santa Cruz.

Nas sedes de Guarnições da Aeronáutica, nos Estados, compete ao respectivo comandante designar quais os Estabelecimentos onde, alem das Bases e Unidades, serão feitas as apresentações.

Nos locais de apresentação dos reservistas haverá um Posto de Apresentação de Reservistas, o qual funcionará durante o expediente normal, de 16 a 30 de dezembro de 1946.

Dirigirá os trabalhos do Posto uma comissão designada pelo comandante de Unidade, Base ou Estabelecimento, presidida por um oficial a qual será encarregada de: receber as apresentações dos reservistas da Aeronáutica; distribuir fichas de apresentação dos reservistas para preenchimento por parte destes; receber as fichas de apresentação dos reservistas depois de preenchidas; identificar o reservista pela assinatura ou fotografia; apor no certificado, caderneta militar ou certidão de assentamentos o carimbo do "Dia do Reservista" o qual será rubricado pelo presidente da comissão; apreender os certificados, cadernetas militares ou certidões de assentamentos que apresentarem rasuras ou emendas e os que, expedidos anteriormente a 1943, não comprovem a apresentação do seu possuidor, nesse ano, no "Dia do Reservista", para posterior averiguação; remeter até 5 de janeiro de 1947 ao Q. G. da Zona Aerea da sua jurisdição as fichas de apresentação dos reservistas, depois de preenchidas, bem como os certificados, cadernetas ou certidões apreendidas.

Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidões (por não os haverem recebido), por havê-los extraviado ou por outro qualquer motivo) receberão um documento comprovante da sua apresentação assinado pelo presidente da comissão, dirigente dos trabalhos do Posto de Apresentação de Reservistas.

Chama-se a atenção dos reservistas para os seguintes dispositivos do decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946 (Lei do Serviço Militar): Art. 110 — Os reservistas de qualquer categoria deverão: c) — No "Dia do Reservista", apresentar-se no Posto designado. Art. 124 — O reservista que deixar de se apresentar no "Dia do Reservista", sem motivo justificado, pagará multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 184, EXTRAIDA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1946:
— 27898 — Cr$ 1.000.000,00, Aproximações: 27897 e 27899 — Cr$ 25.000,00.
— 37822 — Cr$ 200.000,00
— 10290 — Cr$ 50.000,00
— 30442 — Cr$ 20.000,00
— 36744 — Cr$ 10.000,00.
E mais 5 premios de Cr$ 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ .... 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 8.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO. — Grupo feito no Teatro Municipal por ocasião da formatura dos bacharéis diplomados pela Escola de Direito do Rio de Janeiro. Ao centro da turma, vê-se o respectivo paraninfo, dr. Ari Franco.

Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇAO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro, convoca os associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria que realizará no Liceu Literario Português (rua Senador Dantas, em frente ao "Tabuleiro da Baiana"), na próxima quarta-feira, dia 18 do corrente às 14 horas, em primeira, e às 14,30 horas, em segunda convocação, devendo constar da ordem do dia:

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1946.

BRASILIANO SANTANA
Presidente

1.º) leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

2.º) deliberação da Assembléia sobre as propostas de aumento dos salarios dos Professores, apresentadas pelos Diretores de Colegios.

OBSERVAÇÕES: 1.ª) os associados que quiserem participar da Assembléia deverão apresentar seu recibo de quitação do mês de novembro; 2.ª) fica sem efeito o edital sobre a referida Assembléia já publicado na imprensa no dia 10 do corrente.

Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação aprovou em sua ultima sessão, os seguintes pareceres:

376, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de Valdemar d'Avila Castro; 378, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Raja Gabaglia, concluindo pela aprovação do regimento interno da Faculdade de Ciencias Economicas de Campinas, feitas as alterações indicadas; 380, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Isaias Alves, referente a irregularidades em exames de segunda época no Ginasio Balamo de Ensino.

Em virtude de pedido de urgencia formulado pelo sr. Cesario de Andrade, entraram em discussão e foram unanimemente aprovados os pareceres: 386, da Comissão de Legislação relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de Gonçalo da Silveira Batista; 387, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Jurandir Lodi, concluindo por que seja aprovado o regimento interno da Escola Técnica Mackenzie, com as modificações realizadas; 388, da mesma Comissão, relator o sr. Raja Gabaglia, concluindo pela aprovação do regulamento da Faculdade de Ciencias e Administrativas da Universidade de São Paulo, cabendo à Diretoria do Ensino Superior promover quaisquer reajustamentos ou adaptação por ventura necessarios à vista da legislação em vigor.

Teve a discussão adiada, por haver pedido vista do processo o sr. Leonel Franca, o parecer 385, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo por negar provimento ao recurso de reitor do Colegio Santo Inacio de despacho contrario à transferencia do aluno Marcelo Nierouer de Lavor.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residencia para os estudantes.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diario Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CENTRO ACADEMICO DE CULTURA MEDICA

Como vem sendo anunciado, o Centro Acadêmico de Cultura Médica, da Faculdade Nacional de Medicina, promoverá, a partir de janeiro próximo, um curso de Anatomia medico-cirurgica, que será ministrado pelos professores Helbio Rego Lima, Nestor Lemos e Raul Biela, respectivamente assistente-chefe e assistentes da cadeira de Técnica Operatoria.

O curso terá a duração de 2 meses, de 15 de janeiro a 15 de março de 1947 e será dado às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 as 15 horas. O programa será o seguinte:

1 — Região inguino-abdominal.
2 — Região inguino-crural.
3 — Região esterno-costo-pubiana.
4 — Região sub-frênica direita.
5 — Região sub-frênica esquerda.
6 — Região celiaca.
7 — Região diafragmática.
8 — Intestino delgado (jejuno-ileo).
9 — Intestino grosso (ceca e colons)
10 — Reto
11 — Peive (paredes).
12 — Pelve (conteudo).
13 — Região pleuro-pulmonar.
14 — Mediastino anterior.
15 — Mediastino posterior.
16 — Arquitetura geral do torax.
17 — Região axilar.
18 — Região supra-hioidea.
19 — Região infra-hioidea.
20 — Região caretidiana.
21 — Região supra clavicular.
22 — Conteudo do pescoço.
23 — Perineo no homem.
24 — Perineo na mulher.

Cada um destes pontos será dada em aula prática no cadaver e versará sobre anatomia topográfica, vias de acesso, e aplicações médico-cirúrgicos.

Os alunos inscritos podem procurar desde já os cartões de frequencia com Orlando Faria.

EXAMES PARA AMANHA

1.º ANO: FISICA — EXAME PRATICO- ORAL — às 15 horas, no serviço da cadeira — Serão chamados os alunos de n.ºs 115 — 118.

3.º ANO: PARASITOLOGIA — Escrito PRATICO ORAL — às ro-ras, no laboratorio da cadeira — Serão chamados os alunos de n.ºs: 149 — 38 — 141 — 147 — 109 — 153 — 135 — 157 — 36 — 148 — 13 — 18 22 — 62 — 131 — 163 — 182 — 244 — 222 — 15 —

PATOLOGIA GERAL — ESCRITO PRATICO ORAL — às 13 horas, no laboratorio da cadeira — Serão chamados os alunos de n.ºs 5 — 6 — 10 — 12 — 15 — 18 — 74 — 116 — 119 — 135 — 148 — 149 — 157 — 222 — 97.

FARMACOLOGIA — PRATICO-ORAL — às 13,30 horas, no laboratorio da cadeira — Serão chamados os alunos de n.ºs: 177 — 168 — 175 — 173 — 184 — 123 — 218 — 127 — 198 — 195 — 185 — 171 — 161 — 192.

4.º ANO: TECNICA OPERATORIA-ESCRITO PRATICO ORAL — às 13 horas, no anfiteatro de Anatomia — Serão chamados os alunos de n.ºs: 35 — 37 — 78 — 117 — 118 — 136 — 167 — 169 — 193 — 131 — 171.

ANATOMIA — ESCRITO PRATICO ORAL — às 13 horas, no Instituto Anatomico — Serão chamados os alunos de n.ºs 6 — 11 — 28 — 70 — 135 — 161 — 186 — 201 — 204 — 211 — 162.

5.º ANO: HIGIENE — EXAME FINAL — às 14 horas, no serviço da cadeira — Serão chamados os alunos de n.ºs 102 — 145 — 59 — 86.

6.º ANO: CLINICA MEDICA — às 9 horas, no serviço do prof. Rocha Vaz — Será chamado o aluno de n.º 73.

EXAME DE VALIDAÇAO: CLINICA PSIQUIATRICA — às 9 horas, no serviço da cadeira — Serão chamados os srs. José de Lima Santana, Joaquim Machado, Licio de Sousa Carvalho e Geraldo Cassoni.

EXAMES PARA O DIA 17

6.º ANO: EXAME FINAL — às 8 horas — CLINICA OTO-RINOLARINGOLOGIA — Será chamado o aluno de n.º 141.

EXAME DE VALIDAÇAO — CLINICA OBSTETRICA — às 8 horas, na Maternidade Escola — Serão chamados os seguintes srs.: João Batista Rudolf, Euclides Aguiar, Aldo Santos Camilher e Antonio de Alcantara.

Curso de Saude Pública

Continuam abertas, até o dia 31 de corrente mês, as inscrições para o Curso de Saude Pública do Departamento Nacional de Saude. As aulas terão inicio no dia 2 de janeiro próximo, devendo os interessados colher maiores informes com o diretor do Curso, à praça Marechal Ancora, telefone 42-3648.

Educandario Rui Barbosa

NO DIA 20 A COLAÇAO DE GRAU DOS CONTADORANDOS

Terá lugar no próximo dia 20 a cerimonia da colação de grau dos contadorandos do Educandario Rui Barbosa. A solenidade será realizada às 20 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, celebrando-se, às 10 horas, missa em ação de graças no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesús.

São os seguintes os contadorandos da turma deste ano: Angela Maria de Oliveira, Angélica Modesta Ribeiro, Ana Maria Mendes Pereira, Araci Lopes de Figueiredo, Carlos Dillon de Campos, Cenira Pacheco, Dalbes Rachid Dalbes, Deolinda de Oliveira Santos, Flavio de Paula Fonseca, Francisca Orofino, Gilberto Gonçalves, Iriestina Soares de Magalhães, Jaime Areias, Jair Auler Coimbra, Jeorson Ferreira dos Santos, Jorge Teixeira de Sousa, José Isaac Kac, Manuel Cerqueira, Marcelino José Poppe, Maria Marques Lisboa, Maria Helena da Rocha, Nelson Fernandes Gonçalves, Neuza Soares de Mendonça, Raul Bolo de Carvalho, Sara das Graças Vaz e Valdemar Rodrigues.

Organização Taquigráfica Brasileira

CAMPEONATO BRASILEIRO DE DACTILOGRAFIA

Comunica-nos a Organização Taquigráfica Brasileira:

"Realizou-se, de acordo com o anunciado, a prova inicial do Campeonato Brasileiro de Dactilografia, efetuado pelo sr. Samuel Teitel.

O resultado da apuração foi o seguinte:

7.050 toques brutos e 5.745 toques liquidos durante os 15 minutos de copia, correspondendo, por minuto, a 383 toques liquidos.

Podem agora os dactilografos de todo o Brasil, ter uma impressão de sua posição no seio da classe, procedendo a verificações pessoais. Os que conseguirem exceder essa produção, devem imediatamente dirigir-se à Organização Taquigráfica Brasileira, (Rua Washington Luiz — ex-travessa do Ouvidor, 28 — 2.º andar — Rio de Janeiro), solicitando oportunidade para levar a efeito uma demonstração, a fim de concorrer ao titulo de Campeão Dactilografia.

Curso gratuito de taquigrafia

A Associação Taquigráfica Paulista, do Rio de Janeiro, continuando na campanha de difusão do conhecimento da Taquigrafia, através do único método brasileiro, aceitará, a partir do dia 16 do corrente, inscrições para as 5 primeiras turmas de 1947, que serão iniciadas nos primeiros dias de janeiro.

As aulas funcionarão pela manhã, à tarde e à noite, sob a direção do prof. Paulo Gonçalves.

Aos alunos aprovados nos exames finais do Curso, serão conferidos certificados.

O Curso terá a duração de 4 meses, podendo os interessados fazer as suas inscrições, à rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar, das 8 às 21 horas, nos dias úteis.

Colegio de São Bento

Realiza-se, hoje, a festa de formatura e encerramento do octogesimo oitavo ano letivo desse tradicional estabelecimento de ensino. Constam do programa, Missa em ação de graças, que será celebrada às 8,30, por d. Tomás Keller O.S.B., Abade do Mosteiro de São Bento, e às 17,30, no Ginasio Esportivo do Colegio, sessão solene, para entrega de diplomas e certificados aos alunos que concluiram os Cursos Clássico, Cientifico e Ginasial. Nessa ocasião uma orquestra, sob a direção do maestro Ricardo Galli, executará varios numeros de música. Paraninfará a turma o prof. Azevedo Correia.

O orador do Curso Colegial será o aluno Marco Antonio Pereira Pagim da Silva e do Curso Ginasial o aluno Samuel Meneses Faro.

Conferencias

CAP. DANIEL CRISTOVAO — Hoje, às 19,30 horas, na rua Vitor Alves, 64, sobre doutrina espírita.

SR. JOSÉ FERNANDES DE SOUSA — Hoje, às 16,30 horas, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Costa, 201 (Estação de Riachuelo), sobre tema doutrinario.

DR. RUI GOIANA — No Instituto Brasil - Estados Unidos, dia 18, às 17,30 horas, sobre o tema: "Impressões de Viagem pelos Estados Unidos".

PROF. MAURICIO DE MEDEIROS — A convite do prof. Henrique Roxo, presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental, o prof. Mauricio de Medeiros, atual catedrático de Clínica Psiquiátrica da Universidade do Brasil, fará na próxima terça-feira, em sessão pública da Liga a realizar-se às 17 horas na sala do Conselho da A. B. I. (7.º andar), uma conferencia sobre o momentoso problema da "Imigração e Higiene Mental".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, num Oficio "In Memorian", sobre o tema: "A Vida Presente e a Glória Futura"; e às 16 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sobre o tema "Buscando a Jesus".

REVMO. BISPO DR. W. M. M. THOMAS — Hoje, às 20 horas, na igreja de Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sobre "A Confirmação".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre o tema "São somente cumpre o teu dever !"

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre o tema "A imutabilidade de Cristo".

REV. GEORGE U. KRISCHKE — Hoje, às 8,30 hs., na igreja de S. Lucas, à rua Paula Freitas, 199, Copacabana, e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre temas evangélicos.

SEMINARISTA LAURO BORBA DA SILVA — Hoje, às 11 horas, na igreja de São Paulo, em Santa Teresa, sobre o tema: "Ser Cristão; óbices e facilidades".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, na Igreja Presbiteriana do Realengo (rua Manaus, 22), falará sobre "São Lucas, o fiel companheiro" e, às 19,30, na Igreja P. de Piedade, sobre "A Conciencia do Pecado".

REV. HENRIQUE LAURO DE CARVALHO — Pregará hoje, às 11 horas, sobre tema de grande interesse, na Igreja Presbiteriana de Piedade, à Av. Suburbana, 8886.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n.º 79, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

REV. SEBASTIAO J. RIBEIRO — Hoje, às 19,30, no templo da Igreja Batista, no Meier, em torno a um assunto evangélico.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, no templo da Igreja Batista, em Madureira, na rua Domingos Lopes, sobre um tema evangélico.

REV. SERGIO MARANHAO — Hoje às 19,30, na Igreja Cristã Presbiteriana de Bento Ribeiro, rua João Vicente, 1.145. Entrada franca.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 15 de dezembro de 1946

...s casos dolorosos da cidade

...leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos ...indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão ...pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. ...entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita ...semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à ...redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 782

O caso de hoje relembra em suas tremendas consequencias os trá... acontecimentos de trinta de agosto, quando a policia fez fogo ...o povo no Largo da Carioca, durante um "meeting", ferindo ...velhos, crianças, indistintamente, num espetáculo revoltante e ...mente. Nenhuma justificativa pode absolver os mandatarios desse ...nefando na conciencia nacional. Foi uma coisa selvagem, cena ...dante e bárbara, de que há muito não se tinha noticia numa ...com foros de civilizada.

Um moço, de apenas vinte e dois anos de idade, terminada a re... sanguinolenta, estava por terra entre outros inúmeros feridos. ...explosivo, atingira-lhe a perna direita, rasgando-lhe as carnes, esfa...lhe os ossos. Fora levado para o Pronto Socorro, momentos ...todo em sangue e desacordado, onde o sujeitaram a melindrosa ... Um mês a fio, ali esteve. E quando saiu do hospital, saiu ...se em muletas, tangido pela desgraça irremediavel da muti... e terriveis sofrimentos morais. Já havia sofrido a separação da ... e de um filho, que se foram abrigar em casas de pa... agora, sem meios de subsistencia, não os foi procurar. Para ...-los à sua grande desventura? Era ele humilde trabalhador, ...condição social modesta. Era garçon. E' claro que, de muletas, ...poderia retomar à profissão. Filho do Estado do Rio, onde são lavra... seus pais, nunca, desde que veio de lá, esqueceu os velhinhos. ...-lhes sempre algum dinheiro para ajudá-los. Lembrou-se, então, ...esconder a ... desdita bem longe, na pequenina cidade onde nasceu, ...aconchego do lar paterno. Mas, assim, inutilizado para o trabalho ...campo, mais do que para qualquer outro serviço na cidade, de ...fazer possivel desempenhar-se ainda, não tardou a sentir, embora ...acolhida de seus pais à sua chegada, à volta do filho, mesmo ... inutil, que não devia continuar a ser pesado aos velhinhos. ... então, voltou. Não havia outra coisa a fazer. Os tremendos acon... do Largo da Carioca revivem, agora, como dissemos, em suas ... consequencias nesta coluna dos "Casos Dolorosos da Cidade". ... o moço mutilado apelou para o DIARIO DE NOTICIAS. Encon... em precaria situação, está passando dias amargos. De muletas, ... consegue um emprego, por mais modesto que seja. Ainda se ti... uma perna mecânica... Está ele residindo por favor em casa ... cunhado, continuo do Banco do Brasil, homem de bom coração ... amigo, na rua Bom Pastor, número quarenta e oito, na Tijuca, ... coletiva. Aflige-o, todavia, continuar assim, inutil, na casa ... irmã, pesando na economia do cunhado, que vive apenas dos ... do seu emprego, os quais são parcos para acudir às necessi... do seu proprio lar, constituido da esposa e de quatro filhos.

Aqui fica o apelo do moço mutilado, vitima dessa façanha brutal ... lembrando, infelizmente, um dia tristíssimo da historia da ... marcado de maneira tão dramática. Acredita ele que minoraria ... sofrimentos fisico e morais, que poderia ainda voltar a ser util, ... uma perna mecânica. O seu caso é, realmente e profunda... doloroso e bem se adapta à finalidade desta coluna.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos a entrega dos donativos aos ... ns. 4, 117, 281, 283, 351, 400, 538, 642, 650, 671, 679, 693, 756, ... 765, 771, 772, 773, 774, 775, 777 e 779 — no total de Cr$ 2.180.00. ATENÇÃO — A próxima distribuição de donativos será feita dia 24 ...corrente, terça-feira (véspera de Natal).

Donativos em nosso poder

...em nosso poder, dos casos que ficaram por pa...gar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira .... Cr$ 3.640,00

Recebemos mais:

...Intenção à alma de minha santa esposa D. Laura Petrola Muniel, diante de cuja memoria me curvo com profundo respeito — casos 15 e 716 — Cr$ 50,00 para cada, e caso 717 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$ 80,00	
... — caso 780	Cr$ 20,00	
...nimo — caso 117	Cr$ 20,00	
...favor a Santo Antonio — casos 273, 311 e 528 — Cr$ 30,00 para cada caso, no total de	Cr$ 90,00	
...Postal n.º 1.279 — casos 773 e 776 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
...nimo — casos 775, 780 e 779 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	
...Rafael — casos 781 e 677 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
...um dever com o glorioso Santo Antonio Marmo — casos 776, 777, 7.., 779, 780 e 8.. — Cr$ 20,00 para ..., no total de	Cr$ 120,00	
...nimo — casos 334 e 737 — Cr$ 50.00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
...Intenção a Francisco de Assiz — Uma ... — casos 781 — Cr$ 50,00, e 778 — Cr$ 100,00, no total de	Cr$ 150,00	
... — caso 377	Cr$ 50,00	
P. P. — caso 781	Cr$ 20,00	
A. B. — caso 781	Cr$ 5,00	
A. N. — caso 781	Cr$ 5,00	
... — caso 781	Cr$ 5,00	
P. S. — caso 781	Cr$ 5,00	Cr$ 800,00
		Cr$ 4.440,00

DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS":

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 254, 260, 287, 351, ..., 482, 486, 488, 490, 494, 506, 526, 527, 471, ..., 533, 535, 539, 540, 545, 551, 552 e 522, no total de Cr$ 1.200,00. Saldo, em nosso poder, dos casos que não compareceram .... Cr$ 9.300,00

Cr$ 13.740,00

Os casos que não comparecerem até sexta-feira, dia 20 do corrente, perderão o direito aos donativos que lhes correspondem, os quais serão destinados a outros casos mais necessitados.

DONATIVOS ENVIADOS POR UM ANÔNIMO:

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 4, 9, 16, 19, 47, ..., 91, 100, 110, 117, 126, 133, 134, 137 e 140, no total de Cr$ 75,00. — Saldo, em nosso poder, dos casos que não compareceram .... Cr$ 425,00

Cr$ 14.165,00

Inauguração de um Centro de Ação Social no morro de São Carlos

PRESENTE O CHEFE DO GOVERNO — DETALHES DA SOLENIDADE — OS ORADORES

Dando prosseguimento à campanha de ação social em prol das classes menos favorecidas, a Prefeitura do Distrito Federal inaugurou, na tarde de ontem, no morro de São Carlos, mais um Centro da Ação Social, a exemplo do anteriormente levado a efeito na barreira do Vasco. Presidiu o ato inaugural o Chefe do Governo, general Eurico Gaspar Dutra, que compareceu aquele local em companhia de seu ajudante de ordens, comandante José Barreto de Assunção e do capitão Darci Lazaro.

Achavam-se presentes ao ato, a que afluiram os moradores do morro de S. Carlos, alem do presidente da República, o ministro do Trabalho, sr. Morvam Dias Figueiredo; o prefeito do Distrito Federal, e senhora Hildebrando de Góis; o Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara, bem assim os membros da Comissão Construtora dos Centros, dr. Nelson Correia Monteiro, cônego José Távora e sr. Levi Miranda, e ainda altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O presidente da República ouve a saudação de um morador do Morro de São Carlos, após inaugurar os 26 tanques de lavagem de roupa, ali mandados construir

A SOLENIDADE INAUGURAL

As 17 horas, com a chegada do chefe do Governo e demais autoridades federais e municipais, teve lugar a inauguração do Centro de Ação Social "Presidente Eurico Gaspar Dutra", sendo executado o Hino Nacional pela Banda da Policia Municipal.

Descerradas as flâmulas que encobriam a placa comemorativa, foi a mesma benzida pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, após o que se encaminharam os presentes para o auditorio do novo Centro, ficando a mesa constituida pelo Chefe do Governo, general Eurico Gaspar Dutra; o prefeito do Distrito Federal e senhora Hildebrando de Góis; o cardeal D. Jaime Câmara, o ministro do Trabalho, o presidente da Comissão Construtora dos Centros, alem de representantes da população local.

OS ORADORES

Usaram da palavra alem do representante dos moradores locais, sr. Egidio Antonio Ramos, o dr. Nelson Monteiro, da Comissão Construtora, o sr. Nelson Augusto de Lima, morador local; o professor Eduardo de Aguiar, em agradecimento ao chefe do Governo e por fim o cônego José Távora.

OS MELHORAMENTOS INAUGURADOS

O Centro de Ação Social "Presidente Eurico Gaspar Dutra", ontem inaugurado, prestará aos moradores locais assistencia médica, dentaria e social, funcionando diariamente, até às 22 horas, com uma equipe de servidores especializados, incumbidos pelo Governo de proporcionar o devido amparo às populações desprovidas de recursos. Tambem foi inaugurada uma lavanderia com 26 tanques de lavagem de roupa e uma bica no alto do morro. Nessa ocasião, saudou o chefe do Governo o operario Sebastião Luiz de França, que falou sobre o programa do governo no campo da ação social, especialmente no que diz respeito as populações pobres dos morros.

Querem aumento os desenhistas profissionais

Reuniram-se, ontem, às 15 horas, na praça Tiradentes 60, 3º andar, sob a presidencia do sr. Zadir Pinto Alves do Vale, os membros da Associação Profissional dos Desenhistas para deliberarem sobre o aumento de vencimentos a ser pleiteado.

Ficou, então, organizada a seguinte tabela, que será levada à aprovação dos patrões:

Até Cr$ 599,90, Cr$ 600,00, de aumento; de Cr$ 600,00 ate Cr$ 999,90, Cr$ 800,00; de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 1.499,90, Cr$ 1.000,00; de Cr$ 1.500,00 até Cr$ 1.999,90, Cr$ 1.200,00, e de Cr$ 2.000,00 em diante, Cr$ 1.400,00 de aumento.

Os aumentos pleiteados pelos desenhistas profissionais, constantes da tabela acima, são calculados sobre os vencimentos percebidos em 30 de novembro do corrente ano.

Embargadas as obras do Iate Clube

Em face das reclamações chegadas ao seu conhecimento, o prefeito esteve ontem, pela manhã, em visita às obras que vem sendo feitas pelo Rio de Janeiro Yatch Clube à Avenida Pasteur, entre as praias de Botafogo e da Urca. Constatadas irregularidades nas obras, uma vez que estão sendo executadas de maneira contraria ao que foi autorizado e permitido, o prefeito determinos a imediata paralisação das mesmas, bem como, a sua demolição, por contrariarem os interesses paisagisticos da metrópole.

Violento incendio em Belem

BELEM, 14 (Asapress) — O violento incendio irrompido nos diques secos e nas oficinas do Serviço de Navegação da Amazonia assim como na administração do porto do Pará, iniciou-se nos armazens de velaria e calafeto, devastando todo o pavilhão. Supõe-se que o sinistro tenha sido causado por um cigarro, acidentalmente abandonado. Um cabo de Aeronáutica descobriu o incendio quando as chamas já se propagavam assustadoramente. Foi, acidentado um civil não identificado. Os prejuizos são avaliados em . . . 1.500.000,00 cruzeiros.

"Lock-out" dos produtores de refrigerantes

Em represalia à Delegacia de Economia Popular, que não permite aumento nos preços, desapareceram os produtos do mercado

Agora, que o calor começa a apertar é que os fabricantes de refrigerantes entendem de diminuir a produção.

Toda a gente sabe de que se trata: querem aumentar o preço.

O delegado de Economia Popular declarou, ante-ontem, que não admite aumento de preço nos gêneros tabelados pelo orgão competente. Em consequencia dessa categórica afirmação, e como represalia, o produto desapareceu, ontem, totalmente do mercado. Nem chope, nem cerveja, nem guaraná, ou soda, nem um refrigerante encontrou o carioca no dia torrido que foi o de ontem.

A manobra sempre venceu. Já varias vezes os produtores se negaram a abastecer o mercado e acabaram vencendo porque o proprio, consumidor, desesperado pela falta da mercadoria de que necessita, é o primeiro a se conformar com a alta. Um caso recente foi o dos fósforos. Enquanto o preço era de 20 centavos não havia. No dia em que passou a 30 há quanto fósforo se deseja. Assim foi com o cafezinho. Assim tem sido com varias utilidades de grande consumo.

Agora chegou a vez dos refrigerantes.

O grupo de fabricantes, liderado pela Companhia Cervejaria Brahma, está com apetite de ganhar mais dinheiro.

Faltando refrigerantes, os bares fecham cedo e têm prejuizo, e o povo sofre as consequencias.

Esperam os gananciosos que a Delegácia de Economia Popular autorize o aumento, para que o produto volte a inundar o mercado, tal como aconteceu no fim do ano passado.

A Brahma venceu em 1945 e espera vencer este ano... se não houver uma providencia da autoridade que ponha limites ao abuso.

SOB O SIGNO DA RESISTENCIA

A União Nacional dos Estudantes convida a todos os estudantes e ao povo em geral para a conferencia que o eminente cidadão dr.

VIRGILIO DE MELLO FRANCO

realizará em sua sede, à Praia do Flamengo, 132, amanhã às 20 horas.

Nesta ocasião será prestada uma homenagem ao conferencista

Interpretando os sentimentos da UNE o acadêmico MAXIMIANO DA SILVEIRA BAGDÓCIMO secretario-geral.

Estruturação definitiva da C. T. B.

Iniciam-se, hoje, as reuniões dos delegados de trabalhadores dos Estados

Dando cumprimento à resolução do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, que fixou o prazo de três meses para a estruturação definitiva da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, iniciam-se, hoje, nesta capital, as reniões dos varios delegados credenciados pelos organismos estaduais para aquele fim.

Foi organizado o seguinte programa, pela Comissão Executiva provisoria:

Hoje, às 15 horas — Sessão inaugural na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro, à rua do Senado, 264, sobrado.

Amanhã, às 19 horas, no mesmo local — Primeira reunião ordinaria para discussão do relatorio da Comissão Executiva provisoria.

Terça e quarta-feiras, às 19 horas, no mesmo local. — Discussão e aprovação dos Estatutos e eleição do Conselho de Representantes e da Comissão Executiva.

Quinta-feira, em local a ser designado — Posse solene da Comissão Executiva, e encerramento final dos trabalhos.

A SESSÃO INAUGURAL

Foi organizado pelos dirigentes da C. T. B. o seguinte programa para a sessão inaugural a realizar-se hoje: a) abertura dos trabalhos pelo sr. Homero Mesquita, presidente da Comissão Executiva provisoria; b) entrega e leitura das credenciais dos delegados estaduais; c) saudação aos delegados; d) leitura do relatorio da Comissão Executiva provisoria, pelo presidente; e, e) encerramento.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...com o fim de intensificar o intercambio musical foi instalado em New York a "Unidade de Música do Exército dos Estados Unidos", centro coordenador das atividades musicais deste exército nas zonas ocupadas da Europa e do Oriente, tendo como chefe Harrison Kerr, por determinação do Governo Militar Americano...

...a Orquestra Sinfônica de Boston executou pela primeira vez nessa cidade, sob a regencia do autor, a "Sinfonia" do compositor brasileiro Camargo Guarnieri...

...com a colaboração do violinista Gabor Banat, dos pianistas Otto Herz e Andor Foldes e do tenor Gabor Carelli, foi oferecida pela Liga dos Compositores, do Museu de Arte Moderna em New York, uma recepção seguida de audição de obras do homenageado entre os quais em "premiére" "Dansas das Crianças" e "Dansas de Marosek", ao compositor húngaro Zoltán Kodály...

...um processo para registrar a voz e o som musical numa fita de papel com base de ferro acaba de ser descoberto nos Estados Unidos pelo engenheiro Hugh A. Powell...

...com orquestra dirigida por S. Vigdorcik e colaboração do Coro Yagour foi executada em primeira audição em Tel-Aviv, Palestina a "Fantásia sobre Tema Oriental" obra do compositor Oedeon Partos...

...o Ballet Theater apresentou em New York um novo ballado intitulado "Facsimile" com a coreografia de Jerome Robbins e música de Leonard Bernstein...

...em Basiléia, Suiça, será executada em "premiére" sob a regencia de Paul Sacher "Toccata e Duas Chaconas para pequena orquestra" obra do compositor tcheco Bohuslav Martinu...

...participou como executante e atriz na pelicula "A Vida de Albeniz" que está sendo filmada na Argentina, a pianista portenha Marisa Regules...

...o ouvinte entusiasmado ao compositor X:
— "Futuramente dirão: Nesta cidade viveu o célebre compositor X". o compositor X: "E perguntarão: Quem foi o compositor X?"...

MÚSICA

Composição de Cleo Goulart

AMANHÃ, SUA APRESENTAÇÃO, NA E. N. DE MUSICA

Promovido pela Federação das Mocidade Presbiteriana será realizado amanhã, às 20,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, o primeiro recital de composições do jovem compositor patrício Chléo Goulart.

O programa que será executado é o seguinte:

1.ª parte — Agnus Dei — Ingenuamente — Noite Primaveril, canto pela sra. Edna Pereira da Silva, Crepúscule du Soir Mistique — Amor — E levarei comigo as madrugadas, pela senhora Benedita Lopes de Assiz — Prelúdio em Mi Menor — Prelúdio em Dó Sustenido — Balada, piano, pela senhora Carmen Vilis Adnet.

2.ª parte — Serenata — Poema das Folhas Secas — Catedral sem luz, Canto pela sra. Deodato Madureira — Invitação — Só tu — Magia, Canto pela sra. Scylla Machado Goulart.

Acompanhamentos ao piano, serão feitos pela professora Lourdes Vallier.

Audição de alunos de H. J. Koellreutter

O professor de composição Hans J. Koellreutter, apresentará seus alunos nos dias 18 e 20 do corrente, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, às 20 horas.

Teatro Municipal

HOJE, AS 10 HORAS, CONCERTO POPULAR

Em prosseguimento à série de concertos populares que vem oferecendo regularmente ao povo, a título de recreação e elevação cultural, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, apresentará hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de bailados e música fina, sob a regencia de Artur Bosmans, maestro diretor da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte. Será interpretado "Cephale et Procris", ballado de Grétry, na primeira parte, seguindo-se selecionado programa musical, tendo como solistas o soprano Lia Salgado e a pianista Opala Lobo Peçanha. Como já é do conhecimento público, a entrada para os espetáculos oferecidos pelo Departamento de Difusão Cultural é franca.

Bailados Clássicos no Teatro Municipal

Hoje, às 15 horas, realizar-se-á, no Teatro Municipal, o já tradicional espetáculo anual de Bailados Clássicos, organizado pelos coreógrafos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska com o concurso de suas 200 melhores discípulas dos Cursos de Botafogo F. R., do Tijuca T. C., do Clube Ginástico Português, do Grajaú T. C., do Teatro da Criança em prol dos espetáculos gratuitos do Teatro da Criança, oferecidos às crianças e famílias cariocas, durante o ano.

O programa constará do ballado clássico "Triunfo do Amor", sobre os "Preludios", de Liszt, interpretado pelos proprios professores e 60 dansarinas do "Ballado do Tempo", sobre a música de Ponchielli, pelo grande conjunto de mais de 100 crianças; o "Divertissement", de 30 dansas clássicas, caracteristicas, estilizadas, folklóricas, etc. com a indumentaria apropriada.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Hoje — Espetáculo Cultural da Prefeitura. Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Ass Musical Pró-Juventude A. B. I., às 15 horas.

Amanhã — Recital de composições de Chléo Goulart. E. N. de Música, às 20,30 horas.

Amanhã — Festival "Música Viva". Casa do Estudante, às 15 horas.

Terça-feira, 17 — Orquestra Afro-Brasileira. Ass. Cristã de Moços às 20 horas.

Quinta-feira, 18 — Alunos de H. J. Koellreutter. Casa do Estudante, às 20 horas.

Sexta-feira, 20 — Alunos de H. J. Koellreutter. Casa do Estudante, às 20 horas.

Domingo, 29 — Ass. Musical Pró-Juventude. A. B. I., às 15 horas.

Sociedade de "Música Viva"

AMANHÃ, CONCERTO NA ASS. CRISTÃ DE MOÇOS

A Soc. Música Viva realiza amanhã, às 15 horas, na Casa do Estudante do Brasil, um concerto com entrada franca e que obedecerá ao seguinte programa:

— I —

Claudio Santoro — Sonata 1946 para pistão e piano;
Eunice Catunda — Sonatina para piano (1946).

— II —

H. J. Koellreutter — Oito Noturnos (Oneyda Alvarenga) para contralto e piano (1945).

A Tarde (Menotti del Picchia); Puebla (Ronald de Carvalho); Sonho de uma noite de verão (Ronald de Carvalho).

— III —

Heitor Alimonda — Sonatina para piano (1945); Guerra Peixe — Trio de cordas (1944). Intérpretes: Madalena Nicol, contralto; Eunice Catunda, Jeanette H. Alimonda, Heitor Alimonda, piano; Francisco Sergi, pistão; Anselmo Zlatopolsky, violino; Henrique Niehremberg, viola; Mario Camerini, violoncelo.

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, CONCERTO NA ABI AS 15 HORAS

A Ass. Musical Pró-Juventude apresentará às 15 horas de hoje, na ABI, um concerto por um grupo de seus jovens associados, que se farão ouvir ao piano, violino e violoncelo.

No dia 29, às mesmas horas e no mesmo local, terá lugar um outro concerto cujo programa será desempenhado por outros socios, selecionados entre os mais adiantados.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Sacrifício do eleitorado

Segundo cautelosas estatisticas, andam pela casa dos trezentos os candidatos às cinquenta cadeiras da Câmara Municipal.

Nada mais facil, nesta metrópole de dois milhões de habitantes, do que encontrar, não trezentos, mas mil ou duas mil pessoas em condições de desempenhar aquele mandato com vantagem para a coletividade. Entretanto, que se vê?

Não vamos fazer cabala eleitoral — mesmo porque, sendo o voto secreto o nosso poderia amanhã ser inquinado de nulo... Mas, francamente!...

O carioca, nascido aqui, vivendo aqui, sempre em dia com todos os aspectos da vida da sua cidade, familiarizado com a sua gente, conhecerá, por acaso, dois terços desses cidadãos que se apresentam a disputar-lhe os sufragios?

Entre os nomes que alguns partidos indicam, figuram, incontestavelmente, portadores de credenciais respeitaveis. São homens que se recomendam pela cultura e pela probidade, uma e outra demonstradas no desempenho de suas profissões atuais. Mas a grande, a imensa maioria dos candidatos ou sugere a pergunta "Quem é esse?" ou, pior, esta outra: "Será possivel?!".

Ora, trata-se de eleger representantes da capital brasileira, cujos expoentes não podem ser recontados entre individuos incultos ou de má nota.

De nossa parte, como carioca, protestamos.

Dizem-nos que isso é que é democracia. Não. Isso é obra dos inimigos da democracia, interessados em desmoralizá-la.

O eleitorado carioca — por eleitorado entendam-se os votantes esclarecidos, e independentes, — a altura de exercer esse direito, o mais grave dos que lhes cabem — tem onde escolher — e escolher sem fadiga: fora desse "mare magnum" de anônimos, de suspeitos e até de pobres diabos, há, repetimos, expoentes profissionais, patricios ilibados, homens de luta, dignos de falarem pelo Rio de Janeiro, de serem os cinquenta intérpretes do seu povo na Câmara Municipal. Mas, é inegavel que certos partidos abusaram do seu arbitrio na organização das respectivas chapas, colocando seus correligionarios legionarios em situação penosa. Mostraram-se, enfim, destituidos de senso de responsabilidade e, deste modo, não podem merecer a confiança do seu proprio eleitorado. — L.

* * *

A EDUCAÇÃO PELO EXEMPLO. — Sexta-feira, à noite, quando já remetidos à oficina os originais do que publicamos ontem, e, pois, quando já não havia tempo para um "post scriptum", telefonou-nos um leitor, a fim de contar-nos o seguinte: passando, às 11 horas daquela manhã de sol violento, pela avenida Mem de Sá, notara que se conservava acesa uma lâmpada elétrica existente na fachada de certo predio. O fato não teria maior importancia (salvo para a Light), se não ocorresse esta circunstancia: tratava-se da sede da Delegacia de... "Economia" Popular... — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Augusto Pinto Lima.
— Sr. Samuel Mazza.
— Prof. Antonio de Sousa Moreira.
— Dr. Avila Franca, médico.
— Sr. Eduardo Costa Batista.
— Sr. José Ferreira de Melo, que oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.
— Sr. Otavio Fernandes Gofredo.
— Srta. Noemia Xerez, funcionaria do Instituto de Geografia e Estatistica.
— Menina Arlene, filha do sr. Euclides Rodrigues de Sousa e da sra. Agda Perez de Sousa.
— Menina Virginia, filha do sr. Joaquim dos Santos e da sra. Inês Ferreira dos Santos.
Fez anos, ontem, o tte. Afonso Raimundo Nabinger.
Farão anos, amanhã:
Dr. João Lourenço da Silva, diretor British Neves Service.
— Dr. Vieira de Melo.
— Dr. Valdemar Macedo Dias.
— Sr. René Resende.
— Sr. Eduardo Costa Batista.
— Srta. Georgina Mendonça, filha do sr. Manuel Medonça.
— Sr. Osvaldo Lio!

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Elza Dias Nunes, filha do sr. Arnaldo Nunes e da sra. Ester Dias Nunes, e o sr. Floriano Franco da Rocha, farmacêutico.

•

Co ma srta. Ilza Ribeiro Vitagliano, filha do sr. Rafael Vitagliano e da sra. Ilza Ribeiro Vitagliano, contratou casamento o dr. Nelson Correia, filho do sr. Antonio Correia Marques e da sra. Olga Prates Correia.

•

Com a srta. Maria Cândida Costa e Silva, filha do dr. Valdemar Costa e Silva, contratou casamento o sr. Milton Pereira de Sousa, filho do sr. Mario Pereira de Sousa e da sra. Ogelia Pereira de Sousa.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA CLARA RESENDE — SR. OROZIMBO RESENDE — Será celebrada, hoje, às 11.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Maria Clara Resende, filha do sr. Mario Lopes de Resende, com o sr. Orozimbo Resende, filho do sr. Virgilio Vieira de Resende e da sra. Sofia Garcia Bastos de Resende. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o seu pai e sua Resende; e por parte do noivo os seus irmã, Mirtes Resende; e por parte do noivo os seus pais. O ato civil foi realizado, ontem às 10.30 horas, na 7.ª Circunscrição servindo de testemunhas, por parte da noiva, o casal Bricio Mesquita, e por parte do noivo, os seus irmãos Sezefredo Garcia de Resende e Enoe Saldanha Resende.

•

SRTA. LENISE SIMÕES SOARES — DR. GERALDO SOARES NOVAIS — Realizar-se-á, no dia 17 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Leonise Simões Soares, filha do dr. Moncir Barbosa Soares e da sra. Maria de Lourdes Simões Soares, com o dr. Geraldo Soares Novaes, filho da viuva Alvaro Pinto da Silva Novais. O ato civil terá lugar na residencia dos pais da noiva, servindo de testemunhas, da noiva, o sr. Antonio Ribeiro França Filho e sra. e, do noivo o sr. Manuel Pessoa de Melo e sra. A cerimonia religiosa será celebrada, às 11 horas, na igreja de Santo Inacio, na rua São Clemente, sendo padrinhos, da noiva, dr. Gastão Vidigal e sra. e sr. Duilio Pinto Novais e sra. Zilpa Soares Novais, mãe do noivo; e, do noivo, os pais da noiva e o sr. José Maria Soares Novais e srta. Maria do Carmo Pinto Novais.

•

SRTA. LEDA DIAS — SR. CARLOS DESTRI — Casam-se, amanhã, o sr. Carlos Destri, filho do sr. Carlos Destri e da sra. Judith Destri, e a srta. Leda Dias, filha da viuva Dolores de Campos Dias. O ato religioso terá lugar às 17.30 horas, na igreja de São José, servindo de padrinhos, por parte do noivo, os seus pais e, por parte da noiva, o casal Darci Lopes Pimenta-Iara Dias Pimenta.

•

SRTA. ELZA MARTINS — SR. HEITOR P. REIS — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja de S. Jorge, o enlace matrimonial da srta. Elza Martins com o sr. Heitor P. Reis. No ato religioso, serviram como padrinhos, o dr. Norival Corpus Christi Coelho e a sra. Laudelina Gomes Coelho.

•

SRTA. TABITA KRAUL — SR. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Na cidade de Americana, em S. Paulo, realizar-se-á, no dia 17 do corrente, o enlace matrimonial do sr. José da Miranda Pinto com a srta. Tabita Kraul, filha do casal Carlos Kraul-Julia Kraul. No dia 21, no templo da igreja Batista, no Meier, nesta capital, realizar-se-á cerimonia religiosa.

O QUE FAZ A PELE LUSTROSA

A pele fica lustrosa devido à secreção gordurosa das glândulas sebáceas. Uma pele seca não é saudavel mas as peles muito gordurosas têm um aspecto lustroso e feio. O melhor modo de tirar a gordura do rosto é por meio do Leite de Lanolina, que penetra dentro dos poros e dali extrae a secreção gordurosa produzida pelas glândulas sebáceas. O Leite de Lanolina, depois de fazer desaparecer todo o lustro do rosto, deixa a pele alva e aveludada. E' uma formula original, sem similar, a base de lanolina puríssima.

1.ª COMUNHÃO

MARILIA — Fará, hoje, a sua primeira comunhão, na igreja do Divino Salvador, a menina Marilia, filha do sr. Miguel Arcanjo da Silva e da sra. Francisca Santos da Silva.

COLAÇÃO DE GRAU

SRTA. OGELIA MARTINS PINHEIRO — Concluiu o curso ginasial do Ginasio Guaranesia, em Guaranezia, Minas, a srta. Ogelia Martins Pinheiro.

•

SR. CARLOS PINTO COELHO — Pela turma de 1946, da Faculdade de Odontologia e Farmacia da Universidade de Minas Gerais, colará grau o dr. Carlos Pinto Coelho, que foi escolhido para orador oficial da turma. A solenidade está marcada para o dia 17 do corrente, com varias festividades, em Belo Horizonte.

COMEMORAÇÕES

MÉDICOS DE 1930 — Os médicos de 1930 da Universidade do Brasil vão comemorar o XVI aniversario de formatura, no dia 20 do corrente, com o seguinte programa: às 8 horas, missa na igreja do Carmo, na Praça 15 de Novembro; às 20 horas, jantar no Albamar. As adesões continuam a ser recebidas em "Hora Médica", na rua Alvaro Alvim, 31, 5.º, 42-8823.

•

DOUTORANDOS DE 1930 — Os médicos da turma de 1939, da Faculdade Fluminense de Medicina, festejarão, no próximo dia 19 do corrente, conforme vem fazendo todos os anos mais um aniversario de sua formatura, com um jantar de fraternização. Antes de realizar-se essa solenidade, está marcada, para o dia 17 próximo, uma reunião de todos os componentes da turma, na rua da Quitanda, n.º 17 2.º andar grupo B, onde igualmente se encontra lista de adesão.

ALMOÇOS

A. B. A. P. E. — Em regozijo pela atitude tomada pela assembléia da ONU contra a ditadura franquista, realizar-se-á, no próximo sábado, dia 21, sob o patrocinio da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol (ABAPE), um almoço de confraternização anti-franquista, no restaurante Albamar. As listas de adesões encontram-se à disposição dos interessados nos seguintes locais: Livraria José Olimpio, à rua do Ouvidor, 110, Restaurante Albamar, no Mercado, Restaurante Ianque-Brasil, à rua Rodrigo Silva, 32, e na sede da ABAPE, à Avenida Rio Branco, 257, sala 713.

ENFERMOS

SRA. SANTUZZA DORIA — Foi submetida a delicada intervenção cirúrgica a cantora lirica Santuzza Doria, da Diretoria Artistica da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, apresentando seu estado de saude sensiveis melhoras.

•

SRA. VERA JANACOPULAS — Já se acha em convalescença, em sua residencia, a sra. Vera Janacopulas, que, ha alguns dias, foi vitima de um desastre, tendo estado internada na Casa de Saude de Humaitá.

DIPLOMATICAS

SR. JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES — Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, a Montevideu o sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai, que vai reassumir o seu posto, depois de haver prolongado a sua estada nesta capital até o ato de posse do novo chanceler, sr. Raul Fernandes.

VIAJANTES

DR. JUAN JOSÉ CAMPISTEGUI — Regressou, ontem, de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Juan José Campistegui, consul geral do Uruguai no Rio de Janeiro.

•

SR. LEO HELPERN — A bordo do avião da linha paulistana da Panair do Brasil seguiu para São Paulo, donde, após breve demora, irá para Porto Alegre, afim de pronunciar conferencias sobre temas de atualidade, o jornalista e lider judaico Leo Halpern, delegado da Organização Sionista Mundial, que percorre a América Latina em missão de propaganda da luta dos judeus.

•

SRA. MARIA ANGELINA DE MORGAN SNELL — Com destino a Paris seguiu, ontem, pelo Bandeirante da linha européia de Panair do Brasil a pintora Maria Angelina de Morgan Snell.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: José Fiuza da Silveira, Marina Matos, Isidro Duarte Canelas, Roberto Nioac, Marina Nioac, Adolfo Mitidieri, Markus Turkow, Helena Pandillo Tricarico, Douglas Pandillo Tricarico, Orlando Gutierrz Tricarico, Ivete Tricarico, Luiz Ayres, Lucas Morais de Castro, Dulce Vieira Morais de Castro, Doralice Vieira de Morais Castro; para Curitiba: Odete Macedo, Herminia Caillet Calmon, Mauricio Caillet Calmon, Padrito Caillet Calmon, Mauricio Caillet, Maria Luiza da Rocha, Emilia Lacerda Araujo Bonarde, Roberto Bonardi, Elisa Podezaska, Sofia Podezaska, Olgierd Stamirowski, Agostinho Ermelino de Leão Jr., Eduardo Carvalho Monteiro, Aida Carvalho Monteiro, Carmem Gulomar Hiuebbe, Maria Graça Macedo Machado, Pereira de Oliveira, Janina Pruszynka Lipinska, Estevam Simoneto, Helmut Valter, Jaime Santos, Juta Stein, Germano Stein; para Porto Alegre: Abelardo Drumond Lobo, Nelly Rita de Sousa Lobo, Aurelio Sanchez, A'lvaro Guedes da Cunha, Carlos Soller, Joana Medeiros Alves, Dora Osorio Sousa, Dora Maria Osorio Sousa, Nazir de Gusmão Accioli Lobato Clovis Washington, Lech Anusa; para Buenos Aires: Rafael Giraud de Castro Palomino, Luz Olga Del Carmen Arrau Linan Ariza, Eduardo Rochette, Henry Richard Pearson, Karl Zagar, Helena Zagar, Angelo Aristofaro Aniello Bellis, David Pardo, Amazile Loureiro Soares, Hector Francisco Grisolia, Francisca Napo, Aurora Barbosa, Hans Heinz Stender, Ugo Miellaccio, Batista Vinci, Agostinho Dias De Oliveira, Manuel Lopes Coelho, Alfred Berbhard Cristensen; para Salvador: José Martiz Otero, Manuel Francisco Vidal Amoedo, Luciano Gonçalves Esteves, Afonso Moreira Oitaven, Mauricio Stambowsky, Alberto Passos Guimarães, Raimundo Pereira Santos.

FALECIMENTOS

COMANDANTE ADOLFO FERREIRA NOBREGA — Faleceu em sua residencia, na rua Visconde de Pirajá, 35 Ipanema, vitima de um colapso cardiaco, na madrugada de sexta-feira ultima o comandante Adolfo Ferreira Nobrega, oficial reformado do Exército.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Luiz Gomes da Silva — 8.30 horas, Matriz de Santana.
Armando Alves Val de Cesar — 8 horas, Igreja de Santana.
Stela Coutinho Gianelli — 11 horas, Igreja N. S. do Carmo.
Antonio Gomes da Costa — 10.30 horas, Igreja do SS. Sacramento.
Carlos de Aguiar Costa Pinto — 10.30 horas, Catedral.
Maria Eugenia de V. Piedade — 8 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS - TRANSFERENCIA, CLASSIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 14 DE DEZEMBRO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 151

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte :

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS : — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais :

— *ARMA DE ARTILHARIA :*

CAPITAES : — Aldebert de Queiroz, da Escola de Artilharia de Costa, por ter terminado o exame de admissão à Escola Técnica do Exército. Francisco Augusto de Sousa Gomes, da Artilharia Divisionaria - 1, por conclusão de exame na Escola Técnica do Exército e recolher-se à Artilharia Divisionaria - 1.

PRIMEIROS TENENTES : — Osvaldo de Azambuja Centeno, desta Diretoria, por ter sido classificado nesta Diretoria do Pessoal. Levi Demoro, desta Diretoria, por ter sido classificado nesta Diretoria do Pessoal e mandado servir na D|2 - S|3.

SEGUNDOS TENENTES : — Oto Pimentel, desta Diretoria, por ter sido designado adjunto da 2.ª Secção do Gabinete, classificado no Quadro Suplementar Geral e nesta Diretoria do Pessoal. Heraldo de Oliveira Mota, adido ao Quartel General da 7.ª Região Militar - 2.º Batalhão de Artilharia de Costa Motorizado, por término de ferias a 19-12-1946 e seguir a 15-12-1946. Haroldo Pinto Pacca, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de ferias e ter que seguir com destino a Natal.

— *ARMA DE CAVALARIA :*

MAJOR : — Augusto Ribeiro dos Santos, do Quadro Suplementar Geral, por ter chegado de Campo Grande em gozo de dois periodos de ferias e ir gozá-los em Diamantina, Minas Gerais.

CAPITAO : — Fernando da Silva Abrantes, desta Diretoria, por ter sido designado escrivão de um Inquérito Policial Militar.

PRIMEIROS TENENTES : — Orlando Ferreira Santos, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido desligado da 4.ª Companhia de Intendencia da 4.ª Região Militar, entrado em trânsito com permissão para gozá-lo no Rio, inicio a 12-12-1946. Luiz Pereira Bastos, da Diretoria de Remonta e Veterinaria, por ter sido classificado na Diretoria de Remonta e Veterinaria.

R|2 : — Cid Sousa e Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para a D|1-S|2 desta Diretoria e ficar no Protocolo e Arquivo aguardando substituto.

— *ARMA DE ENGENHARIA :*

TENENTE-CORONEL : — Herculano Antonio Pereira da Cunha, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 2, por ter vindo em ferias relativas a 1945, concedidas pela Diretoria de Obras e Fiscalização.

PRIMEIRO TENENTE : — Marcelo Duarte Rego, adido ao Estado Maior do Exército, por ter sido classificado no Estado Maior do Exército.

— *ARMA DE INFANTARIA :*

MAJORES : — Valter de Andrade, do III|13.º Regimento de Infantaria, por ter chegado dia 11 de Porto Alegre e seguir a 13 para São Paulo, em gozo de ferias. Antonio Pires de Castro Filho, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para Cruz Alta em ferias. Eduardo Reis de Freitas, da 29.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo em gozo de ferias. João Dutra de Castilho, desta Diretoria do Pessoal, por ter sido dispensado da chefia da S|1-D|1 e designado adjunto da D|1. Danton Braga Benites, da 14.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido nomeado para a 14.ª Circunscrição de Recrutamento e seguir a 16 do corrente a destino. Aercio Rebouças, adido à Diretoria das Armas, por conclusão de um Conselho de Justificação em que foi juiz. Milton Nogueira Campelo, adido à Diretoria do Pessoal, por término de licença para tratamento de saude e ir a nova inspeção.

CAPITAES : — André Monteiro, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em um periodo de ferias relativas a 1945 e ir gozá-las em São João Del Rei, com permissão. Mario Marcio Fontanillas da Cunha, do Serviço Especial da Força Expedicionaria Brasileira, por ter sido promovido e reformado. Antonio Joaquim da Silva Neto, do Depósito de Moto-Mecanização do Rio de Janeiro, por ter terminado o concurso e retornar à Unidade.

PRIMEIROS TENENTES : — Alarico Nicomedes Rodrigues, desta Diretoria, por ter sido classificado nesta Diretoria do Pessoal. Leopoldo Freire dos Santos, do 6.º Regimento de Infantaria, por encontrar-se em gozo de dois periodos de ferias, com permissão para passá-los nesta capital. Antonio Prudente dos Santos, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por ter sido classificado na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. João Meneses de Aquino, da Secretaria Geral do Ministerio da Guera, por ter sido classificado na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

SEGUNDOS TENENTES : — Hermenegildo de Freitas Lobato, do Estado Maior do Exército, por ter sido classificado no Estado Maior do Exército. Francisco Zoronstro de Sousa, desta Diretoria do Pessoal, por ter sido classificado nesta Diretoria. Arquelão da Costa Silveira, desta Diretoria do Pessoal, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral e nesta Diretoria do Pessoal e designado auxiliar da S|5-D|1. Aureliano de Vasconcelos Chaves, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido classificado na Diretoria de Recrutamento. Otaciano Ferreira Botelho, desta Diretoria, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral e nesta Diretoria. Mucio Gomes da Silva, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e classificado na mesma Unidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS : — POR ESTA DIRETORIA :

Ernesto Francisco de Oliveira, subtenente adido ao 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferencia na mesma situação para o 6.º Regimento de Infantaria : — "Deferido. Seja transferido de adido ao 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves para idêntica situação no 6.º Regimento de Infantaria".

—Osvaldo Marques, subtenente do 6.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 14.º Batalhão de Caçadores : — "Arquive-se".

—Sebastião Aureles de Figueiredo, soldado do 15.º Regimento de Cavalaria, pedindo transferencia para o 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, para aperfeiçoar seus conhecimentos de motorista e sem onus para a Fazenda Nacional : — "Deferido. Seja transferido do 15.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, sem onus para a Fazenda Nacional".

— Moisés Pais Cavalcante, 2.º sargento músico do 18.º Batalhão de Caçadores, pedindo conversão em ferias de tempo baixado a hospital : — "Deferido. Concedo dez dias como ferias".

— João Florentino de Albuquerque, 2.º sargento músico do Regimento Escola de Infantaria, pedindo conversão em ferias do tempo em que esteve hospitalizado : — "Deferido. Concedo dez dias como ferias".

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS : — TRANSFERENCIAS :

— *ARMA DE ARTILHARIA :*

Transfiro os seguintes oficiais :

Por necessidade do serviço :

Do 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, Salvador, para o 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, Santos, o 2.º tenente Osvaldo Muniz Oliva;

— do 1.º Regimento de Obuses - 105, Vila Militar, para o Regimento Escola de Artilharia, Deodoro, o capitão Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues.

— do 1.º Regimento de Obuses, Vila Militar, para a 1.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Rio Branco, o capitão Luiz Serf Selman, atualmente cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais;

— do 6.º Grupo de Obuses-75-Dorso, Castro, para o 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, Curitiba, o capitão Odilon de Loiola e Silva.

— do I|3.º Regimento de Obuses-105, Cachoeira, para o 2.º Regimento de Obuses-105, Itú, o 1.º tenente de Artilharia, Virginio Vargas Moreira Brasiliano. Motiva a presente a necessidade de preencher vaga no 2.º Regimento de Obuses-105.

— do I|8.º Regimento de Artilharia Montada-75, Pouso Alegre, para o 2.º Regimento de Obuses-105, Itú, o 2.º tenente Anselmo Lira.

— do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, Bagé, para o I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Deodoro, o 2.º tenente de Artilharia Edgar Manuel Spalter Brilhante;

— do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, 88, Duque de Caxias, para o I|2.º Regimento de Obuses-105, São Paulo, o 2.º tenente Carlos Gomes da Silva;

— do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre) para o Quadro Ordinario e o classifico no 1.º Grupo de Obuses-75-Dorso, São Leopoldo, o capitão Petronio Ribeiro Lopes da Silva.

— do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, Rio Grande, para o 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo--75, Livramento, o capitão Caio Torres Martins, que se acha cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— *ARMA DE INFANTARIA :*

Da 1.ª Companhia Especial de Manutenção para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, o 1.º tenente Mauro Bolivar de Moura Carijó.

— do Quadro Suplementar Privativo, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, para o Quadro Ordinario e classifico no II|9.º Regimento de Infantaria, Rio Grande, o capitão Vauban de Melo.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇAO : — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico na 1.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Rio Branco, o 2.º tenente Fernando Riff Correia Lima.

RETIFICAÇAO DE TRANSFERENCIA : — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo do extinto 39.º Batalhão de Caçadores para o II|9.º Regimento de Infantaria, a transferencia do capitão da arma de Infantaria Hugo de Sá Campelo Filho, e não para o 8.º Regimento de Infantaria, como publicou o Boletim Interno de 9-X-1946.

RETIFICAÇAO DE CLASSIFICAÇOES — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 8.º Batalhão de Caçadores a classificação do capitão de Infantaria Tamoio de Figueiredo e não no 8.º Regimento de Infantaria, como publicou o Boletim Interno de 11-XI-1946.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José de Almeida Caldas, como sendo no 1.º Batalhão de Infantaria Blindado e não paar o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, como publicou o Boletim Interno de 6-XII-1946.

NOMEAÇOES :

— *ARMA DE INFANTARIA :*

Nomeio os seguintes oficiais :

Por necessidade do serviço :

O 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Dorival Gonçalves de Araujo, do 20.º Regimento de Infantaria, Curitiba, para servir nesta Diretoria do Pessoal. — Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— o 1.º tenente Luiz José Torres Marques, do 20.º Regimento de Infantaria, Curitiba, para exercer as funções de auxiliar de instrutor de Infantaria da Escola Militar de Resende.

Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

— o 1.º tenente Murilo dos Santos Passos, do 2.º Batalhão de Caçadores, Campos, para exercer as funções de auxiliar de instrutor da Escola de Sargentos das Armas.

Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

— para secretario da Escola Preparatoria de Porto Alegre, o capitão Dorval Lopes de Lima, que, em consequencia, é transferido do Quadro Ordinario, 8.º Batalhão de Caçadores, para o Quadro Suplementar Geral.

AINDA CLASSIFICAÇAO DE OFICIAL : — O 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Abelardo da Silva Nunes, classificado na 4.ª Companhia de Fronteira, presentemente em Belem, servia anteriormente no 26.º Batalhão de Caçadores, Belem, e não na referida Companhia, conforme publicou o Boletim Interno de 6 do corrente.

Assinado :
General de Brigada MARIO RAMOS,
Chefe do Gabinete.

Confere :
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

BANCO MAUÁ S/A.

CARTA PATENTE N.º 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rede Interna)
CAIXA POSTAL 927 — RIO DE JANEIRO — END. TELEG. MAUABAN

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.652.416,20	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		4.640.223,00	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		895.934,20	
Em outras especies		857,00	7.189.430,40
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	13.986.829,10		
Empréstimos Hipotecarios	3.083.595,70		
Titulos Descontados	24.452.451,80		
Correspondentes	108.609,80		
Outros Créditos	3.257.117,60	44.888.104,00	
Titulos de Nossa Propriedade		826.469,00	45.714.573,00
IMOBILIZADO			
Moveis & Utensilios		105.000,00	
Material de Escritorio		97.164,00	
Instalações		142.285,00	344.449,00
RESULTADO PENDENTE			
Impostos		57.921,50	
Despesas Gerais		333.571,00	391.492,50
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		15.815.000,00	
Valores em Custodia		24.681.994,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia		11.032.282,30	
Titulos Depositados no Banco do Brasil à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		892.000,00	
Ações em Caução		60.000,00	52.481.276,30
			106.121.221,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		350.000,00	
Fundo de Previsão		1.300.000,00	11.650.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
De Autarquias	538.724,90		
Em C/C Sem Limite	11.842.764,50		
Em C/C Limitadas	2.665.968,70		
Em C/C Populares	3.729.166,50		
Em C/C Sem Juros	523.556,20		
Em C/C Aviso	7.525.981,50	26.826.162,30	
a prazo:			
De Autarquias	1.280.000,00		
A prazo fixo	9.696.879,00	10.976.879,00	
		37.803.041,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados		2.111.650,00	
Provisão para Imposto de Renda		70.325,90	39.985.017,20
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.004.927,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		40.496.994,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança		11.032.282,30	
Outras Contas		952.000,00	52.481.276,30
			106.121.221,20

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — *Paulo Lomba Ferraz e Ernani Ferraz* — Diretores. — *Geraldo Cortes* — Contador registrado sob n.º 41.520.

Confederação da Industria

O ministro do Trabalho, em palestra com os representantes das Federações e Confederações de trabalhadores de São Paulo e R. G. do Sul declarou que pretende criar a Confederação dos trabalhadores na Industria, unificando-os, a exemplo do que fez no Comercio.

O Diario nos Estudios

INTERPRETAÇÃO

Varios cronistas já se manifestaram sobre a idéia de um colega, no sentido de ser oferecida a presidencia perpetua da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos ao sr. João Melo, do "Jornal do Comercio".

A idéia é simpática, digna mesmo de acatamento, em se tratando de um jornalista que possue predicados de cultura e honestidade profissional indiscutiveis. Contudo — já que varios votos surgiram antecipadamente nas colunas de alguns jornais — não hesitamos em abordar o assunto uma vez que, não obstante o apoio que prestamos à iniciativa, temos razões para discordar em parte da idéia em apreço.

Antes de mais, a A. B. C. R. tem um presidente eleito, cujo mandato ainda não terminou. Alziro Zarur por motivos sobejamente conhecidos, entre os quais avultam o carater, a inteligencia e a capacidade de trabalho, vem correspondendo brilhantemente à confiança dos companheiros que indicaram e aprovaram o seu nome para o elevado cargo. A existencia da A. B. C. R. reclama, cada vez mais, a colaboração na vanguarda de elementos ativos, que possam dar a essa entidade a energia necessaria ao seu desenvolvimento em prol do radio e da classe de cronistas radiofônicos. Essa atividade imprescindivel não estará mais ao alcance de João Melo, naturalmente fatigado por longa e operosa carreira na imprensa e outros setores. A presidencia da A. B. C. R., neste momento, exige ação, combate, construção.

Faça-se, todavia, a homenagem devida ao ilustre redator do "Jornal do Comercio" com a criação do cargo de "Presidente de Honra". Nenhum voto será negado a João Melo, neste caso restando a todos os cronistas a satisfação de terem procedido com acerto e justiça, excluidos os possiveis e descabidos intuitos contrarios à gestão do atual presidente, a quem a A. B. C. R. já deve valiosos serviços.

Mag.

DESTACA-SE HOJE, nas transmissões da Radio Globo, o programa "Poeira de Estrelas", às vinte horas, com um recital do pianista Altino Pimenta e um suplemento em gravações.

* * *

"JÓIAS DE CONCERTOS", apresentando páginas de compositores célebres, será transmitido hoje, às 19 horas, pela Radio Mayrink Veiga.

* * *

NA RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO ouviremos, hoje, a partir das dezenove e trinta horas, o programa "Atendendo aos ouvintes".

* * *

"SOIRÉE DE GALA COTY", programa de música de classe, estará no ar, hoje, às 20 horas, na onda da Radio "Jornal do Brasil".

* * *

LOGO QUE teve conhecimento de que a "Associação Brasileira de Criticos Teatrais" havia conferido ao ator Rodolfo Mayer o diploma da Grande Medalha de Ouro pela melhor interpretação de mil novecentos e quarenta e seis, o sr. Vitor Costa, diretor da Radio Nacional, de cujo "radio-teatro" é aquele ator uma das grandes figuras, enviou à ABCT uma carta solicitando permissão, em nome da radio e dos colegas do premiado, para oferecer-lhe aquela Medalha de Ouro.

* * *

DOIS PROGRAMAS liricos oferece hoje a Radio Cruzeiro do Sul: às 13 horas, "Programa Carlos Gomes", sob a direção de Francisco Alexandre e Raimundo Pinheiro; às 14 horas, "Programa Excelsior".

* * *

FOI O SEGUINTE o resultado do concurso pianistico "Premio Vila-Lobos", instituido pela Radio Globo: Primeiro lugar — Lair Prado Vasconcelos; Menção honrosa — Maria Clodes Jaguaribe de Matos. Ontem, nos estudios da P R E - 3 foi feita a entrega do premio pelo maestro Vila-Lobos, no valor de mil cruzeiros, com a presença de professores, jornalistas e concorrentes.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica — "script" de Paulo Santos. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera — "Aida" — de Verdi. — 19.30 — "Atendendo aos Ouvintes..." — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

10 horas — "Juventude no ar". 11 horas — Variedades. 11.30 — Novidades Thesaurus. 12 — Aventuras do Vavá. 12.15 — Esporte no ar. 12.30 — Rapsodia Brasileira, com Dilú Melo. 12.45 — Irmãs Medina. 13 — Garota Século XX. 14 — Astros do Cruzeiro. 15 — Transmissão do jogo entre Fluminense e América, na palavra de Gagliano Neto. Comentarios de O. Vieira e Alberto Mendes. 17 — Tarde dansante. 19 — 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — Poeira de Estrelas. 21 — Cine-Radio Teatro — direção de Celestino Silveira. — 23.30 — As mais belas páginas. 24 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 9.30 — Programa Casé. 15.15 — Jogo Fluminense x América — com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "Eu culpo o destino", de Nora Carrel — radiofonização de Enio Santos. 22 — Posta Restante — de Gramurí.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 horas — Transmissão do jogo Fluminense x América. Speaker: Raul Longras. 17.30 — Programa Cantos d'Italia. 18 — Ave Maria. — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções internacionais. 20.30 — Programa variado. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte, com trechos da ópera "Cavalleria Rusticana. 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO TUPI (PRG-3)

15 horas — Reportagem Esportiva. 18 — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — "Chalet do Neguinho. 19.30 — Show de Pixinguinha e Benedito Lacerda. 20 — Calouros em desfile. 21 — Meia hora alegre. 21.30 — Carnaval. 22 — Resenha Esportiva. 23 — Diario Tupi. — Gravações. 23.30 — Night and Day. 24 — Encerramento.

EMISSORAS NORTE-AMERICANAS (NBC — Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC. 21 — Programação do dia e Noticias. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

18 horas — Invocação da Ave Maria e Palestra de Monsenhor Magalhães. 18.15 — Programa Cosmopolita, com Borra Minevitch, Jacques Pills, Adelina Garcia, Dick Haymes e H. Horlick. Últimas internacionais. — Música variada. 19.30 — Notas Esportivas, Jockey Clube e Últimas internacionais. 20 — Prefixo Notre Dame de Paris. — Soirée de Gala Coti, no programa: pianista Marguerite Long, Lawrence Tibbett, Orquestra Filarmônica de Londres e Orquestra Sinfônica de Filadelfia. 21.45

TEATRO

Em Cartaz

"DESEJO", NO GINASTICO

Voltou ao cartaz do Teatro Ginástico a peça "Desejo", de O'Neill, em tradução de Miroel da Silveira.

Terá assim o público a oportunidade de por mais alguns dias de apiaudir as interpretações de Olga Navarro, Ziembinski, Sandro Polloni, Orlando Guy, Jardel Filho, Jackson de Souza, Davi Conde e outros.

Diariamente, espetáculos completos às 20.30 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas. Quinta-feira, vesperal elegante, a preços reduzidos, dedicado ao público feminino.

"GUERRA AO CASAMENTO", NO RIVAL

Em vesperal às 15 horas, e à noite, em duas sessões, Alda Garrido representará hoje, no Rival, a comedia "Guerra ao Casamento", original de Eurico Silva. Amanhã não haverá espetáculo, em obediência às leis trabalhistas. Na terça-feira voltará ao cartaz "Guerra ao Casamento", que irá só até quinta-feira, dia em que será realizada a última vesperal da mocidade a preços reduzidos, com "Guerra ao Casamento". Na sexta-feira, 20, subirá à cena, em "première", a "charge" "A Gilda do Barreto", três atos de Alda Garrido e A. Alencastre.

Noticias Diversas

PREMIADO O MAESTRO VILA-LOBOS

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, cumprindo o seu programa de estimular a produção artistica em geral, acaba de premiar, na categoria de artista, o maestro Vila-Lobos, que faz parte do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

ESPETACULO TRANSFERIDO

Por motivos de força maior a União Nacional dos Estudantes resolveu transferir para depois da apresentação de "Alceste", de Euripedes, no próximo dia 23, a representação de "Os Espetros", de Henrique Ibsen, pelo Teatro Universitario de Minas Gerais que devia ter lugar amanhã 16 do corrente, no Teatro Regina, sob o patrocinio do Ministro da Agricultura, e demais representantes do povo mineiro na Câmara e Senado, gozando tambem do apoio de Mme. Henritte Morineau. Dando inicio à sorte de representações que já foram anteriormente anunciadas a União Nacional dos Estudantes apresentará o primeiro espetáculo no próximo dia 23, com a cooperação dos alunos da Universidade Católica do Distrito Federal componentes do Grupo Dramático.

NOVAMENTE NO RIO A CANTORA LUCIANNE BOYER

Procedente de Buenos Aires chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a cantora francesa Lucianne Boyer, artista bem conhecida das platéias cariocas e que aqui esteve, pela última vez, em junho do corrente ano. Viajou em companhia do seu esposo Pierre Jacques Boyer, tambem destacado cançonetista e seu companheiro de atuação artistica.

Recreativismo

A FESTA DE HOJE NO G. R. DANSANTE DA PAVUNA

Promovida pela "Ala Nem te ligo" será levada à efeito hoje nos salões do Gremio Recreativo Dansante da Pavuna uma excelente tarde-noite-dansante, à cuja frente se encontra o dedicado recreativista Valdemar Chaves. A construção de um forno dessa natureza pulsionará as dansas das 14 às 23 horas, com um variado repertorio.

Forno de incineração de lixo

No seu despacho habitual de sexta-feira última, com o secretario geral da Viação e Obras, o prefeito recebeu a comissão de engenheiros que fora designada para estudar o edital de concorrencia para a construção de um forno de incineração do lixo, na zona sul. Acontrução de um forno dessa natureza vem sendo examinada desde o ano de 1927. Trata-se de uma iniciativa destinada a incinerar o lixo coletado nas residencias e logradouros da zona sul, de populosos bairros residenciais. A concorrencia será aberta imediatamente e os proponentes serão chamados a apresentar suas propostas em um prazo de 60 dias, tornando possivel inaugurar essa obra no ano de 1948.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu, ontem, o mercado cambial em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a libra, à vista, a Cr$ 75,4416, e o dolar a Cr$ 18.72, e comprava a Cr$ 74,5550, e a Cr$ 18,50, respectivamente. Nessas bases fechou, às 11 horas, inalterado.

Fechamento. Reabriu inalterado e, assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6062
Peso argentino	4.5961
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2109
Coroa dinamarqueza	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	Cr$
Libra	74 5550
Dolar	18 50
Franco suiço	4 3224
Franco	0 1556
Franco belga	0 4220
Escudo	0 7520
Peso argentino	4.5094
Peso uruguaio	10 3778
Peso chileno	0 5968
Peso boliviano	0 4361
Coroa dinamarqueza	3 8550
Coroa tcheca	0.3700
Coroa sueca	5 1498

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Em Nova York

NOVA YORK, 14

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/$. . .	4.027/8	4 027/8
S/Montreal, tel. p/$. . .	95.50	95.50
S/Paris tel. p/P. C. .	0.84.25	0 84 25
S/Madrid tel p/P C. .	9 20	9 20
S/Berna, tel. p/P. C. .	27.84	27 84
S/Belgica, tel. p/F. C. .	2.28 37	2 28 37
S/Berna (C.) tel por F. C.	23 38	23 38
S/Montevideo tel. p/P. .	56.38	56.38
S/B. Aires, tel. por F. C.	24 48	24 48
S/Estocolmo, tel. por F. C.	27.84	27 84
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.	5 41	5 41

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14.

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda . .	16 55 P.	16 55
S/Londres, £ t/comp. . .	16.53 P.	16 53
S/N. York, 100 $ t/venda	410.25 P.	410 25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.75 P.	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 14.
A vista.

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda . .	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp. . .	n/c.	n/c.
S/N York, 100 $ t/venda	178 00 P	178 00
S/N York, 100 $ t/comp	178 00 P	178 00

Em Londres

LONDRES, 14.
A vista

	Abert	Fech
S/N. York, p/£ $	4.03.80 4.03.90	4.02.80 4.03.00
S/Berna p/£ f	17 34/17 38	17 34 17 38
S/Lisboa, p/£ E	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr	19 98/20 02	19 98/20 02
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
Madrid p/£ p.	44 00	44 00
Bruxelas, p/£ F	176 50/176.75	176.50/176 75
S/Amsterdam p/£ Fl	10 68/10 70	10.68/10 70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.201
S/Paris, p/£ F	479 70/480 30	479 70/480 30
Canadá p/£ $	402 00/404 00	402 00/404 00
S/Estocolmo, p/£ K	14 47/14 50	14 47/14 50
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00 202 00
S/Rio Janeiro, p/£. Cr$ . .	75 4416	75 4416

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem, por falta de numero legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de Cr$ 48,50 por 10 quilos, na pedra, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6 . .	Cr$ Nomin.
Tipo 7. . . .	Cr$ 48,50
Tipo 8. . . .	Cr$ 48,00

Pauta — E. de Minas café fino, Cr$ 9,05; café comum, 4,95.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	4.365
Leopoldina	3.603
Reg. Plum. Rio. .	8.704
Reg. Esp. Santo . .	5.075
Cabotagem	—
Total. . . .	21.747
Desde 1º do mês . .	184.170
Do 1º de julho. . .	1.393.939
Embarques:	
Diversos pontos. .	7.323
Total. . . .	7.323
Desde 1º do mês . .	92.576
Do 1º de julho. . .	1.166 972
Existencia	692 064

EM SANTOS

SANTOS, 14.

Posição — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 90.50; anterior, 90.50; ano passado 55.90.

Tipo 4 (duro) — 88.00; anterior, 88.00; ano passado, 54.30.

Embarques — Hoje, 25.692 sacas; anterior, 25.159; ano passado, 49.807 ditas.

Entradas — Hoje, 27.582 sacas; anterior, 35.537; ano passado, nada.

Existencia — Hoje, 2.504 454 sacas; anterior, 2.502.567; ano passado, 2.742.702 ditas.

Saídas:

Estados Unidos . . .	—
Rio da Prata. . . .	—
Total. . . .	—

EM SANTOS

SANTOS, 14.

CAFE' A TERMO

Unica chamada	Contratos "B"	"C"
Dezembro. . .	57.50	93.00
Janeiro . . .	49 90	91.00
Março . . .	60.70	87 60
Maio. . . .	60.40	88 90
Julho. . . .	60.40	85.60
Setembro. . .	59.90	85 30
Vendas . . .	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 14.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 42,60.

Entrada, nada. Embarques, 3.350. Existencia, 280.108 sacas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

Cafe disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4). . .	16.75	16.73
Rio (tipo 7). . .	—	—
Santos (tipo 2). .	27.75	27 75
Santos (tipo 4). .	27.00	27.25

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, firme, com preços declarados e entregas moderadas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 12. . . .	85.099
Entradas:	
De Campos. . . .	3.640
Total. . . .	88.740
Saidas	6 931
Estoque em 13. . . .	81.811

Cotações por 10 quilos:

Branco cristal. . .	161.00
Cristal amarelo . .	152.30
Mascavinho. . .	143.70
Mascavo . . .	143 70

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	135,00
Idem (do Norte)	139,00	139,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 14.

Cotações:	HOJE Cr$
Usinas de 1. . . .	170,00
Usinas de 2.ª . . .	n/c
Cristais	147,00
Demerara	135,00
3ª sorte	110 00
Mascavos	132 50

	Hoje	Ant
Entradas. . .	63.239	45.508
Do 1º set.	2.285.283	2.285 283
Existencia .	1.207.078	1.145 839
Export. . .	—	—
Cons. local.	2.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, firme com os preços em alta e entregas moderadas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 12. . . .	22.601
Saidas	325
Estoque em 13. . . .	22.279

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó. . . .	130.00 a 140.00
Seridó. . . .	130.00 a 132.00
Fibra media:	
Sertões (tipo 3)	124.00 a 126.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5) .	106.00 108.00
Fibra curta.	
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3 .	Nominal
Paulista (tipo 5)	120.00 122.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Dezembro. . . .	150.00	150.00
Janeiro 1947. . .	150.00	149.00
Março 1947 . . .	152.50	152.30
Maio 1947 . . .	149.00	148.50
Julho. . . .	146.20	145.50
Outubro . . .	145.00	143 80
Vendas . . .	—	12,500
Mercado . . .	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4. . . .	Cr$ 165,00
Tipo 5. . . .	Cr$ 150,00
Tipo 6. . . .	Cr$ 125,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 14.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	122.00	122 00
Sertões (base 5)	135 00	135 00
Entradas. . .	—	—
Existencia. . .	8.700	9.400
Export. . .	—	—
De 1º set. . .	90.700	90.700
Cons. local. . .	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

	Abert	Fech
American "Futures"		
Em março 1947. .	31.78	—
Em maio 1947. .	31.33	—
Em julho 1947. .	30.08	—
Em outubro 1947	26.99	—
Em dezemb. 1947	26.60	—
Em março 1948. .	26.00	—
Am. Mid. Uplands		—

Abertura — Estavel, com baixa de 1 a 15 e alta de um ponto.

Fechamento — Não recebido.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento

	Ent.	Saidas
Arroz	4.904	1.099
Açucar. . . .	2.780	1.804
Farinha. . . .	—	569
Mant. nacional	12.863	1.099
Milho	550	—
Feijão. . . .	1.183	740
Azeite	300	—
Cebolas	3	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Arari	—	—	15	Laguna	43-3424
Tambaú	—	—	20	P. Aleg.	43-2708
Cuiabá	—	—	15	Leixões	23-3756
Itaberá	—	—	15	P. Aleg.	43-3424
Hunter Victory	Boston	15	—	—	43-0910
Arica	—	—	15	Buenav.	23-3443
Chile	Estocolmo	15	—	—	43-8215
Mormacsum	Boston	15	—	—	43-0910
Araranguá	—	—	15	Cabedelo	43-3424
Itaberá	—	—	15	P. Aleg.	43-3424
D. Pedro I	Recife	16	—	—	23-3756
Rio Branco	—	—	18	Trinidad	23-3756
M. M. Bloom	N. Orleans	18	—	—	23-4134
Campina	—	—	18	Gênova	23-2930
Jangadeiro	—	—	18	P. Aleg.	23-3756
Cte. Capela	Ilhéus	19	—	—	23-3756
Jamaique	B. Aires	20	20	Bordéus	43-9477
Sud	—	—	20	B. Aires	43-1093
Cape Cumberland	B. Aires	20	—	—	43-0910
Ango	B. Aires	20	—	—	43-9477
Mormacgnef	Boston	21	—	—	43-0910
Itatinga	—	—	22	Recife	43-3424
Del Aires	B. Aires	22	—	—	23-4134
Desiderade	Bordéus	23	23	B. Aires	43-9477

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 13 do corrente: — 42 primeiras consultas — 30 exames de laboratorio — 47 exames de raio X — 3 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 14 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura — 3 consultas.

Urologia — 8 consultas, 17 curativos, 2 endoscopias.

Cirurgia e Ortopedia — 19 consultas, 28 curativos, 3 intervenções cirurgicas, 2 aparelhos gessados.

Fisioterapia e injeções — 76 aplicações.

Noticias Diversas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCARIOS DE CAVALCANTE

Promovida pela A. A. B. C., agremiação de finalidade cultural, social, recreativa e esportiva, que congrega os moradores do "Conjunto Residencial" dos Bancarios, em Cavalcante, deverá realizar-se no próximo dia 25 do corrente, das 18 horas em diante, uma festa comemorativa do Natal, dedicada especialmente às crianças e aos moradores do Conjunto em geral, compreendendo uma sessão de cinema, distribuição de bonbons às crianças, com sorteio de brindes, etc.

Para o maior brilhantismo da festa, encarecemos o comparecimento de todos os seus associados e respectivas familias.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11 45 horas.

PANAIR — Partida a 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas, para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 8.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15 55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17 25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas: chegada às 12 20 e às 16 50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5 30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6,55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 haros; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goianas, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre, chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14 45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas, para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: — VASP: 42-1907; PANAIR: 22-7770; NAB. 42-6141; CRUZEIRO DO SUL 42-6060 PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7779; LAB: 42-3398; REAL; 42-3614; AEROVIAS BRASIL: 32-4300; VARIG: 22-5257.

CINEMATOGRAFIA

ARTE E TÉCNICA

Deixemos de lado, hoje, os comentarios de filmes, para expender algumas considerações a respeito do "montage" cinematografico. Como é de ciencia geral, nenhum ato humano subsiste isoladamente, mas, sim, em função de um fim, e para tanto coordenado logica e psicologicamente. Toda atividade, seja ela qual for, implicá uma serie estruturada de partes, tal como a cadeia importa numa sequencia de elos. Dess'arte, tudo quanto fazemos é realizado em conjunto, num desdobramento de peças que se entrosam. Assim, por exemplo, um movimento muscular, um deslocamento no espaço, compõe-se de parcelas, de momentos. Este todo é a obra, a ação de edificá-lo, o "montage".

Apliquemos o exemplo a um tema cinegráfico: de três fotografias, ao acaso tomadas, pretendemos construir um grupo, cujo sentido lhe dê uma natureza propria, diversa da natureza dos elementos parcelados. A primeira figura, uma mulher que, mãos postas, aberta a boca, sugere a pessoa de uma cantora; a segunda retrata uma plateia que aplaude; e a terceira, uma orquestra. Tomadas isoladamente, essas fotografias podem sugerir ideias variadas, como por hipótese: a primeira, uma creatura em êxtase; a segunda, o auditorio numa conferencia; e a última, uma orquestra a gravar um disco. Façamos uma combinação das três peças, e agora já teremos a menor dúvida que a assistencia num teatro aplaude a cantora, enquanto sob o palco a arquestra faz o acompanhamento. Tal conjunto, eivado de significação peculiar, é o fruto de um trabalho de armação de "montage".

Mas o "montage" não é apenas esse trabalho técnico de conexão; é, mais que isso, uma ligação espiritualizadora, a força dinamizadora que dá sentido e movimento psicológicos a uma combinação de imagens. O "montage", espirito animador, seiva circulante que dá vigor ao filme, psicologia, filosofia e sentido de uma obra — tal o trabalho artistico que se coloca nas mãos do realizador.

Aqui, ainda é preciso distinguir. Não estamos com isso visando àquele "montage" feito na sala de "cortes", na mesa de montar, mas tão somente àquele de que este é consequencia, o trabalho espiritual de meditação, concepção e planejamento da obra, antes da sua dramatização material. O "montage" aprioristico, o trabalho de imaginação, é tão importante que levou certo diretor (cremos que René Clair) a dizer-se capaz de fazer um filme no seu gabinete, entregar o planejamento do mesmo a um operador de confiança, e ir passar o "weekend" no campo, certo de que o filme sairá tal qual concebera.

Mas esse labor de concepção, a ideia da obra, ou melhor, a obra em si mesma, é trabalho que só os verdadeiros cineastas se preocupam em executar. Somente os legitimos diretores, os que veêm na Arte sentimento, inteligencia e nobreza, podem conceber um "montage" nessas condições. Via de regra, o que ocorre são planejamentos simétricos de peças isoladas, que, depois, serão montadas num conjunto. Discordamos dessa concepção, mais técnica que artistica, pois a nós se afigura mais importante o amadurecimento de uma ideia, o conjunto em primeiro lugar.

Somos tambem contrarios a todo "montage" que visa primacialmente à simetria da peça e aqui já estamos no terreno do "montage" (lato sensu), a uma combinação perfeita, matemática, numérica e rotineira de planos ("close-up", "middle-shot", "long-shot" "middle-shot" "close-up", etc...), fruto de um ciclo normal e esquemático. O espirito não segue linhas padronizadas. Muita vez, a ideia evolue pela descontinuidade pelo imprevisto, pelo contraste. Há então que se ir do "close-up" ao plano distante, deixando à margem o intermediario. Uma fita não é uma aula de dansa, em que o professor segue o ritmo invariavel e repetido: um, dois, três... O bom dansarino improvisa, cria, ante uma situação que se apresenta inesperada revelando uma nova e mais interessante faceta a ser explorada. Movimento não é cadencia, assim como colorido não é arco-iris, poesia não é métrica e técnica não é padrão.

A arte é a beleza, a poesia, o movimento, mas a beleza, poesia e movimento livres, sob o contrôle único e exclusivo do bom senso e do bom gosto.

HUGO BARCELOS

"Paixão em jogo"

VAN JOHNSON

Um espetáculo ameno, bonito, será apresentado nos três cines Metro na alvorada de 1947: "Paixão em jogo" (Thrill of a Romance), produção de Joe Pasternak para a Metro-Goldwyn-Mayer, direção de Richard Thorpe.

Van Johnson e Esther Williams são as principais figuras, o que quer dizer que teremos Van estreando no filme em côres, e Ester de volta ao gênero em que tanto brilhou em "Escola de Sereias" e para o qual foi feita, no esplendor de sua personalidade irresistivel. Outras figuras do bonito e amavel filme, cujas músicas tomarão conta da cidade: Frances Gifford, o tenor Lauritz Melchior e, com sua orquestra famosa, Tommy Dorsey, cuja filha aparece integrando a orquestra e interpretando magistralmente certas liberdades com a Rapsódia Húngara de Liszt. A estréia, como dissemos, será feita na tradicional sessão de Ano Novo dos três cines Metro, e no dia 1.º os três cinemas, no horario normal, continuarão exibindo simultaneamente o filme.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 14 (U. P.) — (De Henry Gris) — A entusiástica recepção dada ao filme "Donde Mueran Las Palabras", dirigido por Hugo Fregonese, fez com que a Metro se sentisse temerosa de que qualquer outro estudio o contratasse e, por ordem de Louis B. Mayer, redigiu-se, às pressas, um contrato para o diretor argentino. Fregonese agora tem contrato de diretor com a Metro e começará a cumpri-lo a partir de abril próximo.

Sabe-se que Fregonese, de acordo com a letra do contrato, dirigirá uma película de alto preço e terá o direito de escolher estrelas não só da Metro, como tambem emprestar atores de outras empresas, se isso se tornar necessario. A fama de Fregonese, se tornou tão rápida que Greer Garson, indiscutivelmente a primeira estrela de Hollywood, já afirmou que estimaria fazer um filme sob a direção de Fregonese.

— Lizabeth Scott ocupou a vaga deixada por Marlene Dietrich em "Deadlock", que já está sob os olhos das câmaras da "Paramount". A produção começou a ser rodada na segunda-feira, sem a "leading lady", pois a "Paramount" esperava que "La Dietrich" concordasse em trabalhar no filme.

Marlene, todavia, informou os estudios que não pretendia tomar parte na película, através de um cabograma. "Deadlock" é mais um filme "psicológico", no qual Kristine Tiller, a buenoarense, faz sua estréia.

— Luis Oliveira, que era uma das figuras do famoso "Bando da Lua", foi nomeado assessor técnico para o filme de Bing Crosby "Road To Rio". A película começará a ser rodada em 18 de dezembro. Oliveira é o primeiro assessor técnico que tem o direito de revisar partes do "script" e agora está sentando entre os escritores de argumentos.

— A "Paramount" instruiu seus escritorios no Rio para dar pressa à seleção de canções brasileiras de popularidade duradoura afim de que uma seja escolhida por Crosby para entrar em "Road To Rio".

Sessão de cinema na A. B. I.

O departamento cultural da A. B. I. realiza quarta-feira, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos sócios da Casa dos Jornalistas e suas familias. Além do complemento nacional será exibido o filme "Corações Enamorados". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de doze anos.

"O rouxinol mentiroso"

O Metro-Passeio tem em "O Rouxinol Mentiroso" um novo rumoroso sucesso. O romance musical com Kathryn Grayson, Peter Lawford, June Allyson, Jimmy Durante e Lauritz Melchior caiu no gôto do público, que deixa o Metro-Passeio deliciado, encantado com o divertimento que o filme lhe proporciona. Nos Metros Tijuca e Copacabana está "Vence a Coragem".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Gonç. Dias	58	Ana Neri	1.318
Tiradentes	15	24 de Maio	665
M. Floriano	89	Dias da Cruz	1
Alfândega	74	Eng. Dentro	345
B. S. Felix	89	M. Fernandes	81
C. Vermelha	28	C. de Melo	402
Frei Caneca	142	Lins Vasc.	503
F. Bicalho	405	Av. Sub.	6.720
Arist. Lobo	229	Av. Sub.	3.850
Catumbi	108	Vva. Claudio	469
Bispo	139	B. B. Retiro	38
Had. Lobo	123-b	C. e Sousa	175
Had. Lobo	461	J. Ribeiro	738
M. Coelho	174	A. Caire	302-b
Matoso	10-b	Av. Sub.	8.701
J. Palhares	669	E. B. Verm.	524
M. e Barros	890	C. C. Meneses	28
Catete	352	Silva Vale	326
Catete	142	Cel. Rangel	85
Laranjeiras	384	Aut. Clube	2.297
Laranjeiras	34	M. Rangel	918-b
Bento Lisboa	92	E. M. Felix	405
Lapa	35	C. Galvão	654
Ipiranga	65	J. Vicente	1.121
Mauá	143	1.º de Maio	17
Carlos Góis	88	F. Marinho	13
Humaitá	310	P. da Rocha	106
Passagem	6-a	A. Rocha	418
Vol. Patria	365	L. da Pavuna	45
M. Olinda	95-b	M. Rangel	60
S. Clemente	62	Sidonio Pais	19
P. Leão	16	C. Daltro	374
M. Cantuaria	106	C. de Melo	798
S. L. Gonz.	38	C. Machado	490
S. L. Gonz.	248	Pça. Nações	74
S. B. Mont.	88	Tte. A. Cunha	14
S. Cristovão	518	4 Novembro	22
Bela	633	23 de Agosto	36
Bonfim	351	L. Rego	414
Fig. de Melo	335	Uranos	1.329
G. Sampaio	229	Venina	53
Av. Cop.	1.130	Quito	385
Av. Cop.	726	L. Junior	1.354
T. de Melo	42	L. Junior	1.976
F. Mendes	45	Av. A. Nav.	170
F. Otaviano	32	Av. A. Nav.	530
B. Ribeiro	698	M. Conrado	287
B. Ribeiro	216	G. Dantas	657
Visc. Pirajá	309	Taquara	392-b
C. Bonfim	879	Santissimo	13
S. Pena	23	Est. Nazaré	38
S. F. Xavier	194	Albino Paiva	195
Uruguai	317-a	2 de Abril	5
Av. 28 Set.	236	Est. Rio Pau	30
B. Drumond	29	Av. C. Vasc.	161
S. F. Xavier	466	Sta. Cruz	492
B. Mesquita	456	B. Domingos	18
B. Mesquita	986	F. Borges	4
B. Mesquita	766	Aug. Vasc.	20
B. B. Retiro	704	F. Cardoso	123
D. Zulmira	43	Bom Jesús	12-a
P. Nunes	279	P. Olaria	307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	D. da Cruz	476
L. da Carioca	12	Aquidabã	150
V. Rio Branco	31	A. Carneiro	65
S. José	112	Av. Sub.	5.825
Est. D. Pedro II	88	B. Campos	128
Harmonia	88	Eng. Dentro	140
Pedro Alves	273	J. Ribeiro	196
B. S. Felix	143	A. Cordeiro	628
Frei Caneca	5	Cachambi	357
Riachuelo	69-a	Eng. Dentro	364
Cmte. Mauriti	90	B. B. Retiro	156
Catumbi	6	Ana Neri	1.008-a
P. Frontin	516	E. M. Felix	504
Had. Lobo	1	E. V. Carv.	29
Had. Lobo	461	Topazios	71
Matoso	15	N. Gouveia	435
Catete	287	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	213	Maria Passos	114
M. Abrantes	214	Aut. Clube	2.884
A. Alexand.	98	E. Otaviano	286
Cosme Velho	128	João Vicente	667
A. Paiva	1.240	C. Machado	974
G. Polidoro	156	C. Machado	1.556
J. Botânico	588	C. Machado	490
P. Botafogo	590	Siricí	8-b
A. de Paiva	282	Av. Sub.	9.377
Vol. Patria	351	M. Rangel	5
Humaitá	63-a	E. da Silva	417
M. Cantuaria	106	Cel. Rangel	85
G. Sampaio	229	Av. Democ.	521
Av. Cop.	726	T. de Castro	121
Av. Cop.	442	C. de Morais	514
Av. Cop.	945	João Rego	161
Av. Cop.	599	M. Conrado	287
M. Quiteria	65	Av. A. Nav.	530
S. Campos	240	L. Rego	880
S. Cristovão	829	B. de Pina	896
S. Cristovão	64	Av. A. Nav.	170
Bonfim	351	C. Benicio	4.152
S. Januario	168	Av. C. Vasc.	45
S. L. Gonz.	677	Santissimo	13-a
C. Bonfim	98	Sta. Cruz	837
C. Bonfim	819	G. de Andrade	8
Boa Vista	105	Correia Seara	35
D. Isidro	7-a	Est. Nazaré	38
S. F. Xavier	420	Est. Nazaré	742
P. Nunes	221	F. Borges	4
Av. 28 Set.	344	S. Camará	29
B. Mesquita	766	F. Cardoso	123
B. Mesquita	1.039	P. Olaria	317
Leopoldo	314-a	P. Freire	71
A. Cordeiro	310		

Auto ônibus Circular S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral, em nossa sede social à rua da Alfândega n.º 97 — 1.º andar, no dia 20 do corrente, às 15 horas, a fim de verificarem - aprovarem o aumento de capital, votado em Assembléia Extraordinaria, de 9 de agosto de 1946; tomarem conhecimento dos cargos vagos na Diretoria; eleger os novos diretores; fixar os honorarios e demais assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1946.

Pela Diretoria
AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S. A.
DR. MURILLO GOULART DE BARROS
Diretor-presidente

Os desajustamentos conjugais são o problema de nossos dias

Ao analisarem os quadros estatísticos do aumento dos processos de divorcio, concluiram os sociólogos e estudiosos do assunto que, em noventa por cento dos casos, houve, por parte dos nubentes, ignorancia das questões mais intimas do casamento. Os srs. Hannah e Abraham Stone, depois de atenderem a milhares de consultas preconjugais e conjugais no "Marriage e Consultation Center of Labor Temple", na "Community Church" e no "Birth Control Clinical Research Bureau", de New York, escreveram, em linguagem facil e acessivel, um Compendio a que deram o titulo de "A Marriage Manual" e que acaba de ser lançado em lingua portuguesa com o titulo "Educação para o Matrimonio", introdução do dr. Amador Varella Lorenzo, pela Editora do Brasil S. A., com sede à rua Conselheiro Nebias 787, Caixa Postal 4936, em S. Paulo, e sucursal à Avenida Rio Branco 128, 15.º andar, sala 1508, nesta Capital.

OSVALDO CRUZ E ADJACENCIAS

Dr. Humberto Leite de Araujo

MÉDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Comunica aos seus distintos clientes de Osvaldo Cruz e adjacencias que transferiu seu consultorio médico da rua Carolina Machado n.º 934 para a mesma rua n.º 990 - A - telefone : Marechal Hermes 223. Horario : terças, quintas e sábados — 9 às 12; segundas e sextas — 19 às 20.30.

Inaugurou-se no dia 12 do corrente a "CASA ESPERANÇA" de Loterias, à Praça Olavo Bilac n.º 16-A, próximo ao Mercado das Flores, esquina com rua Gonçalves Dias. O sr. Citimo Cataldo, proprietario da nova casa de loterias que enriquecerá dois cariocas por semana, aproveita a oportunidade para enviar a todos os seus amigos e clientes os seus melhores votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se hoje, dia 9, às 20 horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, 2.º andar. Ordem do Dia: — Letra "c" do artigo 42.º, para alteração da mensalidade que dispõe o parágrafo 7.º, do artigo 3.º, dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 senhores conselheiros.

Mantida a semana inglesa para os barbeiros e cabelereiros

O Sindicato dos Proprietarios de Salões de Barbeiros e de Cabelereiros solicitou ao prefeito a abolição da "Semana Inglesa" para esses estabelecimentos, afirmando que, às segundas-feiras, em virtude dessa medida só podem abrir suas portas após as 12 horas, o que causa inconveniencia à sua clientela.

Estudando o assunto, o Departamento de Industria e Comercio da Secretaria de Agricultura manifestou-se contrario àquela pretensão, porque iria prejudicar o descanso semanal dos empregados nesses estabelecimentos e contrariar ainda disposição expressa na legislação vigente.

Encaminhado o assunto com esse parecer, pelo Secretario da Agricultra ao prefeito, este indeferiu o pedido do Sindicato dos Proprietarios dos Salões de Barbeiros e Cabelereiros.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor. Telefone: 22-6309

PERDEU-SE no trajeto da av. Nilo Peçanha até à rua Marquês de Sapucaí, uma carteira de couro, contendo os seguintes documentos, pertencente a Victor Dick, sendo:

1 carteira do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região n.º 128 - L.

1 carteira de Identidade do Instituto Felix Pacheco com Titulo de eleitor.

1 copia do titulo declaratorio de Brasileiro - Naturalizado e alguns cartões de visita da firma.

Pede-se a quem encontrar o especial favor de entregar à avenida Nilo Peçanha n.º 155 - 5.º andar - sala 510, ou pelo telefone 42-3517, que será gratificado.

Economia popular

200,00

FEITO A MÃO — VIRA FRANCESA

FABRICA:

CALÇADOS SOLER LTDA.

VENDAS A VAREJO

R. Senador Pompeu, 169

Esquina de Visconde da Gavea (Perto do Quartel General)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 15 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

CANDIDATOS A SOCIOS — Em sessão de 13 do corrente, foram aprovadas vinte e nove propostas dos seguintes candidatos a socios: Adão de Almeida, Alvaro Santos Silva, Alipio Sodré Miranda, Antonio Alves Pereira, Antonio Inacio dos Santos, Bruno Adalberto Von Stein, Braulino Gomes de Araujo, Domingos Cherú, Euclides Gregorio de Carvalho, Enio Osorio de Castro, Elmo Rodrigues, Francisco Bernardo Filho, Jorge Ferreira da Silva, Juventino Lino da Silva, Jorge Marco, Joaquim Esteves de Oliveira, José Lassaval Ramos, José Soares de Sousa, José Vasquez Pereira, Luiz Fernandes, Lino Pinto de Oliveira, Manuel Coelho Gonçalves, Manuel Rodrigues, Nelson Bittencourt de Castro, Nelson Ferreira Mourão, Salvador da Silva Sobrinho, Salatiel Vale, Waverley Morgado, Valdemar dos Santos. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria a partir do dia 18 do corrente, quarta-feira, a fim de receberem suas carteiras associativas.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão extraordinaria, amanhã, segunda-feira, às vinte horas, nesta sede social, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do dia: Letra "c" do artigo 42 para alteração da mensalidade que dispõe o parágrafo 7.º do artigo 3.º dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 conselheiros.

TESOURARIA — O pagamento das beneficencias será efetuado a partir de amanhã, segunda-feira, das 9 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

POSTA RRESTANTE — Há cartas para os senhores: Amandio Augusto Domingues, Antonio Lima, Delfim Moreira da Silva, José Constantino dos Reis, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, Olimpio José de Pinho e Ricardo Alonso.

Serviço do Trânsito

INFRAÇOES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: Carga 69792; Estacionar em local não permitido: — P. 125 — 357 — 1832 — 2621 — 2759 3233 — 4849 — 5772 — 5820 — 8140 8710 — 8732 — 9614 — 12010 — 12588 12689 — 13163 — 13278 — 13623 — — 17094 — 20826 — 40679 — 40718 44143 — 44396 — 45070 — 45432 — — Carga 70004 — S. P. 20300 — R. J. 2956 — R. J. 4281 — R. J. 8080 — M. G. 52050 — R. S. 58089; Desobediencia ao sinal: P. 64 — 135 — 546 805 — 1474 — 2235 — 2813 — 4034 4044 — 4726 — 5412 — 6056 — 6076 6671 — 7074 — 7080 — 7316 — 7320 7348 — 8507 — 8536 — 8753 — 9122 9421 — 9851 — 10027 — 10027 — 1015c 11325 — 11490 — 13349 — 15228 — — 15545 — 15722 — 15778 — 15902 17101 — 17100 — 19429 — 21525 — 40132 — 40634 — 41131 — 41619 — — 41781 — 42313 — 42657 — 43006 43471 — 44811 — 45029 — 46176 — — 46641 — 86389 — 86776 — 86882 Carga 64249 — 69796 — 70542 — 70812 72218 — 85488 — Bonde 473 — Mot. Reg. 2971 — ônibus 80015 — 80230 S. P. 2630 — M. G. 46143; Interromper o trânsito: Carga 60243; Contra mão: P. 3389 — 6011; Contra mão de direção: P. 2905 — 41876; Excesso de fumaça: ônibus 80284 — 80480 — 80985; Formar fila dupla: P. 21935 — ônibus 80442 — 80878; Não fazer o sinal regulamentar: P. 17100; Diversas infrações: P. 939 — 990 — 4475 — 5464 6746 — 8631 — 10129 — 11412 — 11422 12841 — 14583 — 15079 — 15275 — — 16028 — 17798 — 21298 — 21926 40113 — 41370 — 42579 — 42937 — — 43291 — 43404 — 43516 — 43527 43602 — 43920 — 44257 — 44301 — — 44330 — 44952 — 45179 — 46019 46070 — 46119 — 46496 — 46763 — — 46945 — 46967 — Carga 61553 — 61599 — 62779 — 67251 — 67411 — — 67570 — 67763 — 68339 — 70947 72442 — ônibus 80040 — 80158 — 80260 80306 — 80438 — 80532 — 80604 — — 80605 — 80687 — 80705 — 80791 80918 — 80978.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2006-Cart. do S. O. E. de Joviniano Teixeira de Sousa.
2007-Cert. de Reservista de João Batista Ferreira da Cunha.
2009-Cert. de Curso Primario de Helio Carvalho.
2010-Cautela da C. E. de David Kaunaink.
2013-Cart. Prof. e Cert. de Reservista de Aristides Pereira.
2014-Registro Civil de Aristeu Gera.
2016-Cart. de Ident. de Erval Gomes da Costa.
2019-Diversos recibos estando um assinado por Joaquim de Figueiredo.
2023-Cart. de Ident. de Wollney Pereira da Fonseca.
2025-Cart. de Ident. de Nelson da Conceição.
2026-Cart. Prof. de João Gonçalves.
2027-Titulo de eleitor de Ari Jacinto dos Santos.
2028-Retratos de criança, encontrados na Delegacia de Economia Popular.
2031-Cart. de Ident. e outros documentos, de Aparecido Rurval de Oliveira.
2033-Cart. do S. T. C. A. de Arquimedes Miguel.
2034-Duas receitas de C. A. P. F. L. R. de Euniceia.
2035-Cautela da C. E. de Luzia Pedroso.
2036-Cart. de Ident. de Darci da Silveira Cabral.
2037-Cart. de Saude de Dolores Barreto.
2038-Uma bolsinha com pequena importancia.
2039-Aviso de consumo dagua de Tonecredo Tostes.
2041-Cart. de Ident. de Danilo Luiz Martins.
2042-Cart. de Ident. de Nicomedes Galdino de Oliveira.
2044-Registro Civil de Antonio Teodoro da Silva.
2045-Cart. do SAPS de Antonio Soares da Rosa.
2048-Um guarda-chuva de senhora.
2050-Uma pasta com diversos papéis de Severino Bezerra de Lima.
2051-Cart. de Ident. de Djalma Santos.
2053-Cart. de Ident. de Edesio Lima dos Santos.
2054-Cart. do SAPS de Milton Silvestre.
2055-Cart. de estrangeiro de Alfredo Ward.
2056-Cart. Prof. de Luiz Silva.
2057-Cart. Prof. de Geraldo de Sousa.
2059-Cart. de Ident. de Ademar Pereira de Sousa.
2060-Cart. de Ident. de Afonso Andrade de Carvalho.
2061-Cart. de Ident. de Ari Pinto de Amorim.
2062-Cart. de Ident. de João Francisco de Carvalho.
2063-Cart. Prof. de Osvaldo Marinho.
2064-Cart. Prof. de José Xavier de Oliveira.
2065-Cautela da C. E. de Olga de Azevedo Mota.
2066-Registro Civil de Nelson dos Santos Alves.
2067-Cert. de Casamento de Manuel Gomes Patriarca.
2068-Cert. de Nascimento de Osmar dos Santos Góis.
2069-Um envelope com diversas fotografias.
— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.
N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista [illegible]

Economista posto à disposição da Câmara dos Deputados

O ministro do Trabalho pôs à disposição da Câmara dos Deputados o economista Julio Mario de Silva e Sousa, a fim de servir como assistente técnico da comissão especial do plano de Valorização da Amazonia. O economista Julio Mario faz parte da equipe de especialistas do Departamento Nacional de Industria e Comercio, onde sempre se destacou por seus estudos relacionados com aquela região brasileira.

PERDEU-SE a cautela de n.º 648.119 da Agencia 7 de Setembro

Liquidação de Estoque

De livros usados, vende-se todo o estoque da Livraria Braziellas, com urgencia. Rua Regente Feijó, 43.

Folhinhas
Objetos para presentes
Papéis fantasia p.ª embrulhos
Pratos de papelão
Fitas de papel celofane
Papelão couro
Papel padaria
Papel manilha
Objetos para escritorio

A Industrial Paulista

Rua da Quitanda, n.º 26
Av. Pres. Vargas n.º 1.029
Av. Aut. Clube, 5.410-A — Pavuna

CASAS PRONTAS EM PRESTAÇÕES

Vendemos casas prontas para entrega imediata no mais pitoresco e saudavel bairro residencial da Ilha do Governador, onde não falta agua, luz e transporte. As casas são de construção esmerada com material de primeira qualidade, confortaveis, com 1 e 2 salas, 3 e 4 quartos e demais dependencias. Entrada de 15% ou seja a partir de Cr$ 22.000,00 e 15 anos para pagar o restante em suaves prestações mensais, igual a um aluguel normal.

A CONDUÇÃO É FACILITADA POR 24 VIAGENS DA FROTA CARIOCA FAZENDO O PERCURSO EM 20 MINUTOS

A ligação da Ilha ao Continente, a ser feita em breve pela nova ponte em construção adiantada, é mais uma razão para valorizar a sua moradia. Para demais informações dirijam-se aos Srs. Romão e Oliveira, vendedores autorizados. Av. Rio Branco, 311 — Sala 622 — Telefone: 42-3812.

COOPERATIVA DE TRANSPORTE VILA VALQUEIRE LIMITADA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com os Estatutos em vigor, convoco os Srs. Associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em 2.ª convocação, na sede do Instituto São Jerônimo, à Estrada Intendente Magalhães n.º 697, no dia 22 do corrente, às 9 horas, para tratar sobre a seguinte ordem do dia:

a) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes;

b) tomar conhecimento da situação da Cooperativa;

c) deliberar sobre a revogação do artigo 42 dos Estatutos e seu parágrafo;

d) deliberar sobre as medidas que forem julgadas necessarias à defesa dos interesses sociais.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1946.

Levy Quintella, Presidente.

CASAS E LOTES EM PETRÓPOLIS

No bairro Bela Vista, local mais aprazivel da cidade, ruas calçadas, agua nascente na propriedade, luz e telefone, a novecentos e cinquenta metros da estação. Bungalows novos de Cr$ 160.000,00 a Cr$ 250.000,00 e magnificos lotes de terreno a partir de Cr$ 60.000,00. Informações com Miguel no local, rua Bartolomeu de Gusmão n.º 320, derivante da Santo Dumont e no Rio com Herminio, tel.: 22-9981.

PEDRAS RUIVAS

ENTRE MIGUEL PEREIRA E PATÍ DO ALFERES

Situada a 650 metros de altitude e desfrutando invejavel beleza panorâmica, a Fazenda das Pedras Ruivas é um permanente convite da natureza.

LOTES E GRANJAS EM PRESTAÇÕES SEM JUROS.

- *Servida de estradas de ferro e rodagem*
- *Facilidades de construção*
- *Completo plano urbanistico*

CONHEÇA O NOSSO PLANO DE URBANIZAÇÃO E VENDAS

Av. Beira Mar, 262 - 8.º, s/ 802 (antigo 166) Tel. 22-6143

IMOBILIÁRIA MONTE ALEGRE LTDA.

Diretores:

[illegible] E ADALBERTO DE A. NOGUEIRA

Serviço de Consêrtos e Garantias EVERSHARP

Nos endereços abaixo, os possuidores das afamadas Canetas e Lapiseiras EVERSHARP, encontrarão um permanente serviço de consêrtos, garantias e assistencia técnica.

Rio	S. Paulo	Recife
		M. L. Maia & Cia.
Av. Nilo Peçanha, 26 - 8.º andar	Rua 7 de Abril, 34 - 8.º andar	Rua do Rosario, 244 - 1.º andar
Bahia	Fortaleza	Porto Alegre
Mario de Souza Bastos	Carlelal & Cia. Ltda.	Siegbert Berg
Rua Conselheiro Saraiva, 11	Rua Floriano Peixoto, 800	Rua Uruguai, 91 - s. 521/25

INTERCÂMBIO COMERCIAL REPRESENTAÇÕES LTDA.

Distribuidores exclusivos

vogo publicidade

Um genero de teatro diferente no RECREIO

"HOMEM, NÃO!"

WALTER PINTO dá ao seu numeroso público a maior das criações de OSCARITO, com a peça de maiores gargalhadas da temporada teatral — "HOMEM, NÃO!". — Outros sucessos de Violeta Ferraz, Walter D'Avila, Mara Rubia, Pedro Dias, Margot Louro e João Fernandes HOJE, "MATINÉE" AS 15 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS, NO RECREIO

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 15 de dezembro de 1946

POLÍTICA EM FAMILIA

Seria berrantemente contra a verdade histórica dizer o getulismo ou o dutrismo criaram no Brasil o patriarcalismo na distribuição dos postos de nomeação ou eletivos entre os parentes. Nem nunca se insinuou essa inexatidão. O que se diz, com a verdade, é que o Estado Novo e seus herdeiros ampliaram e aperfeiçoaram essa norma.

E' uma velha tradição brasileira o pai-de-familismo. Sempre os chefes de governo, ou mesmo os grandes lideres em oposição constante ou esporádica, tiveram cada um deles um apêndice domestico — um filho, um sobrinho, um genro — na politica, permanentemente eleito para o parlamento. Em geral, por uma curiosa coincidencia, esses filhos de papai (as exceções terão sido poucas) eram pessoas sem muito valor intelectual, sem projeção ou prestigio politico proprios. Os que fizessem exceção estariam excluidos naturalmente do sistema porque sua ascenção aos postos decorria do valor proprio e da propria diligencia. Seria um disparate dizer, por exemplo, que Herculano de Freitas era, em politica, genro de Glicerio. Mas a regra e a esquisita coincidencia se comprovam por numerosos outros parlamentares obscuros e inertes, vivendo apenas do prestigio do parente poderoso. Os filhos, sobrinhos, genros, por exemplo, de Rosa e Silva, Seabra, Rui, Hermes, Azeredo, Epitacio, Venceslau, Bernardes, Getulio.

O getulismo e o dutrismo, seu sucessor e herdeiro, levaram muito mais longe o sistema. Se antigamente os caciques se contentavam em fazer representar a familia com um único espécime nas Câmaras, hoje põem lá ninhadas. E todos os próceres de cada um dos partidos — sobretudo os governamentais — pleiteiam o direito de ter um ou mais parentes nas suas bancadas ou nos postos administrativos.

A familia Vargas apresenta este "record": Getulio e seu sobrinho Dorneles no Senado, seu sobrinho Vargas Neto e seu genro Amaral Peixoto na Câmara. Naturalmente outros Vargas e outros Dorneles entrarão nas chapas das eleições estaduais onde houver brechas. Pena foi que o "ministro" Viriato não houvesse tambem pleiteado um lugar na Constituinte com o apoio da sua "suelocracia".

O general Gaspar não podia fazer figura feia ante o mestre. E enfiou na Constituinte (alem de varios domésticos) dois genros. Outro "record", na categoria de genro. Vem, por aí, decerto algum filho ou alguns filhos deputados estaduais.

Em Pernambuco o interventor de até 29 de outubro, Etelvino Lins, com o seu rebanho de eleitores sertanejos, e a sua saudosa "máquina", elegeu-se a si para o Senado e ao papai — um velho vago ex-poeta e fiscal do consumo — para a Câmara. Na chapa estava um irmão do sr. Agamemnon, que este não poude ou não quis eleger, e que agora andou querendo ser candidato "das esquerdas" a governador, mas apenas para forçar o irmão ingrato a fazê-lo candidato à terceira senatoria, o que provavelmente conseguirá.

Em Alagoas, a familia Góis Monteiro (a familia do apolitico, do inimigo da politica, do intransigente inimigo dos militares na politica, general P. Góis), vai igualar o "record" getuliano. Se incluirmos na conta os membros da familia que já têm estado nos postos de governo ou do Legislativo, o "record" já está batido há muito tempo. Já foram interventores Ismar Góis, Edgar Góis e o genro deste, e deputado e senador Manuel Góis, e agora é senador Ismar Góis e deputado Silvestre Góis. O general Pedro Góis vai ser candidato à terceira senatoria (não quer nada de politica, os irmãos e que querem que ele queira, e ele vai querer) e candidato ao governo Silvestre Góis. E, então, se a máquina continuar a funcionar bem, teremos no pequeno Estado esta beleza: no governo do Estado, Silvestre Góis; no Senado, Ismar Góis e Pedro Góis. A Câmara estadual comportará outros Góis.

Na Paraiba, a candidatura José Américo veio desmanchar esta outra trindade: Rui Carneiro candidato à senatoria, seu irmão Janduí já deputado, e seu primo Alcides candidato a governador.

Finalmente assinale-se tambem, num partido muito diferente, esta coincidencia: Prestes, senador, sua irmã e seu cunhado (o meu velho e prezado amigo Otavio Brandão) candidatos a vereadores. E' verdade que Brandão já militava no partido dez ou quinze anos antes de haver o lider atual lido o ABC do comunismo...

Este breve e decerto incompleto jardim de árvores genealógicas da politica sugere uma referencia à tragedia que, dizem as folhas, vive hoje um pai de familia da U.D.N. E' o sr. Jurandir Pires Ferreira. Sangra essa alma de pai amantissimo, e está corroendo os partidos, numa *via-crucis*, porque não pode realizar o seu programa: a eleição de Jizinho para a Câmara carioca. Jizinho é um mancebo, que o papai leva sempre à Câmara (decerto para treiná-lo), aparentando 16 anos. O sr. Jurandir Pires foi um dos fundadores da Esquerda Democrática. Depois preferiu ficar na U. D. N. (Houve muitos equivocos assim, felizmente corrigidos em tempo). Agora vai para o PSD do padre Olimpio, deixando a U.D.N. da "coalisão" porque aí não lhe deram um lugar na chapa para o filhinho. Como no PSD deve haver inflação de candidatos, é de prever-se que o nefelibata da economia politica tenha de percorrer ainda uns sete passos das dores com o seu programa de "esquerdista" debaixo do braço: Jizinho. Até que encontre um partido caridoso, capaz de ouvir e de entender as aflições de um pai.

Osorio BORBA

Hospital que encerra uma grande esperança

Parte das nossas necessidades será satisfeita com a inauguração do "Pedro Ernesto" — 1.054 leitos — Clínicas de serviços até hoje inexistentes para gente pobre — Possivel enfim a preparação de técnicos — Mais de 900 enfermeiras poderão preparar-se na monumental casa de saude

Reportagem de DANIEL CAETANO

À direita, ao alto, um dos corredores internos do hospital; e em baixo, o dr. Djalma Cortes, que está superintendendo os trabalhos de organização e instalação, mostra ao reporter a planta de distribuição dos serviços especializados

Chego enfim à conclusão, dura para nós o povo, de que o governo, a ditadura, nunca olhou o futuro, não viu o crescimento da cidade, e não a dotou, entre outras coisas, de assistencia hospitalar para a metade de seus doentes. E só estou pensando naqueles sem recursos, que se arrastam para ganhar a vida, enquanto lhes restam forças. Caem, é, claro, quando não as possuem mais, caem e ficam à espera da morte, ou de um leito que só com muita sorte podem arranjar.

Que seria desta cidade, se Pedro Ernesto não arrumasse, dentro do tempo que dispôs, a maioria dos hospitais que vimos?

Depois dele, nada mais foi feito. Completaram com muito custo alguma coisa do que ele planejou — nem tudo, porem, completaram. Quando as apertura arrocharam demais, deram um jeitinho aqui e ali. Nada porem de enfrentar o problema, arregaçando as mangas.

Mas não se deve chamar de negligentes aos homens que nos governaram de 37 para cá. Não foram assim, porque foram criminosos. Entre tantos outros crimes por eles praticados, está o de terem paralisado a iniciativa de Pedro Ernesto, por motivos até hoje mal explicados, de dar à cidade um hospital realmente extraordinario. Cheios de sentimentos mesquinhos, enquanto o ex-prefeito viveu, as obras do edificio na Av. 28 de Setembro foram abandonar. Isto depois de nelas já estarem enterrados 15 milhões de cruzeiros. A ordem foi parar. E aquilo ficou, como está atualmente o grande telheiro da estação Pedro II: apodrecendo, se estragando — para usar de eufemismo: quanta irresponsabilidade!...

Depois da morte de Pedro Ernesto, veio a vontade de ver se os 15 milhões de cruzeiros estavam de todo jogados fora. E por certo acharam pequeno o prejuizo de 400 mil cruzeiros, causado por aquele para-tudo-como-está apressado incompreensivel, criminoso — era preciso sujar um homem que teve coragem de, como governante, fazer essa coisa que poucos fazem: governar!

Mas principiaram vendo que o tal empreendimento era para gente com vontade de trabalhar. Ora, mais facil é dizer que isto não serve para hospital, assim não dá amolação — foi o que combinaram dizer. E o esqueleto de cimento armado foi para no Ministerio da Justiça. O pessoal de lá tambem não quis saber dele. E veio outra vez bater na Prefeitura. Eis que alguem pede ao ex-ditador um hospital de clinicas, para a Faculdade de Medicina. Andaram pedindo isto, num me-dá-me-dá de criança que pede doce. O ex-dono desta terra se lembrou do traste velho, que ninguem afinal usara até então para nada; olhem, se quizerem ficar com aquilo, fiquem, é o que tenho. Quizeram. E lá se foi o colosso desaproveitado para novos presenteados.

Veio o 29, o dia do dá-nele-mas-não-machuca. Novamente a Prefeitura foi buscar o edificio, que há tantos anos passa de mão em mão. E com a Prefeitura ele está atualmente. Afinal, que será feito do Hospital Pedro Ernesto?

A visita

Fui até lá. E, se não agouro, dizendo, digo: parece que desta vez a coisa vai. Se o prefeito acaba aquelas obras, se o homem consegue mesmo fazer aquele colosso funcionar, gente da minha terra, meus conterraneos desiludidos, digam comigo muito obrigado a ele. Porque o Pedro Ernesto é tão bom, tão perfeito, tão necessario que... nem sei, mas estão me entendendo, tenho certeza.

Todos os hospitais da Assistencia Hospitalar da Prefeitura cabem dentro dele e sobra lugar: 1.054 leitos! Nele, vai haver serviços até hoje inexistentes para gente pobre. E tudo separado, muito de acordo com as modernices estrangeiras — norte-americanas, já se vê. Vão só tomando nota das enfermarias e do número de leitos de cada uma. E me digam se não parece mais um sonho: doenças do coração, vasos e rins — 143 leitos; doenças parasitarias, do sangue, dos orgãos hematopoiéticos — 104; doenças da nutrição — 80; doenças do aparelho digestivo — 48; neurologia — 58; doenças não contagiosas do aparelho respiratorio — 48; isso no serviço de medicina. Agora, serviço de cirurgia: ortopedia — 80 leitos; urologia — 85; ginecologia — 76; neuro cirurgia — 42; proctologia — 30; oto-rino-laringologia — 31; oftalmologia — 21; cirurgia geral — 99; recem-operados — 60; dermatologia — 50.

Não há, nos atuais hospitais, muitos desses serviços especilizados. E o tamanho do novo hospital permite a organização desejada para eles: a separação dos doentes pelas doenças. Até aqui, são misturados: o cárdiaco, o pneumônico, o ulcerado do estômago, o paludado, o diabético, o tabético se encontram hospitalizados, lado a lado.

Preparação de técnicos

Mas a grande importancia do Hospital Pedro Ernesto não só está no número de leitos. Transcrevo, aqui, trecho de um artigo do dr. Alberto Borgerth, atual diretor da Assistencia Hospitalar: "A medicina é a

(Conclue na 5ª. página)

O CARROUSSEL DE WASHINGTON

— Curiosidades do passado de John L. Lewis.
— Como o lider dos mineiros norte-americanos dá cabo de seus rivais.
— Dinheiro dos proprios mineiros para manter sem trabalho outros mineiros.

DREW PEARSON

(Copyright de Editors Press, D. Record — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

WASHINGTON, via radio — Um dos pontos mais curiosos da contenda entre os Estados Unidos e John L. Lewis é o que foi movido pelo juiz Alan Goldsborough, que certa vez, numa questão de importancia vital, despachou de forma favoravel ao lider dos mineiros.

Teve assim o Departamento de Justiça a sorte de contar com um juiz de quem não se pode suspeitar de "parti-pris", especialmente em vista do caso sensacional em que funcionou.

Porque, no dia 10 de novembro de 1945, o juiz Goldsborough baixou uma decisão que, se fosse invertida, sacudiria o trono de ferro de onde John L. Lewis rege 400.000 mineiros. O caso em questão — tambem um mandato judicial — se referia ao direito de outro lider mineiro pretender, enfrentando Lewis, a presidencia do Sindicato Norte-Americano de Mineiros.

Se o juiz Goldsborough houvesse acedido ao mandato pedido pelo pretendente rival, Ray Edmundson, com uma só penada teria posto a claro a questão ditadura versus democracia no seio do Sindicato dos Mineiros.

Eis os fatos mais significantes relacionados com essa disputa:

ESMAGANDO UM RIVAL — Ray Edmundson, apontado certa vez pelo proprio Lewis para o cargo de presidente do 12.º Distrito, que compreende todo o Estado de Illinois, foi eleito dentro de todos os requisitos da lei pelo seu Distrito para delegado à Convenção de 1944 do Sindicato dos Mineiros, realizada na cidade de Cincinnati, e na qual Edmundson pretendia candidatar-se à presidencia, em oposição a Lewis.

Lewis, não obstante, fez com que o comitê de credenciais impedisse Edmundson de penetrar no recinto onde se efetuava a convenção, um ato contrario ao regulamento do Sindicato de Mineiros, que garante o direito de serem ouvidos todos os delegados. Alem disso, Lewis pôs-se em ação para expulsar Edmundson do sindicato, o que o impediria mesmo de trabalhar em qualquer mina.

Edmundson, por sua vez, recorreu aos tribunais de justiça, baseando-se no estatuto do Sindicato de Mineiros, que ordena eleições livres e honestas, e solicitou que lhe reconhecessem o direito de participar da convenção, como delegado, e de incluir seu nome, como candidato à presidencia, nas cédulas eleitorais.

Em dez anos, nenhum mineiro ousaria disputar a autoridade de ferro de Lewis. Edmundson, pelo menos, teve a satisfação de levar Lewis aos tribunais de justiça. Mas foi tudo quanto conseguiu. O juiz Goldsborough, que na semana passada se declarou contra Lewis, despachou a seu favor nesse outro caso. O rival de Lewis para a presidencia do Sindicato de Mineiros foi desatendido pelos tribunais.

LUGAR-TENENTE DE LEWIS — Para os que estavam a par dos as-

(Conclue na 5ª. página)

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

22.435 CANO ARREBENTADO E CALÇAMENTO DE RUA — Queixam-se os moradores da rua Eduardo Raboeira, no Engenho Novo, de que ali existe um cano de esgoto arrebentado, de onde exala insuportavel mau cheiro, em prejuizo da saude dos mesmos moradores, que pedem uma providencia da Prefeitura. Reclamam tambem que a referida rua encontra-se esburacada, na sua maior parte. — 15-12-946.

22.436 AS PLACAS DAS LINHAS DE ONIBUS 83, 84 E 85 — A propósito da separação que houve da placa 83, após 21 horas, na Praça Paris, escreve-nos um leitor, queixando-se de que, por determinação da Prefeitura, a numeração mencionada está reunida novamente, acrescida ainda da linha n. 90. Essa medida, principalmente aos sábados, domingos e feriados, acarretará transtornos e disturbios, como vinha sucedendo em tempos passados.

O leitor apela para a Prefeitura no sentido de providenciar a separação da placa n.º 83. — 15-12-946.

Com a administração do Edificio Esplanada

22.437 INEXPLICAVEL IRREGULARIDADE — Moradores do Edificio Esplanada, situado na Av. Mem de Sá, 253, reclamam que estão sem elevadores, não sendo tomada até esta data providencia alguma por parte do proprietario. E' um edificio de 8 andares e os moradores não se conformam com tão inexplicavel irregularidade. — 15-12-946.

Com a Saude Pública

22.438 COCA-COLA COM VIDRO RALADO — Esteve em nossa redação o sr. Crisógno Gomes, estabelecido com oficina mecânica à Av. Suburbana, 128, fundos, queixando-se de que lhe venderam, no botequim n. 108 da mesma avenida, uma garrafa de Coca-Cola contendo vidro ralado. O fato ocorreu no dia 4 do corrente, às 15 horas, tendo o reclamante, logo após, telefonado para a Fábrica do referido produto, à rua da Alegria, mas nenhuma providencia foi tomada para o caso.

Apela o mesmo reclamante para a Saude Pública, alegando que vai tirar uma radiografia, receoso de ter sorvido, despreocupadamente, meia garrafa de Coca-Cola com vidro ralado. — 15-12-946.

Com a Policia

22.439 MOLECAGEM NO BAIRRO DA URCA — Queixa-se o sr. Oscar Nunes do Amaral, residente na Urca, de que a molecagem nesse bairro, atualmente, assume proporções de verdadeiro flagelo, parecendo até vandalismo. A órbita de ação é a rua Manuel Niobey e os moleques — paradoxalmente — dizem-se filhos de familias distintas, sendo alguns já rapazes taludos de seus 16 anos, sem, entretanto, a minima noção de responsabilidade e civilidade. Praticam os seguintes atos: apedrejam casas com atiradeiras, quebram as vidraças das mesmas, fazem gestos impudicos, usam palavriado de "bas-fond", jogam bola na rua, jogos de azar tambem, e praticam uma serie de desmandos atentatorios à tranquilidade residencial do bairro da Urca. — 15-12-946.

22.440 AUSENCIA DE POLICIAMENTO — Moradores da Estrada da Gavea, por motivo dos melhoramentos que o Departamento de Parques da Prefeitura vem realizando na localidade, pedem às autoridades competentes que estendam a ronda de policiamento à 2.ª curva da citada Estrada, a fim de evitar a destruição dos melhoramentos, inclusive bancos e árvores. — 14-12-946.

Com o Departamento de Concessões

22.441 DESCASO INJUSTIFICAVEL — Observa um leitor que o Departamento de Concessões da Prefeitura precisa verificar o que se passa com a linha de ônibus n. 35 — Mauá-Engenho de Dentro — da Viação Brasil, relatando-nos o seguinte: "E' verdadeiramente desanimador o descaso daquela Empresa para com o público, não só no que diz respeito no horario dos ônibus, como tambem em relação à conservação do seu material. O público fica à espera, em longas filas, horas a fio, exposto ao sol e à chuva. Quando aparece um carro, depois de longa e exaustiva espera, quase sempre enguiça no meio do caminho, deixando os seus passageiros em situação dificil, pois, via de regra, isso acontece em lugares de movimento, onde a obtenção de outra condução torna-se impossivel ou dificil". — 15-12-946.

Com o Juiz de Menores e a Policia

22.442 PERVERSÃO DE MENORES — Moradores da vila situada na rua Ipiranga, 44, reclamam contra os menores que se reunem à entrada da citada vila, entretendo-se com jogos proibidos e futebol. Alem de dificultarem o trânsito, dirigem gracejos às senhoras e senhoritas, aliados, às vezes, a individuos desocupados, de baixa categoria, que os induzem à corrupção. E' um abuso que se verifica à tarde e às primeiras horas da noite, apelando os reclamantes para as autoridades competentes. — 15-12-946.

Com o diretor do Hospital Miguel Pereira

22.443 ISTO NÃO SE FAZ! — Esteve em nossa redação o sr. Adalberto Bastos, contando-nos o seguinte: submetera-se a uma grave intervenção cirúrgica no Hospital Miguel Pereira, em Cascadura, e, sem estar curado, precisando ainda de rigorosa assistencia clinica, foi obrigado, sem mais nem menos, a retirar-se do referido hospital pelos médicos Castelo Branco e João Batista.

O queixoso, em face de tamanha deshumanidade, envolto ainda em ataduras, como tivemos oportunidade de verificar, apela para o diretor do Hospital Miguel Pereira. — 15-12-946.

Com a D. E. P.

22.444 PESO FRAUDADO — Escrevem-nos: "Manuel Machado, residente à rua Dagmar da Fonseca, 71, freguês do Açougue Madureira, Estrada Marechal Rangel, 97, vem reclamar contra o empregado daquele açougue, Alberto de tal, que vem lançando mão de um expediente deshonesto: vende mais carne alem da quota, recebendo o dinheiro por fora. Aqueles que não se submetem a este modo de fraudar a lei não conseguem adquirir carne". — 15-12-946.

22.445 ESTA' SENDO BURLADO O PREÇO DO CAFEZINHO — Escrevem-nos:

"Sr. Redator: Apesar das reiteradas afirmativas de que serão punidos os comerciantes que venderem a 30 centavos o cafezinho em xicaras menores do que as medidas oficialmente estabelecidas para esse preço, diversas casas continuam a [illegible] te, o gerente, um espanhol, diante da reclamação de um freguês, disse que isso de xicara maior por 30 centavos, ou de menor por 20, "era conversa"... Afinal, até quando as nossas autoridades permitirão esse permanente desrespeito às suas determinações?". — 15-12-946.

22.446 CAMBIO NEGRO FEITO AS ESCANCARAS — Escrevem-nos: "Os moradores da rua Haddock Lobo lutam contra a ganancia da maioria das casas de negocio ali estabelecidas, principalmente no trecho que vai da rua Campos Sales até o largo da Segunda-Feira. A exploração é enorme, porque os comerciantes fazem os preços que querem, sem nenhum respeito às determinações das autoridades. A Panificação Brilhante, no n. 445, está vendendo pão, inclusive a domicilio, de peso incerto e de cor suspeita, apesar de já estar clareando a farinha... As Quitandas Italo-Brasil (no 376) e Primavera (n. 387), bem como a casa de aves que fica na esquina da rua Professor Gabizo, exploram escancaradamente a freguesia e ainda tratam mal àqueles que aludem à possibilidade de uma queixa. O mesmo sucede com o Armazem Vulcano, no n. 346, onde o gerente, de nome Elisa, destrata as pessoas que reclamam contra a alta dos preços de certos artigos e contra a falta intencional de outros. As tinturarias São Tiago (n. 303, 2.ª loja) e Cometa, por sua vez, fazem com os preços o mesmo que a Confeitaria Apolo (no n. 327); escorcham a freguesia. Seria oportuno que as nossas autoridades, qualquer dia destes, inesperadamente, dessem uma batida por tão desprotegida zona". — 15-12-946.

Com o Departamento de Parques

22.447 ARVORES FRONDOSAS DEMAIS — Os moradores e o comercio da rua Uruguaiana, há muito que esperam ser atendidas pelas autoridades municipais no que se refere ao podar as árvores da citada rua. Essa queixa há muito formulada representa uma justa aspiração, uma vez que num crescer continuo os galhos invadem os sobrados onde há escritorios e residencias, prejudicando-os com o derrame de folhas e o barulho provocado pelo vento, alem dos mosquitos que nelas têm foco, depois das chuvas. — 15-12-946.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

22.448 ALGO DE IRREGULAR SE PASSA — Pergunta um leitor: Por que, de uns tempos para cá, varios pais têm tirado os seus filhos do grupo escolar situado em Miguel Pereira? A Secretaria Geral de Educação e Cultura — conclue o leitor — compete apurar o motivo dessa debandada, pois algo de irregular se passa na referida escola, em prejuizo da instrução de muitas crianças. — 15-12-946.

Com o Ministerio da Fazenda

22.449 APELO — Esteve em nossa redação a sra. Olga Bacelar Vilas Boas, para reclamar que está com um processo, n. 109697, no Tesouro Nacional, desde 15 de abril p. passado, e até hoje não foi despachado. A queixosa perambula de secção em secção e nada resolvem. Apela para o diretor do Tesouro Nacional, a fim de receber o montepio a que faz jus, pois é viuva de um tenente da Policia Militar, tendo dois filhos menores para educar. — 15-12-946.

22.450 OS TITULOS NAO FORAM DEVOLVIDOS — Funcionarios públicos aposentados queixam-se de que entregaram os titulos na Despesa Pública, para apostilar o aumento de vencimentos, e até hoje não lhes foram os mesmos devolvidos. — 15-12-946.

Com C. P. L.

22.451 LITRO DE LEITE POR .... CR$ 3,30 — No posto da C. P. L., no Meier, segundo queixa que recebemos de uma leitora, venderam o litro de leite, no dia 9 do corrente, a Cr$ 3,30. À quem reclamasse, a resposta era esta: "O leite engarrafado custa mais caro". — 15-12-946.

Com o Supremo Tribunal Eleitoral

22.452 TRABALHOU DE GRAÇA — O sr. Sinesio Fagundes, modesto auxiliar do Serviço Eleitoral da 119.ª Zona de Pouso Alto, cidade de São Lourenço, Região do Estado de Minas Gerais, queixa-se, por carta, de que, após ser requisitado pelo Juiz Eleitoral, dr. Mario S. Rodrigues Lima, para prestar serviços no periodo anterior às eleições presidenciais — de junho a dezembro do ano de 1945 — não recebeu até hoje o pagamento proveniente dos mesmos.

Por que — indaga — o queixoso — o Tribunal Eleitoral não abriu ainda uma verba para o aludido pagamento dos auxiliares da 19.ª Zona, quando outras verbas, recentes, já são solicitadas para as próximas eleições? — 15-12-946.

Com a Diretoria de Trânsito e o Departamento de Concessões

22.453 ATRASO ENERVANTE — Os passageiros dos bondes da zona norte, principalmente das linhas Ramos e Penha, reclamam que os referidos veiculos chegam com grande atraso à cidade; e uma vez atrasados, retornam àqueles suburbios em "filas" de 15 e 18 composições, conduzindo os passageiros que ficaram 30 e 40 minutos à sua espera.

Não haveria uma providencia para esse péssimo serviço? — indagam os queixosos. — 15-12-946.

22.454 BRADO ANGUSTIOSO DOS MORADORES DO RIO COMPRIDO — Não, não pedem mais... clamam os moradores do bairro do Rio Comprido por uma providencia seria e enérgica de quem de direito, para a solução de um dos mais angustiosos problemas que aflige aquela população — o problema da condução. E' que existe, atualmente, para o Rio Comprido uma única linha de ônibus. E que ônibus!... Anti-higiênicos, assentos rotos, com vergões de ferro à mostra, rasgando a roupa dos passageiros. Uma verdadeira engrenagem de peças velhas, que se desmantelam facilmente. E nem freios tem, pondo em perigo a vida dos moradores do bairro, que sofrem desastres habituais viajando nesses veiculos da pouco zelosa Viação Continental.

Dizem mais os queixosos: E' um verdadeiro exercicio de paciencia esperar-se horas e horas o já tão discutido e "precioso" veiculo.

Não haverá uma providencia? — indagam os mesmos queixosos — apelando, por nosso intermedio, para quem de direito. — 15-12-946.

Com a Câmara dos Deputados

22.455 APELO — Os empregados jornaleiros, mensalistas e diaristas da Central do Brasil [illegible]

A

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO, S/A

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO N.º 20.537, DE 26 DE JANEIRO DE 1946
CARTA PATENTE N.º 328
CAPITAL: Cr$ 3.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00
SEDE SOCIAL: AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - 4.º ANDAR - SALAS 401/408
RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: CRUZSULCAP
TELEFONES: 22-9199 e 22-9229
CAIXA POSTAL 4166

oferece

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1810 1821 1827 1838 1849 1855 1866 1877 1883 1894
1900 1906 1917 1923 1934 1945 1951 1962 1973 1979 1990

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	2ª	5ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
2	9	16	23	30	3ª	6ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
3	10	17	24	31	4ª	sáb.	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
4	11	18	25		5ª	dom.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
5	12	19	26		6ª	2ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
6	13	20	27		sáb.	3ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
7	14	21	28		dom.	4ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1816 1844 1872
1912 1940 1968 1996

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	2ª	5ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
2	9	16	23	30	3ª	6ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
3	10	17	24	31	4ª	sáb.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
4	11	18	25		5ª	dom.	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
5	12	19	26		6ª	2ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
6	13	20	27		sáb.	3ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
7	14	21	28		dom.	4ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1805 1811 1822 1833 1839 1850 1861 1867 1878 1889 1895
1901 1907 1918 1929 1935 1946 1957 1963 1974 1985 1991

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	3ª	6ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
2	9	16	23	30	4ª	sáb.	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
3	10	17	24	31	5ª	dom.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
4	11	18	25		6ª	2ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
5	12	19	26		sáb.	3ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
6	13	20	27		dom.	4ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
7	14	21	28		2ª	5ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1828 1856 1884
1924 1952 1980

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	3ª	6ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
2	9	16	23	30	4ª	sáb.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
3	10	17	24	31	5ª	dom.	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
4	11	18	25		6ª	2ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
5	12	19	26		sáb.	3ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
6	13	20	27		dom.	4ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
7	14	21	28		2ª	5ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1800 1806 1817 1823 1834 1845 1851 1862 1873 1879 1890
1902 1913 1919 1930 1941 1947 1958 1969 1975 1986 1997

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	4ª	sáb.	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
2	9	16	23	30	5ª	dom.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
3	10	17	24	31	6ª	2ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
4	11	18	25		sáb.	3ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
5	12	19	26		dom.	4ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
6	13	20	27		2ª	5ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
7	14	21	28		3ª	6ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1812 1840 1868 1896
1908 1936 1964 1992

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	4ª	sáb.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
2	9	16	23	30	5ª	dom.	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
3	10	17	24	31	6ª	2ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
4	11	18	25		sáb.	3ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
5	12	19	26		dom.	4ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
6	13	20	27		2ª	5ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
7	14	21	28		3ª	6ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1801 1807 1818 1829 1835 1846 1857 1863 1874 1885 1891
1903 1914 1925 1931 1942 1953 1959 1970 1981 1987 1998

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	5ª	dom.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
2	9	16	23	30	6ª	2ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
3	10	17	24	31	sáb.	3ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
4	11	18	25		dom.	4ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
5	12	19	26		2ª	5ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
6	13	20	27		3ª	6ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
7	14	21	28		4ª	sáb.	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1824 1852 1880
1920 1948 1976

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	5ª	dom.	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
2	9	16	23	30	6ª	2ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
3	10	17	24	31	sáb.	3ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
4	11	18	25		dom.	4ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
5	12	19	26		2ª	5ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
6	13	20	27		3ª	6ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
7	14	21	28		4ª	sáb.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1802 1813 1819 1830 1841 1847 1858 1869 1875 1886 1897
1909 1915 1926 1937 1943 1954 1965 1971 1982 1993 1999

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	6ª	2ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
2	9	16	23	30	sáb.	3ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
3	10	17	24	31	dom.	4ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
4	11	18	25		2ª	5ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
5	12	19	26		3ª	6ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
6	13	20	27		4ª	sáb.	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
7	14	21	28		5ª	dom.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1808 1836 1864 1892
1904 1932 1960 1988

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	6ª	2ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
2	9	16	23	30	sáb.	3ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
3	10	17	24	31	dom.	4ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
4	11	18	25		2ª	5ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
5	12	19	26		3ª	6ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
6	13	20	27		4ª	sáb.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
7	14	21	28		5ª	dom.	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1803 1814 1825 1831 1842 1853 1859 1870 1881 1887 1898
1910 1921 1927 1938 1949 1955 1966 1977 1983 1994

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	sáb.	3ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
2	9	16	23	30	dom.	4ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
3	10	17	24	31	2ª	5ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
4	11	18	25		3ª	6ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
5	12	19	26		4ª	sáb.	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
6	13	20	27		5ª	dom.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
7	14	21	28		6ª	2ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1820 1848 1876
1916 1944 1972 2000

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	sáb.	3ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
2	9	16	23	30	dom.	4ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
3	10	17	24	31	2ª	5ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
4	11	18	25		3ª	6ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
5	12	19	26		4ª	sáb.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
6	13	20	27		5ª	dom.	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
7	14	21	28		6ª	2ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1809 1815 1826 1837 1843 1854 1865 1871 1882 1893 1899
1905 1911 1922 1933 1939 1950 1961 1967 1978 1989 1995

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	dom.	4ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª
2	9	16	23	30	2ª	5ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
3	10	17	24	31	3ª	6ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
4	11	18	25		4ª	sáb.	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
5	12	19	26		5ª	dom.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
6	13	20	27		6ª	2ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
7	14	21	28		sáb.	3ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª

★ FOLHINHA DOS ANOS DE ★
1804 1832 1860 1888
1928 1956 1984

DIAS					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	8	15	22	29	dom.	4ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.
2	9	16	23	30	2ª	5ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	dom.	3ª	6ª	dom.
3	10	17	24	31	3ª	6ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	2ª
4	11	18	25		4ª	sáb.	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	3ª
5	12	19	26		5ª	dom.	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª	dom.	4ª	6ª	2ª	4ª
6	13	20	27		6ª	2ª	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª	2ª	5ª	sáb.	3ª	5ª
7	14	21	28		sáb.	3ª	4ª	sáb.	2ª	5ª	sáb.	3ª	6ª	dom.	4ª	6ª

a possibilidade de conhecer o dia de qualquer data dos 2 últimos séculos, isto é, desde o ano de 1.800 até o ano 2.000

* * ★ * *

A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A. a mais recente empresa da Organização Lowndes deseja demonstrar ao público, com este trabalho, sua preocupação de distribuir reais utilidades, no intuito de merecer cada vês mais o alto conceito e prestigio de que goza o conjunto de empresas a que se acha filiada.

PUBLICAÇÃO COM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO RURAL

Por Romolo Cavina

(Engenheiro agrônomo)

O governo está preocupado com o vertiginoso encarecimento da vida em nosso país. Para esse fato contribuem numerosas causas, algumas bem nossas, outras estranhas à influencia governamental e, algumas que ainda não conhecemos bem.

Sendo a economia brasileira baseada quase toda no trabalho dos lavradores e dos criadores, é evidente que a organização da produção rural tenha importancia destacada e fundamental para nós. O assunto é vasto demais para caber em um comentario. Apesar disso, é ele merecedor das maiores atenções.

A organização da produção rural precisa ser encarada de três pontos de vista conjuntos e fundamentais, que se podem resumir nestas perguntas:

Como se obtem a produção rural?

Como se movimentam os produtos rurais?

Como se consome a produção rural?

A ação governamental precisa ser simultanea nessas três direções e obedecer a um plano geral e único. Expliquemos porque: pelos seus orgãos de fomento o governo incentiva os lavradores e criadores a produzir sempre mais. Auxilia-os com máquinas e sementes e presta-lhes orientação técnica.

Atendendo a esse apelo, os lavradores e criadores, depois de muito trabalho e sacrificio, verificam que os seus produtos não se movimentam. E' que os transportes e o comercio da produção rural têm defeitos graves, são serviços carissimos para o produtor, ainda mais caros para o consumidor, dão prejuizos em vez de lucros.

Chegando caro e dificilmente aos centros consumidores, a produção rural não atende completamente aos que dela necessitam. E' que os preços, as qualidades, a quantidade, o sistema de comercio dificultam o consumo dos produtos das fazendas. Daí resultam o desanimo para o lavrador e os aborrecimentos e as filas para os consumidores. Os esforços de uns e os gastos de outros não compensam, não animam os trabalhos e a economia nacional se ressente, se abate e os problemas se complicam a cada momento que passa.

Entretanto, não cabe apenas ao poder publico a iniciativa e a execução de providencias. E' necessario a colaboração dos produtores e dos consumidores, em beneficio proprio e de todos.

Ao produtor lembramos fundar cooperativas para que — pela cooperação — uns auxiliem aos outros porque os esforços de muitos, bem orientados, darão maiores resultados, produzirão mais, renderão mais.

Aos consumidores a colaboração consistirá em se reunirem em cooperativas de consumo e comprar diretamente às cooperativas de lavradores e criadores.

Essa é a formula ideal, prática, à qual se acrescentaria a contribuição oficial, estudando e solucionando, as questões relativas ao fomento e aos transportes, esforçando-se para, com providencias eficientes medidas de conjunto, agir em beneficio da economia rural do Brasil.

Piorou a situação alimentar no mundo

O Departamento de Agricultura dos EE. UU. anunciou que a situação do abastecimento alimentar no mundo piorou ligeiramente durante o mês de novembro passado, principalmente por causa das recentes greves sucessivas, que se verificaram nos Estados Unidos, agravadas pelas greves dos mineiros.

O boletim oficial do Departamento de Agricultura diz que, em consequencia das recentes greves maritimas nos Estados Unidos, o abastecimento alimentar externo e o respectivo consumo possivelmente não poderá ser mantido nos niveis em que se acha.

Três tipos de virus da febre aftosa

E' fato conhecido que a vaca ou o touro, que tenham sofrido de febre aftosa, estarão imunes pelo espaço de um ano. São três entretanto os tipos de virus da doença: A, O e C. Não produzem imunidade entre si, o que significa que, num ano, o mesmo animal pode ser atacado três vezes pela afecção, se de cada vez aparecer um dos tais tipos de virus a manifestar seus maleficios (de 3 em 3 meses).

A vacina conhecida pelo nome de seu descobridor — Silvio Torres — isenta o animal de perigo pelo espaço de 9 meses, depois do que é preciso revacinar.

Sistema automático de irrigação que proporciona agua quando o solo seca

De Charles Lynch

(Do "AUSTRALIAN INFORMATION SERVICE" — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Uma engenhosa invenção que automaticamente proporciona agua para as terras cultivadas quando elas ficam muito secas, foi criada e utilizada por um engenheiro australiano, Mr. Roy W. Newton.

Mr. Newton é horticultor e possue tambem uma granja de aves domésticas.

Na sua granja em Mitcham, um suburbio externo de Melbourne, em Vitoria, Mr. Newton possue um terço de um acre servido por quatro irrigadores automáticos.

Um irrigador está sempre em funcionamento, alternando-se os borrifos em cada 35 segundos. Toda a area recebe assim alguma agua. Em cada dois minutos o ciclo se repete até que tenha caido agua suficiente. As torneiras são abertas e fechadas como se queira, pelo peso e pressão da agua.

A area está, portanto, continuamente coberta de trevos verdes. O terço de um acre produz 2.000 libras de broto alimenticio verde cortado cada semana, mais do que o suficiente para alimentar 5.000 aves domésticas.

O sistema de irrigação torna-se plenamente automático quando aparelhado de uma nova torneira, que corresponde ao grau de umidade do solo.

Não há assim nenhum desperdicio ou inundação do solo e a agua pode ser aplicada ao crescimento da planta de acordo com as exatas descobertas cientificas. Quanto à quantidade de agua que a vida da planta requer para obter um ótimo desenvolvimento.

Essa irrigação por cima compensa do mesmo modo a perda da agua pela evaporação e pela absorção da umidade pelas plantações em crescimento. A agua mais quente dos canos é tambem utilizada para impedir formações de poças nas areas irrigadas.

O aparelho será assim provavelmente de particular valor para as plantações em crescimento, tais como o fumo, a cidra e outras plantações que são sensiveis às condições da geada.

Esta nova invenção australiana é considerada pelos técnicos como possuidora de grandes possibilidades. A irrigação normal das areas de plantio de frutas por meio de canais dagua é dispendiosa, e portanto o problema de conservação dagua na Australia está exercitando grandemente o espirito dos engenheiros australianos incumbidos dessa conservação. A invenção fornece agua não apenas quando ela é necessaria, mas tambem elimina o desperdicio da irrigação pelo alto.

PRODUÇÃO RURAL

Deveres dos proprietarios de terra e o serviço da nação

Por L. F. Easterbrook

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Não surpreende que em certos paises haja quem considere o proprietario de terras britânico como um aristocrata rapace, que explora seus arrendatarios e vive folgadamente, desfrutando abusivas rendas.

Na realidade, porem, o proprietario de terras é o que se encontra em piores condições entre as três partes que intervêm no cultivo: o dono de terrenos, o cultivador e o trabalhador rural.

E tanto isso é verdade que o governo britânico estuda agora a maneira de melhorar a situação do proprietario. Os governantes compreendem que, a menos que a situação seja tratada adequadamente, a terra não poderá ser devidamente cultivada, pois há 70 anos está privada de melhoria. O trabalhador rural tem agora garantido um salario minimo de 80 shillings por semana, em vez dos 35,5 de antes da guerra. Os granjeiros e em geral os que cultivam os campos por conta propria não dirão que o governo os está favorecendo especialmente, porem o certo é que têm garantido um preço para suas colheitas, consideravelmente superior ao de antes da guerra. A media das rendas, porem, provenientes da terra, é menor do que a de 1870. A media das rendas é de 27 shillings por acre.

PADRÕES DE EFICIENCIA

Em muitos casos chega a ser onerosa para o proprietario a conservação de suas terras, o qual tem que se defender com meios provenientes de outras fontes ou mediante a venda de lotes de terreno. E isso porque, de acordo com o sistema britânico, o dono de terrenos agricolas tem certos compromissos a cumprir para com os seus arrendatarios. O arrendatario entra com o capital operante, representado pelo gado, maquinaria agricola, as sementes, os fertilizantes, etc. O dono tem, portanto, que prover os edificios e mantê-los, em 1946, ao custo atual da mão de obra, ao passo que percebe uma renda inferior à de 1870.

Todos esses fatos vão agora ser ajustados. Vão ser estabelecidos padrões de eficiencia para os proprietarios iguais aos estabelecidos para os arrendatarios. Aos que necessitem, será dada toda a ajuda. Aos que, apesar disso, continuarem sem cumprir seus deveres, a Nação dirá: "Sentimos muito. Tratamos de ajudar-vos, mas está visto que não sois capazes de cumprir vossas obrigações para com a terra. Pois bem, aqui, nesta pequena ilha, temos muito pouca terra aravel e não podemos permitir-nos o luxo de pô-la a perder. Assim, pois, sai e deixai o lugar para quem possa fazer o que não fizestes".

PROCESSO DEMOCRÁTICO

Esperava-se levar a cabo esse proceder radical pelos meios mais democráticos possiveis. Serão estabelecidos organismos locais constituidos por representantes das associações de proprietarios e de arrendatarios. Se uma granja estiver mal equipada, o proprietario será notificado sobre os pontos em que ela estiver deficiente e abaixo dos padrões, e sobre o que deverá fazer para corrigir essas deficiencias. Eles poderão recorrer a empréstimos a baixos juros, fornecidos pelo Estado ou por Bancos. Se não puder satisfazer essas exigencias e for condenado a vender sua terra, o proprietario recorreria a um tribunal de apelação, do mesmo modo que um agricultor incapaz, a quem o Estado manda abandonar a terra, pode recorrer contra tal disposição.

Todas essas medidas não têm nenhum caráter de lei e ainda estão sendo estudadas em detalhe. Ao passar pelo Parlamento, sofrerão, sem dúvida, mudanças e emendas. O ministro da Agricultura, entretanto, deu a conhecer na Câmara dos Comuns as linhas gerais do plano, que foram bem recebidas por todos os setores da Câmara. Não causa surpresa que assim seja, porque a exposição do ministro está de acordo com uma serie de informes elaborados pelos proprios agricultores e a Associação Central de Proprietarios Rurais já exprimiu sua disposição de aceitar os principios expostos.

Trata-se de um plano caracteristicamente britânico. Os ingleses não gostam de transformações violentas e sentem aversão à idéia de fazerem uma fogueira do passado.

Vista aerea de um belo campo de trigo, já ceifado e empilhado, podendo-se ter uma noção do tamanho da area que fora cultivada

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Cão Boxer

Sr. Otávio de Santana — Rio — O cão Boxer é uma variedade da conhecida raça policial alemã, da qual fazem parte tambem o Bothweiler, o Terrier, o Airedale, o Pinshcer, o Dobermann e outros.

O animal deve ser criado, de preferencia, fora da cidade, onde respire ar puro e tenha ambiente favoravel ao seu desenvolvimento. Precisa, assim, de espaço. A alimentação é outro ponto importante a considerar. Nem toda comida serve. Dê-lhe carne, variando com o emprego de visceras, figado, pulmão, coração e qualquer outro orgão, desde que esteja perfeitamente são. Não se deve dar papas, arroz, e restos de comida. Duas vezes por dia apenas. Quanto à agressividade, esta pode ser-lhe ensinada pelo tratador, não sendo preciso que lhe dê abrigo, para ser criado preso e com excesso de cuidados. E' bastante que seja preservado do sol muito ardente e que não fique exposto à chuva.

Evite-lhe contactos com aves.

Sarna

Sr. Antonio Augusto Caldeira — Rio — Seu animal está atacado, evidentemente, de sarna. Esta, às vezes, é facilmente debelada e, de outras, leva tempo para curar. Em todo caso, faça o seguinte: dê um banho de limpeza no animal, com sabão comum ou timborol. Feito isto, aplique no local afetado umas pinceladas de enxofre molnavel dissolvido nagua, na razão de 10 por um, e deixe secar à sombra. Aconselha-se tambem o anti-sárnico Bayer. Dá resultado, outrossim, a aplicação de uma pomada feita na base de bálsamo do Perú, 10 gramas; vaselina simples, 5 gramas; nicotina, 15 gramas e oleo de linhaça 5 gramas. Faz-se uma mistura bem forte e aplica-se no local, depois de limpo com uma escova não muito dura. E' conveniente expurgar o local onde o animal dorme com lisoformio bruto, agua fervente ou outro qualquer desinfetante. Esta limpeza é necessaria, senão a sarna volta.

Cachorra

Sra. Maria C. de Lima — Rio — Para a coceira, a senhora deve aplicar o remedio indicado na resposta acima. Para a prisão de ventre, faça o seguinte: modifique o regime alimentar, dando à cachorra leite, carne picada, sobra de legumes cozidos; aplique-lhe massagens abdominais, com um emoliente qualquer; dê-lhe cozimento de linhaça e ministre-lhe, sobretudo, um vermifugo eficaz, que pode ser o fenotiasin. Fortifique o animal com um restaurador de energias, facilmente encontrado nas farmacias ou casas comerciais, que negociam no genero. Banhos pela manhã e passeios à tarde.

Galo

Sra. Albuquerque — Rio — Faça o seguinte: pegue o galo, limpe bem a pata, veja o lugar mais alto da inflamação e, munida de um bisturi afiado, proceda a uma incisão rápida, retirando da bolsa inflamatoria toda a massa acumulada. Feito isto, lave a ferida com agua oxigenada, passe um pouco de ácido fênico e feche com auxilio de esparadrapo. Coloque o animal, em seguida, em lugar seco e no chão, pois é conveniente evitar o poleiro até ficar completamente sarado.

Depenação

Sra. Abreu — Rio — Pelo que descreve em sua carta, trata-se de um caso de sarna desplumante, que pode ser debelada desta maneira: adquira flor de enxofre (2 onças) e misture com sabão de cozinha na base de cinco partes e agua, na quantidade de cinco litros. Feita esta solução, numa manhã de sol imerja a ave até o pescoço, por alguns segundos, retirando-a em seguida, deixando secar à sombra. Repetir a operação, se achar conveniente, três dias depois.

Piolhos

Sr. Manuel A. Santos — Rio — Faça aplicações de fluoreto de sodio. Coloque o preparado em latas velhas de talco e pulverize todas as partes quentes do corpo da ave, na cabeça, sob as asas, cauda, peito, ventre e em redor do anus, ajudando com o dedo a penetração do pó entre as penas. Queime os ninhos infestados e limpe com eficacia o galinheiro, deslocando das frestas os parasitas que lá se encontram.

Piriquito

Sr. Nilo Sergio Pio — Rio — Faça pulverizações de flor de enxofre e limpe bem a gaiola da ave, higienizando-a com agua fervente. E' coisa sem importancia, que com o asseio constante desaparece. Introduza o enxofre bem entre as penas, com os dedos.

Formigas

Sr. Antonio A. Campos — Cascadura — (D. F.) — Aplique o D.D.T. liquido e preserve o tronco com uma caiação adequada, isto é, cal virgem misturada com pequena dose de verde Paris.

Choca

Sr. Ajuari Varejão — Rio — Retire a galinha do ninho, encerre-a num jacá ou caixa de madeira e ponha-a em lugar seco e fresco, suspensa do solo alguns centimetros. Não é preciso molhar o animal. Em poucos dias perderá a mania e poderá ser solta.

Borra de café como adubo orgânico

O pó de café usado (borra) vem sendo empregado com sucesso na adubação orgânica de hortas e jardins, não só porque é baratissimo, como tambem porque facilita a assimilação dos fertilizantes de que o solo ainda dispuzer. Multiplica a vida microbiana das terras, permitindo melhor disposição das camadas internas e concorrendo, dessa forma, para a mais perfeita manifestação dos elementos responsaveis pelas funções fisiológicas do solo.

Fabrico caseiro da goiabada "cascão"

A goiaba "cascão" é uma sobremesa popular, que já fora barata, constituindo-se hoje alimento de gente mais ou menos com recursos. No entanto, não é dificil de fabricá-la. Vejamos:

Escolhem-se goiabas maduras. Tiram-se as partes duras e pretas, sem descascar. Cortam-se os frutos ao meio, retiram-se os caroços, lavam-se e pesam-se. Em seguida, coloca-se tudo num tacho de cobre e põe-se a ferver ligeiramente, com 600 gramas de açucar para cada quilo de massa. Deixa-se cozinhar em fogo brando, mexendo-se sempre com uma colher de pau, até atingir o "ponto". Este conhece-se quando a goiaba deixa ver o fundo do tacho ou quando se mergulha uma faca molhada e sai enxuta ou ainda quando colocada num prato frio toma a consistencia firme desejada. Tirar do fogo, agitar bem e colocar em latas rasas ou em caixinhas de madeira.

Publicações

CULTURA DO KUDZU — O Kudzu é uma trepadeira de origem asiática, de flores vermelhas perfumadas, que ha mais de 30 anos foi importada no Brasil pelo dr. Hunnicutt, atual presidente do Mackenzie, como planta ornamental, pois nos Estados Unidos foi como tal considerada até que, muito mais tarde, apareceu como uma formidavel forrageira. Atualmente, não há virtude que não se lhe empreste e todo o mundo quer saber quais as suas utilidades, como se cultiva e onde se encontram mudas ou sementes. Um folheto, que em boa hora acaba de editar a conhecida revista agricola "Chácaras e Quintais", explica tudo isto, sendo seu autor o competente agrônomo Anacreonte A'vila de Araujo, diretor do Posto Zootécnico de São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul.

ENVENENAMENTO DO GADO PELO MIO-MIO

Por José N. Macedo

(Veterinario)

Muitas vezes o criador se encontra em serias dificuldades e não sabe a quem apelar para salvar os seus animais do envenenamento pela planta tóxica conhecida por mio-mio. Qualquer animal que se alimente de mio-mio pode intoxicar-se, variando a intensidade dos sintomas de envenenamento com a quantidade de planta ingerida. Há uma crença de que animais criados em campo onde existe mio-mio são resistentes à ação do veneno; isto não é verdade e a explicação está no fato desses animais conhecerem a planta pelo gosto picante e prontamente a rejeitarem no ato da mastigação.

Os primeiros sintomas de envenenamento se observam entre 3 e 10 horas depois da ingestão da planta, podendo, entretanto, sobrevirem antes, se o animal tomou agua. Nos casos benignos, há cessação da ruminação, o animal mostra-se inquieto, olhando para os flancos, andar trôpego, vacilante e descoordenado, irritando-se e agredindo os que o rodeiam. Acentuando-se a ação tóxica, apresenta espuma esverdeada na boca, diarréia sanguinolenta e respiração acelerada ou dificultosa. Paralisam-se as pernas trazeiras e o animal cai para não mais se levantar. Abrindo-se o cadaver, nota-se que a parede interna do estômago ou rumem se desprega em tiras como se tivesse cozida; o figado tambem tem o aspecto de cozido.

PREVENÇÃO — Quando os animais são poucos e há dificuldade em se destruir a planta pelo arrancamento sistemático, lança-se mão de recurso muito simples: esfrega-se as folhas do mio-mio nos labios dos animais ou se faz fumigação, obrigando-os a cheirar intensamente os vapores e a fumaça. O gosto acre e picante ou o cheiro os impressiona, fazendo rejeitar a planta, sempre que a toque. Durante as viagens ou transporte de tropas deve-se evitar o pouso ou paradas nos campos que tenham mio-mio, especialmente no verão e primavera, em que ele se mostra mais viçoso e tóxico.

TRATAMENTO — Antidoto ou contraveneno é a agua de cal, que se deve dar abundantemente. Administrar um purgativo forte: 800 gramas de sulfato de magnesio ou de soda para os grandes animais, bovinos e equinos. Fricções secas sobre a pele. Finalmente, para quando houver passado a crise, agua de arroz para deter a diarréia. Repouso e alimentação tenra.

Para frutificar as tangerineiras

Para as tangerineiras que florescem e não dão frutos os técnicos que já estudaram o assunto aconselham a seguinte fórmula de adubação por metro quadrado, se a causa da não-frutificação seja a deficiencia do solo:

Superfosfato	80 gramas
Sulfato e potassio	40 gramas
Salitre do Chile	20 gramas

Reconstrução da industria de tecidos de algodão

Falando perante uma reunião de representantes da industria de tecidos de algodão, o presidente do Board of Trade, Sir Stafford Cripps, anunciou um plano quinquenal destinado a reconstruir inteiramente toda essa industria nacional da Grã-Bretanha. Sir Stafford anunciou que o governo inglês, segundo esse plano, está disposto a pagar vinte e cinco por cento do custo do reequipamento mecânico da industria, que se encarregaria do financiamento dos 75 por cento restantes. Dessa forma seria possivel aumentar a produção media diaria de cada operario.

O CARROUSSEL DE WASHINGTON

(Conclusão da 1.ª página)

suntos internos dos mineiros, a rutura de Edmundson com Lewis teve grande significação, porque durante dez anos Edmundson havia sido o lugar-tenente de Lewis na prolongada e sangrenta batalha contra os mineiros "progressistas" do Estado de Illinois. As declarações feitas diante da Comissão de Minas de Illinois demonstram em todas as suas páginas como Edmundson agia por Lewis na controversia que custou a vida a vinte e um dos rivais do atual presidente do Sindicato de Mineiros.

Fato mais significativo foi que Edmundson havia ajudado Lewis a fazer o pagamento de cerca de 300.000 dólares ao contratador de minas Carl Elshoff, de Springfield, para que mantivesse as suas minas fechadas com o objetivo de impedir que os mineiros "progressistas" trabalhassem.

Um dos aspectos mais interessantes dessa situação foi que William Green, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, se inteirou da combinação secreta de Lewis e Elshoff, mas nada fez para impedi-la, embora os mineiros "progressistas" estivessem filiados à F. N. T. Em dezembro de 1938, Green recebeu uma carta do banqueiro F. J. Lisman, da Lisman Corporation de Nova York, informando-o de que "um homem chamado Elshoff, contratador de uma mina, está pagando a importancia de 2.000 dólares aos donos de uma mina em Springfield. Existe algo de particular nesta situação que devo comunicar-lhe. Creio que um sindicato está pagando a renda com o fim de manter sem trabalho os operarios de outro sindicato".

Green, naquela época, era rival encarniçado de Lewis. Entretanto, nada fez, limitando-se a mandar uma copia da carta de Lisman ao sindicato "progressista".

ENTENDIMENTO SECRETO DE LEWIS — As estreitas relações que existiam então entre Lewis e Edmundson se revelam na forma como este, então presidente do 12.º Distrito, convocou todos os sindicatos locais para responderem às criticas feitas pelo pagamento dos 300.000 dólares. Os mineiros de Illinois ignoravam que essa soma saia das suas contribuições mensais para pagar um contratador de minas para que as conservasse fechadas durante dois anos e meio. Na realidade, ignoraram até o dia em que o secretario do Tesouro iniciou a sua investigação sobre o pagamento de impostos sobre lucros individuais de Lewis.

Quando o fato surgiu às claras, os filiados ao Sindicato de Mineiros se ergueram, especialmente os de Illinois, aos quais se pedira, no outono de 1940, que contribuissem com uma quota extraordinaria de um por cento de suas diarias, alem das quotas normais. Embora não soubessem então, essa quota especial foi para levantar os 300.000 dólares que Elshoff recebeu.

Os mineiros repeliram a quota especial. Contudo, seis meses depois, sem votação, o comitê executivo do sindicato controlado por Lewis, atuando por intermedio de Edmundson, passou por cima dos mineiros e estabeleceu a quota. Assim, os mineiros de Illinois, no ano de 1941, foram obrigados, pelas costas, a pagar 300.000 dólares gastos três anos antes por Lewis e Edmundson para manter fechada uma mina, com o fito de privar de seu sustento cerca de quinhentos mineiros.

OS MINEIROS CONTRA LEWIS — Quando a Secretaria do Tesouro deu a conhecer estes fatos, os membros dos sindicatos locais "puseram a boca no mundo":

— "E' politica inconcebivel encher os bolsos de um contratador de minas com o dinheiro dos mineiros" — disse o presidente do sindicato local n.º 49, Robert Martin. — "Se essa questão fosse apresentada ao Comitê Executivo, eu me teria oposto" — declarou John Glasgow, membro do comitê executivo do 12.º Distrito. E adrescentou: "Adiantar dinheiro aos donos de minas é coisa que não se enquadra na nossa politica sindical"...

Entretanto, nada puderam fazer os mineiros naquele momento. Soube-se ainda, mais tarde, que John Lewis havia dado 500.000 dólares das contribuições dos mineiros a Josephine Roche, ex-secretario auxiliar do Tesouro e um dos proprietarios da Rocky Mountain Fuel Company. Nada disso chegaria ao conhecimento dos mineiros se o Departamento do Tesouro não houvesse feito a sua investigação sobre os lucros individuais de Lewis.

Não obstante, anos depois, quando Ray Edmundson — o homem que estivera intimamente associado com Lewis nessas transações secretas — decidiu candidatar-se à presidencia do Sindicato dos Mineiros, não teve permissão sequer de por os pés na convenção de Cincinnati, e, pior ainda, foi expulso do sindicato.

São essas as táticas ditatoriais do homem que agora acusa o governo dos Estados Unidos de ser uma ditadura.

Hospital que encerra uma grande ...

(Conclusão da 1.ª página)

ciencia da observação. Em linguagem médica, porem, o termo "observação" subentende uma imensidade de pesquisas e de trabalhos outros, que vão muito alem de uma simples olhadela. A observação, em clinica, reune tudo quanto possa ou deva ser verificado e aproveitado para a elucidação diagnóstica, para a boa orientação terapêutica, e apreciação de seus resultados, desde a mera inspeção direta do paciente até os meios de exames mais sutis e os mais variados e complexos tratamentos, muitos dos quais, só exequiveis com proficiencia por técnicos especialmente habilitados. Onde e como formar esses técnicos, sem se lhes dar campo para suas experiencias, ou melhor, para suas observações? E' preciso que haja hospitais com capacidade bastante para isso..."

Aqui entro eu. E esse hospital será o Pedro Ernesto. Com ele, a especialização dos médicos brasileiros não vai ser mais esse esforço sobrehumano que fazem, pois, sem meios, sem condições para estudos e pesquisas que lhes aperfeiçoem a técnica, se matam em cima de livros estrangeiros, e ficam obrigados a repetir automaticamente o que lhes aconselham, sem poderem verificar até onde vai o acerto do que aprendem.

E' do dr. Djalma Cortes, cirurgião da Assistencia Municipal, a opinião abaixo, tirada de uma conferencia sobre o Hospital Pedro Ernesto, cuja edificação vem supervisionando: "Nada se lucraria em aumentar o número de leitos da rede hospitalar se não fosse possivel, ao mesmo tempo, fazer crescer tambem não só em número como em qualidade a enfermagem necessaria para os novos leitos". Tambem será resolvido esse problema com o Pedro Ernesto funcionando. Nada menos de 900 enfermeiras poderão estagiar nele. E esse número de dois em dois anos, que será o tempo do curso, dará ao Brasil o pessoal habilitado para essa nobre atividade.

Quando o teremos?

Que venha logo o esperado hospital. Necessidade premente tem a população que ele seja inaugurado no próximo ano. Apenas os andares superiores estão mais ou menos prontos, faltando muito ainda para o apronto do terreo. Se o prefeito tomar a serio a sua conclusão, será um sonho realizado para esta cidade. Aliás, paralisar as obras agora, retardá-las, mesmo seria... nem sei o que seria! Mas tudo pode acontecer. Ainda não aprenderam os homens metidos a governar este pais que eles, por si mesmos, nada valem, nada significam. Isto que é tão elementar, truismo puro, nem com o exemplo que o mediocre ex-ditador vem dando, ensina a esses assinadores de papel, trepados em cargos de direção. O povo que tome nota disto: com lanterna ou sem lanterna, sob o sol ou sob a lua, vamos colocar na Câmara Municipal homens que terão casos como o do Hospital Pedro Ernesto para ver. Depois da cabeçada de ano atrás, não metamos lá dentro engrossadores, desinteressados, que não sintam as nossas necessidades com a veemencia necessaria.

"A FAZENDA"

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, estabelecida em São Paulo, à Rua Quintino Bocaiuva n.º 191 - 1.º andar Caixa Postal n.º 5.614, aceita assinaturas para a revista "A Fazenda", publicação norte-americana, em português dedicada à agricultura e pecuaria, aos preços de Cr$ 50,00 para 1 ano; Cr$ 85,00 para 2 anos e Cr$ 115,00 para 3 anos. Os interessados devem enviar seus pedidos acompanhados de cheque ou vale postal. Conheça os progressos agricolas da era moderna, assinando "A Fazenda".

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

O GENERAL FREYBURG: Herói da Primeira Guerra Mundial, o general Bernard Freyburg foi recusado para a Segunda, em 1939, pelo Ministerio da Guerra britânico, por motivo da idade. O general, que antes havia atravessado a nado o Canal da Mancha, ofereceu-se para repetir a prova e, assim, acabou sendo aceito. E foi um dos heróis da Tunisia

EM ITAPERUNA. — A população da cidade de Itaperuna, no Estado do Rio, está às voltas com um grave problema: a falta dagua. Segundo queixas que dalí recebemos, a situação é verdadeiramente alarmante. A rêde de esgoto da cidade acha-se inteiramente entupida, o que agrava ainda mais o problema. O serviço dagua foi inaugurado, sem estar ainda pronto, nos tempos do "Estado Novo" e, assim, tornou-se deficiente. Embora não haja agua, a população paga, por um serviço que não lhe é prestado, uma exorbitancia, pois a taxa varia de 18 a 350 cruzeiros mensais, conforme a queixa que recebemos. O clichê reproduz dois curiosos aspectos: um, de uma familia que paga a taxa e não recebe agua; o outro, do local de onde a firma construtora prometeu captar o indispensavel liquido para abastecer a população de Itaperuna. Aliás, esse local foi, em 1940, condenado pelo então diretor da Saude Pública do Estado do Rio, dr. Mario Pinete. Mesmo assim, foi aproveitado e é, atualmente, de onde escorre para a cidade de Itaperuna a pouca agua que ela recebe.

Diario de Noticias
SECÇÃO

A nova legislação sobre direitos autorais

O projeto de lei apresentado pela ABDE defende totalmente os escritores - diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Guilherme Figueiredo, presidente da Associação Brasileira de Escritores

Tendo a Associação Brasileira de Escritores apresentado ao Poder Legislativo um projeto de lei sobre direitos autorais, modificativo do que a respeito preceitua o Código Civil, tivemos oportunidade de ouvir sobre o assunto o sr. Guilherme Figueiredo, presidente daquela Sociedade dos Homens de Letras.

Salientou, de inicio, o presidente da ABDE que o projeto de lei apresentado defende totalmente os interesses dos escritores, acrescentando:

Os aplausos que tem recebido a iniciativa da ABDE de levar ao legislativo um Projeto de Lei sobre Direito Autoral demonstram cabalmente a urgente necessidade de uma legislação moderna no assunto. Escritores e editores são os primeiros a reconhecer que o crescimento da industria gráfica no Brasil já permite que os autores possam viver de seu trabalho, desde que a lei assegure permanente fiscalização da obra impressa e dos direitos de seus autores.

SUGESTÕES COLHIDAS DESDE 1943

— Como foi elaborado o projeto? Perguntamos.

— O Projeto apresentado à Câmara pela ABDE, respondeu o nosso entrevistado, reúne todas as sugestões colhidas desde 1943, quando foi fundada a entidade: sugestões de eminentes juristas, de escritores, conclusões debatidas e aprovadas no Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores promovido em São Paulo, em 1945, indicações e sugestões de outros dois congressos da ABDE, o de Fortaleza, no Estado do Ceará, e o de Limeira, no Estado de São Paulo. Tais sugestões e conclusões, e mais as da Convenção de Peritos realizada em Washington, em meiado deste ano, e na qual a ABDE foi representada pelo assessor dr. Hermano Duval Sergio Ferreira, permitiram que o sr. Clovis Ramalhete, nosso associado e professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, elaborasse, com a diretoria da ABDE, o projeto que foi levado ao Legislativo. A maior prova da aceitação dêsse projeto está no fato de o terem assinado todos os escritores com assento na Câmara e representantes de todas as correntes politicas, bem como seus líderes, como os srs. deputados Cirilo Junior, Otavio Mangabeira, Mauricio Grabois, Gurgel do Amaral, Café Filho. Muitas vezes, tive o prazer de debater pontos do projeto com muitos dos signatarios, e com satisfação notei que os pontos básicos do mesmo eram aceitos sem restrição: à limitação do direito de transigir com o direito autoral, a criação do dominio público remunerado em beneficio dos escritores, a proteção do direito moral do escritor falecido e a fiscalização dos contratos de edição por parte da ABDE como mandataria dos escritores.

CASOS DOLOROSOS

— Quase todos os deputados com assento na Câmara prosseguiu o presidente da ABDE, se não possuem livros publicados, pelo menos conhecem dolorosos casos de contratos lesivos, ou mal cumpridos, em prejuizo dos autores. A medida que conversávamos, esses casos surgiam, pasmantes, ora mostrando maus negocios que os autores são levados a fazer com seus livros, ora apontando casos de contratos cujo cumprimento ficava inteiramente à mercê do editor. A confusão existente atualmente na materia, e a ausencia de uma sociedade capaz de fiscalizar e proteger o direito autoral é que produzem casos angustiosos, como o das netas de Euclides da Cunha, que o deputado Euclides de Figueiredo levou ao plenario da Câmara.

A PLENA DISPONIBILIDADE DO DIREITO DE AUTOR

— Tem sofrido o projeto algumas objeções?

— Algumas pessoas menos avisadas têm objetado contra as restrições à plena disponibilidade do direito autoral feitas no Projeto da ABDE — e argumentam com "o direito de dispor da obra", a "plena capacidade do proprietario", e outras teses que datam de 1917, da época do Código Civil. E' necessario insistir: essa época já passou. Hoje, quando duas partes contratantes não são economicamente iguais, o Estado reconhece que não há liberdade contratual, e intervem, até mesmo impedindo que, graças a uma capacidade lirica de contratar, o economicamente mais fraco seja prejudicado. Nas relações entre patrão e empregado, não é outra a função do Ministerio do Trabalho. Mesmo que eu queira trocar o meu trabalho por menos do salario minimo, mesmo que eu queira desistir das ferias, mesmo que eu queira recusar indenização, o Ministerio não permite que eu faça tais coisas livremente. No que diz respeito à propriedade, acontece a mesma limitação ocorrida quanto à capacidade do individuo. O direito de propriedade cada vez se torna mais restrito, em beneficio da comunidade, ou do proprio detentor do direito. Neste sentido, o Código Civil já foi reformado varias vezes. Não é justo que, deixando-se de se reconhecer a propriedade literaria como uma propriedade "sui generis", diversa da propriedade sobre outros bens e coisas, se permita que a parte contratante economicamente mais forte, o editor se locuplete à custa da economicamente mais fraca, o autor.

O CASO DAS TRADUÇÕES

Como fizéssemos uma referencia às traduções de livros estrangeiros, no Brasil, acentuou o nosso entrevistado:

— O caso das traduções, no Brasil, é fragiante, é clamoroso. Ela é até hoje considerada tarefa, prestação de serviço; com isto, o autor da tradução recebe apenas uma pequenissima remuneração pelo seu estafante trabalho — e nada mais lhe pagam nas edições posteriores. Há livros traduzidos entre nós que levaram à doença os tradutores, e à riqueza os editores. Se a tradução passar a ser considerada obra de criação (como o é nos paises mais adiantados), e se a criação não for passivel de compra e venda ou doação, o tradutor passará a ganhar a cada nova edição do livro traduzido. Isto representará para ele uma remuneração permanente. Por outro lado, deixando o editor de pagar só uma vez, tratará de obter melhores tradutores, para assegurar maior lucro às suas edições, maior permanencia do livro traduzido. Eu poderia citar casos e casos, não só na literatura, mas na música, nas obras cientificas, didáticas etc., em que os autôres perderam completamente os seus direitos por culpa de um contrato leonino. Nesses casos, a "plena liberdade de contratar" ficou submetida ao poder do editor: o economicamente mais forte impôs e obteve o que quis, diante da inexperiencia, do desejo de gloria, ou da necessidade premente do economicamente mais fraco.

O PRAZO DE PROTEÇÃO E A CONVENÇÃO DE BERNA

— Porque motivo o projeto adotou o prazo de 50 anos, em vez de 60, para a obra cair no dominio público?

— Tenho encontrado raras pessoas, disse o presidente da ABDE, que defendem o prazo do nosso código para a proteção da obra, antes de cair em dominio público. Uma dessas pessoas argumenta que o prazo de 50 anos estabelecido no Projeto da ABDE em vez dos 60 do Código Civil, diminue de dez anos a proteção para os herdeiros do autor. Mas quero chamar a atenção para o fato de sermos signatarios da Convenção de Berna, que estabelece ser de 50 anos o prazo. Como o Código Civil fixa 60 anos, acontece que há obras que caem em dominio público no estrangeiro antes de cair no Brasil, o que prejudica a nossa industria editora, que não pode concorrer com o livro em dominio público importado de fora. Quanto ao caso dos herdeiros, eu pessoalmente sou até mais radical do que o Projeto: acho que a herança do direito autoral só devia ser válida por um prazo capaz de proteger a educação dos filhos do autor, revertendo depois em beneficio da comunidade dos escritores. Entretanto, o projeto da ABDE sabiamente fez apenas coincidir o prazo com o da Convenção de Berna, e com isto os nossos editores poderão lançar, dentro de pouco tempo.

(Conclue na 2.ª página)

Concurso Bulhões Carvalho

As condições para o certame da Sociedade Brasileira de Estatística

Tendo em vista a doação de dez mil cruzeiros, feita pelo seu presidente, sr. Valentim Bouças, a Sociedade Brasileira de Estatisticas, por intermedio de sua diretoria, aprovou, nos termos do parágrafo único do art. 29 dos seus Estatutos, as seguintes instruções para a concessão, em 1947, do Premio "Bulhões Carvalho".

1 — O Premio "Bulhões de Carvalho", na importancia de cinco mil cruzeiros para cada uma das três Secções do concurso, será concedido ao trabalho que na respectiva secção for classificado em primeiro lugar.

2— O concurso destina-se ao julgamento de trabalhos originais, inéditos, que possam ser classificados em uma das seguintes secções:

Secção A — Organização de serviço de estatística ou de levantamentos estatísticos, bem assim compendios do nivel elementar e aplicação da técnica estatistico em nivel não elevado, a problemas de interesse nacional.

Secção B — Desenvolvimento de temas sobre a metodologia estatistica, em geral, ou um de seus aspectos, em particular (aplicação da estatistica à análise de problemas nacionais utilização de novos métodos e processos; ampliação dos métodos clássicos e estudo critico dos métodos vulgarmente utilizados; análise estatistica de resultados apresentados pelas repartições oficiais ou obtidos pelo autor, etc.)

Secção C — Desenvolvimento de temas e estatistica matemática, seja com carater critico-filosófico, seja tendo em vista novas aplicações da análise matemática à solução ou generalização de problemas relacionados com a pesquisa cientifica dos fenômenos coletivos.

3 — Qualquer pessoa residente no país poderá concorrer ao concurso.

4 — Os trabalhos deverão ser entregues à Secretaria da SSociedade, em três vias, datilografadas em espaço dupli, de 1.º de outubro de 1946 a 31 de março de 1947.

5 — Os originais serão assinados com pseudônimo, colocando-se o nome e o endereço do concorrente num envelope que será fechado, forrado e identificado exteriormente pelo proprio pseudônimo.

6 — Será indicada a Secção à qual o trabalho concorrre, não podendo haver inscrição de um mesmo trabalho em mais de uma Secção.

7 — Os concorrentes não perderão os direitos autorais, mas poderá a Sociedade publicar os trabalhos premiados na "Revista Brasileira de Estatística", e, em igualdade de condições, terá preferencia para editá-los.

8 — No julgamento será levado em conta:

a) — o valor do trabalho, a contribuição pessoal do autor e a sua utilidade prática, avaliados dentro de cada Secção;

b) — a clareza, a simplicidade e a precisão de exposição, bem como a correção da linguagem;

c) — a objetividade do trabalho.

9 — O julgamento dos trabalhos será feito por uma comissão de três membros para cada Secção, nomeados pelo presidente da Sociedade.

10 — As comissões poderão, dentro dos respectivos setores, deixar de atribuir qualquer dos premios.

11 — Os pontos omissos das presentes instruções serão esclarecidos pelo secretario geral da Sociedade. (Av. Franklin Roosevelt, n.º 166).

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6866 — Qual o nome, por extenso, de Casemiro de Abreu?

6867 — Qual o pretexto de que se valeu Roma para fazer guerra a Cartago?

6868 — Quais foram as mais famosas orações de Cícero?

6869 — Silvio Romero foi político?

6870 — Onde nasceu o naturalista Linneu?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS ...?

RESPOSTAS

6861 — Qual a area do Jardim Botânico desta capital? — 844.611 metros quadrados.

6862 — Quais as dimensões e o peso do monumento a Cristo Redentor, no Corcovado? — 38 metros de altura, 30 metros entre as pontas extremas dos dedos; nove toneladas de peso para cada mão; 20 para a cabeça; 80 para os braços. Total: 700 toneladas para a estatua, e mais 500 para o pedestal.

6863 — Que é o "volapuk"? — Lingua universal inventada pelo alemão João Martinho Schleyer, em 1879.

6864 — Qual a origem da palavra "chocolate"? — Palavra mexicana: de "choco" (cacau), e "latl" (agua).

6865 — Quando foi descoberta, por Pasteur, a vacina contra a raiva? — Em 1885.

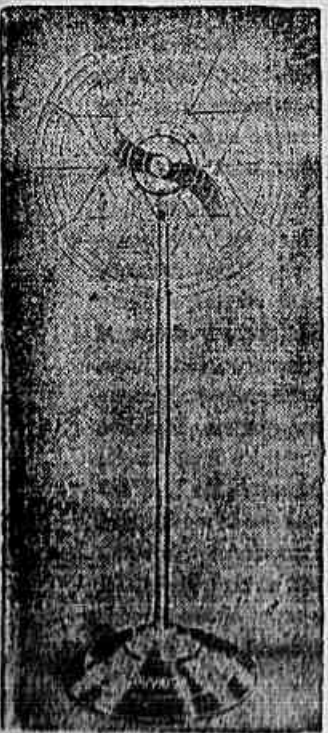
A nova legislação sobre direitos ...

(Conclusão da 1.ª página)

obras que, em virtude da redução do prazo, cairão mais cedo em dominio público, tais como as de Eça de Queiroz, Maupassant, e muitas outras. Claro que isto é uma limitação ao direito de herança; mas é uma limitação que beneficia a coletividade, estimula a cultura, difunde obras, sem converter a herança do herdeiro em herança do editor, uma vez que a sociedade dos escritores auferirá uma parte do preço da obra e a reverterá em assistencia social aos que vivem da pena. Aliás, as limitações à herança são imposições da sociedade moderna; hoje, todos os Estados limitam de tal modo a herança que em alguns deles se torna, para o herdeiro, uma infima parte do espolio.

APELO AOS ESCRITORES

Finalizando, acentuou o nosso entrevistado:

— Estou certo de que o projeto da ABDE é justo, e só o atacarão os que não estão perfeitamente sabedores da situação dos artistas e escritores brasileiros em geral, ou os que a pretexto de desenvolver teses juridicas arcaicas só fazem defender, conciente ou inconcientemente, interesses menos confessaveis. Por isso, volto a apelar para os escritores, a fim de que defendam o projeto apresentado à Câmara, esclarecendo ao máximo os desejos dos escritores. As emendas que melhor beneficiem o trabalhador intelectual serão bem recebidas pela ABDE e encaminhadas ao Legislativo, pois a nossa Associação deseja sinceramente a contribuição de todos que vivam da arte de escrever.

Conselho Nacional de Estatística

Deliberações tomadas na reunião de sua Junta Executiva Central

Sob a presidencia do sr. Heitor Bracet, presidente em exercicio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, reuniu-se a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística. Foram propostos votos de congratulações com o ministro da Agricultura dos Estados, e tambem com os srs. Carqueira Lima e Faria Braga, diretores efetivo e interino, respectivamente, do Serviço de Estatística da Produção, pela colaboração prestada aos trabalhos daquela reunião, através do fornecimento de copioso material estatistico.

O secretario geral pediu a atenção da casa para o discurso recentemente pronunciado na Câmara pelo deputado Artur Bernardes, acerca da situação do país, destacando os pontos de contacto entre as sugestões por ele formuladas e as que vêm sendo oferecidas pelas revelações estatisticas.

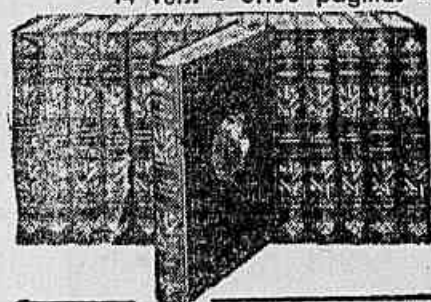
A propósito da localização, em sede adequada, do Serviço de Estatística da Educação de Minas Gerais, foram consignadas em ata congratulações ao secretario da Educação e ao presidente da Junta Executiva Regional daquele Estado. Iguais votos foram propostos em relação ao sr. Armando Rabelo, por sua volta à direção do Departamento Estadual de Estatística do Espírito Santo, depois de haver prestado valiosa colaboração à Secretaria Geral do Instituto.

O secretario geral distribuiu aos presentes o mapa de apuração dos estoques de gêneros alimenticios existentes a 31 de outubro nos municipios do país, salientando a atualidade destes elementos. Destacou que foram recolhidos dados de 90% dos municipios do país, não se obtendo do restante, em tão curto prazo, por motivos óbvios.

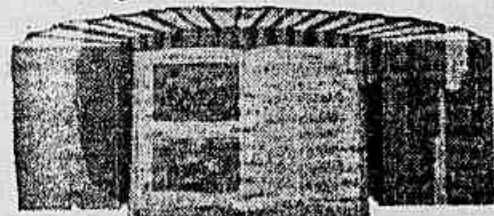
Na ordem do dia, tomou a Junta varias deliberações, entre elas a de filiar-se, como associado, ao Instituto Brasileiro de Atuaria. Deliberou ainda enquadrar o pessoal do Serviço Gráfico do Instituto na legislação trabalhista, de acordo com o parecer apresentado pelo sr. Alfredo de Oliveira, ficando a cargo desse conselheiro a elaboração do respectivo Projeto de Resolução.

Esteve em visita ao Instituto, assistindo, durante algum tempo, aos trabalhos da Junta, o sr. José Calmon Reis, secretario da Fazenda e da Produção do Estado de Alagoas, que se encontrava nesta capital participando da reunião dos secretarios de Agricultura.

HISTORIA DAS AMÉRICAS

14 vols. - 6.100 páginas - Milhares de ilustrações

Uma obra que corresponde ao ideal de solidariedade pan-americana. Escrita pelos mais eminentes historiadores do continente, entre os quais o Dr. Pedro Calmon na parte referente ao Brasil. É fartamente enriquecida com mapas e documentos elucidativos.

THESOURO DA JUVENTUDE

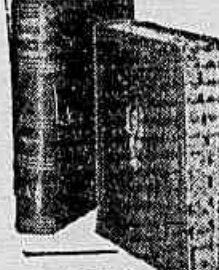
18 vols. - 5.914 páginas - 6.000 gravuras, muitas a côres

Grande obra de alto valor educativo organizada especialmente para os jovens. Dividida em 14 Secções, o Thesouro da Juventude dá aos moços de hoje a educação necessária, para, mais tarde, vencerem na vida.

OBRAS COMPLETAS DE MACHADO DE ASSIS

31 vols. - 12.000 páginas

A nossa coleção das Obras Completas de Machado de Assis contém 4.000 páginas de escritos até então inéditos. As obras dêste príncipe da literatura brasileira são indispensáveis a todos aquêles que desejam manejar o vernáculo corretamente.

GRANDE DICIONÁRIO DE CÂNDIDO DE FIGUEIREDO

2 vols. - 2.578 páginas

O melhor e mais autorizado dicionário da língua portuguêsa, contendo um grande número de brasileirismos. Quem deseja escrever corretamente e saber o significado de todos os vocábulos não pode deixar de ter em sua estante êste magnífico dicionário. Atualizado na grafia.

HISTÓRIA DO BRASIL DE ROCHA POMBO

5 vols. - 2.200 páginas - Muitas ilustrações

A melhor e maior história do Brasil até hoje publicada. Indispensável a todos os estudantes, principalmente aos ginasianos, em cujo curso é o estudo da história pátria obrigatório. Abrange todos os conhecimentos e figuras históricas desde o Descobrimento até o Centenário da Independência. A história do Brasil de Rocha Pombo constitui o melhor dos compêndios para conhecermos o Brasil e também para lhe consagrarmos nossa afeição.

A CÔRTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO DE LUIZ EDMUNDO

3 vols. - 900 páginas - Muitas ilustrações

A maior e melhor obra histórica de Luiz Edmundo, já consagrado pela crítica por outros trabalhos do mesmo gênero. Centenas de nítidas reproduções, de página inteira, em papel "couché", entre as quais 30 completamente inéditas de Debret, fixando aspectos e costumes da época.

O MUNDO PITORESCO

9 vols. - 2.333 páginas - Mais de 2.000 fotografias - 200 páginas em côres

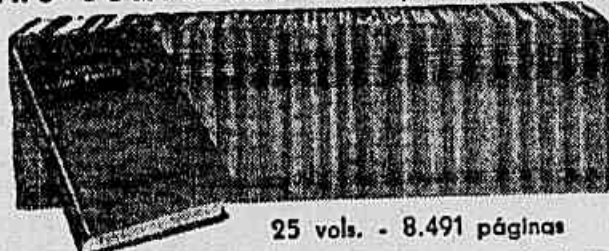
Viaje pelo mundo sem sair de casa. Aspectos panorâmicos maravilhosos, usos e costumes de cada povo e informações valiosas sôbre os diversos ramos de atividade de cada país. A encadernação é uma obra-prima. Um livro que instrui, útil às crianças e adultos.

OBRAS COMPLETAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

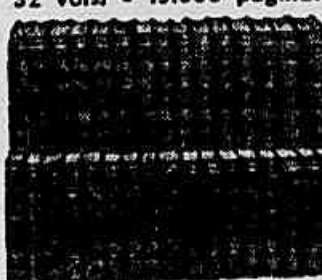
29 vols. - 9.300 páginas

Desvanecemo-nos em oferecer aos apreciadores da boa literatura uma coleção de um autor consagrado, cujo nome recomenda-se por si mesmo. Limitamo-nos a dizer que tudo fizemos para que as Obras Completas de Humberto de Campos merecessem o qualificativo de uma "Grande Coleção Jackson".

OBRAS COMPLETAS DE EÇA DE QUEIROZ

25 vols. - 8.491 páginas

A coleção completa do maior romancista português dos tempos modernos. Qualquer um dos seus romances, isoladamente, seria suficiente para fazer a glória de um escritor. Nesta coleção está incluída também a sua célebre tradução das "Minas de Salomão".

COLECCIÓN PANAMERICANA

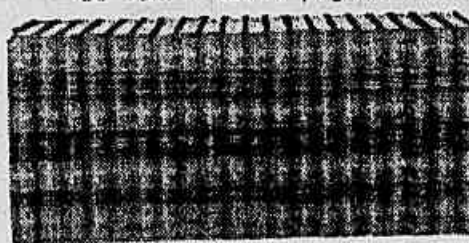
32 vols. - 15.000 páginas

Uma coleção de obras-primas de todos os países do continente americano. Considerando que cada volume traz uma introdução escrita por intelectuais dos respectivos países, o possuidor desta coleção terá em sua biblioteca tôda a cultura continental. O Brasil está representado pelo "Os sertões" de Euclides da Cunha e pelo "Dom Casmurro" e três contos de Machado de Assis.

OBRAS EM INGLÊS

WEBSTER'S NEW INTERNATIONAL DICTIONARY - Em 3 volumes papel comum, em 1 volume papel comum e em 1 volume papel indiano.

ENCYCLOPEDIA AMERICANA - 30 volumes - 24.000 páginas - A melhor enciclopédia norte-americana, contendo mais de 10.000 ilustrações, algumas de página inteira e a côres, e mais de 100 mapas.

ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL

20 vols. - 12.000 páginas - 200.000 artigos - 11.000 ilustrações

Nesta obra está exposto em ordem alfabética tudo o que o saber humano produziu, além dos fatos históricos e biografias dos homens célebres. É uma grande obra de consulta, equivalendo a uma biblioteca de 500 volumes.

HUMBERTO DE CAMPOS - SÉRIE CONSELHEIRO XX

11 vols. - 3.922 páginas

Contém anedotas, pequenos contos e historietas que Humberto de Campos publicou em vários jornais e revistas, sob o pseudônimo de Conselheiro XX. São escritas num tom leve, às vêzes malicioso, e foram tão apreciadas, a ponto de constituirem uma necessidade para os leitores dos periódicos que as publicavam.

OBRAS LITERÁRIAS DE AFRÂNIO PEIXOTO

25 vols. - 8.700 páginas

A personalidade intelectual de Afrânio Peixoto é uma das mais ricas e fascinantes da literatura brasileira ou mesmo de tôda a literatura da língua portuguêsa. Reunimos em mais uma "Grande Coleção Jackson" 25 obras literárias do festejado autor.

PRÁTICA COMERCIAL NORTE - AMERICANA

12 vol. - 3.400 páginas

Expõe com clareza o sistema de negociar, contabilidade e organização nas grandes emprêsas comerciais e industriais dos Estados-Unidos. A obra ajudará tanto aos chefes como aos que aspiram elevar-se a cargos de direção, dando-lhes uma visão mais clara e completa da organização dos negócios.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Qualquer uma dessas coleções é vendida mediante uma quota inicial módica, sendo o restante pago, uma vez aceito o pedido, em suaves prestações mensais segundo a obra e a encadernação escolhida.

Mais esclarecimentos

As nossas obras podem ser examinadas sem compromisso em uma das lojas abaixo mencionadas. Aquêles que não puderam nos visitar e os que moram fora dessas capitais, receberão pelo correio, grátis e sem despesa alguma, um folheto ilustrado acêrca de qualquer obra que lhes interesse — enviando, preenchido, o cupon ao lado.

GRÁTIS

um lindo opúsculo ilustrado da obra que, neste anúncio, mais lhe interessou. Peça-o, mandando-nos preenchido o cupon abaixo.

W. M. Jackson, Inc. - Caixa Postal 360 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo da

OBRA: ....

Nome: ....

Profissão: ....

Endereço: ....

Endereço comercial: ....

Cidade: ....

Estado: ....

D. N. 15-12-46

W. M. JACKSON, INC.

Editôres

SÃO PAULO
Rua São Bento, 250 (Loja)
Fone 2-2348 - C. Postal 2913

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 140 (Loja)
Fone 42-0671 - C. Postal 360

PÔRTO ALEGRE
Rua dos Andradas, 991 (Loja)
Fone 5736 - C. Postal 475

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
TORNEIO DE DEZEMBRO
Problema n.º 3 de G. M. Seixas, Capital Federal

HORIZONTAIS

1—Visão de traços luminosos que não existem em consequencia de afecção retiniana.
2—Fruto vermelho da roseira-brava.
3—Planta da familia das Borraginaceas.
4—Gênero de ofidios a que pertence a gibóia;
5—Suf. tupi-guarani que exprime pluralidade.

VERTICAIS

1—Ofendo.
2—Biscoito, também denominado "João-deitado".
6—Mamifero do gênero "gato".
7—Reboque.
8—Ilustre.
9—Quantia pecuniaria que vende diariamente os militares que não têm patente de oficial.
10—A parelha da frente, num carro puxado por mais de uma.
11—Partida.
12—Contração da preposição *a* com o artigo *o*.

PARA NOVATOS
TORNEIO DE DEZEMBRO
Problema n.º 3, de Harun-Al-Raschid, C. Federal

HORIZONTAIS

1—Parte mais larga e carnuda da perna das rezes.
5—Querer muito bem.
7—Contente.
10—Sem acento tônico; não acentuada.
11—Pequena inchação na cabeça, resultante de pancada.
12—Astutas.
13—Namoros...
15—Argola da trave de âncora.
16—Cada uma das peças da corola das flores (no pl.).
18—Renques.
19—Porn. pess. fem. da 3.ª pessoa.
20—Dificuldades.

VERTICAIS

1—A bola do futebol.
2—No presente.
3—Acertas; encontras.
4—Objeto a reproduzir por imitação.
5—Taxas pagas às autoridades eclesiásticas e que eram calculadas pelo rendimento de um ano.
6—Reuniões de palavras formando sentidos completos.
7—Banquete de confraternização, por motivos politicos, sociais, etc.
8—Folha delgada.
9—Adj. dem. fem. no singular.
10—Rebordo de chapéu;
14—Forma arcáica do artigo o.
17—Desacompanhada.

CORRESPONDENCIA

SENADOR (Barbacena): Conjugue o verbo "obtundir" que encontrará o que deseja. Quanto ao jogo do "osso", é — Taba — o mesmo que tava.

JOTACETE (Nesta): Já providenciada a remessa do jornal pedido, a qual foi feita em 12 do corrente. Quanto às chaves n. 1, horizontal e vertical, são — Moui e Muiratinga — respectivamente.

JOSE' MALTA FREIRE (Nesta): Impossivel o que me pede, porque não sei quais são os Boys and Girls.

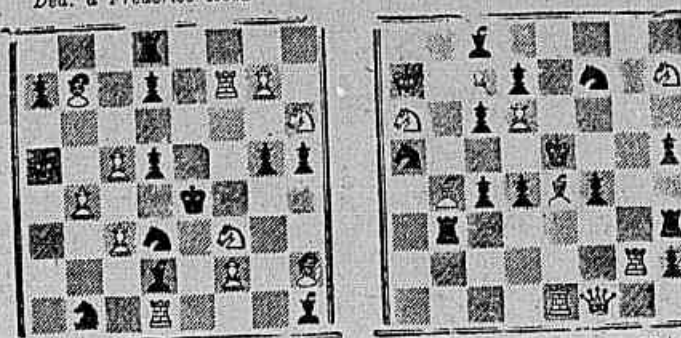
(Conclue na 6.ª página)

XADREZ

15 DE DEZEMBRO DE 1946

N. 347 — M. B. MINHAVA
Ded. a Frederico Rosa

Mate em 3 12-|-11

N. 348 — M. B. MINHAVA
Ded. a Frederico Rosa

Mate em 3 10-|-13

SOLUÇÕES

N. 341 — Solução do autor: 1.T5TR, ameaça 2.DxPC mate. Se 1....., P4B; 2.CxP m. e não 2.C3B?, BxC! 1....., T4B; 2.C3B m. e não 2.CxP?, DxC! Despregaduras por antecipação. Furo: 1.C7B-|- e 2.DxPD m.

N. 342 — 1.P4B, ameaça 2.D3B mate. Se 1....., TxP; 2.DxP m. 1....., TxD; 2.B2R m. 1....., P4C; 2.T6TR m. 1....., T4C; 2.C6B m. 1....., DxC; 2.T8TR m. As três primeiras defesas são abertura de linha, a quarta, abandono de guarda e a última, defesa preventiva com abertura de linha.

SOLUCIONISTAS — Frederico Rosa, Máximo Borges Minhava, Aloysio Marinho Nunes, Sergio Graner, Astro, J. Valladão Monteiro, Silex, Raydoff, Mme. Casas Costa, Dr. Erich Steinhagen, Léo F. Reis, Gastão Soares Filho.

ANUARIO BRASIL PORTUGAL — 1947

Temos o prazer de acusar recepção do valioso e indispensavel aos charadistas em geral, do bem organizado "Anuario Brasil Portugal" para 1947, de autoria do conhecido mestre do charadismo brasileiro Silvio Alves.

Trata-se de uma obra de grande alcance para os adeptos desta arte, nela se encontrando numerosos problemas de palavras cruzadas, charadas, de todos os gêneros, logogrifos, historia, literatura, anedotas, etc., etc.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados e os nossos leitores encontrarão à venda nas livrarias e na rua Gonçalves Dias n.º 46.

JACAREPAGUA' TENIS CLUBE

Finalizou o torneio de turmas, vencendo a equipe "Norte-Sul", composta dos srs. João de Almeida, Dr. Aldo Fiuza, Darith Stockler, David João Dib e Demócrito Passos.

Tambem o campeonato interno, renhidamente disputado, terminou com a vitoria de Felicio Anchite, com 10 ½ pontos em 11 possiveis, David J. Dib, em 2.º com 10 pontos e Darith Stockler, em 3.º com 8 ½.

Encerrando as atividades xadrezistas do corrente ano, o Jacarepaguá Tenis Clube realizará hoje em sua sede social solenidades alusivas, para as quais foram convidados representantes de todas as organizações de xadrez que visitaram o JTC.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE

Comemorando a passagem do 1.º aniversario do Circulo Enxadristico da Amizade, o associado Ernesto de Carvalho sugeriu que se festejasse a data de 4 de janeiro p. f. com um almoço de confraternização. Para esse fim, a lista de adesões encontra-se com o mesmo associado à rua 7 de setembro 98 - loja.

TORNEIO TOGO DE CASTRO — O diretor geral chama a atenção que o primeiro turno deste torneio terminará impreterivelmente no dia 23 do corrente. O returno deverá começar a 6 de janeiro e terminar a 14 de fevereiro.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DO DISTRITO FEDERAL

Fomos informados que o campeonato carioca de 1946, marcado para iniciar-se no dia 9, foi adiado "sine-die".

Essa resolução da Federação Metropolitana de Xadrez não agradou aos concorrentes inscritos.

ASSOC. A. BANCO DO BRASIL X TIJUCA T. CLUBE

Realizou-se no sábado, dia 7 crt. um match amistoso entre as representações dos dois fortes baluartes do xadrez carioca, que terminou empatado, como segue:

Roberto Silveira (TT) 1 x Lincoln Falcão (BB) 0, Tácito Silva (BB) 0 x Fernando Vasconcellos (TT) 1, M. Liguori Teixeira (TT) ½ x Oswaldo Marques (BB) ½, José de Barros (BB) 1 x Flavio Vianna (TT) 0, Milton Cordilho (TT) ½ x Albano Leitão (BB) ½, Jarbas Nogueira (BB) 1 x Tte. Cel. Gastão da Cunha (TT) 0, Cap. Henrique Mangini (TT) 1 x Raymundo Oliveira (BB) 0, Henrique Bandeira (BB) 1 x Darcy Silva (TT) 0, Almeida Soares (TT) 1 x Joaquim do Couto (BB) 0 e Julio D. Rocha (BB) 1 x Fernando Machado (TT) 0.

Final: Tijuca Tenis Clube 5 pontos e Assoc. Atlética Banco do Brasil 5 pontos.

Segue uma das partidas mais interessantes do encontro.

N. 148 — *PARTIDA FRANCESA*

JARBAS NOGUEIRA
versus
TTE. CEL. G. DA CUNHA

1.P4R, P3R; 2.P4D, P4D; 3.PxP, PxP; 4.C3BR, B3D; 5.C3B, P3BD; 6.B3D, C3B; 7.0-0, B3BD; 8.B5CR, CD2D; 9.C2R, D2BD; 10.C3CR, P3TR; 11.B2D, 0-0-0; 12.C5BR, B1B; 13.D1B, P3CR; 14.B4BR, D3CD; 15.C6D-|-, BxC; 16.BxB, P4CR; 17.P4TD, P4BD; 18.PxP, CxP; 19.B7R, C(3)5R; 20.P5TD, D2B; 21.BxT, DxB; 22.P4CD, C2D; 23.P4CD, R1C; 24.C4D, C(5)3B; 25.P5B, C4R; 26.B2R, C5R; 27.P6T, P3C; 28.P4BD, PxP; 29.DxP, Abandonam.

TAÇA MINISTRO MILANEZ E CAMP. DO C. NAVAL

Finalizou a interessante competição em epigrafe, na qual, correspondendo ao gentil convite dos militares de participarem do campeonato do Clube Militar, o Clube Naval tambem convidou oficiais do Exército e da Aeronáutica a concorrerem à Taça Ministro Milanez, que, por falta de tempo para promover o campeonato interno do C. Naval, o resultado desta prova ficou sendo tambem o do campeonato de 1946.

Eis o resultado: 1.º tte. cel. Edmundo Gastão da Cunha, 11 pts.; 2.º tte dr. Sabino Ribeiro Junior, 10 ½; 3.º Maj. Luiz Liguori Teixeira. Seguem-se com menos pontos: Cte. José Avila Goulart, Cte. Herbert Caspary, Cte. Jacob Cordovil Maurity, Cte. Fileto dos Santos e Cte. Olavo Coutinho Marques.

Faltam algumas partidas, cujo resultado não influirá nas três primeiras colocações.

TORNEIO INTER-CLUBES DE SÃO PAULO

Na próxima semana publicaremos o resultado geral das 1.ª e 2.ª categorias do torneio inter-clubes de São Paulo, prova mais concorrida do Brasil e cujo sucesso, cada vez maior, deve-se ao dinâmico dirigente do enxadrismo bandeirante, dr. Américo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez e do Clube de Xadrez de São Paulo.

TORNEIO DA TURMA ESPECIAL DO C. X. CALDAS VIANNA

Com o concurso do mestre internacional Ludwiges Engels, que integrou a equipe da Alemanha no torneio das Nações de 1939, em Buenos Aires, o C. X. Caldas Vianna, de São Paulo, vem de realizar seu torneio anual em que é disputado o campeonato interno. Eis o resultado:

Ludwig Engels, 13 pontos — 100 % — "hors concours"; Marcio E. Freitas, 10; Roberto Penteado Serra, 9; Cesar Andaraus, 8 ½; Dr. Luiz E. Vidigal, 8; Dr. Henrique L. Jacy Monteiro, 7 ½; Helio José Coelho e Humberto Fernando, 7; Braz Canonico Junior, 6 ½; Anibal Callado, 5; Dr. Henrique M. Bastos, 4 ½; Antonio Olivares, 2 ½; Klaus Ulrich Heilbrunn, 1 e Dr. Primo Luppi, ½ ponto.

Com esse resultado, Marcio Freitas é o campeão de 1946 do Clube de Xadrez Caldas Vianna.

AINDA O "RANKING" DA C. B. X.

A propósito do "Ranking" da Confederação Brasileira de Xadrez, que publicamos em tempo, recebemos varias cartas contrarias ao mesmo.

Temos a informar que essa classificação é apenas provisoria, pois cabe às federações regionais enviarem à entidade máxima os resultados de suas competições anuais par enquadrá-las no "Ranking" de 1947.

Aos missivistas, principalmente de São Paulo, que condenam o esquecimento dos campeões paulistas, Marcio, Bastos, etc. Lembramos o que já expusemos aqui.

CORRESPONDENCIA

RAYDOFF (Niterói) — Não fosse o furo do 341 ele seria um bom problema, baseado no tema de despregaduras por antecipação, conforme citamos na solução. Donde o extraimos, nada fala do furo nem em outros fasciculos encontramos retificação. Não vimos o furo, como o amigo, que tambem não reparou.

EDMATUS (DF) — Gratos por ter atendido ao nosso pedido. Pode informar o que é que ficamos de lhe mandar?

KLAUS U. HEILBRUNN (S. Paulo) — Agradecemos as valiosas informações dos resultados das últimas provas de São Paulo. Retribuimos os votos que nos enviou.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 5.ª página)

CARLOS DE CASTRO (Nesta): Nada tem que agradecer.

HARUN-AL-RASCHID (Nesta): Meu caro amigo, os dicionarios não se fizeram para vista mas sim para serem consultados, assim como as charadas e palavras cruzadas, para se quebrar um pouco a cabeça. As palavras das chaves ns. 5 e 20 estão no Simões da Fonseca, na letra A, e no H. Lima e G. Barroso, na letra Z, respectivamente. Um pouquinho de trabalho mental não faz mal. Quanto à "Ava" é Ava mesmo.

PYTHAGORAS (Ipamery): Encontra em qualquer livraria daqui do Rio.

KAY (Nesta): Horizontais 19 e 10 — Rim e Pato. Verticais ns. 11 e 22 — Momos e Pati. Horizontal n. 31 e vertical n. 13 — Primicerios e Presidencia.

MAX HILTON (Nesta): E' peixe de agua doce da familia dos Caracinideos. Vê-se logo que foi erro de composição.

MAIDA (Niterói): Como o espaço de que aqui disponho é pequeno e as informações que me pede são diversas, é melhor, quando se lhe oferecer oportunidade, procurar-me que terei muita satisfação em a atender. Aqui me encontra diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

J. A. F. (Nesta): Por que não? Pode continuar a enviar as suas soluções com o mesmo pseudônimo, porque a sua inscrição continua em aberto.

COLABORAÇÕES

Recebidas as que foram enviadas por Hamilton Leite, e Icaro.

PUBLICAÇÕES

Em mãos mais um número da revista "Brasilidade", relativo ao mês corrente, e na qual sobressae, como sempre, a secção charadistica dirigida pelo nosso confrade Breque. Gratos pelo exemplar recebido.

Os dicionarios adotados nesta secção, são: Simões da Fonseca, ed. pequena, e Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, 5.ª ou 6.ª ed.

Toda a correspondencia desta secção deve vir dirigida a "Almata", nesta redação.

ALMATA

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 15 de dezembro de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

C. C. V. F. OU A INGLESA MADRASTA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TODOS têm sua inimizade com uma manifestação especial de imperialismo estrangeiro. Uns sofrem nas garras da Leopoldina, outros nas da Light. Outros gemem sob a Mate Laranjeira, sob a Ford, sob a Covibra. Milhares padecem sob varias toneladas de Matarazzo — forma retardada e particularmente odiosa do imperialismo fascista italiano. Há casos de imperialistas de toda especie, até nacionais, e mormente mistos.

O imperialismo adversario de todos nós, os infelizes habitantes de Niterói, Paquetá e Governador é representado pela C.C.V.F. — serie de iniciais que parece nome de autarquia do Estado Novo ou titulo de apólice premiada, e que no entanto designa — helás! o tubarão, o polvo, a sanguessuga, a hidra, o crocodilo, a baleia, a esfinge, o Leviatã, ou a Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Não falo mal por causa das barcas que datam dos tempos do Imperador, e por isso são até mais preciosas — valem como antiguidade —; quem sabe até não são feitas da jacarandá? Não falo por causa do desconforto, da sujeira, da falta de bancos, nenhuma dessas ninharias.

Falo mal porque do nosso sangue vive a malvada, — é da nossa paciencia, do nosso tempo, da nossa chorada vida. Arruina os nossos empregos, mancha de faltas a nossa fé de oficio, faz com que os nossos filhos percam os exames, nos atrasa até no dia do casamento. Tirana inventiva, nos oprime com perfeição e minucia, parece até que emprega técnicos em infernizamento. Só tem uma virtude, — justiça lhe seja rendida — não faz discriminações. E' ruim para todos, tanto fere o pobre quanto o rico, não tem compadres nem comadres. Se cobra passagens de primeira e segunda classe, fá-lo apenas por um bizantinismo burocrático, porque nas suas barcas não há realmente primeira nem segunda, — tudo é terceira e é ruim.

Tanto sofre na barca e no embarcadouro o pobre ambulante que vai vender na cidade a sua enfiada de galinhas como o granfino do automovel novo que veio aqui passar o seu week-end.

Vêde por exemplo como age a Cantareira sábado, na hora da barca de 10,30 por exemplo — ou na seguinte, de 1 e meia. As filas se enrolam impressionantemente pela Praça 15 sob um sol de rachar, debaixo de chuva, debaixo de todas as pragas que lhes mandar o céu. E então os homens da Cantareira que espiaram do andar de cima e viram a multidão de trouxas tão disciplinada e tão quieta, soltam a sua risadinha de vilão, fecham a janela e dão uma ordem: mandam atrasar as barcas e escolhem a menor, a mais desconfortavel, a mais ronceira, a mais suja; e antecedem ainda a partida com uma pequena guerra de nervos: a barca fica distante do desembarcadouro, fingindo que entra num, depois que entra no outro, indecisa, sem fazer escolha, por cinco, dez, ou quinze minutos. Enquanto isso a freguesia, a cada guinada que ela dá, corre de um flutuante para o outro, aflita, se atropelando — quando afinal se fixa num, convencidos de que acertaram, a barca mais uma vez muda de direção e encosta no flutuante onde não tem ninguem.

Há os truques de despistamento: a barca se chama por exemplo "Niteroi" e tem esse nome numa tabuleta bem visivel, à proa. Mas encosta no flutuante que tem a placa "Paquetá" ou "Galeão", — e afinal o seu destino não é nenhum desses — é a barca da linha regular "Ribeira", Governador...

Quando a barca que sai da ilha às nove e meia da manhã encosta ao Cais Faroux, vem apinhada de estudantes, funcionarios, gente com pressa de chegar ao colegio ou à repartição, sem perder a chamada ou ponto. Em geral, a barca faz tudo para chegar com um atraso interessante; mas quando não o consegue, a Companhia sempre dá um geito: ordena que se fechem todas as borboletas, exceto uma, e fique a dar saida à turba desembarcante apenas uma mocinha desatenta e fatigada. Em geral essa mocinha é uma que pregou como "pin-up-boy" no seu cubiculo de bilheteria, um retrato do senador Vargas. Contudo, não me surpreende que haja emanado do escritorio central da Cantareira a determinação de pregarem Getulio com percevejo no tabique das borboletas. Mas se o fez, não será por amizade, nem por homenagem, nem gratidão, nem coleguismo — juro que só o pôs ali para dar peso.

A barca matinal das seis e cinquenta é que leva para o Rio os caminhões de cá. Os chauffeurs são gente que vai trabalhar, que precisa chegar cedo para pegar no pesado e voltar ainda a tempo de apanhar a última barca de carga. Ah, a industria de que usa a Cantareira para atormentar esses pobres! Alguns até dormem na fila, a fim de garantir o lugar. E ora a barca que chega não é de carga, ora é de carga, mas pouca, ora é de carga mas não aceita caminhão. Outras vezes, o mestre deixa entrar quem couber, e isso é justo, pois os caminhões viajam em geral vazios e têm muito mais volume do que peso. Outras vezes não sei quem ordena que só entrem três carros, — mas tem dia de quatro, e outros de sete, ninguem sabe. Estar numa fila de automoveis da Cantareira é mesmo que esperar a hora da morte, — ou nem isso, porque a morte não tem horario mas um dia chega, e da barca de carga não se pode dizer o mesmo. E' estar-se à mercê dum fado caprichoso e inimigo. Verdade que há os guardas de tráfego, ali postos especialmente para cobrirem abusos. Mas é tão imprevista a natureza humana, tão propensa ao mal, que os guardas, oficialmente os nossos defensores, se aliam com o adversario e se põem contra nós.

Quem quiser fazer experiencia disso, arranje um carro e se meta na fila que tem uma plaquinha "Ilhas" numa das avenidas centrais da Praça 15. (Note-se de passagem que essas filas frequentemente mudam de lugar, sem prevenirem ninguem). O chauffeur ingenuo estuda o horario, indaga a vez da barca de carga, chega cedo e ocupa triunfante o primeiro ou o segundo lugar na fila. Deixa o carro em posição e dirige-se ao escritorio da CCVF, para fazer o seu despacho. Paga para vir a Governador, por exemplo, a quantia de Cr$ 14,00 e mais um cruzeiro de acréscimo por cabeça de passageiro que levar. E no fazer do despacho vê entre as outras sumidades o guarda de veiculos, de papeleta na mão e ar muito funcional. Indaga quando deve vir, e logo lhe respondem que será avisado a tempo.

Contente, tranquilo do seu direito, o do seu segundo lugar na fila, da sua passagem comprada, da presença daquele mantenedor da ordem que tem como missão encaminhar os viajantes, vai para o carro esperar a hora de embarque. Chega a barca, passam minutos. Passa meia hora e nada de convocarem a fila. Afinal, quando soa o apito de partida, o "chauffeur" desespera do carro corre à Cantareira para ver o que houve. O guarda delicadamente interrompe a palestra com um dos despachantes e fica muito admirado do cavalheiro ainda não estar a bordo. E quando o desgraçado bev-

(Conclue na 6.ª página)

ALFRED JARRY, na época em que escreveu "Ubu rei"

A estréia de "Ubu Rei"

Olga Obry

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HÁ exatamente cinquenta anos, a 10 de dezembro de 1896, houve no Théatre de l'Oeuvre, em Paris, uma estréia memoravel: representava-se pela primeira vez com atores vivos — pois já tinha sido desempenhado oito anos antes com fantoches — o drama em cinco atos de Alfred Jarry "Ubu Rei". No fundo placidamente clássico do repertorio dos principais palcos dramáticos da capital francesa, o cartaz desta ópera bufa, deste monumento do "nonsense", desta sátira enorme, cheia de um palavreado puerilmente grotesco, gritava uma nota aguda, uma mancha de cor vistosa numa paisagem de semi-tons cinzentos.

Já se escreveram historias do "nonsense" através dos séculos. A Inglaterra reivindica, com razão, o primeiro lugar neste burlesco gênero literario. O "nonsense" britânico, cujo representante máximo talvez fosse Lewis Carroll, o genial autor de "Alice", tem sempre uma nota suavemente maluca, um requinte lírico, deixando uma distancia intransponivel entre o mundo de ilusão que cria e a realidade grosseira da vida cotidiana. O "nonsense" francês não podia ser outra coisa senão o proprio bom senso reduzido "ad absurdum".

Alfred Jarry, autor do imortal "Ubu", descende em linha reta de Rabelais, e seu herói barrigudo e beberrão é, sem dúvida, herdeiro de Gargantua. As historias da literatura francesa costumam citar seu nome apenas "en passant", com poucas palavras. Ele não é produto de exportação, é quase intraduzivel, é aquele "enfant terrible" no qual não se costuma falar na presença de estranhos, mas somente quando os da familia se sentem à vontade, entre si, e se lembram de suas hilariantes travessuras. Entretanto, poucos anos depois das más imitações de Shakespeare que mancharam a gloria de Vitor Hugo, Alfred Jarry escreveu a mais gozada parodia de Shakespeare que se possa imaginar.

René Laou classifica Jarry entre os poetas do teatro simbolista: "Mesmo as parodias caracterizadas, "Ubu Roi", e "Ubu Enchainé", diz ele, "farças truculentas onde, através de brincadeiras de quartel, Alfred Jarry traçou uma figura emblemática da estupidez contemporanea, não tomam todo o seu interesse senão ao serem lidas". O proprio Jarry, entretanto, muito

Retrato de "Ubu", feito por Alfred Jarry

se preocupou com a encenação da sua peça. Depois de tê-la montado no teatrinho de fantoches de seu amigo, o escritor Frank-Nohain — pai do conhecido ator Claude Dauphin — Alfred Jarry entregava-a ao então diretor do Théatre de l'Oeuvre, Lugné-Poë, com as seguintes recomendações:

"Acho que seria curioso poder encenar esta coisa (aliás, sem despesa alguma) no gosto seguinte:

"1.° — Máscara para o personagem principal, Ubu, a qual eu poderia fornecer-lhe se for preciso.

(Conclue na 7.ª página)

PROBLEMAS RURAIS

Manuel Diegues Junior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Nenhum tema mais oportuno do que este sobre o meio rural: o da sua organização, o da sua composição, o da defesa dos seus interesses. Porque se há coisa de que ainda não se cuidou devidamente, esta coisa seria o trabalho rural, organizado em nivel capaz de manter, ao lado do espirito de associação, o de desenvolvimento das condições que o cercam. Principalmente no que respeita às relações não só econômicas como sociais entre o agricultor e o trabalhador, entre o dono da fazenda e o colono, entre o senhor da casa grande e o morador do mucambo.

São problemas estes do maior interesse para o nosso país, se considerarmos as origens ruricolas de nossa formação. Formação, até certo ponto, o seu bocado parecida com a dos Estados Unidos, sem que tendo este país outros elementos culturais a criar diferenças no desenvolvimento dessa formação. O elemento étnico, por exemplo; e, igualmente, as condições naturais que logo diversificaram o arcabouço econômico, e as de cultura dos grupos humanos que povoaram a hoje grande república da América do Norte.

Dessas semelhanças e dessas diferenças encontram-se algumas focalizadas e debatidas por Lynn Smith no seu estudo sobre *Sociologia da Vida Rural*, recentemente traduzido para o português e lançado pela Casa do Estudante do Brasil. Dentre os estudados pelo sociólogo norte-americano, muitos são problemas que tambem sentimos e conhecemos: de importancia tanto nos Estados Unidos como no Brasil, revelam os mesmos defeitos ou as mesmas virtudes existentes na vida rural dos dois países de origem étnica tão diversa.

Como o Brasil, os Estados Unidos sentem, embora sob prisma um tanto diferente, o mesmo laço de proveniencia rural, o mesmo sentido de ligação à vida rural. Se é exato que na grande república norte-americana a industria e a organização econômica deram à sua existencia outro desenvolvimento, não há esconder, entretanto, a importancia da população rural dos Estados Unidos; comunidades que são por assim dizer o baluarte, o sustentáculo, se não mesmo o estimulo, do grande surto industrial.

Não desaparece, na cultura norte-americana, o interesse pelos problemas rurais, tão oportunos eles sempre são, e tão valiosos se apresentam para a vida coletiva. No periodo de guerra, ou mesmo fora dele, foi intensa a atividade dos orgãos americanos no estudo e valorização das comunidades rurais. Vale ressaltar, a esse respeito, a serie "Rural Life Studies", divulgada pelo Departamento de Agricultura; alem dos estudos particularizados sobre as comunidades rurais no tempo de guerra. E' na valorização desses núcleos humanos e sociais que melhor se pode contribuir para a valorização de todo um povo ou de um país.

Em Sociologia da Vida Rural encontram-se expostos, debatidos, esquematizados, temas de imediata atualidade, e que merecem igualmente a atenção, o exame, o debate dos estudiosos brasileiros: dos sociólogos, dos economistas, dos demografos, dos estatisticos. São problemas ligados estreitamente à comunidade rural, merecendo debate e exame, dados os reflexos que podem ter, e têm, na existencia coletiva. O do registro civil, por exemplo, de interesse para estatisticos e sociólogos, para economistas e sanitaristas.

As mesmas deficiencias que o registro civil apresenta no Brasil são encontradas nos Estados Unidos, e entre elas a evasão; é o que nos afirma o professor Lynn Smith. Alem da evasão, tambem se verificava — isto até 1935 — uma irregularidade, qual a de ser muitas vezes tomado como lugar do nascimento a cidade onde, eventualmente, se verificou o parto, e não a localidade de onde viera a parturiente, dias antes, para internar-se na

(Conclue na 4.ª página)

O "COMANDO" DEMOCRÁTICO SOBRAL PINTO

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO se há-de recordar apenas fatos, datas, paisagens, ou entre as pessoas, os mortos, ou entre os vivos, o rosto amado; que nem tão pobre de sentido é o verbo "recordar"! Um católico recorda, por exemplo, o drama redentor que teve no Calvario o cenario histórico e tem na missa, diariamente, a "memoria" misticamente atualizada. E de uma pessoa todos nós lembramos, mais do que um gesto de doçura, o ideal que ela incarna.

E assim nós, leitores, assim nós, ao recordar de Sobral Pinto, nesta crônica, a inquebrantavel linha de conduta democrática, o verdadeiro "comando" da democracia que é, em última análise, a sua vida, desde o verdor dos anos. Porque é reviver tambem a historia da "resistencia" democrática em nosso país. Pois muito mais do que o advogado desassombrado de Luiz Carlos Prestes; ou do que o profissional do direito à moda incorruptivel da honradez e da justiça, cioso de sua fidelidade, a um tempo, às virtudes evangélicas da força e da coragem e às suas irmãs-gemeas a mansidão e a bondade; enfim, muito mais do que o Sobral Pinto "prata de casa" da advocacia e do catolicismo brasileiro, há o Sobral da historia democrática do país, conhecido pelos seus arrojados "comandos" nos flancos fortificados da censura politica da mais fascizante ditadura.

E todos nós, que temos bem vivas na memoria as corajosas incursões militares dos "comandos" ingleses e canadenses, através das linhas alemãs, na então "fortaleza intransponivel da Europa"; todos nós, que estamos lembrados do que significaram essas expedições de tropas, nas caladas da noite, descendo em paraquedas, ou saltando de barcos velozes, no interior, como nas costas, para semear o desassocego psicológico e a desorganização, nas retaguardas adversarias; todos entendemos o significado dos infatigaveis "comandos" democráticos de Heráclito Sobral Pinto, há décadas, destruindo, nas conciencias e nos corações, tanto os venenos anti-democráticos do caciquismo politico de Hermes da Fonseca, como do militarismo subversivo dos dias de Bernardes, como do caudilhismo tenentista de 30 e do estadonovismo fascista, mais recente. Porque, por toda parte, através de cartas, artigos de jornais e revistas, monografias, discursos, conferencias, discussões acaloradas, Sobral Pinto sempre testemunhou a condenação da conciencia democrática nacional a soberanos e súditos, tiranos e vassalos, de todos esses movimentos. Desde os tempos de estudante de direito no Rio de Janeiro, desde a "campanha-civilista" de Rui Barbosa, a primeira campanha verdadeiramente democrática e popular que o país jamais vira, até à "Campanha da libertação" de Eduardo Gomes, Sobral Pinto foi um "comando" indormido, sempre na vigilia democrática, pela inteligencia e pelo coração.

A sua arma de "comando" foi sempre a palavra, ora escrita, ora falada, com aquele seu estilo peculiar, ora paternal com o adversario, ora de uma violencia que só conhece quem acredita na virtude evangélica da força e não a atraiçoou.

Os locais preferidos para essas incursões sobraleanas foram os cafés, os botequins, os restaurantes, as esquinas de rua, os vãos de sacristia, os portais de igrejas, os salões de conferencias, as barras dos tribunais, as delegacias, as casas de amigos e inimigos. E, proferida, ou escrita, candente, ou terna — sempre caridosa — tinha a sua palavra os desassombrados pontos nos "ii" do amor evangélico, que muito ama, mas que é muito lúcido no amar. E se discursava, gesticulava a divina Verdade, alto e bom som, embora com gestos em harmonia com o colarinho duro, o colete e as botinas do tempo em que Bernardes se hospedava no Palacio das Aguias. E se escrevia, gritava Sobral Pinto essa mesma Verdade, em negrita ou itálico, para que se cumprissem as palavras da Escritura: "e a verdade fora proclamada", "de cima dos telhados".

Fora, porem, o Tribunal de Segurança do Estado Novo a costa da Normandia dos "comandos" sobraleanos, contra a Ditadura varguista. Inúmeras vezes, o ouvimos a ler cartas, a vista de "tiras", nos cafés da Praça 15, inconformado, quando o conformismo era a vilania, ou a polemizar com altas autoridades, eclesiásticas, civis ou militares. No estrangeiro, como nos Estados Unidos, em 1943, testemunhava, do mesmo modo, ao povo ianque, como a ditadura não conseguira escravizar a conciencia católica, mas colhia apenas o joio — que o trigo puro do Evangelho produzia os seus frutos de fermento democrático, em plenas catacumbas ditatoriais.

Mas Sobral Pinto foi ainda "comando" democrático no plano de elaboração da filosofia politica. Foi verdadeiramente um precursor de Maritain, como testemunhava, há poucos dias, Hamilton Nogueira, numa palestra: "Sobral, antes mesmo de Jacques Maritain, foi o meu professor de democracia". Toda a sua correspondencia de longa data confirma a veracidade dessa afirmação. Pois enquanto o filósofo de Meudon, mal acabada a sua critica à filosofia bergsoneana, e aos sistemas de Descartes, Lutero e Rousseau, se elevava ao pleno céu da metafisica, — aos cimos da abstração do ser, de que nos falaria em seu livro "Degrée du Savoir" — Sobral Pinto, nas crônicas politicas da revista "A Ordem" (de 1931 a 1934) analisando as lutas politicas nacionais, ia abeberar-se dos mananciais perenes da democracia encontrados na tradição cristã e biblica. E Jackson de Figueiredo, a quem se uniria, pela identidade de pensamento cristão e politico, já o encontraria nesses "comandos" escrituristicos e patristicos. Na sua correspondencia, entre outros, com Alceu Amoroso Lima, Hamilton Nogueira, Perilo Gomes, Augusto Frederico Schmidt, com a mesma lucidez de vistas, ele falava do seu ideal sobre democracia jamais esquecido nem diminuido. A pureza de sua linha de conduta democrática, em linha retezada como corda estendida, vinha dos tempos ardorosos do estudante de direito, atravessava, com o mesmo impeto romântico, os dias de madureza do advogado e, amadurecida pela experiencia dos homens e dos fatos, o conduziria à segurança dos anos mais vividos, fazendo-o antecipar Maritain, quando, quase sozinho, combatia tanto os extremismos de direita como os de esquerda, ainda em suas nascentes históricas em nosso país. Com o decorrer dos anos, crescia o entusiasmo democrático da mo-

(Conclue na 7.ª página)

INTEGRALISMO E CATOLICISMO

Fabio Alves Ribeiro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENTREVISTADO há algumas semanas pelo sr. Oto Lara Resende (veja-se "Meditação serena sobre uma doutrina e seu chefe", "Correio da Manhã", de 15 de setembro de 1946), o sr. Plinio Salgado afirmou textualmente: "O integralismo é a repercussão do catolicismo no plano politico".

Expressões como essa são uma fonte de equivocos de todo gênero. No fundo importam em transferir para o plano politico algumas das prerrogativas que de direito só pertencem à religião católica. Ora, a confusão entre catolicismo e integralismo parece ter aumentado ultimamente e por isso acreditamos oportuna uma critica do integralismo dum ponto de vista católico, capaz de mostrar o erro de expressões como essa que citamos. E' o que vamos tentar neste artigo. E' obvio que o autor não pretende falar em nome da Igreja mas apenas em seu proprio nome, assumindo assim todo o risco, valendo esta crítica exclusivamente pelo que contiver de objetivo e verdadeiro.

Ao nosso ver a primeira coisa a criticar no integralismo é a confusão entre espiritual e temporal que se observa em certas passagens dos escritos do sr. Plinio Salgado. Ninguem ignora que a distinção entre os dois dominios foi obra da revelação cristã e do evangelho. Jesús Cristo disse "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus" e ensinou que o reino de Deus não pertencia a este mundo, sendo antes de tudo um reino interior e espiritual.

Uma das caracteristica das civilizações antigas tinha sido justamente a indistinção entre os dois dominios. Referindo-se à civilização mesopotâmica Delaporte escrevia: "Tudo que ocorre na terra está em ligação direta com os acontecimentos do mundo sobrenatural: o casamento do deus é a causa eficiente de toda geração e de toda renovação neste mundo, e é da ação dele que o membro da cidade espera todo bem-estar". Para os assirios, babilônicos, hititas, etc., continua ele, o povo é governado pelo deus da cidade, por intermedio do principe, seu vigário. Drioton e Vandier dizem o mesmo do Egito: "E' impossivel separar da religião a concepção egipcia da monarquia faraônica". Na Grecia e em Roma, temporal e espiritual tambem se confundiam. A religião assume um aspecto de imanencia em face da cidade e o temporal por seu lado é ao mesmo tempo religioso e sacral. Não é preciso recorrer a Fustel de Coulanges para por em evidencia essa indistinção. A divinização de Augusto, imperador e "salvador" do mundo, não é resultado da interpretação deste ou daquele autor, mas aflora objetivamente das fontes e revela o sentido teocrático de toda a civilização antiga.

Ora, Cristo veio ensinar a transcendencia da religião, e a teologia cristã estabeleceu os dois principios fundamentais das relações entre a Igreja e a Cidade: distinção entre espiritual e temporal e subordinação do segundo ao primeiro. Que é o espiritual? Que é o temporal? Quando o cristão pratica as virtudes sobrenaturais e as obras de misericordia prescritas pelo catecismo ou exerce o apostolado, ele está agindo no plano do espiritual e sua ação tem por objeto o bem supremo e imperecivel das criaturas, que é a união com Deus. Quando ele filosofa, faz versos, pinta quadros, vota ou funda partidos, exerce uma atividade temporal cujo objeto é determinado bem de ordem finita e terrena. Contra o erro antigo o cristianismo nos ensina que os dois gêneros de atividade são distintos e autônomos, cada qual em seu plano. Contra o moderno erro liberal ele nos ensina que o espiritual e o temporal não estão separados, como que em compartimentos estanques. O primeiro deve vivificar o segundo pela graça e o segundo deve subordinar-se ao primeiro na medida em que um bem finito e perecivel está subordinado ao bem eterno da criatura.

O sr. Plinio Salgado não ignora essa distinção (veja-se "Vida de Jesús", São Paulo, 1942, páginas 510, 511, etc.; "Conceito cristão de democracia", Coimbra, 1945, página 137). Entretanto, eis o que ele escreve: "Por Cristo me levantei, por Cristo quero um grande Brasil; por Cristo ensino a doutrina da solidariedade humana e da harmonia social; por Cristo luto; por Cristo vos conclamo; por Cristo vos conduzo; por Cristo batalharei". (Apud Gustavo Barroso, "Integralismo e catolicismo", 1937, página 5). Na entrevista coletiva à imprensa carioca, a 29 de agosto último, lemos: "Unimo-nos, não pelo interesse pessoal, mas pelo amor ao Brasil e pela fé ardente em Jesús Cristo (...) No Divino Mestre está a chave de todos os problemas humanos, portanto de todos os problemas nacionais, e, por conseguinte, n'Ele ponho o principio e o fim da minha doutrina politica". E adiante: "meu unico desejo é servir ao Brasil servindo ao Cristo a quem ofereci toda a minha vida. Em 1937 fiz a declaração pública, em ato solenissimo, dizendo que pelo Cristo me levantei e por ele trabalho, afirmando ao mesmo tempo que a minha doutrina vem de Cristo e para o Cristo". E enfim: "Não negarei meus serviços ao Brasil querido e, com todas as minhas forças, saberei sustentar, em todas as circunstancias, a Bandeira da Patria e a Cruz de Jesús Cristo".

Em todas essas passagens as distinções necessarias não foram feitas e o leitor católico fica sem saber em que plano o sr. Plinio Salgado coloca a sua atividade politica. Sem dúvida o homem não se divide em compartimentos estanques. Contra o liberalismo individualista devemos afirmar que tanto num plano como noutro é o homem todo que está empenhado. Mas cada tipo de atividade se distingue por uma "formalidade" propria e por um fim peculiar. Que é que determina e especifica como espiritual uma atividade

(Conclue na 5.ª página)

NEGRINHO

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"NEGRINHO" é o livro de memorias do escritor negro Richard Wright, ultimamente editado pela Companhia Editora, em tradução de Wilson Veloso.

O livro alcança apenas uma fase da vida desse autor: a que vai da infancia à puberdade. E essas memorias não vêm em forma pura e simples de historia, mas em forma de romance.

Já por si a autobiografia é um gênero o seu tanto traiçoeiro, dificilmente sincero, e por sua propria natureza enfático. Por isto que o governa o pronome "Eu", em regra, muito absorvente, muito unilateral, muito narcisico para não se repetir incançavelmente numa só e mesma imagem imperial. Para confraternizar com outros pronomes. Donde podermos dizer que em arte a "máscara" não é uma convenção nem um disfarce; é, pelo contrario, em certos casos, uma melhor oportunidade para o individuo se exprimir com mais verdade e mais franqueza, em tudo que possa ser realmente caracteristico da sua vida, e que mereça ser dito. Como no caso de Stendhal que nos aparece sempre muito mais fiel nos seus romances, na encarnação dos seus personagens do que nos seus livros de autobiografia. E onde, aí mesmo, ele costumava se disfarçar sob outro nome. Aliás essa forma de disfarce foi coisa muito frequente em Stendhal, até nas suas cartas intimas. Daí não espantar que ele chegasse à celebridade debaixo de um pseudônimo estrangeiro, junto do qual o nome de familia é que veio a ficar como um pseudônimo. De certo modo ele proprio o explica em palavras que cito de memoria, quando diz não ser facil, contando-se a historia da propria vida, falando-se de si mesmo, impedir que as sutilezas do "sentimento" não pervertam a realidade das impressões pessoais.

Um autor pode, nas suas confissões, ser cinico como um Rousseau, ou veemente como F. Harris, mas, raramente não se sente a vaidade e o orgulho individual que atiçam esse cinismo e sopram essa veemencia.

Em "Negrinho", Richard Wright tambem conta-nos a sua propria aventura, e como dissemos, pela forma mais audaciosa e de mais perigo que é a do romance, onde o falso testemunho da imaginação, sem ser invocado, pode a cada passo vir a suplantar o testemunho veridico da memoria. Mas o escritor negro consegue essa coisa admiravel de que os Chateaubriands e os Roberts Montesquieu, para citar brancos de alta estirpe, nem sempre são capazes — que é não fatigar o leitor com o seu grande "Eu", não deshumanizar o livro por amor a si mesmo.

"Negrinho" não é somente a vida de um negrinho, é um pouco a vida de todos os negros que vivem no sul dos Estados Unidos, e mais particularmente na região do Mississippi onde nasceu Richard Wright. E todas essas vidas se cruzando, e às vezes se fundindo uma com as outras, por um mesmo instinto de conservação e de defesa em face do inimigo comum, os brancos, é que ainda mais reforça o drama do livro.

Muito do que Richard Wright diz a respeito da sua vida a historia bem o confirma em relação à vida de quase todos os negros do sul dos Estados Unidos, do *modus vivendi* que lhes impõe a tradição escravocrata dos homens brancos dessa região. E o autor acaba mais um motivo do que o centro do livro. Somente para gravar essa historia em palavras de fogo, dessas que queimam o papel, é que se faz preciso o talento de Richard Wright, do autor do "Uncle Tom's Children".

Não se sente premeditação de orgulho ou de vaidade no "Negrinho": sente-se antes é uma franqueza que às vezes raia pelo desafio, e uma dureza de verdade que às vezes parece vingança. E tinha que ser assim. E' dificil resistir-se a certas provações, às provações que vêm da miseria mais negra, e das injustiças mais humilhantes. Mas os que conseguem resistir, com elas se depuram e se fazem quase sempre mais gloriosamente homens. Ou melhor ainda: fazem-se um simbolo. Como Richard Wright. Porque bem apurado é menos a si mesmo do que à sua propria raça que ele exalta em tudo quanto diz do que sentiu e sofreu no periodo da sua infancia e da sua primeira adolescencia. Em certas ocasiões uma vida de terror.

Por isto de certo nenhuma convenção e nenhum preconceito teriam depois qualquer ação sobre ele: não poderia se deixar influir mais por nenhuma impostura sentimental nem pela conveniencia de nenhuma mentira. Fica todo ele na sua propria têmpera. Todas as molezas do sentimento refazem-se em aço no homem provado a fogo lento pela miseria e pela fome injustamente sofridas.

Nem de outra maneira poderiamos compreender a coragem de certas confissões que Richard Wright ousa no livro e tambem o relevo dramático com que evoca certas cenas terriveis de odio que se passam entre brancos e negros. Dos negros um odio quase sempre calado, sumido bem dentro do peito, policiado a todo o momento pelo instinto de conservação, para que não apareça fora senão em gestos de maior doçura e maior humildade. Enquanto o outro odio, o do branco, este, estalando em atos do maior desprezo e da mais violenta opressão contra os negros. E não parecem de mentira essas cenas. Mesmo porque o Ku Klux Klan não é uma mentira.

E' possivel que numa ou noutra parte Richard Wright, falando menos por si do que pela sua raça, carregue um pouco mais na cor de certos episodios; e eleve mais alto o tom de voz. Mas nunca é uma forma de panfleto. Por isto mesmo muitos dos negros — os seus pais negros, os seus tios negros, os seus irmãos negros, e varios dos seus companheiros tambem negros — que aparecem no livro são descritos muitas vezes cruamente, sem nenhum otimismo de imaginação, para efeitos de contraste; e muitas vezes com os mesmos vicios de orgulho e o mesmo pendor autoritario dos brancos. E ele proprio não se retrata nunca em fantasias de luxo.

Não sei de maior virtude numa autobiografia do que esta: isolar-se o individuo o mais possivel de toda a vaidade ou de todo o amor proprio nos fatos que narra. Contar a propria vida como se fosse de outro. Viver os fatos, a vida exterior como se ele não estivesse em causa. Ficar num estado como de "consentimento" perfeito em relação a coisas e figuras que representa. Paisagens, casas, certas situações e certos individuos que ele descreve é como se tivesse por vezes mais o pincel do que a pena na mão. Quero pensar que no original, na lingua mesma de Wright essa impressão fosse ainda mais vigorosa.

A parte porem que nos parece mais vivaz do livro vamos achar nas cenas que mais fielmente dão a atitude dos brancos do Mississippi em relação aos negros que não podem sair para o norte. A impressão é quase de como não tivesse havido a guerra de 1861, e tudo, com pequena diferença, continuasse como antes de Lincoln. Por outro lado, sob a impressão do livro de Wright, o leitor não chega a pensar em Franklin Roosevelt, com a sua sensibilidade democrática de tão humanas reações, senão como no belo fantasma de um país imaginario que tivesse por coincidencia o mesmo nome dos Estados Unidos.

Mas explica-se: a idéia do sangue puro, não é — e bem sabemos através de uma experiencia medonhamente trágica — uma idéia inofensiva. E o preconceito de cor por menos que se queira é uma resonancia do sangue ariano; ainda é um orgulho da pureza de raça, e esse orgulho continua, a despeito de todas as aparencias um pecado ancestral de uma boa parte dos americanos dos Estados Unidos. Foi uma herança anglo-saxônica de que não se libertaram até hoje. Basta-se ler J. A. Cramb em "German and England" ou Homer Lea em "The Day of the Saxon" para nos certificarmos da certa mistica de superioridade racial que ainda persiste na tradição popular dos ingleses, tidos, um pouco como os germanos, em povo eleito, nos verdadeiros filhos de Israel.

Diz Frank Hankins em "The Racial Basis of Civilization", que muita desta doutrina foi rapidamente transferida para a América a despeito da animosidade historica dos dois povos. E é o que perfeitamente confirma o livro de Richard Wright, quando, com o mais intenso realismo nos mostra as apaixonadas reações desse complexo de superioridade racial dos americanos brancos em face dos negros. E que tem alguma coisa de paradoxal, senão mesmo de irônico pelo estranho contraste não apenas com os assomos democráticos do povo americano, mas ainda com a originalidade da sua cultura; com a dynamis criadora da sua ciencia, da sua técnica, e já hoje da sua literatura e da sua arte. Pois que, em verdade, é à sociologia, à antropologia e à antropogeografia dos americanos que devemos não só a melhor doutrina mas o melhor tipo de pesquizas no sentido de provar o mais ou menos idêntico valor de todas as raças.

"Negrinho", o livro de memorias de Wright, revela-nos, porem, com a força de um grito, que as formas de comportamento social do americano diante do negro não endossam aquelas doutrinas; que o preconceito de cor as abafa todas com uma raiva selvagem.

O que foi a luta do negrinho Richard Wright para vencer as hostilidades do seu meio, para vencer o que no odio do branco ele viu de mais ofensivo e duro que é o seu desprezo, o seu insultante nojo pelo negro, isto mais que tudo vai constituir a epopéia do livro. Isto é que sobresai como alguma coisa mais do que o duelo entre uma criança, cuja cor parece menos um pigmento do que um estigma, com os numerosos senhores brancos que o cercavam — sobressai quase como o duelo de duas raças.

A primeira obra de literatura de Richard Wright havia de ler foi a de H. L. Mencken "Prejudices", o escritor que os jornais e as revistas do sul atacavam. Este livro é que lhe abre de repente um sentido novo e mais humano do mundo. Toda a dificuldade foi adquiri-lo na biblioteca de sua cidade, tanto era proibido a leitura aos negros. Já era muito que silabas, palavras, frases inglesas fossem as silabas, palavras e frases que eles falavam, para que lhes fosse permitido um contacto de espirito com o genio artistico da lingua dos brancos. Assim é que, ler, para o negrinho Ricardo, não era tão somente uma aventura do espirito; era uma aventura fisica em que arriscava não a imaginação apenas, mas a propria pele. E tinha que dissimular essas leituras como se dissimula um crime, e esconder a sua inteligencia como se esconde um escândalo.

A natureza, porem, que não tem preconceitos, e não se inclina mais pelos brancos do que pelos negros, não traiu em nenhum tempo a vocação de escritor com que nasceu Richard Wright. Os seus primeiros contos datam ainda da infancia, de quando praticava as profissões mais humilhantes, dessas que parecem excluir o sentimento da personalidade como se esse sentimento pudesse ser uma vergonha ou um remorso.

Até aos vinte e poucos anos de idade — e hoje Wright tem menos de quarenta — a sua educação fez-se ao acaso da sorte, aventurosamente, por golpes de intuição, sem nenhum método e sem nenhuma didática. Mas apesar disto a posição do autor do "Negrinho" entre os prosadores negros de lingua inglesa é a mesma de Paul Lawrence Dunbar entre os poetas negros dessa mesma lingua.

MOVIMENTO LITERARIO

BOUGAINVILLE

Raul Lima

Há tempos me apaixona a idéia de vir a saber, precisamente, a verdadeira historia do bougainville. Em torno dessa trepadeira conhecidissima há uma dúvida de cuja solução eu já teria feito o meu "hobby", se me pudesse dar ao luxo de ter um "hobby".

Aconteceu-me ler, há quase sete anos, na Biblioteca Nacional, o livro em que o navegante francês, do século XVIII, L. A. de Bougainville conta a sua *Voyage autour du monde par la frégate "La Boudeuse" et la flute "L'Etoile" à 1767, 1768 et 1769*. Narrativa curiosissima, aliás, não somente pela variedade de episodios da propria viagem como pela descrição de costumes de naturais das terras de escala, sobretudo da ilha de Taití.

O Rio de Janeiro foi um dos pontos escalados, e por sinal que aqui se registrou um incidente com o vice-rei, conde da Cunha. Tendo o comandante da expedição mandado consultar se seriam respondidas as salvas da fragata, o vice-rei retrucou que se alguem encontra outro na rua não pergunta, antes de tirar o chapéu, se o cumprimento será retribuido. E não houve salvas. Houve, aliás, coisa muito diversa e grave, o misterioso assassinio do capelão de "L'Etoile" nas ruas estreitas e sujas do Rio colonial.

Ora, tendo residido durante anos, na Tijuca, já no século XIX, um Barão de Bougainville, atribuiu Gilberto Freyre a esse titular o nome que tem a conhecida planta ornamental. Isso significaria, ao mesmo tempo, ser aquela trepadeira originaria do nosso país.

E o autor desta crônica, tendo estudado, em botânica, apenas a definição de raiz e caule, ficou preocupado em averiguar o caso, pois leu reportagem sobre Gibraltar e romance com ação nos Estados Unidos, em ambos aparecendo o bougainville. Apurou, inicialmente, que o nome não foi dado à planta pelo vulgo, como o sociólogo ilustre, autor de "Franceses no Brasil", pareceu admitir, mas, ao contrario, faz parte da propria classificação cientifica, na qual figura como Bougainville Nyctaginacea. E verificou mais que o classificador foi Philibert de Commerçon, precisamente o naturalista que participou da expedição de "La Bondeuse" e "L'Etoile".

Isto posto, não há dúvida que a vulgarissima trepadeira recebeu a sua denominação em homenagem ao comandante daqueles navios e não por influencia do fidalgo do mesmo nome, residente, muitos anos depois, no Rio de Janeiro.

O que não tive meios de verificar, ainda, (e será que só as memorias de Commerçon, arquivadas no museu de Paris, o esclarecerem convenientemente ?) é se a classificação foi feita aqui, isto é, se o botânico levou de nossas matas a primeira amostra daquela planta que lhe teve ocasião de ver, ou se foi de qualquer outro ponto, em redor do mundo, onde aportou a expedição.

Como se vê, o desejo de tirar uma coisa dessas a limpo bem pode tornar-se mania, não de todo inocente.

A BUSCA — Está sendo considerada uma sugestiva estréia, a de Maria Julieta Drumond de Andrade, com a novela "A Busca", editada por José Olimpio.

No prefacio, Anibal M. Machado faz apreciações de grande louvor às qualidades da jovem autora, a quem considera "uma autêntica escritora", "uma artista capaz de alcançar os cimos da alta ficção".

Maria Julieta é filha do poeta Carlos Drumond de Andrade.

FOGOS CRUZADOS — Nessa coleção de romances escolhidos, editada por José Olimpio, acabam de sair : "O Vagabundo Evan Jones", de Margaret Kennedy, tradução de Caio de Freitas; e "Uma historia em duas cidades", de Charles Dickens, tradução de Berenice Xavier.

Proximamente sairão "Cranford", de Elisabeth Gaskell, tradução de Raquel de Queiroz, e "Aguas de Espanha", de C. S. Forrester.

RUBAIYAT — A facilidade com que se esgotam as edições da versão portuguesa do famoso poeta persa, feita por Otavio Tarquinio de Sousa, de "Rubaiyat" de Omar Khayyam, tem estimulado a editora a fazer as novas tiragens com apresentação cada vez mais primorosa.

Acaba de sair a sexta edição, com as caprichosas ilustrações reproduzidas da edição francesa de H. Piazza.

Do prefacio da primeira edição, estas palavras que sintetizam a filosofia do poeta persa adotada pelo tradutor : "A vida, se tivesse sentido, seria dom funesto, presente trágico. Não há por que agradecê-la. E' uma imposição caprichosa. Inutil é, porem, maldizê-la. Vivamos, pois, satisfeitos das aparencias, despreocupados da morte, e, em chegando esta, recebamo-la sorrindo, sem a vã esperança do Paraiso, sem o temor do Inferno".

MEMORIAS — Mais dois apreciaveis lançamentos na coleção especializada da Livraria José Olimpio Editora : "Memorias", do grande poeta Rabindranath Tagore, tradução de Guinara Lobato de Morais Pereira; e "Memorias sobre Madame de Pompadour", ou — "Memorias Historicas e Anedotas sobre a corte de França na época em que viveu Madame de Pompadour", tiradas dos documentos da esposa do Marechal D., por Soulavie, com introdução e notas por Maurice Vitrac e Arnould Galopin, tradução de Edith Sarragel.

EDUCAÇÃO — O professor Aristides Ricardo, autor de varios outros trabalhos de sociologia e pedagogia, escreveu, para a Serie de Obras Educativas da editora José Olimpio, o livro "Como educar as crianças". Apreciando os mais altos problemas da educação infantil, ocupa-se, em linguagem simples, dos seguintes pontos : as tendencias da criança, a doutrina pan-sexualista de Freud, disturbios da afetividade infantil, a crueldade, a mentira e o furto nas crianças, a aquisição dos conhecimentos, a vida afetiva da criança, niveis e aspectos da inteligencia, a formação dos hábitos e a seleção dos professores.

O MODERNO ROMANCE — Escreve Paulo Ronai, no estudo "A vida de Balzac", introdutório à publicação de "A Comedia Humana":

"Lembremos que, hoje em dia, o romance não constitue para nós apenas uma diversão. E' um importante instrumento de conhecimento direto, abre-nos ambientes e perspectivas que nunca teriamos oportunidade de conhecer, por uma visão prática e real do mundo. Sentados numa poltrona podemos adquirir sem risco e sem cansaço, e até com divertimento, a experiencia humana dos observadores mais clarividentes, entrar em contacto com os individuos, as classes e os povos. Este natural engrandecimento do campo visual do nosso espírito, devemo-lo principalmente a Balzac, que foi um dos primeiros a franquear ao público o grande laboratório experimental do romance moderno.

Por sua parte, ele ainda não tinha este recurso. A sua experiencia foi toda direta, pessoal. Como veremos no decorrer de sua vida, teve de "viver" os elementos de sua obra [illegible] sociedade e ser complexidade, no papel".

MOVIMENTO ARTISTICO

TAPEÇARIAS

Ruben Navarra

A presença dos tapetes de Lurçat numa sala do Museu de Belas Artes é um raro acontecimento naquela casa oficial, desde que acabou o "Estado Novo". Para tanto foi preciso invocar o prestigio da embaixada francesa. Infelizmente, um dos últimos rebutalhos do antigo regime, o diretor do museu, veio sobrando até hoje. Melhor do que eu, sabem os profissionais das belas-artes o que isto quer dizer para a classe.

Acontece agora que o ministerio mudou de mãos, e isto se dá quando está aberta a exposição francesa no museu. A presença de Lurçat parece um bom agouro. Pois nunca houve peso maior sobre a arte brasileira que o "curto espaço de tempo" do professor Sousa Campos — positivamente, esse nome de "professor" dá um peso tremendo no governo. Mas pode ser que o novo ministro seja mais sensivel do que o precedente às manifestações de arte, e menos intransigente no odio jesuitico e filonasista à arte moderna.

Semelhante odio não é nefasto somente a uma tendencia artistica, mas a todas. Pois em que deu a conspiração ministerial-belasartiana para sabotar o premio dos artistas modernos? Deu na supressão total das verbas do Salão para 1946 e 47, e no cancelamento do auxilio aos artistas com bolsa de estudos na França! Um escândalo inédito nos anais da nossa arte. Por uma negra ironia, o fim do "Estado Novo", em vez de estimular a vida artistica, veio restringi-la e até ultrajá-la. Não somente o museu tornou-se um mercado do mais baixo pampierismo, desmoralizando-se, como, para completar o programa, até o velho Salão de gregos e troianos acabou morrendo.

* * *

Diante dos tapetes de Lurçat, a gente começa a remoer todas as discussões plásticas da arte moderna. Temos aí um desfecho feliz para boa parte das tendencias em que se debatem os pintores atuais. Haverá muito tapete ainda que fabricar, antes que volte a haver um pouco mais de certeza e menos de debate na pintura deste século. Rumo às artes decorativas! Tal devia ser a palavra de ordem para muitos artistas que vivem chafurdando na pintura de cavalete e atrapalhando a pintura em geral.

Não é culpa individual de ninguem, decerto. A culpa é do tempo. A arte é muito menos livre do arbitrio do que se pensa. Ela está muito mais sujeita ao debate das contingencias históricas do que pensam os artistas ciosos de liberdade e rebeldia. O mecanismo social, técnico e econômico da vida artistica foi desorganizado pela grande industria, esta é a verdade. A fotografia e a produção em serie, a propria mecanização do sentimento estético, efeito dos hábitos criados pela industria, trouxeram confusão, perplexidade, precisão de um novo reajustamento, mentalidade critica, discussão, até mesmo anarquia. Aquela boa divisão do trabalho na corporação dos pintores desapareceu. O sentido funcional de cada técnica — determinando cada estilo — foi em grande parte perdido. E da confusão resultou a avalanche disparatada que invadiu o cavalete. As funções foram baralhadas. Uma técnica faz às vezes de outra. A noção de arte aplicada foi esquecida. No cavalete tem-se visto de tudo: retrato, mural, cenografia, mosaico, iluminura, vitral, artes gráficas, tapeçaria, cartaz, ilustração, vinhetas, tudo. Cavalete é terra de ninguem. Com a invenção da fotografia, o desprestigio da religião, o fim do Parnaso, a pintura de cavalete sentiu-se num "impasse"; procurou salvação na análise dos "problemas" (didática) e no socorro das artes decorativas e aplicadas.

Ora, eis que alguns artistas de bom-senso ainda são atravessados por um raio da antiga lucidez medieval em materia de arte. Restauram a velha e sabia noção da arte funcional. Não olham em vão para a tradição dos seus maiores, e recordam muito bem que nem tudo cabe num quadro de cavalete, e que é preciso de novo bolar cada coisa em seu lugar.

Assim faz Lurçat, com as suas tapeçarias sob patente que conciliam a técnica industrial com a assinatura individual, a pintura moderna com a tradição antiga. Quantas vezes temos visto uma pequena superficie ornamental, um espaço sem profundidade, uma pintura chata querendo ser olhada de perto e pedindo à vista que se deleite nos seus grandes vasios. Lurçat compreende que isto é arte decorativa, para ocupar um largo espaço, compor um fundo arquitetônico, funcionar à distancia.

Seus tapetes estão cheios de largas manchas lisas e sombrias — pretos e terras — e só com discreção aceitam uma nota vermelha ou azul. Em compensação, têm uns verdes amarelados de primavera, folhas soltas, arbustos, enxames de borboletas... Há um verdadeiro canto eufórico de poeta salvo das garras da morte. O galo canta, livre e feliz. Suas penas se misturam em arabescos entre as folhas e borboletas da grande fanfarra. "O mundo nasceu", parece cantar. Sentimos o homem saindo do subterraneo. A sombra de um homem ergue o braço para prender a ave que traz certamente o ramo de oliveira. O céu está limpo. A primavera refloresce. Cada um pode cuidar de novo do seu jardim.

* * *

Coisa bem diversa são os tapetes de Madeleine Colaço. Sua técnica é a das fiandeiras de Africa, onde nasceu. Penetramos na oficina do artezanato doméstico. Anacronismo na idade da máquina. A mão trabalha como há séculos. Os árabes resistem ao ocidente. A tecelã é discipula do Corão. Sua arte não tem nada de pintura. Sua plástica é a da lã pura entretecida. O que nela se admira é o lirismo da materia, a plástica do fio entrançado. Quando muito, admite o contraste de uns desenhos singelos, quase abstratos, repetidos, um ritmo de toada africana em losango preto ou cravo vermelho. Mas prefere a branca lã na pureza plástica dos seus fios, e o tapete parece quase um baixo-relevo singular. Gosto dessa "arte primitiva, desse sabor de Africa e arte negra, de filme de Cocteau.

Quando nasceu Heine ?

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO poderemos celebrar o 150.º aniversario do nascimento de Henrique Heine? No próximo ano, 1947? Ou apenas dois anos mais tarde, em 1949? Desde o principio do século XIX existira esta incerteza em torno da data; e quando, há meio século, se tratava de comemorar-lhe o centenario, surgiu uma apaixonada discussão sobre se deveria ser solenizado em 1897 ou em 1899. Alguns pesquisadores insistiam no primeiro ano, a maioria dos admiradores apegou-se ao segundo. Sairam centenas de publicações, examinando todos os prós e contras, e, como efeito dessa luta, houve duas festividades, resultado bizarro e bem adequado ao espirito desse mais irônico de todos os poetas. Em si, não há grande importancia em saber se o autor do "Intermezzo" nasceu em 1797 ou 1799. Mas os pormenores que deram origem a toda essa discussão, os motivos que induziram o proprio poeta a obscurecer a data, são tão curiosos e divertidos que vale a pena expor os fatos, tanto mais que a definitiva solução do enigma só recentemente se conseguiu.

De Heine mesmo, temos indicações contraditorias sobre o dia, em que, pela primeira vez, viu a luz. Não passa de pilheria o seu dito/ocasional: "Nasci no 1.º de janeiro de 1800. Assim sou um dos primeiros homens do século". Mas o que se deve estranhar é o fato de, antes de 1825, mencionar sempre o poeta 1797 como o ano do seu nascimento, ao passo que, a partir de 1825 (ano em que foi batizado), sempre indicou a data de 1799.

As mais importantes referencias, achamos em duas cartas, dirigida a primeira ao seu tradutor Saint-René Taillandier, a outra à sua irmã Charlotte von Emden. Ao escritor francês escreveu aos 3 de novembro de 1851:

"Cinjo-me a dizer-lhe que a data do meu nascimento mencionada nas noticias biográficas a mim referentes, não é bem correta. Como seja dito entre nós, essas inexatidões parecem provir de erros voluntarios, cometidos a meu favor, ao tempo da invasão prussiana, para subtrair-me ao serviço de Sua Majestade o rei da Prussia. Depois, todos os nossos arquivos familiares se perderam em varios incendios, em Hamburgo. Consultando o meu atestado de batismo, encontrei o dia 13 de dezembro de 1799 como data do meu nascimento. A mais importante coisa porem é o fato de ter eu nascido".

E à querida irmã escreveu, em carta de 16 de julho de 1853, assim: "Quanto à data do meu nascimento, digo-lhe que, segundo o meu atestado de batismo, nasci a 13 de dezembro de 1799, e isto em Dusseldorf sobre o Reno, o que você saberá tambem. Visto que todos os nossos papéis de familia se destruiram nos incendios de Altona e de Hamburgo, e que nos arquivos de Dusseldorf a data de meu nascimento, por motivos que não quero dizer, não foi corretamente indicada, só é autêntica a data acima mencionada, em todo caso mais autêntica do que as recordações da minha mãe, cuja vacilante memoria não pode substituir os documentos perdidos".

O que é estranho nesses documentos, é o fato de se referirem ambos, com tanta insistencia, ao atestado de batismo de 1825, rejeitando todas as outras fontes, mesmo o testemunho da propria mãe. Alem disso pode surpreender que a carta de Heine ao tradutor fale de manobras para subtraí-lo ao serviço do exército dos prussianos tão odiados na Renania, ao passo que a mensagem dirigida à irmã alude a motivos que o poeta diz não quer confessar.

O único documento oficial que nos foi transmitido é uma nota do Ministerio Prussiano dos Negocios Exteriores. O governo francês, ao qual o poeta exilado em Paris submetera um requerimento de naturalização, tinha-se dirigido à Prussia, indagando por que motivos Heine havia sido expulso deste país e quais seriam ali as consequencias de sua eventual naturalização. A resposta, redigida pelo barão von Bulow, aos 17 de fevereiro de 1843, reza assim:

"O escritor Henrique Heine nas-

(Conclue na 6.ª página)

ONDE SE PENSA EM JACINTO (O DE EÇA)

O homem, o verão e o inverno -- Copacabana é bom, mas o Alto da Boa Vista tambem o é...

ROBERTO LINCOLN

Quando chega o verão, nesta cidade que o cronista chamou de maravilhosa — sem que lhe faltasse razão para tanto — as nossas vistas começam a se voltar para o termômetro e dele saem em busca do céu, quase sempre muito azul, franjado de leves nuvens brancas tocadas pelo vento. O morador da Tijuca sabe, e repete todo ano aos conhecidos, que é alí na praça Sanez Peña que se registram os maiores calores, e, por singular contraste, não é esta uma peculiaridade que alimente bairrismos. Como ele gostaria, por exemplo, que os 38 ou 39 graus à sombra se transferissem para Copacabana! Lá na zona sul há o mar, há a praia, e o homem de Copacabana sabe, quando o calor aperta, que pode encontrar um refrigerio nas aguas do Atlântico.

No inverno, quando a chuva bate dias a fio, andamos tristes, encapuçados, e perguntamos uns aos outros: Quando chegará o sol? Mas o sol chega, tal como agora, e nós o repudiamos. Os dias são lindos, a cidade é linda, assim, mas em cartão postal, em fita de cinema. Vivendo a vida aquí, somente quem a vive mesmo é que sabe o quanto custa, toda esta soalheira, em energia. Pela manhã cedo já se está cansado. Se, porventura, há necessidade de sair à rua, sua-se logo. A hora do almoço, come-se mal e o que se deseja o dia todo é que chegue logo a tardinha. E então é muito mais sofrido o suplicio da fila da condução. Mas em casa... Ah! Um banho frio ou morno, bem demorado. Um pijama listrado, um chinelo cara de gato, e então como é bom ler os jornais! E descobrir, em negrito, na primeira página (quando há escassez de bons furos), ou perdido numa página interna, a temperatura media e a temperatura máxima.

Sucede, às vezes, o homem da Tijuca descobrir que em Manguinhos, ou no Meier, esteve muito mais quente que na Praça Saens Peña. E isto sim, é um consolo. A Tijuca está progredindo.

Num dia quente assim, de um sol assim, o homem de Copacabana é tão atraido para o mar, como o da Tijuca o é pelo Alto da Boa Vista. Se de um lado — o Sul — homem pode dar uns mergulhos, pelo outro pode se estirar em baixo de uma boa sombra, conciente de que lá embaixo o termômetro está registrando alguns graus acima daquela temperatura que ele está gozando. Tão gostosa que dá vontade de fechar os olhos.

E que dizer, então, da sorte do homem que está trabalhando o asfalto, no meio da rua, sob o sol das onze, das doze, de uma hora da tarde? Que dizer do outro que, sentado num banquinho, ou simplesmente de cócoras, está fazendo desenhos de "trotoir"? Estes são muito menos ditosos. A profissão deles não permite trabalhar à sombra, nem tão pouco gozar do ar refrigerado.

E o ar refrigerado é uma coisa que faz com que muita gente, nestes dias quentes, saia até mais cedo de casa, se meta no escritorio e peça a Deus que o chefe não se lembre de o mandar à rua, visitar um cliente ou cumprir qualquer outra missão. No começo, porem, o homem reclamou, Que aquilo não dava certo Que ainda apanhava uma pneumonia. Que ia acabar no hospital, por causa daquilo, e que o resto ficava alí. O resto, no caso, é mesmo o resto da vida.

Tudo que há de bonito e de bom. As pequenas na avenida. O céu muito azul, o sol tinindo, a praia ou a Alto da Boa Vista. No começo custou mesmo a compreender aquela historia. Por que as janelas fechadas? E este ar não se vicia? Mas depois entendeu tudo. Tudo era muito bom. E ficou viciado.

Agora, quando passam os dias frios, do inverno, ele começa a perguntar quando é que aquilo vai entrar em função. Um dia, no elevador, (é quase sempre no elevador), lá está o aviso, ou o aviso vem mesmo na voz do cabineiro: "Não abram as janelas que o ar está ligado". E aí é bom. O patrão pode não ser muito bom. (E' implicante, mas o escritorio é confortavel, tem ar refrigerado). E ele nem sente que trabalha mais, que tem mais disposição. Sente apenas que a vida, com ar refrigerado, é outra coisa. Muito melhor.

A refrigeração é mais um serviço da eletricidade. E' o produto da técnica aliada à ciencia e que, por isto mesmo, não é privilegio de um grupo ou de uma elite. Pode ser posta a serviço de todos os que trabalham em recintos fechados. Nas fábricas, tambem. Pense o leitor nos imensos pavilhões de uma fábrica moderna, sem janelas, edificios "blak-out", como dizem os engenheiros, e lá dentro centenas de operarios, lidando com materia prima, máquinas, produtos acabados. Se o trabalho é feito nas condições de temperatura comum, tudo parece mais pesado. Mas lá um dia o industrial resolve instalar refrigeração em todos os departamentos de sua industria e logo sentirá que o nivel da produção aumenta, na medida de compensar o capital empregado no conforto. Os "tests" neste sentido, feitos nos Estados Unidos e no Brasil, tambem, são os mais elucidativos.

— : —

Estamos longe de prever o limite extremo da aplicação da eletricidade. Não obstante decorridos muitos decenios desde a sua primeira utilização, temos a idéia de que estamos, ainda hoje, diante de uma força desconhecida, tal o sem número de aplicações e utilidades à vida humana. Dominando a força das quedas dagua, criando esta força segundo os recursos da engenharia, homem desdobra diante de si um potencial que usa a seu bel-prazer. Quem, um dia, visita Ribeirão das Lages, quem depois passa algumas horas perdido na Cidade Light, alí em Triagem, e em casa, no serviço, nas suas relações humanas, enfim, tem oportunidade de utilizar a força, a energia elétrica em algumas de suas aplicações, nem de longe concebe a extensão do seu uso. Um dia, levado pelas circunstancias, descobriu que a eletricidade podia lhe dar um atestado de segurança da sua saude, através de uma chapa de Raio X. Sabe, pelo que lê, da televisão. Em casa tem o seu radio. Tem a enceradeira. Mais recentemente descobriu que a eletricidade pode lhe dar uma temperatura estavel e amena, da mesma sorte que pode lhe dar o calor.

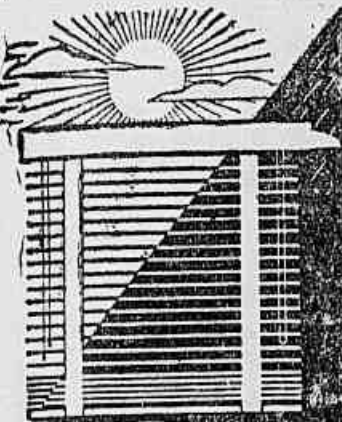
E, se gosta de ler, se já leu "A Cidade e as Serras", se se deteve ante aquilo que hoje lhe parece ridiculo naquela casa dos Campos Eliseos número 202, sente um pouco de pena daquele Jacinto, perdido de "spleen" no meio de toda aquele emaranhado de fios, de telefones que mais pareciam traquitanas e sobretudo daquele seu plano inclinado onde um dia enguiçou um peixe precioso e raro, que deveria ser o ponto culminante de um jantar a um principe oriental...

E comentará, com os seus proprios botões, o homem tipo 1946: Não obstante os seus milenios de vida, a terra se move; e, por muito que pese a Galileu, há muita coisa nova sobre ela... E o gaiato que estiver por perto interromperá o monólogo:

— E cada vez aparecendo mais...

Vista parcial do Rio, vendo-se a praça Paris e diversos grupos de arranha-céus da Esplanada do Castelo

Os artigos desta página

Por não terem chegado a tempo de ser traduzidos, deixamos de publicar hoje os artigos dos nossos colaboradores habituais Walter Lippmann, Dorothy Thompson e major George F. Elliot.

CARTAS DE PARIS

O significado das eleições para o Conselho da República – Qual será o futuro governo de França?

Por José Domingues dos Santos

(Antigo presidente do Conselho de Ministros de Portugal e correspondente do DIARIO DE NOTICIAS em Paris)

PARIS, 2 (Por via aérea) — Com as eleições realizadas no dia 24 de novembro último, destinadas a escolher os "Grandes Eleitores" encarregados de escolher os membros do Conselho da República, a França encerrou o ciclo das suas consultas populares. Os resultados deste último ato eleitoral não causaram grandes surpresas, nem modificaram sensivelmente o tablado politico deste país. Eles confirmam, como era natural, a tendencia marcada pelas eleições de 10 de novembro último. A distancia entre estas duas consultas populares era demasiadamente curta para que fossem possíveis profundas alterações.

Era de prever que a percentagem dos abstencionistas aumentasse: as repetidas chamadas dos cidadãos às urnas — cinco no espaço de seis meses — poderiam provocar um certo cansaço entre os eleitores; as complicações da lei eleitoral e o caracter anodino e mal definido das funções dos futuros conselheiros da República poderiam inclinar o eleitorado a uma certa indiferença. E, contudo, a percentagem dos abstencionistas aumentou apenas de 5,7% o que, dadas as circunstancias, denota da parte do corpo eleitoral, uma incontestavel boa vontade e um espirito civico à altura das tradições democráticas deste Povo. Assim a França vai passando gradualmente, sem graves abalos e com uma certa tenacidade, do regime provisorio para o regime definitivo, procurando construir, pedra a pedra, através de um esforço constante — que as dificuldades e reveses ainda mais valorisam — o edificio constitucional que, contra todos os ventos, possa assegurar a sua independencia e a sua Liberdade.

Não se pode ainda prever qual será a composição exata do futuro Conselho da República. As combinações entre os partidos, à última hora, para a designação efetiva dos conselheiros (sobretudo nos circulos em que só ha um a eleger) podem alterar ligeiramente a sua composição. Mas as linhas gerais desta segunda assembléia estão já definitivamente fixadas. Esta segunda CAmara não perturbará a atividade dos legisladores da Assembléia Nacional. Tal como vai ficar constituida, ela não será nem um freio, nem um acelerador; ela refletirá as tendencias da primeira Assembléia e creio que Costa Floret, relator do projeto constitucional, quando apelidou o Conselho da República de "câmara de reflexão", estava bem longe de supor o sentido que mais tarde poderia ser dado à sua expressão.

De fato, os partidos mais fortes numa e noutra Assembléia, e em proporções idênticas, serão o M. R. P. e o partido comunista. Por tal forma que um exame superficial dos resultados das últimas eleições, levaria à conclusão de que estas se fizeram sob o signo de uma negativa, de uma exclusiva reciproca: os eleitores teriam votado contra — contra o comunismo ou contra a reação. A explicação é facil e sugestiva; ela poderá mesmo justificar a participação, relativamente elevada, dos eleitores. E mais facil unir as vontades contra qualquer coisa do que a favor de qualquer coisa. Uma tal conclusão afigura-se-me, porem, um pouco superficial. Ela poderia justificar a opinião daqueles que afirmam que a politica internacional do Mundo Moderno gira em volta de dois polos opostos — Roma e Moscou, ou mais precisamente ainda, o Vaticano e o Kremlin. Delimitação territorial que, sob a forma de um simbolo, tende a fixar o eixo da politica do futuro em volta de dois principios, consagrados por dois novos evangelhos — o "Capital" de Karl Marx e a enciclica Rerum Novarum de Leão XIII.

Não creio, porem, que esta conclusão seja rigorosamente exata. Certamente os últimos atos eleitorais parecem denotar que as simpatias das massas tendem a cristalizar-se em volta dos partidos comunista e M. R. P., partidos rivais e opostos, representantes, respectivamente, do marxismo puro — e revolucionario — e das doutrinas sociais da democracia cristã, de inspiração católica.

Mas é preciso não esquecer que estes dois partidos dispõem de fortes organizações e de largos meios de propaganda: os seus militantes são disciplinados e o seu dinamismo aumenta à medida que as respectivas teses se afrontam e opõem. Eles souberam e puderam transformar as duas últimas lutas eleitorais num match entre eles. Ora a tendencia dos homens é tomar partido por aqueles que lutam. E' esse, a meu ver, o segredo da vitoria destes dois partidos. A prova é que o partido radical-socialista, acusado com ou sem razão, do estado de impreparação militar em que a França se encontrava em 1939, dizimados os seus quadros pela derrota sofrida em outubro do ano último, dispondo de meios de propaganda muito reduzidos, tendo-se agrupado em volta da figura prestigiosa de Herriot sob a bandeira de Rassemblement des Gau-

(Conclue na 4ª pág.)

A bomba atômica - agente de vida ou morte

Edouard HERRIOT

(Copyright do S. F. I. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O problema do atomismo domina, doravante, não somente a tática de uma guerra eventual, mas toda a politica internacional, ocupada, na aparencia, em discussões de fronteiras, convulsionada, na realidade, pela questão de saber quem possuirá uma arma cuja ação não tem paralelo em relação a todas as armas conhecidas. Em cada nação, não há espirito avisado que se não deve informar e meditar quanto a essa invenção mil vezes mais importante do que a da pólvora de guerra e cujas consequencias são incalculaveis. A propria existencia do nosso planeta pode ser posta em perigo por ela.

Tal invenção não é resultado de acaso ou acidente. Liga-se a toda uma serie de descobertas que subverteram o universo acessivel ao espirito humano, como, por exemplo, a de que a materia se compõe de "moléculas" separadas por distancias importantes e variaveis no gás, mais reduzidas nos liquidos e nos sólidos. Essas moléculas atuam umas sobre as outras, movem-se, entrechocam-se. Constituem-se de certo número de "átomos", unidos entre si por certas forças. O proprio átomo não é o último elemento constitutivo da materia. E' formado por três especies de particulas: umas, neutras, os "neutrons"; outras, com carga negativa, os "negatons" ou "elétrons"; outras, ainda, com carga positiva, os "protons". No centro do átomo, o nucleo compreende protons e neutrons. Em seu redor, giram os elétrons, como os planetas em torno do sol, sob a influencia da atração newtoniana.

Assim, com essas descobertas, foi-nos revelada a maravilhosa arquitetura da materia, que se decompõe em moléculas, estas em átomos, e estes em elementos que reproduzem, no "âmbito desse esforço", como diria o nosso grande Pascal, os movimentos do sistema planetario. O mais surpreendente, talvez, é que essa arquitetura se pode modificar, libertando formidaveis quantidades de energia. A revelação desse fenômeno, conhecido dos sabios, foi feita ao mundo a 6 de agosto de 1945, data histórica entre todas, quando a cidade de Hiroshima foi destruida por um engenho ao qual se chamou, inexatamente, "bomba atômica" e que seria mais acertado denominar "bomba nuclear", pois sua ação é

A gente estremece, principalmente pesados, sob a ação dos neutrons.

Fenômeno assim tão terrivel se explica pelo valor prodigioso da energia liberada. Segundo o fisico francês Jean Thibaud, um quilo de materia explosiva contem um número de átomos que representa, mais ou menos, o volume total dos oceanos do globo expresso em centimetros cúbicos. O nosso espirito humano concebe, a custo, essa multiplicação tremenda e súbita (as primeiras experiencias de laboratorio são de 1940) dos meios de destruição. Calculando a quantidade de energia que resultaria da rutura nuclear de um quilogramo de materia, na hipótese, aliás exagerada, de destruição total dos nucleos, o mesmo fisico, em seu livro "A energia atômica e o universo" (Lyon, Audin, P. 247), considera que essa rutura, por uma bomba carregada de uranio, acarretaria um deslocamento de força correspondente à metade do consumo total de energia elétrica na França, durante um dia.

A gente extremece, principalmente se pensa na propagação quase instantanea da explosão, que volatiliza toda materia em imenso raio, propagando ondas violentas justamente à flor da terra, elevando a temperatura a milhões de graus e produzindo ciclones e como que um maremoto. O cataclismo atômico pode irradiar-se e consumir, em todas as direções, a materia sólida. A zona bombardeada pode conservar-se perigosa durante varios meses; sob a ação dos neutrons, torna-se o campo de invasão de corpúsculos aptos a

(Conclue na 4.ª página)

Cartas de París

(Conclusão da 3.ª página)

ches, conseguiu levar à Câmara quase o dobro de deputados que tinha podido eleger em 1945. Por seu lado o Partido Socialista ganhou tambem por toda a parte em que lutou; perdeu sempre que se conservou encerrado dentro de uma neutralidade que os eleitores julgam esteril. O filósofo Alain tinha razão quando afirmava qu o pior inimigo da verdade não é o erro, mas a inação. Como ele podemos dizer que o mais inquietante sintoma sobre a vida de um Povo, ou de um partido, não é que ele cometa erros, mas que se deixe adormecer sobre as suas idéias justas tornadas idéias mortas.

* * *

Qual será o futuro governo da França ? Todos os prognósticos são dificeis neste momento. A situação é confusa e o resultado das últimas eleições, longe de contribuir para esclarecer a atmosfera politica, tornou-a mais complicada e dificil. Nenhum partido conseguiu uma maioria suficiente para só por si assumir a direção do governo. O partido comunista, que é o mais numeroso, conta apenas um quarto do número total dos deputados. Impõe-se, pois, um governo de concentração de forças. Varias soluções são possiveis. Um governo de esquerdas, constituido à maneira do Front Populaire de 1936, por comunistas, socialistas e radicais socialistas. Mas duvido que estes dois últimos partidos aceitem a presidencia de Thorez. E' possivel que o partido socialista, para salvar as aparencias e guardar a sua clientela operaria, não afaste, em principio, aquela presidencia; mas fixará as suas posições sobre um programa de governo que lhe possa reconquistar certas simpatias perdidas. Os radicais-socialistas, que participaram nos governos do Front Populaire de 1936, fizeram uma propaganda tal que um governo, presidido por um comunista, lhe alhearia as simpatias dos seus atuais correligionarios. Tendo representado durante longo tempo o centro vital das esquerdas francesas, este partido, pela força das circunstancias, é levado a tomar uma posição cada vez mais conservadora. Um governo de esquerdas não me parece, pois, viavel. O mesmo posso dizer de um governo das direitas. Hoje é quase impossivel governar em França contra a vontade das massas trabalhadoras. A paz social de que a França tem gozado deve-se sobretudo à participação no governo dos partidos saidos das classes proletarias. Constitucionalmente, um governo das direitas é impossivel; os representantes desta tendencia politica, divididos em varios sub-grupos, estão tambem longe de disporem de maioria na Assembléia Nacional. Assim é possivel que, depois de verificadas impossiveis todas as tentativas tendentes a constituir um governo de direitas ou de esquerdas, os acontecimentos venham a impor um governo de larga concentração nacional. A situação financeira é demasiadamente grave para que sejam possiveis experiencias condenadas de antemão a um insucesso. Após a tese Thorez, virá a anti-tese Bidault ou Schumann. No fim, é possivel que venha a impor-se, como um imperativo nacional, um governo de sintese, cuja missão principal será — salvar o franco.

PROBLEMAS RURAIS

(Conclusão da 1.ª página)

maternidade urbana, pela carencia de recursos médicos no local de domicilio. Isto contribuia para elevar o coeficiente de natalidade nos grandes centros urbanos, em prejuizo da posição estatistica dos núcleos rurais, situação que, aliás, ainda se nota no Brasil. A partir de 1936 o Bureau do Recenseamento corrigiu o processo.

Só este tema oferece vivo interesse para debate, quer quanto à localização do fato vital, quer ainda quanto à evasão do registro. E' um dos aspectos dentre os diversos, se não os múltiplos, que o problema do registro civil sugere para mais detida análise. Ainda em relação a aspectos demográficos encontram-se no livro do sociólogo americano sugestões dignas de apreciadas no Brasil; entre elas, as que se referem à fecundidade, observando, o Autor que ele diminui à proporção que a riqueza aumenta, e tambem que a população rural se reproduz mais rapidamente que a urbana.

Expondo e debatendo temas vitais às comunidades rurais, Lynn Smith contribui para que se possa ter melhor e mais ta idéia em toda a profundeza, do que seja o mundo rural; o meio rural, a comunidade rural, o núcleo rural, qualquer que seja o nome que se lhe dê, este mundo realizou e tem ainda a realizar uma gigantesca tarefa, não inteiramente apercebida e compreendida, e nem ao menos sentida. E' no meio rural que melhor se integram os valores de vitalização de um povo; terra e gente melhor se compreendem e se completam.

O mundo de sugestões e de idéias que há neste livro de Lynn Smith, enseja a que se possa olhar mais cuidadosamente para os problemas que se encontram na vida rural; problemas humanos e agrológicos, uns ligados à saude, à educação, à habitação, ao padrão de vida, outros dizendo respeito ao cultivo da terra, ao florestamento, à alimentação, à criação. Ainda não nos habituamos no Brasil a debater, em seus exatos termos, estes problemas — estes e outros. O que se tem estudado, no mundo rural, salvo algumas exceções — o livro de Carneiro Leão é quase único — ainda é pouco e quase puramente teórico.

Falta-nos, aos brasileiros, o gosto do inquérito, da pesquisa, da análise minuciosa e, depois do debate; queremos sempre partir do alto, estudar em face do que está na superficie. Nem sempre nos animamos a ir ao âmago da coisa, investigar os seus pormenores, indagar suas causas e seus efeitos Daí a ausencia de estudos mais completos, mais minuciosos, mais reais sobre os nossos problemas, e entre eles os rurais.

Já agora podemos ter no livro de Lynn Smith um roteiro; nele se encontram sugestões e idéias dignas de exame e, posteriormente, de pesquisa em relação ao Brasil. Teriamos então oportunidade de conhecer mais exatamente o nosso meio rural, e em consequencia melhor compreendermos a razão de ser dos nossos problemas, das nossas virtudes, dos nossos valores, e tambem dos nossos erros e das nossas deficiencias.

A bomba atômica...

(Conclusão da 3.ª página)

destruir os organismos vivos. Falou-se muito, após as experiencias de Bikini, da "morte atômica". Efetivamente, a bomba não volatiliza o corpo humano; mas esse corpo, sendo constituido, na maior parte, de agua, isto é, de moléculas hidrogenadas que amortecem os neutrons, pode resistir e sofrer lesões com os mais graves resultados.

Sendo poucas indicações, bem sumarias, conclue-se que a guerra, a arte militar e, igualmente, a politica internacional não mais correspondem às concepções a que os povos e os dirigentes ainda se aferram. Que representam, agora, os estrategistas, os táticos, os diplomatas? Nada ou quase nada. O verdadeiro senhor do nosso destino é o cientista. O único arsenal de que dispõe é o laboratorio. O poderio de uma nação se medirá pela sua maior ou menor participação na ciencia atômica, pela sua posse de certos segredos.

A consequencia dessas verdades inelutaveis seria terrivelmente pessimista se não se pudesse confiar em que as nações, reunidas, terão a sabedoria de se garantirem, em comum, contra as calamidades capazes de destruir a propria humanidade. E' necessario confiar — e é nesse sentido que desejamos, modestamente, cooperar — em que grandes vozes, autorizadas e persuasivas, se elevarão para ensinar que esse poderio tremendo de destruição pode tornar-se, por nossa vontade, uma força maravilhosa de progresso; que o atomismo pode transformar toda a economia mundial e toda a distribuição de energia, por um fim à tirania do petroleo e do carvão através de uma captação benfazeja da energia nuclear, conduzir a incomensuraveis progressos sociais, tanto no tocante à industria quanto no dominio da vida privada, nos transportes, no abastecimento de energia, na força motriz. As condições do trabalho humano podem ser imensamente melhoradas. A energia atômica pode irrigar superficies secas, adubar terrenos pobres, permitir a fabricação de produtos alimenticios sintéticos. Desse modo, o homem, se o quisesse, disciplinaria uma força mortifera terrivelmente ameaçadora e dela faria fonte de vida, cuja ação seria comparavel à do sol.

Não se trata de um assunto digno de reter a nossa atenção, de suscitar nossas meditações e nossas investigações? Não se trata de uma questão que deve dominar as deliberações das Nações Unidas?

INTEGRALISMO E CATOLICISMO

(Conclusão da 1.ª página)

qualquer? Em outras palavras, qual o elemento "formal" da atividade espiritual? E' a graça divina. Qual o seu fim? A união com Deus. Na sociedade civil, pelo contrario, o que a determina e especifica como algo de terreno e finito é, não mais a graça, mas um vinculo moral que em si nada tem de sobrenatural, um vinculo que une os cidadãos em vista de determinado fim a atingir. E tambem na ordem dos fins os dois planos se distinguem. Ao passo que o espiritual visa a união com Deus, o temporal tem por objeto um bem comum a atingir ainda neste mundo. O ensino da Igreja relativamente aos dois poderes não admite a menor confusão: "Deus dividiu o governo do gênero humano entre dois poderes: o poder eclesiástico e o poder civil; aquele para as coisas divinas, este para as humanas. Cada um é soberano no seu gênero; cada um é circunscrito por limites perfeitamente determinados e traçados de conformidade com a sua natureza e fim especifico". (Leão XIII, enc. "Immortale Dei").

Quando o sr. Plinio Salgado escreve, sem mais detalhes, que é chegado o tempo de nos erguemos por Cristo ("A aliança do sim e do não", segunda edição brasileira, 1945, página 75), que o problema do mundo moderno "é única e exclusivamente religioso" ("O Rei dos Reis", Lisboa, 1945, página 44) e quando nos conclama ao trabalho pelo Reino de Deus (ob. cit., cap. 9) — assiste a um católico o direito de perguntar se o chefe integralista não possue uma noção confusa e perigosa da distinção entre espiritual e temporal.

Pois justamente um dos perigos dessa confusão é o que transparece na seguinte expressão do sr. Plinio Salgado: "(...) o Estado Integral, essencialmente, é para mim o Estado que vem de Cristo, inspira-se em Cristo, age por Cristo e vai para Cristo" (Apud Gustavo Barroso, ob. cit., pág. 3). — O sr. Plinio Salgado não diz *um* estado que vem de Cristo, diz o Estado que vem de Cristo, como se para ele, assim como só existe *uma* Igreja de Cristo, tambem só houvesse *um* Estado cristão, que fosse como que a repercussão da religião no plano politico, com exclusão de qualquer outro.

A Igreja nos ensina entretanto que, tendo Cristo pregado um Reino puramente espiritual e fundado uma Igreja visivel mas sobrenatural, nenhum partido politico, nenhum Estado poderá denominar-se o partido de Cristo, o Estado de Cristo. Se apresentam um programa que não apenas não fere em nenhum ponto os ensinamentos da Igreja em materia de fé e de costumes, mas procura inspirar-se neles, positivamente, então teremos um partido de inspiração cristã, um governo, um Estado cristãmente inspirado. A revelação cristã não tendo sido de ordem temporal mas espiritual, há uma só Igreja, a que Cristo fundou. Mas pode haver varios partidos, varias formas de governo, varios tipos de estado igualmente cristãos. E' nisso que se baseia a liberdade dada pela Igreja aos seus filhos no plano temporal. Ninguem pode obrigar um católico a preferir um determinado partido a outro, se nenhum deles fere qualquer principio de fé ou moral cristãs. Se quisermos usar uma expressão filosófica diremos que os partidos politicos e as formas de governo ou de poder estatal, por pertencerem à ordem do temporal e não à do espiritual como a Igreja, poderão realizar a mensagem cristã duma maneira "analógica". Se é errado admitir uma relação de "equivocidade", ou seja, uma separação entre as duas ordens, como querem o liberalismo e o individualismo, tambem é errado postular uma relação "univoca". Há uma só Igreja. Há varias civilizações cristãs, varias cristandades. Pode haver varios partidos, varios tipos de poder estatal de inspiração cristã.

Outra coisa criticavel no integralismo é, ao nosso ver, a revivescencia daquilo que se costuma denominar a "instrumentalidade" do temporal. Na Idade Media, era de unidade religiosa, o temporal tinha em larga medida uma função ministerial, uma função de instrumento em relação ao religioso. O gladio do poder civil era posto a serviço da fé. Essa instrumentalidade do temporal, que não se confunde com a teocracia, não significa um abandono ou esquecimento da distinção entre os dois dominios e foi praticada durante muitos séculos pelos reis cristãos da Idade Media. Perguntamos agora. Estará no interesse e nos desejos da Igreja revivê-la na época contemporanea, depois das ruturas catastróficas da Renascença e da Reforma? Seria muito dificil afirmá-lo, hoje que a Igreja não quer mais partidos "católicos", partidos com etiqueta confessional, hoje que, como diz o padre Journet, ela não jurisdiciona mais nenhuma entidade politica como sua representante no plano temporal.

Não obstante, o sr. Plinio Salgado, depois de relembrar os feitos da monarquia lusitana na dilatação da Fé e do Imperio, escreve: "Portugueses! A vossa vocação missionaria exige que vos levanteis diante da Humanidade como outrora Paulo de Tarso no Areópago de Atenas; e assim como o Apóstolo do Gentio, apontando para o templo ali erguido ao Deus Desconhecido, anunciou aos gregos que esse Deus era Jesús, o Cristo, tambem vós, ao messianismo dos povos que apelam para esse Messias denominado "Ordem Nova", dizei que essa nova ordem não pode ser outra senão o Reino de Deus, aquele por cuja dilatação trabalharam os vossos Reis Nacionais". ("O Rei dos Reis", páginas 80-81; ver tambem páginas 29, 44, 59, 88, etc.). E n'"A aliança do sim e do não" o autor convida portugueses e brasileiros a continuarem a obra de seus maiores, recomeçando, terminada a guerra, "a obra imortal da civilização atlântica", a serviço d'"Aquele que é o Rei do mundo" (páginas 96 e 97). No prefacio à primeira das obras citadas acima o historiador João Ameal insiste na mesma tese da revivescencia da instrumentalidade do temporal.

Mesmo que não se descobrisse qualquer incompatibilidade entre essa tese e a praxe atual da Igreja, qualquer católico poderá criticá-la, como fazem Journet e Maritain, do ponto de vista duma democracia personalista. Ao contrario do que parece à primeira vista, atende-se muito melhor aos verdadeiros interesses da religião na época contemporanea e preserva-se muito melhor a pureza espiritual da mensagem evangélica rejeitando essa instrumentalidade do que pretendendo restaurá-la. Um exemplo: Maritain e o padre Journet recusaram-se a ver na guerra civil espanhola uma "guerra santa", como queriam os teólogos falangistas. Pois se o levante do general Franco tivesse o carater duma guerra santa e exercesse em relação à Igreja uma função ministerial e instrumental, seriamos obrigados a admitir que o erro totalitario (falangista, nazista, fascista) pode ser, no pleno sentido da palavra, instrumento da defesa da fé, o que seria absurdo. Mas quando de inicio se repele a possibilidade de semelhante revivescencia, fica consideravelmente diminuido o maior dos perigos que a religião corre em nossos dias, — o da "temporalização" do espiritual.

O integralismo representa, em nossa opinião, um serio risco para a pureza da conciencia cristã. Haja vista o sucesso do discurso do sr. Plinio Salgado a 28 de outubro último, na sessão de encerramento da convenção nacional do Partido da Representação Popular. Reafirmando a base espiritualista da sua doutrina e o seu respeito à intangibilidade da pessoa humana, o presidente recem-eleito do partido cativou inúmeros leigos e eclesiásticos, esquecidos talvez de que o programa integralista, postulando o monopolio partidario e sindical, tornava letra morta esse apelo aos principios emanados da natureza humana.

Aos admiradores católicos da doutrina do sr. Plinio Salgado passou sobretudo despercebida a seguinte passagem do discurso de 28 de outubro, a propósito do comunismo: "E' um direito garantido pelas democracias o direito de todas as idéias se discutirem e exporem, porque quem tem medo da propaganda de alguem, é porque está convencido de que esse alguem possue a verdade conquistadora das multidões". Chegou-se a afirmar que o chefe integralista adotara a posição de Maritain em face do comunismo e de outros erros contemporaneos. A bem da justiça devemos entretanto afirmar que o sr. Plinio Salgado, nessa passagem, incide de modo inequivoco no erro liberal, expressamente repudiado por Maritain em varias de suas obras. O que Maritain preconiza para a autêntica democracia personalista é um pluralismo juridico não significando em absoluto, diz ele, que todas as idéias humanas, quaisquer que sejam, têm o direito de ser ensinadas e propagadas, mas sim que, para evitar males maiores, a cidade temporal pode e deve tolerar concepções mais ou menos distanciadas da verdade (veja-se "Du régime temporel et de la liberté", 1933, páginas 76-77, e "Humanisme intégral", 1936, página 180). Há uma grande diferença entre reconhecer "o direito de todas as idéias se discutirem e exporem" e meramente tolerar a existencia dessas idéias. A primeira posição é a do liberalismo, que a Igreja condena. A segunda é a do humanismo integral de Maritain, ao mesmo tempo anti-liberal e anti-totalitario.

Como observava o religioso que chamou a atenção do autor do presente artigo para essa passagem do sr. Plinio Salgado, se Maritain houvesse dito coisa semelhante, há muito que seus livros teriam sido condenados, dado o renome e a projeção universal do filósofo. A verdade é que Maritain conhece filosofia e teologia pelo menos o suficiente para não incidir em erros dessa ordem ou em certas formulações imprecisas pondo em perigo a autenticidade da mensagem evangélica.

QUANDO NASCEU HEINE?

(Conclusão da 2.ª página)

ceu em 1797 em Dusseldorf e fez os seus estudos em Bonn, Berlim e Goettingen, onde obteve o grau de doutor em direito. A partir disto, residia alternativamente em Hamburgo, Berlim, Munich e Paris. Contra sua pessoa não foram tomadas medidas aqui. Mas, segundo o decreto do 11 de dezembro de 1835, foram proibidas, alem dos seus escritos anteriores, todas as suas futuras produções, que, sem a censura daqui, pareceriam fora dos Estados Prussianos. Do lado prussiano, nada há a objetar à sua naturalização na França".

Ao cotejar os documentos citados com as afirmativas do poeta e de outras pessoas, não se pode duvidar que o autor do "Romancero" tenha nascido em 1797, mas que ele, por motivos nunca confessados, fizera tudo, a partir de 1825, para substituir este ano pelo de 1799.

Qual o objetivo desta mistificação? Para poupar-lhe o serviço militar prussiano? Ou para facilitar-lhe a emigração da Prussia a Hamburgo, patria do seu tio Salomão? Nem um nem outro desses motivos, multas vezes alegados, podem convencer. Ambos foram refutados na ampla discussão que, sobre o caso, se travou, décadas a fio, na literatura e na imprensa alemã.

O verdadeiro motivo é outro, e recentemente Walter Wadepuhl, um dos melhores conhecedores de Heine, revelou a verdade nas "Publications of The-Modern-Language-Association of America" (volume 61, n. 1, março de 1946). Não se trata do exército prussiano, nem da emigração para Hamburgo, e sim da intenção de Henrique Heine de esconder ao mundo o fato de que ele nascera antes do casamento oficial dos pais.

Samson Heine, seu pai, já em 1795 pedira a mão de Betty van Geldern ao pai desta, comerciante abastado e de alta reputação e influencia em Dusseldorf. O orgulhoso senhor van Geldern rejeitou o pedido do modesto Samson que nem mesmo era dusseldorfiano. Falecido o pai de Betty aos 12 de outubro de 1795, Samson reiterou o seu pedido. Mas a morte de José, irmão de Betty, aos 25 de abril de 1796, causou um novo atraso. Em setembro de 1796, Samson foi mais uma vez a Dusseldorf para realizar o seu desejo, com o qual Betty apaixonadamente concordou. Desta vez encontraram a resistencia dos rabinos que, para impedir o casamento, tão antipático ao defunto pai, recusaram ao noivo a licença para residir em Dusseldorf. Betty, porem, aproveitando a nova legislação francesa, apelou da sentença dos rabinos para as autoridades francesas e, de fato, obteve destas a autorização. Triunfalmente ela escreveu a 8 de novembro de 1796 a uma amiga: "Venci completamente os meus inimigos".

Após ter assim obtido o direito de residencia, Samson instalou-se em Dusseldorf para enfim desposar a bem-amada. Mas os rabinos não se desarmaram. Recusaram ao par a cerimonia religiosa, para assim obrigar Samson a retirar-se da cidade. Porem os noivos estavam decididos a dominar todos os obstáculos.

Não existindo o casamento civil, que só em 1804 foi introduzido pelo Código Civil Francês, não restava aos noivos outra saida senão a convivencia matrimonial sem benção religiosa. Uniram-se no principio de 1797 e, deste enlace de dois amantes que corajosamente enfrentavam todos os preconceitos do ambiente, nasceu aos 13 de dezembro de 1797, como primeiro filho, o nosso Henriquezinho. Só então os rabinos cederam para não tirar ao menino a proteção da lei, e aos 6 de janeiro de 1798 seguiu-se ao casamento já consumado a benção religiosa.

O proprio Heine, até 1825, não parece ter suspeitado de seu estado de filho pré-nupcial, fato que, segundo as convenções da época, devia lançar uma mácula sobre a inocente criança. Mas em 1825, manifestamente, soube dos fatos, e para desfazer rumores e boatos que já corriam, declarou, ao ensejo do seu batismo, que nascera em 1799, isto é, quase dois anos após o casamento dos pais.

Houve, porem, pessoas que conheceram a verdade ou dela suspeitaram, e o poeta, durante toda a sua vida, sofreu ataques e insultos de adversarios que exploraram ou ameaçaram explorar essa "mácula". E' por isso que tanto ele como o seu irmão Maximiliano não pouparam esforços para estabelecer a lenda de 1799.

Mas a ironia do Destino quis que a propria gloria do poeta frustrasse todos esses esforços, conservando e excavando a curiosidade dos seus admiradores bastantes documentos para acabar, de uma vez por todas, com esse "cache-cache" do poeta, como um dos seus biógrafos o denominou.

Não há nessa historieta um traço bem heineano? Não seria digna de ser inventada pelo autor das "Memorias do Senhor de Schnabelowopski", essa fábula de um herói que, sempre campeão na luta contra hipocrisias moralisticas, se tornou vitima de um estúpido preconceito?

Em todo caso sabemos agora que, sem hesitação alguma, poderemos celebrar-lhe, como dia autêntico do 150.º aniversario, o de 13 de dezembro de 1947.

COMBATE À PESTE BRANCA

O perigo da tuberculose para o camponês

J. Carvalho Ferreira

A exortação do Papa Pio XII condenando o abandono do campo pelas ilusões das cidades encerra sabedoria e verdade, que interessa à propria saude. O fenomeno do exodo rural acarreta verdadeira subversão de hábitos e de condições. Ele representa para o homem menos um progresso, do que quase uma desgraça, da maneira, pela qual se verifica essa migração. Não é só a crise da lavoura, pela carencia do seu principal motor — o braço humano, que se cria, com a atração dos colonos para as fabricas. Há nisso uma consequencia muito grave que diz respeito à saude do homem do campo, rapidamente retirado do seu ambiente de vida sã e logo transformado em artifice, dentro de um grande aglomerado humano. Ao lado de condições diversas, ligadas ao modo de vida, de habitação, de alimentação, de intercambio, etc., há um detalhe essencial, que é a contaminação tuberculosa. As nossas condições sanitarias a respeito dessa doença são precarias e a situação continua sendo alarmante. A razão não é facil de explicar aos leigos, mas urge que se lhes advirta do perigo.

A tuberculose é uma doença produzida por um germe que se transmite pelo contagio, de homem a homem, por intermedio sobretudo do escarro. Ela se difunde nas coletividades, nas grandes cidades, portanto, e progride do litoral para o interior, isto é, da periferia para o centro. E uma doença de intercambio. Isso se verifica com lentidão no curso do tempo e a impregnação pelo microbio vai tambem lentamente conferindo aos povos condições de resistencia. As raças novas, que são por isso mesmo virgens da infecção, porque não tiveram ainda contacto com o microbio, quando isto se dá sofrem verdadeira dizimação e grande numero de individuos infectados sucumbe diante da agressão pelo bacilo. Nessas condições estão os habitantes do interior, sobretudo aqueles que se dedicam à vida do campo e que menos contacto têm com os habitantes das cidades. Constituindo terrenos virgens eles reagem violentamente, quando expostos ao contagio. Fazem não raro um tipo de tuberculose grave, rapidamente progressiva. Assim provam os fatos e as estatisticas. Estudos recentes procedidos nos hospitais de tuberculosos da nossa capital mostram que os pacientes provenientes de zonas rurais constituem casos muito graves, quase sempre fatais, porque neles a doença assume caracteristicas especiais, proprias das formas chamadas de primo-infecção. Em alguns hospitais o número de doentes procedentes de zonas rurais se eleva a 70%.

Esse fato não se dá, via-de-regra, nos adultos das cidades, porque fizeram uma infecção benigna, que lhes conferiu certo grau de resistencia, o que permite uma condição peculiar de defesa, fazendo com que não lhes corra risco idêntico ao dos individuos virgens, isto é, que nunca se infectaram, como são na sua maioria os do interior do país. A magnitude do problema é de tal ordem que ele constituiu assunto do ultimo congresso medico reunido nesta capital. Esse perigo pode ser evitadado, o que se consegue preparando o homem do campo, que deseja vir para a cidade, vacinando-o contra a tuberculose, com o BCG. Cabe às autoridades essa providencia preliminar, mas é preciso que o camponês que deseja se transformar em operario, seja advertido do perigo, ao qual muitos não resistem, anulando-se assim todas as ambições, que motivaram a troca do campo pela cidade. A tuberculose desse tipo não se deixa vencer facilmente pelo tratamento; ela apresenta um carater de maior gravidade que a doença que ataca os individuos, que já estiveram sujeitos a infecções minimas e repetidas, desde o nascimento. De passagem devemos acentuar que a maior risco está sujeita a raça negra, pela sua menor resistencia natural.

* * *

Vê-se, pois, que a advertencia do papa Pio XII encerrava ainda mais esse conselho, visando, assim, sem o fazer de modo direto, poupar o homem do campo do perigo da tuberculose. Nunca é demais insistir no fato da fuga do lavrador e da sua entrada brusca no meio de elevada contaminação, que é o ambiente das cidades, trazer para ele consequencias que lhe podem ser funestas. A primeira providencia deverá consistir em vacinar, como medida de proteção, todo individuo de procedencia rural, seguida do controle periódico, pelo raio X. A vacinação, pelo BCG, terá de ser levada por meio de equipes a todo o interior do país, para produzir nos camponeses condições de resistencia especifica, a fim de que possam enfrentar o contacto com a doença, que, fatalmente, um dia chegará até eles.

C. C. V. F. OU A INGLESA MADRASTA

(Conclusão da 1.ª página)

ra que ficou na fila, como lhe mandaram, verifica-se que ele não pode ir mais, porque uns automoveis que não entraram na fila lhe passaram a frente, e completaram a lotação da barca. Aí o homem fica doido, puxa o revolver e quer dar tiro, logo vai preso, porque neste mundo tão bem policiado, são os guardas que sempre têm razão.

Ultimamente, depois de muito choro e muito pedido, a Cantareira pôs em circulação mais uma barca, no horario de meio dia e meia. E' essa barca um velho rebocador em cujo convés foram arrumados alguns banquinhos, muito poucos. Quando a baía está agitada, a agua varre a embarcação, de lado a lado. E por isso mesmo passagem nessa barquinha custa mais caro, porque lhe dá direito a banho de mar.

E' infinito o rosario de torturas que a Cantareira inventa. Até o Felinto, o fecundo Carrasco, apanharia da CCVF. Contudo isso tudo são ninharias diante da grave denuncia que me fez um leitor. Diz ele que a empresa tem feitas, prontas, nos estaleiros, varias barcas novas, movidas a motor Diesel, modernas, excelentes. Mas essas, enquanto não for concedido o aumento de tarifas das passagens, a Companhia não as porá em uso.

Prende-se um vendeiro porque escondeu um saco de cebolas; arrasta-se um açougueiro aos tribunais porque sonegou um quilo de carne. Mas sua Alteza Cantareira, minha senhora, sonega as barcas que entende, pelo tempo que lhe apraz, porque ela *todo lo manda* e *todo lo pode*; o povo que se lixe. Lei não foi feita para CCVF, que tem privilegios extra-territoriais, como se isto aqui fosse a China dos bons tempos. E afinal não será mesmo?

Agora tem a Cantareira uma concorrente, a Frota Carioca. Essa vai fazendo o que pode, melhorou muito a nossa vida com as suas lanchas que partem daqui e do Rio todos os 45 minutos. Só tem um defeito: cada lancha é como um charuto de metal, madeira e vidro, fechado por todos os lados, com a simples escotilha de entrada e os passageiros arrumados no fundo do porão. E' ver um submarino à tona dagua. Se algum dia afundar uma, não escapa ninguem nem nada, até a alma se afoga, que não tem por onde sair.

A ESTRÉIA DE "UBU REI"

(Conclusão da 1.ª página)

Parece-me, aliás que você proprio está se ocupando com o problema das máscaras.

2.º — Uma cabeça de cavalo, em papelão, que ele poderia pendurar no seu pescoço, como no antigo teatro inglês, para as duas únicas cenas equestres, detalhes estes que estão conformes ao espirito da peça, já que eu quis fazer um "guignol".

3.º — Adaptação de um só cenario, ou melhor, uma tela de fundo lisa, suprimindo-se o abrir e fechar da cortina durante o ato único. Um personagem corretamente trajado viria, como no "Guignol", pregar um cartaz indicando a localização da cena. (Tome nota de que estou convencido da superioridade "sugestiva" do cartaz escrito: nenhum cenario e nenhuma figuração daria uma idéia do "exército polonês em marcha através da Ucrania").

4.º — Supressão das multidões, que são quase sempre medonhas no palco e prejudicam o entendimento. Assim, um único soldado na cena da revista militar, um único tambem na confusão da batalha, quando Ubu exclama: "Que multidão de gente, que fuga, etc.".

5.º — Adoção de um "sotaque", ou melhor de uma "voz" especial para o personagem principal.

6.º — Indumentaria tão pouco "couleur locale" ou cronológica quanto possivel (o que dará melhor a idéia de uma coisa eterna), moderna de preferencia, já que a sátira é moderna; e sórdida, pois assim fará parecer o drama mais miseravel e horrifico.

Há apenas três personagens importantes ou que falam muito: Ubu, sua mulher e o capitão Bordure. Você tem um ator extraordinario para a silhueta deste último, contrastando com a figura gorda de Ubu: aquele alto que gritava: "C'est mon droit!"...

A frase do intérprete presumivel de Bordure caracteriza, aliás, muito bem os tipos de "Ubu Roi": todos eles gritam os seus direitos, direito de comer, direito de beber, direito de reivindicar o alheio, direito de matar, direito de gritar, direito de dizer bobagens monstruosas, direito de gozar direitos sem deveres, direito de considerar-se o centro do mundo: é toda a estupidez humana numa concentração monstruosa, apresentada numa forma dramática perfeita, como Moliére apresentou a avareza, como Shakespeare apresentou a sede do poder. Ubu é um Macbeth que faz rir até às lágrimas, a "Mère Ubu" uma Lady Macbeth de Guignol, os crimes ficam impunes e a virtude é uma lenda irrisoria: a tragedia humana completa na mais completa das comedias.

Pouco antes de morrer — Jarry faleceu com trinta e quatro anos de idade, apenas, em 1907 — ele fez outra vez montar, num cabaré de Montmartre, por marionetes, sua obra predileta "Ubu Roi", cuja primeira versão escrevera ainda adolescente, com quinze anos. Ao lado deste drama, varios romances, entre os quais uma fantasia pseudo-cientifica "Gestes et Opinions du Docteur Faustroll" — que hoje ainda não perdeu seu sabor sarcástico — garantiam-lhe a vida póstuma em literatura. E sobreviveram-lhe inúmeras anedotas burlescas que gostava de espalhar sobre sua existencia de solteiro original e um tanto lunático, como por exemplo esta, que aproxima sua imaginação caprichosa das doces loucuras de Lewis Carroll: num dos suburbios parisienses, à beira de um rio muito frequentado pelos pescadores por causa da presa facil e abundante, Jarry comprou um lote de terreno, medindo exatamente um metro quadrado; mandou rodear por uma cerca sua "propriedade", no centro da qual erguia-se uma linda árvore; a cerca era provida de uma porta, com cadeado e campainha; nos galhos da árvore o novo "fazendeiro" construiu um chalé aereo, onde passou a viver. Entretanto, pouco depois, mudava-se novamente para o seu antigo apartamento, num velho edificio do Quartier Latin, escuro e cheio de objetos exquisitos, pois na sua "casa de campo os peixes o impediam de dormir".

O "comando" democrático

(Conclusão da 1.ª página)

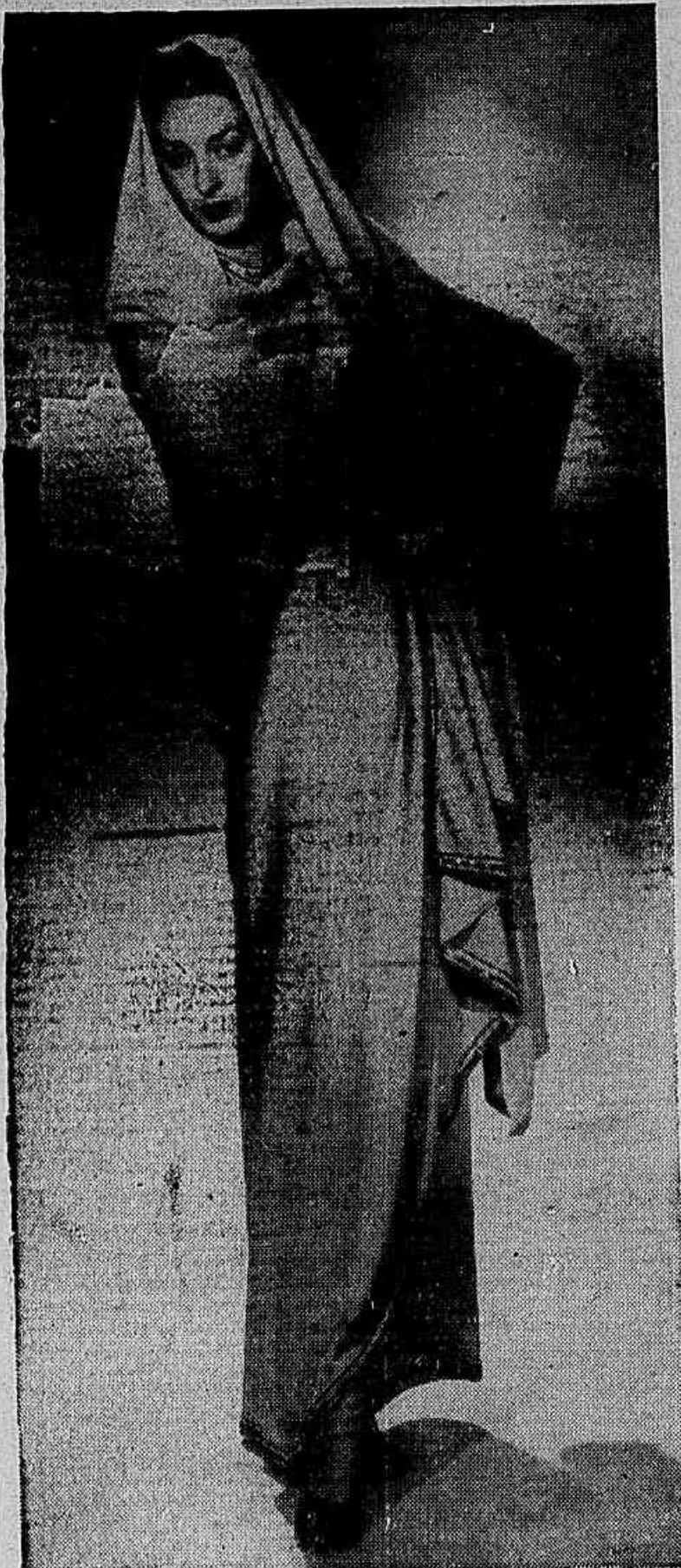
cidade, da idade em que a "sede insaciavel do absoluto", mais do que a frescura dos olhos, é a marca juvenil do dom de Deus.

"Comando" ainda era Sobral Pinto, há poucos anos, ao lançar, pela imprensa carioca, os fundamentos de uma nova filosofia do direito, de inspiração cristã e evangélica. Que ela deveria estruturar o edificio juridico do futuro, não mais erguido sobre o velho direito burguês, exclusivista, direito-privilegio de uma casta, mas "na base do direito novo do trabalho". À sombra amiga do Direito constitucional, da Legislação civil, da Codificação penal dos povos cultos, toda a imensa e desprezada multidão do proletariado, viria se abrigar, esquecida que fora, até então, do banquete do direito.

Mas ao elevar uma classe à maioridade juridica não o fazia lançando a outra, a moribunda Burguesia, qualificada pelo dinheiro, nas amarguras da sargeta das ruas. Porque as classes-elites da historia, como os individuos, quer morram, ou nasçam, são, igualmente, para os cristãos objetos de amor. E quando pareçam violentos ao defender uma contra os pecados e crimes da outra, como Leão XIII, ao responder aos capitalistas franceses que viam na "Rerum Novarum" "o fim do Capitalismo industrial", agem por amor, porque por amor o grande papa da ação social lhes retrucara: "A Igreja tem um compromisso maternal com os moribundos: o Crucifixo". Assim, a atividade democrática sobraleana, na questão social, como na politica "um simples reflexo do Evangelho", como ele proprio fazia ver, em carta, a Alceu Amoroso Lima. Pois como cristão, ele sofre, como só Deus sabe, no segredo dos corações, como sofre um cristão, toda a vez que vê a sua violencia ainda que aparentemente ser diversa da doçura do amor

OS CAPRICHOS DA MODA

Por Mona Trafford

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Depois de varios anos de roupas e vestimentas uteis e austeras — uma necessidade imposta pela guerra — as mulheres da Grã-Bretanha voltam a se interessar pela moda e pelos seus caprichos. Embora muitos artigos continue mainda sob racionamento ou estejam escassos e mesmo raros nas lojas do país, a industria lhes pode oferecer substitutos interessantes, que já dão para satisfazer as primeiras necessidades femininas.

Entre esses substitutos avultam os produtos de materia plástica — artigos sintéticos que estão sendo usados para toda sorte de indumentaria — desde sapatos até "lã" para tricotar.

Há, por exemplo, um substituto de couro, feito com uma solução plástica apoiada em pano. Este material se parece muito com o couro de bezerro de boa qualidade, mas o seu custo é muitas vezes menor. E' de tal maneira eficiente e util este material que a industria britânica de calçados está muito interessada nele, pois pode ser gradeado, colorido e absolutamente à prova de agua e de sujo.

A "lã" de tricotar, feita com esta materia plástica, não se destina inteiramente à fabricação de roupas, mas a acessorios de indumentaria, como bolsas, chapéus, e a outros usos, como porta-livros e panos de mesa. Como a lã verdadeira ainda está sob racionamento, as mulheres britânicas pretendem utilizar este novo material de tricotagem para a confecção de presentes de Natal.

A noticia mais agradavel é, entretanto, a dos vestidos furta-cor, tipo vagalume, com que as mulheres poderão brilhar, em toda a força do termo, nas funções sociais. Os desenhistas estão agora interessados em traçar vestidos de noite com um material assetinado que se chama "foto-luminescente". Este tecido refulge, reverbera e brilha no escuro. Trata-se da mesma especie de material usado pela RAF, durante a guerra, para indicar a pista aos aviões que desciam nos porta-aviões da Marinha Real.

Outra noticia interessante é a de que as meias terão reforço nos dedos e no calcanhar, com belos desenhos de tipo novo. Isto se revelará de grande beleza, especialmente para os tipos de sapatos abertos nos dedos e nos calcanhares. O novo estilo tambem será aplicado às meias de nylon.

Assim a mulher britânica se readapta aos caprichos da moda, ao mesmo tempo que se submete às necessidades deste difícil período de reconversão industrial para a produção de artigos de consumo.

A lua com todo o seuesplendor e encantamento pouco tem a invejar desse lindo vestido oriental. De corpo beige, com a parte lateral drapeada, a blusa e o véu têm na bainha sequins verdes. O modelo é feito em três peças. — PRUNELLA WOOD.

Esse lindo modelo de algodão, em duas peças, é um dos mais interessantes devido ao seu colorido diferente e seu talhe moderno. Esse vestido, temos a certeza, será o preferido — tanto das moças como das senhoras e serve para qualquer ocasião. Hoje em dia, o algodão volta a dominar a moda feminina em seus varios modelos. — PRUNELLA WOOD.

A graça e o encanto são os predi- [illegible]

DUELOS SENSACIONAIS ENTRE ASES DO VOLANTE

COM O CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA, INAUGURA-SE A TEMPORADA INTERNACIONAL

Landi, Pintacuda e Plate, favoritos

Finalmente hoje, à tarde, teremos a tão esperada inauguração da temporada internacional de automobilismo. Vale a pena registrar, aliás, que tudo se deve a um punhado de entusiastas do automobilismo, que com Francisco Credentino e Pedro Santalucia à frente se propôs a colaborar com o Automovel Clube do Brasil, financiando a vinda dos volantes estrangeiros e assumindo os compromissos decorrentes da organização.

Embora só contando com corredores brasileiros e italianos, o Circuito da Quinta da Boa Vista promete oferecer lances de intensa emoção ao público. Veremos em confronto com as máquinas modernissimas de Pintacuda, Palmieri e Plate, os poderosos bólidos de Teffé, Avelar, Francisco Landi, Antonio Fernandes, Gino e Anuar.

E' interessante focalizar, que, pela primeira vez, os azes nacionais alinharão seus carros com possibilidade de êxito. Francisco Landi, que pilotará uma Alfa-Corse de 3.000 c. c., é apontado como favorito, mas somos de opinião que o corredor paulista terá, em Pintacuda e Plate, adversarios dificilimos.

ELIMINATORIAS PELA MANHÃ

Para organização dos pelotões de partida a Comissão Esportiva realizará, às 9 horas, eliminatorias em uma volta. Os que obtiverem melhores tempos sairão na frente.

FINAL EM SESSENTA VOLTAS, ÀS 15,30 HORAS

A prova final, como já tivemos ensejo de divulgar, será em sessenta voltas, e terá inicio às 15,30 horas.

Participarão os seguintes volantes e carros:

Número 2 — Geraldo Avelar — Alfa Romeo de 2.900 c. c.
Número 4 — Francisco Landi — Alfa Corse de 3.000 c. c.
Número 6 — Luigi Berteti Bianco — Maserati de 3.250 c. c.
Número 8 — Antonio Fernandes da Silva — Maserati de 3.000 c. c.
Número 10 — Anuar de Góis Daquer — Alfa Romeo de 3.200 c. c.
Número 12 — Carlo Pintacuda — Maserati de 1.500 c. c.
Número 14 — Giacomo Palmieri — Maserati de 1.500 c. c.
Número 16 — Eurico Plate — Maserati de 1.500 c. c.
Número 18 — Manuel de Teffé — Maserati de 1.500 c. c.

O INGRESSO NA QUINTA

Os portões da Quinta da Boa Vista, serão abertos ao público desde 7 horas da manhã. O ingresso por pessoa custará Cr$ 20,00 e para automovel Cr$ 50,00. Estes só terão entrada pelo portão da rua General Canabarro.

Pintacuda, o famoso volante italiano, aparece acima no seu possante carro. Em baixo Anuar e Francisco Landi, num "pega" do último treino

Excursionará o Botafogo

Friburgo receberá a visita, hoje, de uma equipe mista do Botafogo. Ao forte "team" alvi-negro será oposta uma seleção local.

Festa de aniversario da Portuguesa

Festejando a passagem do seu 22.º aniversario de fundação, a Associação Atlética Portuguesa fará disputar, hoje, na sua praça de esportes, uma serie de jogos esportivos, das 7 às 17 horas.

Mantendo a tradicional amizade que liga o gremio luso à imprensa, a diretoria do gremio aniversariante oferecerá, às 13 horas, uma feijoada aos componentes da crônica escrita e falada da cidade.

A Portuguesa, forte e traiçoeiramente atingida por ocasião do pacto dos Pedros, continua trabalhando em pról do esporte, destacando-se no ciclismo e futebol.

Leônidas, Sastre e Oberdan

S. PAULO, 14 (P. P.) — Leônidas, Sastre e Oberdan vão ser julgados terça-feira próxima pelo Tribunal de Justiça Esportivo.

UM INCIDENTE PÔS TERMO AO JOGO BOTAFOGO X FLAMENGO

Vencedores os alvi-negros por 2-1 — Ante a expulsão de Pirilo e Peracio, Hilton Santos determinou a desistencia da luta

Infelizmente, não terminou como se esperava o encontro Botafogo x Flamengo, realizado ontem no estádio do Vasco da Gama. A partida transcorria normalmente quando, aos 13 minutos do segundo tempo, uma reclamação precipitada de Pirilo veio por termo à partida. Vencia o Botafogo por 2-1. Por ocasião de uma bola saida pela lateral, vimos Pirilo dirigir-se ao juiz Mario Viana, gesticulando. Ao que nos parece, Mario Viana chamou o "capitão" da equipe, Jaime, para, talvez, pedir providencias contra Pirilo. Mas, quando o árbitro falava a Jaime, Pirilo voltou a dizer qualquer coisa, tendo sido, por isso, expulso. Outros jogadores do Flamengo cercaram o árbitro em atitude exaltada, e vimos, então, Mario Viana ordenar a saida tambem de Peracio. A esse tempo, aparecia na pista o sr. Hilmentou. O gesto do ainda presidente Flamengo, depois de inteirado do ocorrido, determinou anti-esportivamente que os jogadores não continuassem disputando, tendo, em seguida, se dirigido aos jogadores do Botafogo, alguns dos quais cumprimenou. O gesto do ainda presidente rubro-negro, ao nosso ver, não tinha cabimento. Foi chocante. E' sabido que, de acordo com as regras do futebol, somente o "capitão" de cada equipe é que pode dirigir-se ao árbitro.

JOGO IGUAL E SERENO — O jogo transcorria serenamente, e equilibrado. As duas equipes realizavam uma partida igual, não muito movimentada talvez devido ao excessivo calor. O Flamengo atuava bem. Com exceção de Quirino, a quem, certamente, deveria faltar o hábito do conjunto, todos portavam-se regularmente. Biguá e Jaime brilhavam na linha media e Peracio, Pirilo e Adilson eram os mais esforçados do ataque. Com alguns passes de Pirilo, Adilson forçou varias vezes pela direita, com o êxito de um tento, apenas. E' que a defesa botafoguense portava-se magnificamente. Gerson e Belacosa, bem ajudados por Ivan e Juvenal, neutralizavam as investidas do Flamengo. O ataque pecava pela ação de Braguinha e Isaltino, os dois ponteiros. Não obstante, o Botafogo ameaçava mais quando ocorreu o incidente.

OS TENTOS — A contagem foi aberta por Adilson, aos 14 minutos. Recebendo de Pirilo, o ponteiro rubro-negro escapou e, dentro da area atirou; o tiro não levou muita força, mas Osvaldo falhou e a bola passou por baixo de suas pernas. Aos 31 minutos, Heleno empatou. Momentos antes, Braguinha perdera excelente oportunidade. O lance foi este: num avanço dos alvi-negros, Biguá rebateu e a bola, tocando em Geninho, ficou com Heleno, que chutou indefensavelmente diante de Luiz. Aos 9 minutos do segundo tempo, Heleno, numa jogada pessoal, investiu rente à linha de fundo e, diante do "goal", atirou muito bem

(Conclue na 7.ª página)

BRIA, centro-medio do Flamengo

Estreará o River Plate em S. Paulo

Atuará reforçado o tricolor bandeirante

S. PAULO, 14 (P. P.) — O público esportivo local aguarda com visivel ansiedade o sensacional choque de amanhã entre as equipes do São Paulo F. C. e do River Plate, esta última uma das maiores da Argentina.

Os platinos apresentarão seu melhor quadro, contando ainda com o valioso reforço de Ongaro, do Independientes. O São Paulo, por sua vez, selecionou seus melhores valores, aprimorando-os, no conjunto, com o concurso de Djalma e Lelé, dois autênticos "cracks" brasileiros. Assim, o choque promete empolgar, transformando-se num confronto memoravel do futebol brasileiro com o argentino, representados através de dois dos seus mais categorizados conjuntos.

Os quadros para o jogo de amanhã serão os seguintes:

S. PAULO — Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Barrios, Sastre, André, Remo e Teixeirinha.

RIVER PLATE — Soriano; Vaghi e Rodriguez; Iacono, Ongaro e Ferrari; Munhoz, Moreno, Martinez, Labruna e Loustau.

Djalma e Lelé, emprestados pelo Vasco ao São Paulo, só deverão atuar no segundo tempo, confirmando-se que não será aproveitado o concurso de Adãozinho. E' provavel, porem, que a direção do São Paulo resolva ainda colocar em campo, desde o inicio do jogo, vencendo certas resistencias, a seguinte linha: Djalma, Sastre, Lelé, Remo e Teixeirinha.

DJALMA, que hoje defenderá as cores do São Paulo

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Dezembro de 1946

Arriscado compromisso para o Fluminense

O conjunto tricolor terá pela frente, esta tarde, um América disposto a grande exibição

E' de enorme responsabilidade para o Fluminense a partida que, hoje, na Gavea, disputará com o América, em disputa do segundo turno da finalíssima. Conquanto os rubros tenham sido infelizes nos jogos até agora realizados, são adversarios temiveis, que poderão frustrar os planos do lider.

Demais, sendo o jogo na Gavea, maior esforço terá de despender o quadro tricolor, que teve, no Fla-Flu, diversos jogadores machucados, em virtude do jogo violento permitido pelo árbitro. Essa circunstancia favorece grandemente o América, que se atirará à luta com uma disposição fora do comum.

A partida possue todas as características de equilibrio, devendo por isso mesmo ser bastante disputada.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Oliveira e Bigode; Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues.

CHINA,

A INCOGNITA: O JUIZ

Dada a enorme responsabilidade do jogo de hoje, o juiz poderá ter influencia decisiva em seu desfecho. Se não marcar com acerto as jogadas e não tiver suficiente energia para evitar o abuso da violencia, o espetáculo poderá ficar comprometido. Em todo o caso, confiemos.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar as equipes do Janer e Arp.

HORARIO

Preliminar ...... 13.45 hs.
Profissionais .... 15.45 hs.

Fluminense, 18 — América, 10

Desde 1933, quando foi implantado o profissionalismo, América e Fluminense disputaram 36 jogos, vencendo os tricolores 18, e os americanos, 10, concluindo os demais empatados.

Os resultados verificados:

Ano	Resultado
1933 —	América, 3-0;
	Fluminense, 4-3.
1934 —	América, 2-1;
	Empate, 1-1.
1935 —	América, 44-1;
	América, 3-2;
	América, 6-5.
1936 —	Empate, 1-1.
	América, 2-1;
	Fluminense, 4-2.
1937 —	Empate, 1-1;
	Fluminense, 4-2.
1937 —	Empate, 1-1;
	Fluminense, 3-1.
1938 —	Fluminense, 3-0;
	Fluminense, 3-1.
	Fluminense, 4-2;
	Empate, 2-2.
1939 —	Fluminense, 4-2;
	Empate, 1-1;
	América, 4-3.
1930 —	Fluminense, 2-1;
	Empate, 2-2.
	Fluminense, 4-2.
1941 —	Fluminense, 3-0;
	Fluminense, 4-3.
1942 —	Fluminense, 1-0;
	Fluminense, 5-1;
	Empate, 2-2.
1928 —	América, 2-0;
	Fluminense, 2-1.
1934 —	Fluminense, 3-0;
	América, 2-1.
1945 —	Fluminense, 2-1;
	Fluminense, 2-1.
1946 —	América, 3-1;
	Fluminense, 1-0;
	Fluminense, 8-4.

Jogará em Volta Redonda o Flamengo

O Flamengo jogará, hoje, em Volta Redonda, represetado por uma equipe mista, contra um forte selecionado local.

A delegação rubro-negra seguiu assim constituida:

Chefe: Lourival Lorenzi; técnico: Jarbas Batista; Assistente Técnico: Osvaldo Ferreira da Costa; Roupeiro: João Valerio; jogadores: Dol, Alcides Mato Grosso, Antoninho, Laxixa, Francisco, Flavio, Cabrinha, Cardoso, Paulo Cesar Silvol, Geraldo, Sebastião e Guiomarino.

Lamentavel atitude do campeão americano de tenis

Falkenburg abandonou o Campeonato Aberto do Fluminense por não ver atendidas injustificaveis exigencias — Hoje, as finais

Ases da temporada internacional de tenis. O primeiro à esquerda é o campeão americano Falkenburg, que teve lamentavel atitude abandonando o certame. Ao seu lado, o belga Van Eynd e à direita Margaret Osborne e Minie Monteath

Infelizmente foi comprometido o êxito excepcional que vinha assinalando o Camponato Aberto de Tenis do Fluminense. Depois de eliminar Procopio, numa partida empolgante, realizada ante-ontem, o campeão americano Robert Falkenburg indagou dos dirigentes do certame se os premios seriam em dinheiro. Informado que não, Falkenburg declarou, então, que não mais jogaria, numa lamentavel demonstração de falta de esportividade e espirito amadorista.

A prova final de simples de Cavalheiros foi, por isso, jogada entre Armando Vieira e Inacio Gualleguillos, tendo o campeão chileno vencido por 3 a 0 (9 a 7, 8 a 6 e 7 a 5.

HOJE, AS ÚLTIMAS PARTIDAS

Os demais tenistas estrangeiros inclusive as suas compatriotas, não se solidarizaram com o gesto anti-esportivo de Falkenburg, continuando a disputar o certame.

Assim, teremos hoje as seguintes finais:

16 HORAS — Louise Brough e Margaret Osborne x Ruth Mesquita e Elza Wagner Rossi — Final de duplas de senhoras.

17 HORAS — Vencedor de Ademar de Faria e Carlton Road x Alcides Procopio e Armando Vieira x Vencedor de Pernambuco e Gualleguillos x Van Eynd e Rui Ribeiro — Final de duplas de cavalheiros.

17,30 HORAS — Vencedor de Paulo Ferraz e Louise Brough x Sandra Sierca e Ademar de Faria x Vencedor de Margaret Osborne e Armando Vieira x Minnie Monteath e Alcides Procopio.

Em Teresópolis jogará o Vasco

Um quadro do Vasco irá jogar hoje em Teresópolis onde fará frente ao clube do mesmo nome com o qual deverá travar renhida luta.

Vitorioso o Banco Delamare

No estadio Caio Martins, em Niterói, realizou-se terça-feira, à noite, o jogo "revanche" entre os esquadrões da A. A. Banco Delamare e o Clube dos Universitarios da capital fluminense.

Após porfiada luta saiu vencedora a representação do Delamare pela alta contagem de 8-4. Os "goals" da equipe vencedora foram marcados por Almir (3); Cassiano (2); Alvarenga, Pedro Lopes e Nivaldo. Atuou como juiz o sr. João Pereira que dirigiu a pelêja a contento.

O "team" vencedor formou com a seguinte constituição: Amaral (Ismael); Gilson e Alfredo; Alcides, Nivaldo e Jair I; Alvarenga, Pedro Lopes, Almir, Jair II e Cassiano.

Goio é o grande favorito

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

D. Fernando — Foguete — Mimi
Old Plaid — Espeto — Exigente
Hunter — Xavante — Sundial
Cerro Alto — Galhardo — Enéias
Goio — Heremon — Quilombo
Bordelaise — Gitanita — Latente
Helper — Puri — Blue Star
Sardoal — Marrocos — Junin

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE INHAUMA" — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Dom Fernando, L. Rigoni	52	30
" Dádiva, C. Pereira	52	30
2—2 Mimi, J. Mesquita	52	35
3 Aquilon, não correrá	54	—
3—4 Foguete, D. Ferreira	54	35
5 Três Pontas, G. Greme Junior	54	60
4—6 Folia, E. Castillo	52	80
7 Trenol, A. Araujo	52	60
" Flexa, V. Lima	50	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "MARCILIO DIAS" — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Espeto, S. Ferreira	56	35
2—2 Exigente, J. Mesquita	59	30
3 Tango, A. Ribas	52	70
3—4 Old Plaid, E. Castillo	52	35
5 Conselho, O. Serra	52	60
4—6 Aimoré, não correrá	52	—
7 Alvinópolis, L. Rigoni	52	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE SALDANHA" — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Sundial, C. Pereira	55	35
2 Jaez, N. Linhares	55	35
2—3 Jacomi, não correrá	55	—
4 Zamor, P. Costa	53	50
3—5 Xavante (*), J. Araujo	55	35
6 Camacho, L. Rigoni	55	70
7 Jambo, L. Mezaros	55	40
4—8 Hunter, G. Costa	55	30
9 Jornal, J. Mesquita	55	40
" Jugo, D. Ferreira	55	40

(*) — Ex-Pedro Monte.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE BARROSO" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Cerro Alto, J. Mesquita	52	30
2 Felizardo, O. Ulloa	52	50
2—3 Galhardo, N. Linhares	52	40
4 Gadir, A. Araujo	52	50
3—5 Boazinha, não correrá	50	—
6 Enéias, não correrá	56	—
4—7 Estrilo, L. Rigoni	52	40
" Gigo, E. Castillo	52	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "ALFREDO SANTOS" — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Goio, R. de Freitas	58	12
2—2 Quilombo II, L. Rigoni	50	40
3—3 Heremon, O. Ulloa	50	30
4—4 Halo, A. Ribas	50	70
5 Araponga II, O. Macedo	48	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO "GUARDA MARINHA GREENHALG" — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Muluia, L. Rigoni	60	50
" Papagai, A. Torres	50	50
2 Sorpressiva, não correrá	50	—
2—3 Gitanita, E. Castillo	60	40
4 Comarin, A. Araujo	51	100
5 Pinzon, R. de Freitas Filho	54	40
3—6 Latente, R. de Freitas	60	35
7 Blue Rose, não correrá	50	—
8 Dasil, S. Batista	50	60
9 Beat'Em, G. Greme Junior	56	60
4-10 Bordelaise, D. Ferreira	58	27
11 Milamores, J. Mesquita	52	60
12 Pink Rose, não correrá	56	—
" Talassú, J. Maia	50	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Urutú, C. Pereira	55	35
" Dom Raul, R. de Freitas Filho	55	35
2 Sinclair, V. Lima	55	50
3 Furão, L. Rigoni	55	80
2—4 Helper, O. Ulloa	55	35
5 Hora Certa, E. Garcia	53	40
6 Blue Star, R. de Freitas	55	50
7 Divisa II, A. Ribas	53	60
3—8 Purí, V. de Andrade	55	30
9 Justo, G. Costa	55	60
10 Diplomata II, não correrá	55	—
11 Rebeca, I. de Sousa	53	40
4-12 Itanora, E. Castillo	53	40
13 Calita, não correrá	53	—
14 Chapada, G. Greme Junior	53	60
" Guaiba, J. Mesquita	55	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "MARINHA DE GUERRA" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Sardoal, N. Linhares	50	35
" Sidi Omar, P. Coelho	54	35
2 Junin, A. Ribas	52	40
2—3 Prima Dona, G. Greme Junior	52	60
4 Mate, O. Coutinho	52	60
5 Charo, A. Araujo	50	70
3—6 Marrocos, D. Ferreira	60	40
" Granflauta, V. Lima	50	40
7 Rataplan, O. Macedo	50	60
8 Royal Statute, E. Castillo	50	60
4—9 Kiss, não correrá	60	—
10 Marancho, J. Mesquita	54	60
11 Rockmoy, R. de Freitas Filho	52	35
" Grey Lady, I. de Sousa	58	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

38 ganhadoras, com 4 pontos. Rateio: Cr$ 1.289,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores, com 9 pontos. Rateio: Cr$ 11.618,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

Não teve vencedor, ficando Cr$ .... 9.784,00 para sábado.

BETTING ITAMARATI

13 ganhadores — Rateio: Cr$ ...... 4.284,00.

BETTING DUPLO

6 ganhadores. Rateio: Cr$ 107.563,00.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE 8 CARREIRAS — MONTARIAS E COTAÇÕES — NOSSAS INFORMAÇÕES — O PROGRAMA EM REVISTA

Mais uma reunião hipica teremos hoje no Hipódromo da Gavea em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Clássico Alfredo Santos", na distancia de 2.000 metros, onde GOIO é o grande favorito. O programa é numeroso, podendo apresentar boas disputas, dado ao equilibrio de forças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE INHAUMA" — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

DOM FERNANDO, 52 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi terceiro para Admitido e Mimi, derrotando Ixtria e Dabul, em regular atuação. Encurtou a distancia, aumentando suas possibilidades. — Anda bem.

DADIVA, 52 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 53 quilos, derrotou Mangá, Farrusca, Fantasia, Manful, Malemba, Cotiara e Kelvin, em boa atuação. — Continua bem. — Ótimo reforço para o Dom Fernando.

MIMI, 52 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi segundo para Admitido, derrotando Dom Fernando, Ixtria e Dabul, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Na pista gramada é competidora.

AQUILON, 54 quilos. — Não correrá.

FOGUETE, 54 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi segundo para Malaio, derrotando Fantástico, Admitido, Fincapé, Folia, Moema e Sanguenolth. — Anda bem. — Corre menos na grama, mas nesta turma é a força indiscutivel.

TRÊS PONTAS, 54 quilos. — No dia 30 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi quinto para Admitido, Dom Fernando, Fla-Flu e Fantástico, derrotando Folia, Malaio e Moema, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Possivel como azar.

FOLIA, 52 quilos. — No dia 30 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi sexto para Admitido, Dom Fernando, Fla-Flu, Fantástico e Três Pontas, derrotando Malaio e Moema, sem figurar. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

TRENOL, 52 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi quarto para Fincapé, Sanguenolth e Ixtria, derrotando Flexa. — Mantem o estado. — Possivel terminar entre os primeiros.

FLEXA, 50 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Costa, com 47 quilos, foi último para Fincapé, Sanguenolth, Ixtria e Trenol. — Nada tem feito. — Somente como grande surpresa.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "MARCILIO DIAS" — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

ESPETO, 56 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi [illegible] para Tango, Exigente, Conselho, Alvinópolis, Peão, Dórica e Rioili, em bom final. — Seu estado é bom. — Poderá ganhar novamente.

EXIGENTE, 59 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 59 quilos, foi terceiro para Espeto e Tango, derrotando Conselho, Alvinópolis, Peão, Dórica e Rioili, em regular atuação. — Anda bem. — Na distancia é o provável ganhador.

TANGO, 52 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi segundo para Espeto, derrotando Exigente, Conselho, Alvinópolis, Peão, Dórica e Rioili, em boa atuação. — Vem melhorando. — Para um "placé".

OLD PLAID, 52 quilos. — No dia 24 de novembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi quarto para Corsario, Dórica e Aimoré, derrotando Tentugal, Bélico e Relincho. — [illegible] que autorizam a se esperar ótima "performance". — [illegible] "placé".

CONSELHO, 52 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 52 quilos, foi quarto para Espeto, Tango e Exigente, derrotando Alvinópolis, Peão, Dórica e Rioili. — Seu estado é o mesmo. — Nada tem feito na grama. — Não gostamos.

AIMORÉ, 52 quilos. — Não correrá.

ALVINÓPOLIS, 52 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi quinto para Espeto, Tango, Exigente e Conselho, derrotando Peão, Dórica e Rioili. — Suas atuações são irregulares. — Somente [illegible].

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE SALDANHA" — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

SUNDIAL, 55 quilos. — No dia 17 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de [illegible], com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Eclético, Farçola, Pirajá, Cometa, Jaspe, Gabirú, [illegible], Junior, Trenol e Grey Peter, derrotando Camacho e Jacomi. — Tem corrido mal. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

JAEZ, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com [illegible] quilos, foi sexto para Hunter, Gabirú, Pirajá, Uristrio e Chain, derrotando Jus, [illegible].

JACOMI, 55 quilos. — Não correrá.

ZAMOR, 55 quilos. — No dia 30 de [illegible]

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 40 minutos.

outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. R. Silva, com 52 quilos, foi último para Helper, Santorim, Maracatú, Juvia, Ivorá, Taoca, Urvio, Bragantina e Temper, sem nada demonstrar. — Seu estado não modificou. — Não gostamos.

XAVANTE, 55 quilos. — (EX-PEDRO MONTE). — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de P. Mauzzan, com 55 quilos, foi quarto para Sinclair, Hunter e Jacomi, derrotando Betar, Caracol, Camacho, Grey Peter, Jornal, Rih, Cometa e Jingo, em regular atuação. — Está bem preparado. — Candidato à dupla.

CAMACHO, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarto para Dom Raul, Dondestá e Farçola, derrotando Gabirú e Chain, sem impressionar. — Mantem o estado. — Somente como surpresa.

JAMBO, 55 quilos. — Estreante. — E' um castanho por Bambú em Kilwa, regularmente treinado. — Não acreditamos no seu triunfo.

HUNTER, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi segundo para Gabirú, derrotando Pirajá, Uristrio, Chain, Jaez e Jus, em boa atuação. — Anda bem. — Está para ganhar.

JORNAL, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi nono para Sinclair, Hunter, Jacomi, Pedro Monte, Betar, Caracol, Camacho e Grey Peter, derrotando Rih, Cometa e Jingo. — Nada tem feito ultimamente. — Pelo que temos visto, somente como grande surpresa.

JUGO, 55 quilos. — Estreante. — E' filho de Tailboy jeitoso para o oficio. — Possivel figurar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE BARROSO" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

CERRO ALTO, 52 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi segundo para Bacharel, derrotando Cerro Grande, Ofigia, Enéias e Encoraçado, em bom final. — Seu estado é bom. — Poderá ser o ganhador.

FELIZARDO, 52 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi terceiro para Enéias e Good Boy, derrotando Gadir, Royal Kiss e Boazinha. — Mantem bom estado. — Candidato à dupla.

GALHARDO, 52 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi sexto para El Morocco, Halcion, Good Boy, Gladiador e Bacharel, derrotando Cerro Alto. — Está bem. — Se nada "sentir", poderá terminar colocado.

GADIR, 52 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi quarto para Enéias, Good Boy e Felizardo, derrotando Royal Kiss e Boazinha. — Está bem exercitado, mas a turma é algo forte.

BOAZINHA, 50 quilos. — Não correrá.

ENÉIAS, 56 quilos. — Não correrá.

ESTRILO, 52 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, foi quarto para Good Boy, Orelfo e Acarape, derrotando Gadir e Elegante. — Volta regularmente treinado, mas não cremos nas [illegible]

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "ALFREDO SANTOS" — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GOIO, 58 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia pesada, em [illegible] metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi segundo para El Morocco, derrotando Typhoon, Fumo e Eldorado, [illegible]. — Está em forma. — Dificilmente será derrotado.

QUILOMBO II, 50 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 57 quilos, derrotou Highland, Junco II, Halo, Garbolito, Cambridge e Hong-Kong, em bom estilo. — Vem muito bem, mas [illegible] com o Goio. — [illegible] "placé".

HEREMON, 50 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Puri, Chapada, Guaíba, Dom Raul, Monalisa II e Furão. — Está muito preparado. — E' o inimigo de Goio no nosso ver.

HALO, 50 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 57 quilos, foi terceiro para Quilombo II, Highland e Junco II, derrotando Garbolito, Cambridge e Hong-Kong. — Seu estado é bom. — [illegible] — Somente como grande azar para o "placé".

ARAPONGA II, 48 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, [illegible] Quilombo II, Halo, Riachão, Allah II, [illegible]

Avenue e Guaiba, em bom estilo. — Seu estado é ótimo, mas a distancia é muita.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO "GUARDA MARINHA GREENHALG" — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

BETTING

MULUIA, 60 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi sexto para Calce, Grilo, Sardoal, Fritz Wilberg e Prima Dona, derrotando Lobuna, Chips, Mate, Relâmpago, Heleno, Rockmoy e Natalia. — Seu estado é o mesmo. — Na distancia não é impossivel. — Serve como azar.

PAPAGAI, 50 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi sétimo para Charo, Pinzon, Fritz Wilberg, Sorpressiva, Talassú e Simpona, derrotando do Pepet, Despertada e Gran Golero. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

SORPRESSIVA, 50 quilos. — Não correrá.

GITANITA, 60 quilos. — No dia 17 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi quinto para Tupi, Prima Dona e Heleno-Sidi Omar, derrotando Royal Statute, Mate, Moscorra, Rockmoy, Sócrates, Gardel, Goiano e Muluia. — Está bem preparada. — Nesta turma, deverá figurar com êxito apesar dos quilos.

COMARIN, 51 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi sétimo para Remolacha, Carbon, Mapita, Indômito III, Moscorra e Armonioso, derrotando Day, Gentle Son, Relâmpago e Gran Golero. — Volta regularmente movido. — Somente como azar para o "placé".

PINZON, 54 quilos. — No dia 30 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Fritz Wilberg, Latente e Talassú, derrotando Simpona, Pepet e Scharbel, em "regular" atuação. — Não deverá ser esquecido. — Vale um "placé".

LATENTE, 60 quilos. — No dia 30 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 60 quilos, foi segundo para Fritz Wilberg, derrotando Talassú, Pinzon, Simpona, Pepet e Scharbel, em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — E' uma das forças da carreira.

BLUE ROSE, 50 quilos. — Não correrá.

DASIL, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi último para Relâmpago, Granflauta, Estileto e Milamores. — Outra que tem corrido pouco. — Não acreditamos.

BEAT'EM, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, foi terceiro para Barquinaso e Bordelaise, derrotando Crédulo, Lidia e Chachim. — Vem sendo preparado para ganhar uma. — Poderá ser hoje!

BORDELAISE, 58 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 58 quilos, foi quinto para Grilla, Mackena, Gold Braid e Remolacha, derrotando Baraja, Tempest, Came, Granflauta e Chanta. — Anda bem e é muito veloz. — Venderá caro a derrota.

MILAMORES, 52 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Estileto, Charo, Sorpressiva e Blue Rose, derrotando Merry Maid, Lidia, Soucy, Talassú e Bilbao. — Está bem exercitada. — Possivel como azar.

PINK ROSE, 56 quilos. — Não correrá.

TALASSÚ, 50 quilos. — No dia 30 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi terceiro para Fritz Wilberg e Latente, derrotando Pinzon, Simpona, Pepet e Scharbel. — Outra que vem melhorando. — Azar viavel.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

BETTING

URUTÚ, 55 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, derrotou Calita, Arroz Doce, Garbo II, Hanibal, Catita, Cordon Rouge, Guaiba, Park Avenue, Jornal, Chain, Betar, Sundial, Jingo e Paquequer. — Seu estado é de apuro. — Competidor temivel.

DOM RAUL, 55 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Heremon, Purí, Chapada e Guaiba, derrotando Monalisa II e Furão, sem figurar. — Conserva a forma. — Pelo que vimos, não acreditamos.

SINCLAIR, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, derrotou Hunter, Jacomi, Pedro Monte, Betar, Caracol, Camacho, Grey Peter, Jornal, Rih, Cometa e Junco, em bom estilo. — Seu estado é ótimo. — Não é impossivel "enfiar outra".

FURÃO, 55 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Heremon, Purí, Chapada, Guaiba, Dom Raul e Monalisa II. — Tem corrido pouco. — Achamos dificil.

HELPER, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, derrotou Santorim, Maracatú, Juvia, Ivorá, Taoca, Urvio, Bragantina, Temper e Zamor, em bom estilo. — Só melhoras acusou. — E' o nosso candidato.

HORA CERTA, 53 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi quinto para Highland, Cambridge, Hesperia e Monalisa II, der-

(Conclue na 6.ª página)

Os "forfaits" para hoje

Até às 17 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — BOAZINHA
2 — BLUE ROSE
3 — PINK ROSE
4 — KISS
5 — AQUILON
6 — AIMORÉ
7 — JACOMI
8 — ENÉIAS
9 — SORPRESSIVA
10 — DIPLOMATA II
11 — CALITA

As inscrições de amanhã

Serão encerradas amanhã as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea.

Na reunião de domingo será disputado o "Clássico José Calmon", na distancia de 2.000 metros para animais nacionais de três anos e mais idade.

A corrida de ontem na Gavea

Calce levantou o principal "handicap"

No Hipódromo da Gavea tivemos ontem mais uma reunião da temporada deste ano com um programa composto de sete carreiras bem equilibradas e, que, por isso mesmo, despertavam interesse entre os turfistas.

A principal prova da tarde foi o "handicap" para animais de qualquer país em 1.800 metros, que reuniu platinos e nacionais. A vitoria pertenceu a CALCE que, produzindo atuação destacada, derrotou ZAGAL e TAQUEMAO.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — (EXCLUSIVAMENTE PARA APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS.) — CR$ — 20.000,00 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:

PICADA, cinco anos, Rio Grande do Sul, Picapleitos em Subasta, do sr. P. B. Martins; 49 quilos, Acir Aleixo	1.º
FARRUSCA, 51 quilos, Reduzino de Freitas Filho	2.º
HERTZ, 51 quilos, Guilherme Greme Junior	3.º
DITINHA, 52 quilos, Salomão Ferreira	4.º
MERENGUE, 52 quilos, P. Fernandes	5.º
MANGÁ, 50 quilos, P. Coelho	6.º
MANFUL, 52 quilos, J. Dias	7.º
HUNGRIA, 48 quilos, P. Tavares	8.º

Tempo: 90" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (8)	Cr$	27,00
Dupla (14)	Cr$	45,00

PLACÉS

Do n. 8	Cr$	15,00
Do n. 2	Cr$	22,[illegible]
Do n. 5	Cr$	13,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 390.090,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Arnaldo Marques.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

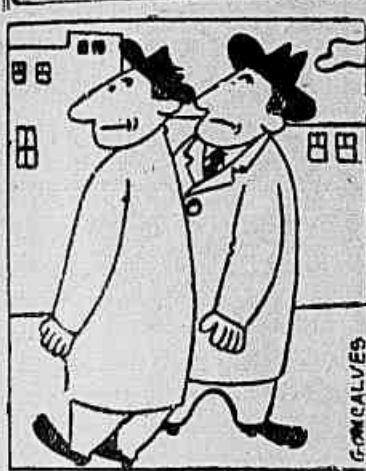
EMIRANA, três anos, Pernambuco, Jacques E. Blanche em Tatavam, do sr. Mariano Guzzo; 55 quilos, Severino Câmara	1.º
FALADORA, 55 quilos, Inacio de Sousa	2.º
JUVENTA, 55 quilos, E. Castillo	3.º
JIGA, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho	4.º
BRONZEADA, 55 quilos, Nestor Linhares	5.º
ESCAPADA, 54 quilos, Adão Ribas	6.º
MUNDANA, 55 quilos, Domingos Ferreira	7.º
ELVIRA, 55 quilos, Justiniano Mesquita	8.º
BAZUKA, 55 quilos, Claudemiro Pereira	9.º

Tempo: 61" 4/5.

(Conclue na 4.ª página)

DESASTRES ATÔMICOS

ESTE FIM DE ANO TEM SIDO DE ARRASAR! FOI UM TAL DE ESTOURAR BOMBAS ATÔMICAS NO SETOR ESPORTIVO QUE, FRANCAMENTE, NÃO SE SABE A SURPRESA QUE SURGIRÁ NO DIA SEGUINTE E OS PAREDROS, ESSES "CARTOLAS" QUE VIVEM DESFRUTANDO ALTOS CARGOS ESPORTIVOS, CHEGAM A NÃO DORMIR, COM RECEIO QUE ALGUEM LHES APLIQUE ALGUM GOLPE TRAIÇOEIRO...

A PRIMEIRA BOMBA FOI ATIRADA PELO HILTON SANTOS E A "GILDA" ESTOUROU BEM NO CRANIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL, DEMITINDO-SE OS SEUS COMPONENTES. A SEGUNDA BOMBA FOI UMA BONITA VINGANÇA DO SR. MAX LINDER GOMES DE PAIVA CONTRA O SEU ANTIGO ORGÃO DISCIPLINAR, O QUAL TEVE A SUA NOVA CONSTITUIÇÃO CONSIDERADA COMO ILEGAL ATÉ PELO PROPRIO SUPERIOR TRIBUNAL, DA C. B. D. A TERCEIRA BOMBA FOI JOGADA MISTERIOSAMENTE EM CIMA DO ESPORTISTA MAX E DOS MEMBROS DO SUPERIOR TRIBUNAL QUE, CONSIDERANDO-SE EM SITUAÇÃO INFERIOR, RENUNCIARAM AOS SEUS CARGOS. EFETIVAMENTE, O SR. JOÃO LIRA FILHO, JULGANDO LEGAL O NOVO TRIBUNAL DA F. M. F. MANDOU O SUPERIOR ÀS FAVAS, SÓ PARA PROVAR QUE O SUPREMO É O C. N. D. A ULTIMA BOMBA ATÔMICA FOI A QUE CAUSOU O MAIOR DESASTRE: HILTON SANTOS, QUE CONSIDERAVA A SUA REELEIÇÃO UM PAREO GANHO, POIS, NÃO HAVIA UM SÓ RUBRO-NEGRO DE BOTEQUIM QUE NÃO LHE HIPOTECASSE SOLIDARIEDADE, FOI VENCIDO SENSACIONALMENTE POR UM ADVERSARIO DE ULTIMA HORA, O ESPORTISTA ORSINI CORIOLANO. ENQUANTO O "TARTARUGA" ANDAVA FAZENDO PROPAGANDA DA SUA CANDIDATURA NOS CAFÉS, A MISTERIOSA ORGANIZAÇÃO DO "DRAGÃO NEGRO" PROCURAVA OS CONSELHEIROS EM CASA, APRESENTANDO UM SERVIÇO COMPLETO, UMA AUTENTICA "URRADA"! E A "TARTARUGA" FOI ESMAGADA ATOMICAMENTE POR UM MONSTRO INVISIVEL: O DRAGÃO NEGRO!...

— Você já soube da novidade?
— O Bonsucesso disputará uma melhor de três" com o América.
— A titulo de que?
— Só para saber qual dos dois ficará com a "lanterna".

No bonde

— O que você me diz da candidatura de Ademir para vereador?
— Em que chapa ele será apresentado?
— Pela chapa do Partido Social Progressista.
— Então, está errado. Ele joga bem porque está amparado pelo trio Pascoal, Teleco e Bigode e, por isso, devia pertencer ao P. T. B.

Super-tragedia

1.º ATO — América, Botafogo, Flamengo e Fluminense.
2.º ATO — Botafogo, Flamengo e Fluminense.
3.º ATO — Botafogo e Fluminense.
A peça terminará no quarto ato.

Artiguete com alfinete

Não é a primeira vez que o C. N. D. atira uma bomba atômica. No caso do Hilton Santos o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, deitou de raiva com a atitude do sr. João Lira Filho presidente do orgão máximo e quase os seus membros se demitiram. Agora, as coisas ficaram mais pretas, porque, o Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., viu uma sua deliberação desrespeitada pelo C. N. D. e os seus juizes renunciaram aos cargos, dizendo cobras e lagartos do sr. João Lira Filho.

Segundo nos declarou o sr. Coelho Branco, ex-presidente do Superior Tribunal, o sr. João Lira Filho escalou os orgãos de justiça para cometer injustiças.

"Golpe" evitado

A nossa reportagem está habilitada a oferecer um sensacional "furo" aos seus leitores.

Diante da atitude do Superior Tribunal, da C. B. D., que considerou ilegal a constituição do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, o presidente do C. N. D., sr. João Lira Filho meteu-se no caso para evitar um novo escândalo. A intervenção do maioral do nosso esporte, embora deixando mal colocados os membros do Superior Tribunal, salvou os cofres da tesouraria da F. M. F.

O "golpe" foi dado pelo esportista João Lira Filho, quando os jogadores Heleno e Zizinho pretendiam, alegando a ilegalidade do Tribunal de Penas, a devolução de todas as multas que haviam pago ao "seu" Pinto. Assim, o C. N. D., julgando perfeita a constituição do orgão disciplinar, o comandante botafoguense e o irrequieto dianteiro Zizinho ficaram a ver navios...

Heleno pagou um total de Cr$ 11.300,00 de multas e Zizinho Cr$ 6.800,00.

Ademir vereador

Quando o "crack" Ademir foi convidado para fazer parte da chapa para vereadores do Partido Social Progressista, exclamou:
— Não sei se posso aceitar. Aposto que o Fluminense, negará o passe!

Não podia ser...

Ademir desistiu da sua candidatura, apresentada pelo Partido Social Progressista, porque o contrato que tem com o Fluminense lhe impede o exercicio de outra posição, pois, fica inteiramente à disposição do tricolor.

Ademir falou-nos a respeito da sua desistencia.
— Imagina você, num jogo de importancia.. eu ter de ir bater papo na Câmara Municipal!...

"Cracks" paulistas

— O Sapolio que não brilhou...

O ESPORTE E O LINGUAJAR DO POVO

José BRÍGIDO

Em nosso artigo anterior, tratamos de algumas peculiaridades do linguajar esportivo lusitano, muito interessantes, por sinal. Pelo pouco que oferecemos aos nossos leitores, pode-se inferir da divergencia cada vez maior entre o idioma falado no Brasil e o corrente em Portugal. Muitas vezes, a diferença não é apenas prosódica, mas tambem sintática. Isso tem sido provado à evidencia, e não ajuntamos aqui novos e copiosos exemplos porque, infelizmente, a natureza desta página tira-nos a liberdade de debater o assunto com amplitude. Aliás, em "Sutilezas, máculas e dificuldades da Lingua Portuguesa", Vasco Botelho de Amaral discorre bem sobre a questão, quando critica as palavras "saxofono", "telefono", "aerofono". E aduz: "Qualquer correção para "aerofónio", "telefónio", "saxofónio", etc., será ridicula por tardia e de mau gosto. A emenda para "aerofono", "telefono", "saxofono", alem de afónica, não respeita nem a origem ou a constituição real das palavras, nem a via de introdução, nem se concilia com a decisiva preferencia do uso, neste caso coincidente com o bom gosto. Justamente por causa dessa "decisiva preferencia do uso" é que achamos devam ser aceitos o vocábulo "esporte" e seus derivados. Ainda Botelho de Amaral salienta, com oportunidade, que ninguem aceitaria, hoje, a verdadeira pronuncia de certas palavras, como "calomélanos", em vez de "calomelanos"; "anemona", em lugar de "anêmona"; "idolo", por "ídolo"; "océano", em vez de "oceâno"; "óasis", em lugar de "oásis"; "cáteto", em vez de "cateto"; "erisipela", por "erisipela"; "pantano", em vez de "pântano", etc.

* * *

O caso da palavra "espêlho" é tipico e eloquente como força comprobatoria da crescente divergencia entre a pronuncia brasileira e a prosodia lusitana. Diz o autor citado: "A pronuncia normal portuguêsa é "espâlho", e não "espêlho". E ajunta, com imparcial criterio: "A não ser que cada qual deseje pronunciar à moda da sua terra, do que tem todo o direito". Adiante observa: "Mas, repito, a pronuncia normal portuguesa é — "espâlho", "azâite", etc.". E, respondendo à objeção de "Um brasileiro" residente em Nápoles, Vasco Botelho de Amaral retrucou: "A pronuncia normal portuguesa de "espelho" é "espâlho". Pronuncia normal portuguesa é a que se faz ouvir no centro do país, desde o Mondego ao Tejo. Nela, o "e" lê-se "â" antes do grupo palatal "lh": "abelha", "ovelha", etc. Cada qual tem o direito de pronunciar à moda da sua terra, e não se pode impedir um algarvio, por ex., de proferir "azête". Mas, voltemos às palavras proprias ao ambiente esportivo. O filólogo português aceita, para campo de futebol, o vocábulo "retângulo" e refere não haver ninguem protestado "contra a inovação do "esferódromo"!!! E' o cúmulo chamar-se ao campo de futebol, assim, extravagantemente, "esferódromo". Mais lógica, sem dúvida, seria, então, a palavra do professor brasileiro D'Arcanchy — "balipódio" (lugar onde se pratica o "balipodo", isto é, o futebol). Quanto a "retângulo", consideramos o termo absurdo, como igualmente absurda é a palavra "quadra", com que, no Brasil, tambem por analogia, se identifica o campo em que é jogado o "basketball", hoje vulgarmente chamado "basquetebol", ao qual D'Arcanchy, autor de "balipodo", deu os substitutos eruditos — "cistibolo" ou "cestibólio". De "esferódromo", diz Botelho de Amaral: "Acho a palavra engraçada, e não na tenho por mal formada, analogicamente, posto que me pareça um tanto superflua".

* * *

A idéia de chamar-se ao campo de tenis, em vez de "court", "patio" ou mesmo "corte", parece-nos inaceitavel, pelo menos no Brasil, onde já está em curso franco o vocábulo "quadra", tambem usado analogicamente para o tenis. Ex.: "quadra de basquetebol", "quadra de tenis". O Pequeno Dicionario Brasileiro, editado pela Civilização Brasileira, que já está prestes a se tornar um grande dicionario, agasalha, com esse sentido, a palavra "quadra", por isso que, em ambos os casos, o campo de jogo tem a forma de quadrilátero. Chamar-se a uma quadra de tenis, como sugere Botelho de Amaral, "corte", ou "patio", constrange-nos. Seria pior do que pretender-se impingir ao povo, aqui, como substituto de "campo de futebol", o monstrengo "esferódromo"... Quem dá vida ao idioma, quem o enriquece, depois de o haver formado, é o povo, não os doutores da lingua. A estes cumpre o dever de atender a certas leis, burilando ou corrigindo em tempo a linguagem popular, mas nunca forçando-a, porque a indole do povo não se coaduna com os excessos, o formalismo e os preconceitos de filólogos e gramáticos. A função destes é nobre, importantissima, sem dúvida alguma; desde, porem, que não transponha determinados limites.

* * *

Na linguagem popular lusitana, segundo o distinto filólogo acima citado, há uma interjeição que assim se escreve: "Eh pá!" No Brasil, já foi comum "êpa!", "ôpa!" e hoje em dia já se diz "ôba!". Há uma certa similitude entre "Eh pá!", "êpa!", "ôpa!" e "ôba!". Passemos agora a outro ligeiro estudo comparativo. Dizem em Portugal: "Eh pá! Vamos "reinar" ao esferódromo à Deixa-te de lérias, senão dou-te uma pêra!". "Isso", traduzido para a linguagem popular do Rio, dá: "Ôba! Topas uma fuleragem na cancha? Deixa de lero-lero, velho, senão te dou uma caquerada!"...

* * *

Essa diferença extraordinaria, que se torna progressivamente maior, com o tempo, entre o idioma falado no Brasil e o de Portugal, é prova evidente de que não é possivel sujeitar a fala do povo a decretos-leis, a editos inquisitoriais, consequentes de regabofes e concessões de crachás, frutos de uma mentalidade que não consulta verdadeiramente os interesses nacionais de ambos os paises. O que mais distingue um idioma, o que nele prepondera, é a linguagem falada e esta não se escraviza a fórmulas nem se submete a acordos unilaterais, alimentados pelo oleo canforado de lamentaveis artificios. Vejamos, de passagem, a palavra "pelotão". No Brasil, diz-se: "pê-lo-tão", tal como se escreve; em Portugal, entretanto, escreve-se dum jeito e pronuncia-se de outro: "p'lutão". Se "pelotão" se pronuncia lá, segundo a "pronuncia normal portuguesa", "p'lutão", como será pronunciado o vocábulo "Plutão"? Observando a prosodia de lusitanos recem-chegados ao Rio, verificamos que eles dizem: "p'lutão", quando é "pelotão", e "P'lutãon", quando se trata de "Plutão". Os brasileiros, no entanto, mais logicamente, pronunciam as duas palavras em estudo tal como as escrevem. Para nós, a reforma ortográfica de 1943 é a que menos desatende os interesses da fala brasileira. A última reforma ortográfica, a de 1945, verdadeiro atentado ao bom senso e ao bom gosto, alem de constituir ofensa ao direito que o nosso povo tem de não se escravizar aos cânones dalem mar, revela, da parte dos que a subscreveram em nome do Brasil e das nossas autoridades, que tornaram obrigatorio o seu uso nas escolas, uma indiferença anti-brasilista de clamar aos céus. O nosso governo, se quisesse agir brasilisticamente, repudiaria a reforma de 1945, mantendo a de 1943, indiscutivelmente mais aceitavel.

— 0 —

NOTA — Devem ser lidos com a redação seguinte os trechos do nosso artigo anterior, adiante transcritos: "A construção, em que pese a qualquer outra consideração". — "Não temos o hábito de cerrar fileiras em torno do purismo exagerado". — "Entretanto, a palavra "desporto", usada pelas instituições esportivas brasileiras e nos documentos oficiais das mesmas, tem curso reduzido". — "... o que demonstra à saciedade o propósito". — "Louvando-nos na opinião autorizada". — "Tão aceitavel, ou mais, que o vocábulo "futebol", é a palavra "esporte". Se para aquele se busca a consagração do uso, não se pode logicamente negar a esta o mesmo direito".

OS DOIS LIDERES EM CONFRONTO

Riachuelo e Vasco jogarão terça-feira em S. Januario

Amanhã e terça-feira teremos duas interessantes noitadas de basquetebol. Entre os jogos do Campeonato da Cidade, destacam-se os que reunirão Vasco e Riachuelo em São Januario, e Fluminense e América, em Campos Sales.

Os dois primeiros ocupam a liderança da tabela, enquanto o tricolor está no segundo posto.

As partidas programadas são as seguintes:

AMANHÃ — CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

Mackenzie x S. Cristovão — Quadra do Mackenzie — Noll Coutinho e Habib Bahia, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Geci Alves, apontador; José Ribeiro, delegado.

Atlética x Sampaio — Quadra da Carioca — Ademar Fernandes e Milton Montenegro Duarte, juizes; Edgar Tinoco, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; Rubens dos Santos, delegado.

Carioca x Grajaú — Quadra do Carioca — Nelson S. Carvalho e Valter Machado, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Cesar dos Santos, delegado.

TERÇA-FEIRA — CAMPEONATO DA CIDADE

América x Fluminense — Quadra do América — Aladino Astuto e Alberto Ehrlich, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Alberico Garcia Amorim, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Vasco da Gama x Riachuelo — Quadro do Vasco da Gama — Joaquim Oliveira Silva e Luiz Marzano, juizes; Artur Perez, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; José Palazo Filho, delegado.

Botafogo x Flamengo — Quadra do Botafogo — Mario de Almeida Santos e Sebastião Marinho, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador e Paulino Lima, delegado.

Jogos amistosos de hoje

Devidamente autorizados serão efetuados, hoje, os seguintes jogos amistosos: Del Castillo x América, no gramado da avenida Suburbana; Campo Grande x S. Cristovão, no campo da estação de Campo Grande, e Rosita Sofia x Nova América, na estação de Cosmos.

SILVA GOMES & CIA.

DROGARIA SUL AMERICANA
DROGARIA ANDRADAS, 21

SILVA GOMES & CIA. comunicam a esta praça e às do interior que à Sociedade NEOFARM LTDA., com sede na Capital do Estado de São Paulo e sucursal nesta cidade à Avenida Passos n.° 40, venderam, com todo o ativo e passivo, os estabelecimentos "DROGARIA SUL AMERICANA", instalado no Largo de São Francisco n.° 42 e rua da Conceição n.° 18 e "DROGARIA ANDRADAS 21", à rua dos Andradas n.° 21 e rua da Conceição n.° 22, nesta cidade. Agradecendo a atenção que sempre lhes foi dispensada, esperam que, na pessoa de sua sucessora, continuem a merecer a mesma confiança e preferencia de sua vasta clientela.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1946.

SILVA GOMES & CIA.

DROGARIA SUL AMERICANA
E
DROGARIA ANDRADAS, 21

NEOFARM LTDA., com sede na Capital do Estado de São Paulo e sucursal à Avenida Passos n.° 40, nesta cidade, comunica a esta e às demais praças do país que adquiriu as tradicionais e conceituadas "DROGARIA SUL AMERICANA", instalada nos predios n.° 42 do Largo de São Francisco e n.° 18 da rua da Conceição, e "DROGARIA ANDRADAS 21", instalada nos predios n.° 21 da rua dos Andradas e n.° 22 da rua da Conceição, ambas nesta Capital, assumindo, com a aquisição, o ativo e passivo da firma SILVA GOMES & CIA. Outrossim, participa que a administração dos citados estabelecimentos fica a cargo dos antigos gerentes das duas drogarias e dos gerentes da "DROGARIA P. DE ARAUJO". Pela administração ainda responderá seu diretor-farmacêutico Mery Freire Junior.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1946.

NEOFARM LTDA.
R. F. ALMEIDA LINHARES
MERY FREIRE JUNIOR
Diretores

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

(Conclusão da 2.ª página)

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 80,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 68,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . . Cr$ 15,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 22,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 14,00
Movimento do pareo . . . . Cr$ 450.710,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — M. Araujo.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:

GRILO, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Santita, do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior; 59 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . . 1.°
BURIDAN, 54 quilos, Geraldo Costa . . . . 2.°
TOULON, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . . 3.°
ESCORPION, 51 quilos, Adão Ribas . . . . 4.°
TUPAN, 52 quilos, Luiz Rigoni . . . . 5.°
CORSARIO, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . . 6.°
Tempo: 90" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 14,50
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 24,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 21,50
Movimento do pareo . . . . Cr$ 411.870,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois côrpos; do segundo ao terceiro, focinho.

TRATADOR: — O. Feijó.

QUARTA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

CALCE, seis anos, Argentina, Madrigal II em Calceolaria, do sr. C. G. da Rocha Faria; 52 quilos, Emidio Castillo . . . 1.°
ZAGAL, 51 quilos, Adão Ribas . . . . 2.°
TAQUEMAO, 52 quilos, Luiz Rigoni . . . . 3.°
SALMON, 54 quilos, Inacio de Sousa . . . . 4.°
REMEMBER, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . . 5.°
MIAMI, 56 quilos, Claudemiro Pereira . . . . 6.°
FUMO, 51 quilos, Guilherme Greme Junior . . . . 7.°
Tempo: 115" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 37,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 64,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . Cr$ 25,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 29,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do pareo . . . . Cr$ 550.010,00

TRATADOR: — S. d'Amore.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 18.000,00 — CR$ 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

HIT THE DECK, três anos, Inglaterra, Admiral's Walk em Fair Music, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 52 quilos, R. de Freitas Filho . . . . 1.°
ESQUIVADO, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . . 2.°
BEBUCHITA, 51 quilos, Guilherme Greme Junior . . . . 3.°
SUENO BLANCO, 54 quilos, E. Garcia . . . . 4.°
MISTRAL, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . . 5.°
COMICA, 54 quilos, Valdir Lima . . . . 6.°
VIOLENTA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . . 7.°
MARAPA, 54 quilos, Julio Maia . . . . 8.°
CRISTOBAL, 55 quilos, Adão Ribas . . . . 9.°
Tempo: 61".

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 56,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 53,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . Cr$ 15,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 17,00
Do n. 8 . . . . Cr$ 14,50

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do pareo . . . . Cr$ 539.280,00

TRATADOR: — O. Feijó.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

BETTING

VENCEDOR:

ARAÇAGI, quatro anos, Pernambuco, Denbigh em Escolha, do Stud São Lourenço; 53 quilos, Nelson Mota . . . . 1.°
ITAI, 53 quilos, Adão Ribas . . . . 2.°
GROGGY, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . . 3.°
IBA, 54 quilos, Inacio de Sousa . . . . 4.°
COLOMBINA, 51 quilos, J. Graça . . . . 5.°
GARRIDA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . . 6.°
SITRON, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . . 7.°
GIOCONDA, 54 quilos, Artur Araujo . . . . 8.°
SUNRAY, 54 quilos, Valdir Lima . . . . 9.°
GRACE, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . . 10.°
CHILITO, 56 quilos, Emidio Castillo . . . . 11.°
ITAU, 54 quilos, Olivio Macedo . . . . 12.°
AVAI, 56 quilos, P. Mauzzan . . . . 13.°
Tempo: 92".

RATEIOS

Do vencedor (11) . . . Cr$ 149,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 101,00

PLACÊS

Do n. 11 . . . . Cr$ 25,00
Do n. 7. . . . . Cr$ 23,0
Do n. 1 . . . . Cr$ 33,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do pareo . . . . Cr$ 559.440,00

TRATADOR: — M. Gil.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

BOMBARDEIO, seis anos, Pernambuco, Dinamite em Ibitinga, do sr. Tadeu B. Junior; 53 quilos, Salomão Ferreira . 1.°
ESQUADRA, 50 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . . 2.°
PEÃO, 55 quilos, Edio Coutinho . . . . 3.°
URUMARAC, 56 quilos, J. Coutinho . . . . 4.°
BEIRÃO, 58 quilos, Luiz Rigoni . . . . 5.°
DAMARO, 52 quilos, A. Neri . . . . 6.°
EDUCADA, 54 quilos, Emidio Castillo . . . . 7.°
DONATARIA, 50 quilos, Olivio Macedo . . . . 8.°
GARUA, 56 quilos, Adão Ribas . . . . 9.°
Não correram: ALBERDI, TANGO, ESCUDO e MINUANO.
Tempo: 97" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (13) . . . Cr$ 153,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 59,00

PLACÊS

Do n. 13 . . . . Cr$ 59,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 21,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 26,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do pareo . . . . Cr$ 525.800,00

TRATADOR: — Alvaro Rosa.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.427.200,00

Concursos . . . . Cr$ 859.555,00

Pista de grama leve.

Chegarão terça-feira os nadadores argentinos

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Foi revelado que a Federação Argentina de Natação e Water Polo já escolheu os delegados e a turma que a representará em São Paulo, Brasil, por ocasião do torneio organizado pela Federação Paulista de Natação, a ter lugar entre os dias 19 e 21 do corrente.

A Delegação platina que viajará por via area na próxima terça-feira, dia 17, será chefiada pelo engenheiro Roberto J. Monteverde e será composta dos seguintes nadadores : Augusto Luis Canton, Ricardo J. Guilhamelou, Jaime Lionel Molins, Rodolfo B. Pastor Cesar Banetti Aprosto, Carlos Espejo, Ernesto Mario Ohaves, Juan Carlos Garay, Oscar Juan Mengen e uma equipe de revesamento.

"Um grande clube em formação"

A frase acima foi que um dos muitos "fans" que possue o Glorioso F. C. do Rocha escreveu em uma carta dirigida à Direção do simpático gremio do Rocha.

A frase só serve para aumentar os esforços dos rapazes que dirigem os destinos do "tricolor" do Rocha, que vem assim que não só os grandes clubes são homologados, mas que o pequeno tambem tem os seus admiradores e "fans" ardorosos.

Como vemos o Glorioso F. C. do Rocha que vem evoluindo de dia para dia não medirá esforços para em breve se tornar um dos pioneiros do esporte menor.

Campeonatos de Tenis de Mesa

Encerrou-se o certame da 3.ª classe de tenis de mesa com a vitoria do Clube Tenentes do Diabo, que ficou de posse da taça "Julião Augusto Vieira".

De acordo com a tabela elaborada pelo Departamento Técnico da entidade, os jogos marcados para a semana vindoura são os seguintes:

17 — Terça-feira — Sede da rua Maranguape — C. Tenentes do Diabo x Velo S. Helênico;

18 — Quarta-feira — Sede da rua Haddock Lobo — Clube Municipal x América F. C. ;

19 — Quinta-feira — Sede da rua Carvalho de Sousa — Madureira A. C. x Tijuca T. C.;

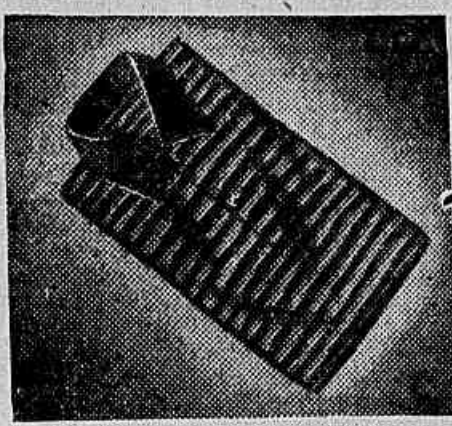
20 — Sexta-feira — Sede da rua Abilio — C. R. Vasco da Gama x Fluminense F. C.

Convocações

Esporte Clube Anchieta — Será realizada a 18 do corrente, às 20 horas, a assembléia geral ordinaria desse clube, para eleição da nova diretoria para o ano de 1947. Só tomarão parte nesta reunião os socios possuidores do recibo n. 12.

Sugestões de Papai Noel

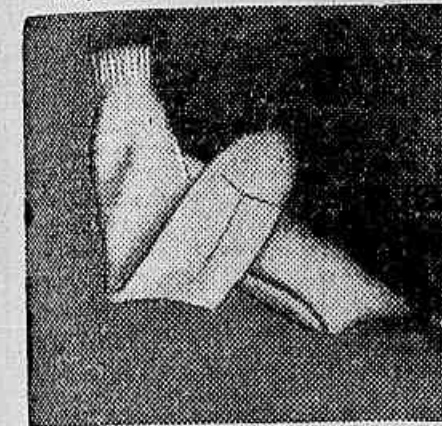
d'A Exposição - Avenida (só para homens) **e d'A Exposição Carioca** (só para senhoras)

Estojo para VIAGEM
Estojo para casal contendo as principais 17 peças do toucador feminino e masculino, em pecarí - box. Côres variadas.
Preço de Festas.... Cr$ 495,00

Camisas sport LOS ANGELES
Tecido de malha finíssima. Especialmente indicadas para o verão. Côres firmes. Meia manga. Padrões listrados. Tôdas as côres.
Preço de Festas.... Cr$ 160,00

Radios "AIR KING" (Rei do Ar)
Com 5 válvulas. Super-heterodine. Antena interna metálica. Caixa de matéria plástica. Controle seletivo de som.
Preço de Festas..... Cr$ 1.100,00

Sêda estampada FLÔRES DA PRIMAVERA
90 centímetros de largura - Ricas padronagens com as flores da primavera.
Preço de Festas. Metro Cr$ 65,00

Maillot STAR
Frente em Panamá, com original ARARA estampada. Costas em velour elástico. Modelador "Star" na cintura.
Preço de Festas ... Cr$ 330,00

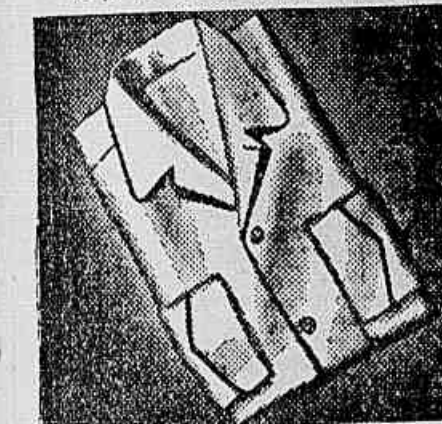
Perfumes FRANCESES
Completa coleção dos mais afamados perfumes dos célebres perfumistas parisienses: Jean Patou, Caron, Lubin, Nina Rice.
Preço de Festas desde Cr$ 195,00

Meia socket LOBO
A meia que você prefere pela sua durabilidade, discreção e elegancia. Tôdas as côres Punho elástico...
Preço de Festas...... Cr$ 23,00

Roupa CARIOCA
De côrte carioca, ombros mais caidos, cintura levemente acentuada. Prontinha para vestir. Em linho, tussor e rayon.
Preço de Festas.... Cr$ 595,00

Camisa MARAJÓ
Camisa em cambraia. Tecido ideal para o verão. Na côr classica masculina: Branca e em côres lisas. Talhe Americano.
Preço de Festas...... Cr$ 75,00

Vanite - ESTOJO
Em metal dourado inoxidavel, com lindos desenhos gravados. Porta-pó de arrôs, porta-niqueis, porta-baton e pente.
Preço de Festas .... Cr$ 165,00

Combinações de Crepe LINGERIE
Com fina renda aplicada no busto. Bainha de "bico de pato". Côres: rosa, azul e branco.
Preço de Festas.... Cr$ 150,00

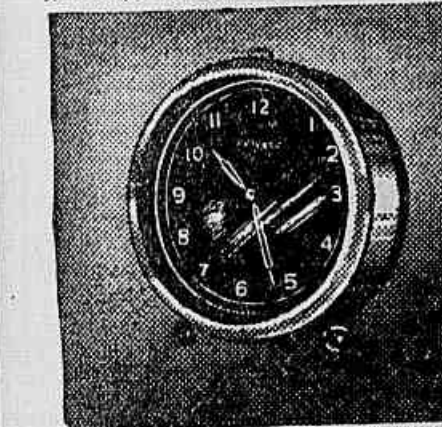
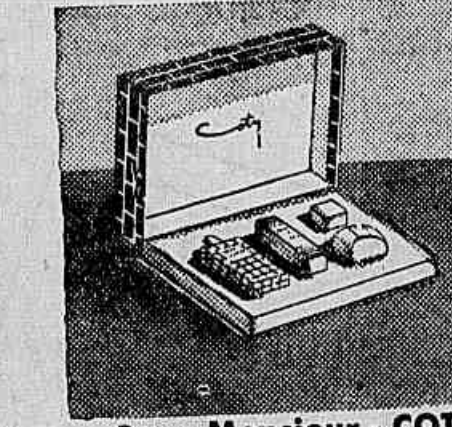
Bolsas AMERICANAS
Em materia plástica branca. Original modelo em feitio de caixa, com tampa de côres. Facilmente limpas com pano úmido.
Preço de Festas..... Cr$ 98,00

Pijamas LEMO
Com friso. Punho entretelado, com gola podendo ser aberta sport ou fechada como colarinho.
Preço de Festas... Cr$ 225,00

Colonia COTY
Perfume discreto e agradavel. Nos tamanhos 1/8 - 1/4 - 1/2 e 1 litro. Epreuve, Emeraude, L'Aimant, A Suma e L'Origan. Preço de Festas de ¼ litro... Cr$ 55,00

Camisa Sport ATLANTA
Meia manga. Tecido agradavel para o verão. Em todos os tamanhos. Em seis côres.
Preço de Festas..... Cr$ 95,00

Frasco de perfume em cristal AMERICANO
Ricamente trabalhado sob linda pedestal com fundo de espelho.
Preço de Festas..... Cr$ 75,00

Cerâmica artistica FAIANÇA
Grande variedade em jarros, bonbonières, porta-jóias, cestinhas e centros de mesa.
Preço de Festas desde Cr$ 25,00

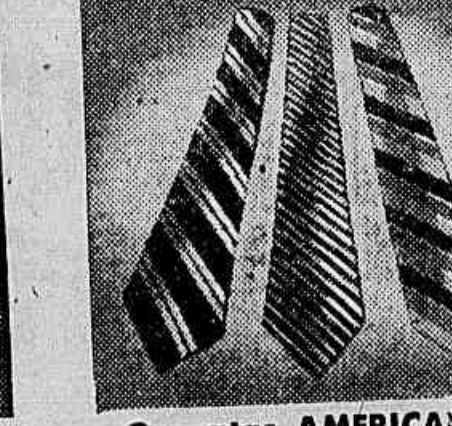
Trousses americanas para PÓ
Linda coleção em "Lucite", em esmalte com delicados desenhos e em metal dourado inoxidavel.
Preço de Festas desde Cr$ 45,00

Despertadores Suiços HELVECO
Precisão e elegancia. Nas côres: Azul, beige, vermelho e verde.
Preço de Festas.... Cr$ 125,00

Pour Monsieur - COTY
Loção, creme para barbear, brilhantina e sabonete.
Preço de Festas..... Cr$ 75,00

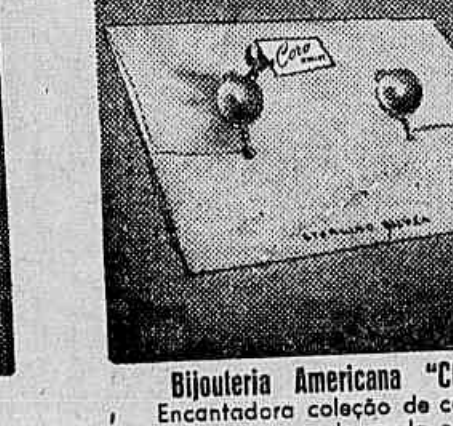
Aparelho para barbear GEM
Inquebravel. Evita cortes e arranhões. Manejo simples. Limpeza facil. Preço de Festas Cr$ 25,00

Estojo HELENA RUBINSTEIN
Colonia, sabonete e Pó de Arrôs "Flor de Maçã".
Preço de Festas..... Cr$ 125,00

Berloques de OURO 18 kilates
Variada e original coleção. Grande moda.
Preço de festas desde Cr$ 195,00

Estojo ELISABETH ARDEN
Colonia e talco Néctar de Flores.
Preço de Festas ...... Cr$ 125,00

Capa SHANTUNG
Shantung especial. Double-face. Corte americano. Em 10 tamanhos diferentes.
Preço de Festas.... Cr$ 395,00

Gravatas AMERICANAS
Padrões novos e originais. Tecido rayon.
Preço de Festas..... Cr$ 45,00

Lenços de puro LINHO
Linho 100% Irlandês, bainha estreita. Côr branca.
Preços de Festas..... Cr$ 18,00

Bijouteria Americana "CORO"
Encantadora coleção de colares, clips e brincos de perola em prata dourada, inoxidavel.
Preço Festas desde Cr$ 35,00

Sapatos LUIZ XV
Sapatos em bufalo branco Argentino. Gaspea perfurada, solado ½ platforma, salto Luiz XV.
Preço de Festas.... Cr$ 195,00

Colar de Pérolas CORO
Perolas tão perfeitas que parecem cultivadas - lindo fecho com pedras similes.
Preço de Festas..... Cr$ 95,00

Chapéus de PANAMÁ
O chapeu ideal para o verão. Leve e arejado. Fita lisa e fantasia. Preço de Festas Cr$ 165,00

...E milhares de outros presentes e sugestões do Papai Noel d'A Exposição — entre os quais o Carnet de Natal... para que ele mesmo escolha os seus presentes. O Carnet de Natal pode ser adquirido à vista ou pelo Crediário. Compre agora, enquanto nossas coleções estão completas.

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

A Exposição AVENIDA

Estojos COTY
Pó de arrôs, colonia e sabonete em todos os perfumes.
Preço de Festas..... Cr$ 75,00

...E milhares de outros presentes e sugestões do Papai Noel d'A Exposição — entre os quais o Carnet de Natal... para que ela mesma escolha os seus presentes. O Carnet de Natal pode ser adquirido à vista ou pelo Crediário. Compre agora, enquanto nossas coleções estão completas.

E lembre-se a senhora tem crédito na

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

...tando Diolan, Chapada e Diplomata II. — Seu estado é bom. — Na grama vai correr muito. — Ótimo azar.

BLUE STAR, 55 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi sexto para Jacui, Quri, Hesperia, Highland e Calita, derrotando Cambridge, Huri, Hong-Kong, Allah e Guaiba. — Está bem. — E' competidor na grama leve.

DIVISA II, 58 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi sexto para Samba, Mardiana, Hipias, Huri e Monalisa II, derrotando Marmiteira. — Tem corrido regularmente. — Não acreditamos no seu êxito.

FURI, 55 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi segundo para Heremon, derrotando Chapada, Guaiba, Dom Raul, Monalisa II e Furão, em boa atuação. — Vem de boas atuações. — Seria candidato ao triunfo.

FURTO, 55 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Ureno, Maracanã, Guarani II e Taoca. — Outro que anda bem. — Poderá figurar no "placé".

DIPLOMATA II, 55 quilos. — Não correrá.

REBECA, 55 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Otilio Reichal, com 55 quilos, derrotou Halabarda, Fadora, Emirana, Paraguaia e Jangada. — Seu estado é bom, mas a turma de agora é algo forte. — Somente como azar.

ITANORA, 58 quilos. — No dia 14 de ..., na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, derrotou Paraguaia, Sara..., Samburá, Juvia, Dixie, Hiava, ...a, Réprise, Taoca, Binga, Hari..., Flovava e Jarda. — Outra que anda bem, mas vai estranhar a turma.

...ETA, 58 quilos. — Não correrá.

CHAPADA, 58 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 51 quilos, foi terceiro para Heremon e Puri, derrotando Guaiba, Dom Raul, Monalisa II e Furão. — Vem melhorando. — Candidato à dupla.

GUAIBA, 55 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Heremon, Puri e Chapada, derrotando Dom Raul, Monalisa II e Furão. — O mesmo de Chapada. — Poderá terminar entre os primeiros.

—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "MARINHA DE GUERRA" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

SARDOAL, 50 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 52 quilos, foi terceiro para Calce e Grilo, derrotando Fritz Wilberg, Prima Dona, Muluia, Lobuna, Chips, Mate, Relâmpago, Heleno, Rockmoy e Natalia. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar.

SIDI OMAR, 54 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de P. Coelho, com 54 quilos, foi quinto para Sálaga, Encarnada, Calce e Lobuna, derrotando Buridan, Sardoal, Heleno e Sócrates. — Está bem. — Bom reforço para o número de Sardoal.

JUNIN, 52 quilos. — Estreante. — Muito falado na Gavea devido aos bons exercicios que procede. — Não é impossivel entrar logo no rol dos vitoriosos na Gavea.

PRIMA DONA, 52 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi quinto para Calce, Grilo, Sardoal e Fritz Wilberg, derrotando Muluia, Lobuna, Chips, Mate, Relâmpago, Heleno, Rockmoy e Natalia, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Possivel rehabilitar-se.

MATE, 52 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi nono para Calce, Grilo, Sardoal, Fritz Wilberg, Prima Dona, Muluia, Lobuna e Chips, derrotando Relâmpago, Heleno, Rockmoy e Natalia. — Vem melhorando e já foi "falado" entre os sabidos.

CHARO, 50 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, derrotou Pinzon, Fritz Wilberg, Sorpressiva, Talassá, Simpona, Papagai, Pepet, Despertada e Gran Golero. — Anda bem, mas na grama nada deverá pretender.

MARROCOS, 60 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, derrotou Tupi, Calce, Sardoal, Heleno, Moscorra e Rockmoy. — Suas condições de treino continuam ótimas. — Nesta turma é uma das forças.

GRANFLAUTA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 58 quilos, foi nono para Grilla, Mackena, Gold Braid, Remolacha, Bordelaise, Baraja, Tempest e Came, derrotando Chanta. — Na grama não é impossivel figurar. — Está bem treinada.

RATAPLAN, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 50 quilos, foi terceiro para Kiss e Remolacha, derrotando Ladyship, Pinzon, Metódico, Came, Con Piernas e Bilbao. — Reaparece bem estendido. — Na pista gramada não acreditamos.

ROYAL STATUTE, 50 quilos. — No dia 17 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 49 quilos, foi sexto para Tupi, Prima Dona, Heleno-Sidi Omar e Gitanita, derrotando Mate, Moscorrá, Rockmoy, Sócrates, Gardel, Goiano e Muluia. — Suas condições de treino continuam boas. — Vai muito leve, mas não pega bem a pista.

KISS, 60 quilos. — Não correrá.

MARANCHO, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, foi sexto para Calce, Retumbante, Gardel, Mio e Prima Dona, derrotando Muluia e Relâmpago. — Vem aos poucos readquirindo a antiga forma.

ROCKMOY, 52 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Calce, Grilo, Sardoal, Fritz Wilberg, Prima Dona, Muluia, Lobuna, Chips, Mate, Relâmpago e Heleno, derrotando Natalia. — Suas condições de treino são perfeitas. — Mas, acredite quem quiser!

GREY LADY, 58 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi segundo para Tally-Ho, derrotando Gualicha, Hipérbole e Forasteiro. — Apanhou estado. — Na pista gramada é adversaria temivel.

Selecionados os nadadores paulistas

SÃO PAULO, 14 (P. P.) — Representarão a F. M. N. na próxima temporada aquática internacional, os seguintes elementos: Nado livre — Plauto Guimarães, Willy Jordan, Jamil Jonas, Antenor Fereira da Silva, Artur Ortembled Neto e Milton Buzin; nado de peito — Willy Jordan, Horacio Martins Ribeiro, Rubens Ceconi, Sandro Pantani, Abel Araujo Guimarães; nado de costas — Silvano Cinini, Antonio Carlos Musa, Alfredo Filenini.

Encerraa-se o Campeonato da Flotilh de Snipes

Estão marcados para hoje à tarde, no triângulo de bolas, diante da praia do Flamengo, as duas últimas regatas do Campeonato de Flotilha de sulpes do Rio de Janeiro.

Claudio cobiçado por um clube carioca

S. PAULO, 14 (P. P.) — Adianta um matutino que Claudio reformará seu contrato com o Corinthians, por mais dois anos, pois os entendimentos marcham "satisfatoriamente". Claudio estaria sendo combiçado por um clube carioca.

Cassado o título ao campeão pernambucano

RECIFE, 14 (Asapress) — Continua manopolizando a atenção do público esportivo pernambucano, a decisão do Conselho Superior da Federação Pernambucana de Desportos, determinando a cassação do titulo de Campeão Pernambucano de Futebol de 1946, conferido ao Santa Cruz, e resolvendo a realização do jogo decisivo. Todas as decisões tomadas nessa memoravel reunião da F. P. D., que durou cerca de 4 horas, foram acatadas com prudencia respeito pelas partes interessadas, graças à diplomática atuação de Osvaldo Salsa na presidencia do poder máximo, persuadindo e fazendo pensar com lógica os mais exaltados e conduzindo os trabalhos por caminhos suaves, quando parecia querer explodir um vulcão. Sabe-se, entretanto, que a situação ainda não está definitivamente contornada. O Santa Cruz procurará certamente ainda, se defender enquanto o Náutico, embora aguardando confiante a realização de novo encontro, não se mostra satisfeito com a indicação do mesmo árbitro, que é o sr. Leon Markman, para o jogo decisivo.

Jogo decisivo entre o Andaraí e o Valim

Terminará, hoje, a eliminatoria entre o Valim, vencedor da 3.ª categoria, e o Andaraí, último colocado da 2.ª.

No primeiro jogo o Andaraí foi batido inesperadamente por 7-1, mas no segundo os andaraienses obtiveram espetacular "revanche", derrotando o Valim por 7-3. Hoje será disputada a peleja decisiva.

Na preliminar, tambem em jogo decisivo, lutarão pelo titulo juvenil da 2.ª categoria as equipes do Anchieta e Cocotá.

Ambas as partidas terão como cenario o campo do S. Cristovão.

RIO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — PELOTAS — B. HORIZONTE — RECIFE — NITERÓI

Fundado o Piabetá

Vem de ser fundado o Piabetá F. C., gremio que pretende adquirir prestigio dentro do esporte menor :

A primeira diretoria do novel clube é a seguinte :

Presidente, Mauricio Marino; 1.º secretario, Valter Lopes Teles; 2.º secretario Sergio Martins Vidal; tesoureiro, João Batista Costa; diretor esportivo, Joaquim Azevedo; técnico Cristovão Santos; Conselho fiscal, Edson Bastos, Gladestone Araujo e Antonio Rezende.

Escalado o quadro do Central

No campo do Anchieta o E. C. Simas enfrentará hoje o Central de Nilópolis. A direção esportiva deste clube escalou o seguinte quadro : Miguel, Moisés e Badú; Lia, Sant'Ana e Professor; Alvarenga, Rogerio, Eduardo, Jobe e Reginaldo.

Um incidente pôs termo ao jogo ..

(Conclusão da 1.ª página)

marcando o segundo tento botafoguense.

OS QUADROS — Estiveram assim formados os dois "teams":

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Belacosa; Ivan, Negrinhão e Juvenal; Braguinha, Tovar, Heleno, Geninho e Isaltino.

Flamengo — Luiz; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

A ARBITRAGEM — A presença do árbitro Mario Viana em S. Januario constituiu grande surpresa para todos que lá se encontravam. E' sabido que o referido apitador solicitara uma licença de 10 dias — e tambem, por declarações de pessoas de responsabilidade ou irresponsabilidade da Escola de Arbitros, que essa licença havia sido concedida... Não se explicava, pois, a presença de Mario Viana, ontem, na direção da partida Botafogo x Flamengo. A imprensa foi ludibriada pela Escola de Arbitros, dando errada informação ao público. A bem da verdade devemos dizer, entretanto, que a atuação desse juiz, durante o jogo, era boa. O jogo, um tanto lento, facilitava o seu trabalho e suas marcações eram corretas.

Depois de encerrado o primeiro tempo, Mario Viana dirigiu-se a um torcedor das cadeiras junto às sociais do Vasco da Gama e ali foi estabelecido um ligeiro incidente. Disse-nos uma autoridade que o torcedor em questão chamara-o *ladrão* — e ele respondera.

A PRELIMINAR E A RENDA — Na preliminar, em disputa do campeonato classista, o quadro da Caixa Econômica venceu o Banco Boa Vista por 5-2. Foi apurada a renda de Cr$ 51.320,00.

MARIO VIANA EXPLICA O INCIDENTE

Nossa reportagem conseguiu chegar até à pista, no estadio do Vasco da Gama, quando ainda a equipe do Botafogo, em campo, aguardava o apito do sr. Mario Viana, dando o prelio por findo.

Acercamo-nos da roda que envolvia o árbitro e este falava :

— Expulsei Pirilo porque foi reincidente em reclamar contra a minha atuação; quanto a Peracio, chamou-me "ladrão".

Mais adiante, instado por uma autoridade, Mario Viana esclareceu :

— Pirilo veio reclamar contra um adversario, dizendo : — "Se o senhor não tomar providencias, eu vou dar uma "caquerada nele"... Chamei, então, Jaime, para fazer-lhe ver a atitude inconveniente de Pirilo. Mas, antes que eu falasse ao "capitão" do Flamengo, Pirilo voltou a reclamar. Resolvi, então, expulsá-lo. Nessa ocasião, Peracio disse : — —"Não adianta... Esse já é "ladrão velho"... — O único caminho que eu tinha a seguir era expulsá-lo tambem" — concluiu o juiz Mario Viana.

Sabemos ainda que o referido árbitro, ao ser procurado pelo sr. Hilton Santos, disse-lhe em resposbem — concluiu o juiz Mario Viaber instruções suas".

Centro S. Beneficente dos Carregadores do Distrito Federal

SEDE A RUA SENADOR POMPEU, 185

São convidados todos os socios a comparecerem a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se amanhã dia 15 do corrente às 15 horas em 1.ª convocação, se não houver número terá inicio às 16 horas em 2.ª Convocação, para nomear a Comissão de Contas.

Leitura da Ata anterior e expediente.

LUCIANO M. RIBEIRO
2.º Secretario

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato da Divisão de Acesso:
Mackenzie x S. Cristovão;
A. Carioca x Sampaio
Carioca S. C. x Grajaú.

TERÇA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo x Flamengo.
América x Fluminense
Vasco da Gama x Riachuelo

QUINTA-FEIRA.

BASQUETEBOL

Campeonato da Divisão de Acesso
S. Cristovão x A. Carioca
Sampaio x Carioca S. C.
Grajaú x Olimpico

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
Aliados x Vasco da Gama
Tijuca x América
Flamengo x Fluminense

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE

América x Flamengo
Campo do Botafogo

CAMPEONATO CLASSISTA

Esso Clube x Standard Electric
Leandro Martins x Estacas Frajki
Equitativa Terrestre x C. Panair
Sul América x Clube G. E.
Esporte Clube ARP x Scott Eno
Moinho Inglês x Janer Clube

CAMPEONATO BANCARIO

London C. x A. F. Bco. Ind. Bras.
Satélite Clube x A. A. B. do Brasil
A. A. B. Lavoura x C. A. Lar Brasileiro.
A. F. Banco Boavista x A. A. Caixa Econômica

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE

FLUMINENSE X BOTAFOGO
Campo do Vasco
CICLISMO
Prova oficial promovida pela Portuguesa.

Alijó, Sergio, Abel e Mario Cesar não irão a São Paulo

Designados pela F. M. N. os substitutos — Amanhã o embarque

Está marcado para amanhã, pelo noturno das 19.30 horas, o embarque dos nadadores cariocas que intervirão na temporada internacional promovida pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Dos dez nadadores a principio escalados, quatro não poderão viajar. São eles: Eduardo Alijó, Sergio Rodrigues, Mario Cesar Silveira e Abel Gazio. Para substitui-los a F. M. N. indicou Cesar Gonçalves, Julio Artur Duarte Mendes, Helio de Oliveira e Silva e Paulo Sabóia.

A equipe será assim a seguinte: Nado de costas — Paulo da Fonseca e Silva, Ilo Fonseca e Helio de Oliveira e Silva;

Nado de peito — Manfredo Leipziger e Decio Godói.

Nado livre — Aram Boghossian, Antur Feitosa, Cesar Gonçalves, Julio Artur Duarte Mendes e Paulo Sabóia.

Tambem o técnico Luiz Carlos Cardoso de Castro não irá, sendo substituido por Litz Tessarolo.

O sr. Mauricio Bekenn será o chefe e o sr. Gastão Ladeira o tesoureiro da embaixada.

Inaugurados os refletores do Atlético Mineiro

B. HORIZONTE, 14 (Asapress) — Por ocasião do encontro amistoso de ante-ontem, entre o Atlético e o América, no qual o campeão da cidade triunfou marcando o "placard" de 2-1, foram inaugurados os novos refletores da praça d eesportes do alvi-negro, em número de 12, o que tornou excelente o aspecto da mesma, bem como vem concorrer para um melhor desempenho dos jogadores, com visibilidade aumentada em muito.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-8477. "Os Barqueiros do Volga", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL — 22-2885. Concerto Popular, às 10 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "A Importancia de ser Ladrão", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. Fechado.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 16 e 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- REPUBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "Uma Mulher sem Importancia", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2127. "Guerra ao Casamento", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Frenesi", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Uma Noite na Capital do México (Musical) — Aves em Vôo (Panorâmico) — O Ovo de Pascoa (Desenho) — Pânico num Pique-Nique (Desenho Colorido) — Jornais Internacionais, Seriados, etc. — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Rouxinol Mentiroso".
- METRO - 22-6490. "Vence a Coragem".
- ODEON - 22-1508. "José do Telhado".
- IMPERIO - 22-9348. "Os Miseraveis".
- PALACIO - 22-0638. "Trampolim da Vida".
- PATHE' - 22-8795. "Apaixonadamente".
- PLAZA - 22-1097. "Terra dos Homens Maus".
- REX - 22-6327. "Uma Noite em Casablanca".
- VITORIA - 42-9020. "Os Quatro Filhos de Adão".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "As Três Noites de Eva".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Perfume do Oriente".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Final de Brenda Starr Reporter — Madame Bezouro — Aconteceu Ontem — Nova Aventura de Pato Donald — O Segredo dos Estados Unidos — Desenhos — Comedias e Variedades.
- D. PEDRO - 43-6134. "Dois no Céu".
- COLONIAL - 42-8512.
- D. PEDRO - 43-6134. "Dois no Céu" e "Heróica Mentira".
- ELDORADO - 43-3134. "A Marca do Zorro".
- FLORIANO - 43-9074. "Uma Vida Roubada".
- GUARANI - 22-9435. "Éramos Seis" e "Heróica Mentira".
- IDEAL - 42-1218. "Abbott e Costello em Hollywood".
- IRIS - 42-0768. "Dillinger" e "Escondido de Papai".
- LAPA - 22-2543. "Perdidos num Harem" e "Beleza Entre Feras".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Fantasma por Acaso".
- METROPOLE - 22-8280. "Segredos de Alcova".
- PARISIENSE - 22-0123. "Terra dos Homens Maus".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Fera Humana".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Fuga de Tarzan" e "Estudantes da Fuzarca".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Devoção".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Do Outro Mundo" e "Muros de Expiação".
- AMERICA - 48-4518. "Que Sabe Você do Amor?".
- AMERICANO - 47-2803. "Indiscrição" e "Gato Chinês".
- APOLO - 48-4693. "O Ebrio".
- ASTORIA - 47-0466. "Terra dos Homens Maus".
- AVENIDA - 48-1667. "Sonhos de Estrela".
- BANDEIRA - 28-7575. "Amor Tempestuoso".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Melodias em Desfile" e "Casa dos Horrores".
- CATUMBI - 22-3681. "A Ponte d eWaterloo" e "Caminho Bloqueado".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Mosqueteiros do Rei" e "O Crime Maravilhoso".
- CARIOCA - 28-8178. "No Trampolim da Vida".
- COLISEU - 29-8733. "Favela dos meus Amores" e "Tudo Para Casar".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Segura Esta Mulher" e "Amigos da Onça".
- EDISON - 29-4449. "O Ebrio".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Tarzan e as Amazonas" e "Luar Sobre las Vegas".
- FLORESTA - 26-6257. "Dúvida".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Casa da Rua 92" e "Leoa do Oeste".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sonhos de Estrela".
- GUANABARA - 26-9339. "Quando os Destinos se Cruzam".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "Segredos de Alcova".
- IRAJA' - 29-8330. "Duas Almas se Encontram" e "Os Daltons Retornam".
- JOVIAL - 29-0652. "Devoção".
- MADUREIRA - 29-8733. "Amor Tempestuoso".
- MARACANA - 48-1910. "Retiro de Drácula" e "Despertar Revelador".
- MASCOTE - 30-0411.
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Vence a Coragem".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Vence a Coragem".
- MEIER - 29-1222. "Festival de Carlitos" e "Ball".
- MODERNO - 22-7979. "Caldos do Céu" e "Gato Chinês".
- MODELO - 29-1578. "Uma Vida Roubada".
- NATAL - 48-1480. "Casa de Boneca" e "Bandoleiros da Fronteira".
- OLINDA - 48-1032. "Terra dos Homens Maus".
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1060.
- PALACIO VITORIA - 48-1971.
- PARA TODOS - 29-5101. "Idolo da Ribalta" e "Paraiso dos Pecadores".
- PIEDADE - 29-6632. "Primo Basilio".
- PIRAJA' - 47-2668. "A Marca do Zorro".
- POLITEAMA - 28-1143. "Retiro de Drácula" e "Despertar Revelador".
- PRIMOR - 43-6681. "Fera Humana".
- QUINTINO - [illegible]
- RAMOS - [illegible]
- REAL - 29-3467. "Adoravel Inimiga".
- RIDAN - 49-1638. "Mulheres e Diamantes" e "Muros de Expiação".
- RIAN - 47-1144. "Trampolim da Vida".
- RITZ - 47-1262.
- ROXY - 27-6245. "Três Desconhecidos".
- ROSARIO - 30-1689.
- SAO CRISTOVAO - 28-4025. [illegible]
- SAO LUIZ - [illegible] "Os Quatro Filhos de Adão".
- STAR - "Terra dos Homens Maus".
- SANTA HELENA - 30-2666.
- SANTA CECILIA - 30-1823.
- TIJUCA - 48-4518. "Quando os Destinos se Cruzam".
- TRINDADE - 49-3838. "Contra o Imperio do Crime" e "Corações Enamorados".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300.
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Solar de Dragonwick" e "Arabia [illegible]".
- VELO - [illegible] "Conflito Sentimental".
- VILA ISABEL - [illegible]

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Evocação".
- CAXIAS - "Tatuagem Misteriosa" e "Sinal da Cruz".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Areias Escaldantes" e "Seu Unico Pecado".
- NILOPOLIS - "A Casa da Rua 92" e "Tatuagem Misteriosa".

NOVA IGUASSU'

- VERDE - "A Baía do Yukon".
- EDEN - "Gilda".
- ODEON - "A Historia de Luiz Pasteur".
- RIO BRANCO - "Café Para Dois" e "A Meia Luz".
- ICARAI - "Madona das Sete Luas".
- IMPERIAL - "Miguel Strogoff" e "Valentona Alegre".

NITEROI

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "As Chuvas Chegaram".
- JARDIM - "Mulheres e Diamantes" e "Mosqueteiros do Rei".

PETROPOLIS

- D. PEDRO - "Fantasma por Acaso".
- CAPITOLIO - "Uma Noite em Casablanca".
- PETROPOLIS - [illegible]
- SANTA TERESA - [illegible] uma Mulher".

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible]

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. Tel. 43-2910 ramal 11, das 16 às 18 horas.

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar